



2002



RELATÓRIO ANUAL
Annual Report



2002

RELATÓRIO ANUAL
Annual Report



2002

RELATÓRIO ANUAL
Annual Report

CPFL

Índice



Mensagem do Conselho de Administração	09
Mensagem da Diretoria Executiva	13
Metodologia para a Produção do Relatório Anual	17
A Formação da CPFL Energia	19
A Natureza da Holding CPFL Energia	21
Mais de 90 Anos de Experiência e Tradição	23
Os Principais Movimentos Societários - 1997 a 2002	25
Governança Corporativa	29
Membros do Conselho de Administração	32
Estratégias e Objetivos Empresariais	35
Plano Millennium – O Desdobramento das Estratégias	37
Perfil das Empresas CPFL Energia	41
Distribuição de Energia Elétrica	42
Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL Paulista	45
Companhia Piratininga de Força e Luz – CPFL Piratininga	47
Rio Grande Energia S.A. – RGE	49
Geração de Energia Elétrica – CPFL Geração de Energia S.A.	51
Comercialização de Energia Elétrica – CPFL Brasil S.A.	53
Síntese dos Principais Indicadores	55
Orientadores da Ação Empresarial	59
Valores, Compromissos e Políticas Inspiram Ações	61
Responsabilidade Social e Sustentabilidade Corporativa	66
A Ética e o Jeito CPFL de Ser e de Fazer Negócios	67
Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial	68
Diálogo e Integração com Públicos Interessados	69
Cultura da Qualidade CPFL – Sistema de Gestão Integrado – SGI	72
Sistemas de Gestão e Desempenho Operacional das Empresas CPFL Energia	75
O Ambiente dos Negócios de Energia Elétrica em 2002	77
Sistemas de Gestão – Compromisso com a Excelência	79
Gestão e Desempenho na Distribuição de Energia Elétrica	81
CPFL - Produtividade e Eficiência Operacional em Distribuição de Energia	81
Clientes e Mercado - Resultados	82
Tarifa de Energia	83
Suprimento de Energia	83
Investimentos das Distribuidoras	83
Uma Logística de Operações Voltada para a Eficiência Operacional	84
Qualidade do Fornecimento e Satisfação dos Consumidores	85
Programa de Recuperação de Receita	86
Programa de Eficiência Energética	86
Universalização do Atendimento – Programas Luz no Campo e Rede Comunidade	87
Gestão e Desempenho na Geração de Energia	92
Mais Energia para o Crescimento do Brasil	94
Programa CPFL de Estímulo à Co-geração de Energia	96
Gestão de Recursos Humanos	99
Desempenho na Gestão Ambiental	102
Geração de Energia Elétrica – Do Reflorestamento à Educação Ambiental	102
Distribuição de Energia Elétrica – Da Arborização ao Gerenciamento de Resíduos	104
Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais	106
Indicadores de Desempenho – Global Reporting Initiative – GRI	145
Indicadores de Desempenho Econômico	146
Indicadores de Desempenho Ambiental	152
Indicadores de Desempenho Social	158
Índice de Conteúdo do GRI	168

Contents



Message from the Board of Directors	09
Message from the Executive Officers	13
Annual Report Preparation Methodology	17
The Constitution of CPFL Energia	19
The Nature of the CPFL Energia Holding Company	21
More than 90 Years of Experience and Tradition	23
Major Corporate Initiatives - 1997 to 2002	25
Corporate Governance	29
Members of the Board of Directors and Board of the Executive Officers	32
Corporate Strategies and Objectives	35
Millennium Plan - Strategy Unfoldment	37
The Profile of CPFL Energia Companies	41
Electricity Distribution	42
Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL Paulista	45
Companhia Piratininga de Força e Luz – CPFL Piratininga	47
Rio Grande Energia S.A. – RGE	49
Electricity Generation – CPFL Geração de Energia S.A.	51
Energy Trading – CPFL Brasil S.A.	53
Key Indicator Synthesis	55
Corporate Action Guidelines	59
Values, Commitments and Policies Inspire Actions	61
Social Responsibility and Corporate Sustainability	66
Ethics, CPFL's Posture and Manner of Conducting Business	67
Social Responsibility and Business Ethics Management Committee	68
Dialogue and Integration with Interested Parties	69
CPFL Quality Culture - Integrated Management System	72
Management and Operational Performance Systems of the CPFL Energia Companies	75
The Environment of the Electric Energy Business during 2002	77
Management Systems - Commitment to Excellence	79
Electricity Supply Management and Performance	81
CPFL – Operational Productivity and Efficiency in Electricity Distribution	81
Market and Customer - Results	82
Tariffs	83
Electricity Supply	83
Investments by the Distribution Companies	83
Logistics focused on Operational Efficiency	84
Supply Quality and Customer Satisfaction	85
Revenue Recovery Program	86
Energy Efficiency Programs	86
Service Extension – “Luz no Campo” and “Rede Comunitária” Programs	87
Electricity Generation Management and Performance	92
Incremental Energy for Brazil's Development	94
CPFL Program for the Encouragement of Energy Cogeneration	96
Human Recourses Management	99
Environmental Management	102
Electricity Generation – From Reforestation to Environmental Education	102
Electricity Distribution – From Urban Tree-Planting to Waste Management	104
Management Discussion & Analysis - MD&A	125
Global Reporting Initiative (GRI) Performance Indicators	169
Economic Performance Indicators	171
Environmental Performance Indicators	177
Social Performance Indicators	183
Contents of the GRI	192

Mensagem do Conselho de Administração



Message from the Board of Directors

With full confidence in the prospects for growth in Brazil and its electricity sector, VBC Energia S.A., 521 Participações S.A. and Bonaire Participações S.A. formed the holding company CPFL Energia. This move consolidated a corporate restructuring process begun in 2000, launching the largest business group in the electricity sector, with 100% Brazilian control and operations in the areas of electricity generation, distribution and trading.

CPFL Energia was born with a number of aims to fulfill: to consolidate a broad customer base in the distribution market, to greatly expand its generation capacity, to develop new business in the electrical sector, to intensify the synergy between the companies, with the aim of sharing best management and operating practices, to seek full consumer satisfaction and to establish new parameters for corporate transparency and ethics in the economic, social and environmental fields.

The implementation of these goals began in the midst of an adverse scenario for the controlled companies. The year 2002 was marked by heightened instability on the Brazilian and international financial markets, which had a negative effect on economic activity in the country. The domestic electricity sector was especially affected by internal and external turbulence, leading to an unprecedented credit crisis in Brazil, with interest rate increases and rapid devaluation of the currency.

Also in 2002, the country also passed through the final period of the rationing program begun in the previous year, which led to reduced electricity consumption. Nevertheless, this change, together with the reduced level of economic activity, was reflected in the sales and in the financial results of electricity distribution companies. CPFL Paulista and CPFL Piratininga recorded reductions of 10% and 6.5%, respectively, in their energy sales in 2002, when compared to those in 2000.

Com irrestrita confiança no crescimento do País e do setor elétrico, a VBC Energia S.A., a 521 Participações S.A. e a Bonaire Participações S.A. criaram a holding CPFL Energia. Consolidaram, assim, o processo de reorganização societária iniciado em 2000, que deu origem ao maior grupo empresarial do setor elétrico brasileiro, com administração 100% nacional e atuação nas áreas de geração, distribuição e comercialização de energia.

A CPFL Energia nasceu com muitos objetivos a cumprir: consolidar uma ampla base de clientes no mercado de distribuição, ampliar significativamente a capacidade própria de geração, desenvolver novos negócios no setor elétrico, intensificar a sinergia entre as empresas visando ao compartilhamento das melhores práticas de gestão e operação, buscar a plena satisfação dos consumidores e estabelecer novos parâmetros de transparência e ética empresarial nos campos econômico, social e ambiental.

Essas metas começaram a ser implementadas mesmo em meio ao cenário adverso que as empresas controladas enfrentavam. A acentuada instabilidade dos mercados financeiros em 2002, tanto no cenário doméstico quanto no internacional, refletiu-se negativamente na atividade econômica no Brasil. O setor elétrico nacional foi particularmente afetado pelas turbulências internas e externas, que levaram a uma crise de crédito sem precedentes no País, com aumento das taxas de juros e aceleração da desvalorização cambial.

Também em 2002, o País conviveu com o período final do Programa de Racionamento, iniciado no ano anterior, que promoveu a redução do uso de energia entre os consumidores. Essa mudança, aliada à redução do nível da atividade econômica, no entanto, refletiu-se nas vendas das distribuidoras de energia e nos seus resultados econômico-financeiros. Em 2002, a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga registraram reduções de 10% e de 6,5%, respectivamente, em suas vendas de energia, quando comparadas às verificadas em 2000.



In this challenging atmosphere, one highlight was the performance of CPFL Geração, one of the companies of the CPFL Energia group. The company had already increased its generating capacity in 2001 from 143 to 812 MW, with the purchase of stockholdings in the Serra da Mesa hydroelectric power plant and the expansion of its smaller hydroelectric power plants. In 2002, it expanded its operations, acquiring holdings in the concessions for the construction of hydroelectric power plants at Barra Grande, Campos Novos and Foz do Chapecó, located on the border between the states of Santa Catarina and Rio Grande do Sul.

The substantial investments involved in these plants, together with the three plants of the CERAN Complex in which CPFL Geração plays a leading role, will add 2,785 MW to Brazil's electricity production capacity in the next five years and will significantly reduce the risk of a further energy crisis in the country.

Among the challenges and advances that shaped the CPFL group in 2002, detailed in this Report, it is important to draw special attention to certain factors. One of these is the adoption by CPFL Energia, since its creation, of advanced corporate governance practices, together with accounting procedures in line with the best international standards. Another is the joint effort of the controlled companies to realize a first in the Brazilian electricity sector: the reporting of selected indicators in accordance with the Global Reporting Initiative (GRI) guidelines, which allow a clear and inclusive view of our organization in the economic, social and environmental fields.

Carlos Ermírio de Moraes
Chairman of the Board

Nesse ambiente desafiador, destacou-se a atuação da CPFL Geração, uma das empresas da CPFL Energia que, em 2001, já havia aumentado sua capacidade de geração de 143 para 812 MW, com a compra de participação na Usina Hidrelétrica Serra da Mesa e a ampliação da capacidade de suas pequenas centrais hidrelétricas. Em 2002, a CPFL Geração de Energia intensificou a sua atuação, adquirindo participações nas concessões para a construção das usinas hidrelétricas de Barra Grande, Campos Novos e Foz do Chapecó, localizadas na divisa dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Os expressivos investimentos que estão sendo realizados nessas usinas, juntamente com as três usinas do Complexo Ceran, que a CPFL Geração também lidera, destinam-se a acrescentar 2.785 MW à capacidade instalada brasileira nos próximos cinco anos e contribuir decisivamente para mitigar o risco de uma nova crise de energia no País.

Entre outros desafios e avanços enfrentados pelo grupo de empresas CPFL em 2002, descritos neste Relatório, é importante destacar alguns aspectos. Um deles é o fato de a CPFL Energia ter adotado, desde a sua criação, práticas avançadas de Governança Corporativa, juntamente com procedimentos contábeis alinhados com os melhores padrões internacionais. Outro é o esforço conjunto das empresas administradas para colocar em prática, nesta publicação, um feito inédito no setor elétrico brasileiro: a adoção das diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI, como modelo para identificação dos indicadores selecionados, com o objetivo de permitir a visão clara e abrangente da nossa organização nos campos econômico, social e ambiental.

CARLOS ERMÍRIO DE MORAES
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem da Diretoria Executiva

Message from the Executive Officers

The companies of the CPFL group were able to respond firmly and effectively to the difficulties faced in 2002, turning the year into one of significant achievements.

The guideline through all these actions was the realization of a project that demonstrates the company's long-term vision and confidence in Brazil's development: the establishment of the holding company CPFL Energia, which brought together the group's companies in the areas of electricity generation (CPFL Geração), distribution (CPFL Paulista, CPFL Piratininga and RGE) and trading (CPFL Brasil, which began operations in 2003).

This year, CPFL's distribution companies reached new heights in their history of quality in electricity supply, achieving excellent results in customer satisfaction. CPFL Geração made significant advances in expanding its generating capacity, and the launch of CPFL Brasil established the necessary conditions for CPFL Energia to operate in a competitive manner in servicing the needs of large open market customers, as well as allowing for purchase and sale operations on the sector's wholesale market.

The quest for higher standards of performance has ensured recognition and rewards for the CPFL companies. Of particular interest is the series of awards granted by the Brazilian Association of Electricity Distributors (ABRADEE) in 2003. CPFL Paulista was voted Brazil's best company for Electricity Distribution, Operations Management and Social Responsibility Management, for the second year running, in the case of the latter. In the Customer Evaluation category, the winner was Rio Grande Energia (RGE), in which CPFL Paulista has stockholdings, while CPFL Piratininga was a finalist and the winner in the southeastern region. CPFL Paulista also received the Eletricidade Moderna magazine Electricity Award for the third consecutive year.

The year also saw CPFL placed among the 11 best companies in the Exame magazine Corporate Responsibility Guide, for its practice of including social responsibility in all of its business plans. Other awards were also granted to the group's companies in 2002. CPFL Geração was voted Best Company in the Brazilian electricity sector in the Valor magazine Valor 1000 Awards. CPFL Piratininga received the Brazilian Telemarketing Association's ABT Award for the Best Customer Service in Brazil. As part of the awards presented by the Brazilian Association for Corporate Communication (ABERJE), CPFL Energia was voted Company of the Year for communication in 2003.

As empresas do grupo CPFL Energia souberam dar respostas firmes e efetivas às dificuldades de 2002, transformando o ano em um período de avanços relevantes.

O fio condutor de todas as ações foi a concretização de um projeto que ratifica a visão empresarial de longo prazo e a confiança dos acionistas no desenvolvimento do Brasil – a constituição da holding CPFL Energia, que passou a reunir as empresas do grupo nas áreas de geração (CPFL Geração), distribuição (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE) e comercialização de energia elétrica (CPFL Comercialização Brasil, que iniciou suas operações em 2003).

Nesse ano, as distribuidoras controladas pela CPFL Energia alcançaram os melhores patamares de sua história na qualidade do fornecimento de energia elétrica, atingindo resultado expressivo no nível de satisfação dos clientes. A CPFL Geração de Energia avançou significativamente na expansão da sua capacidade de geração. E o início das atividades da CPFL Comercialização Brasil criou as condições necessárias para que a CPFL Energia passasse a atuar de forma competitiva no atendimento às necessidades de energia e serviços de grandes clientes livres, além de realizar operações de compra e venda de energia no mercado atacadista do setor.

A busca dos mais elevados padrões de desempenho tem assegurado a valorização e o reconhecimento das empresas CPFL Energia. Merece destaque a série de prêmios concedidos pela Abradee-Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica em 2003. A CPFL Paulista foi eleita a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Brasil e também a melhor empresa do País em Gestão Operacional e Responsabilidade Social - nesse último campo, pelo segundo ano consecutivo. Na categoria Avaliação pelo Cliente, da Abradee, a vencedora em 2003 foi a Rio Grande Energia-RGE. Nessa categoria, a CPFL Piratininga foi finalista e teve a melhor avaliação pelos consumidores da região Sudeste. Além disso, pelo terceiro ano consecutivo, a CPFL Paulista recebeu o Prêmio Eletricidade 2003, concedido pela revista Eletricidade Moderna. Essa empresa também foi posicionada em 2002 entre as 11 melhores do Guia da Boa Cidadania Corporativa, da revista Exame, por incorporar responsabilidade social a todos os planos dos negócios.

Em 2002, outros prêmios foram atribuídos às empresas do grupo. A CPFL Geração foi escolhida pelo Prêmio Valor 1000 como a melhor empresa do setor elétrico brasileiro. Já a CPFL Piratininga recebeu o Prêmio ABT, concedido pela Associação Brasileira de Telemarketing, pelo Melhor Serviço de Atendimento ao Cliente do País. A CPFL Energia foi eleita a Empresa do Ano em Comunicação, em 2003, entre outros prêmios concedidos pela Aberje-Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.





An important achievement in 2002 was the growing satisfaction of our customers. At CPFL Paulista, the Customer Approval Index (CAI) reached 81.5%, compared to 79.4% for the previous year. The CAI at CPFL Piratininga reached 76.2%. Employee satisfaction with the work environment was also high. In its third year, the CPFL Paulista organizational atmosphere survey showed a favorability index of 64% among employees and 87% among managers. This result guaranteed CPFL Paulista a place in the Exame magazine guide as one of the 100 Best Companies to Work For. It was also named a "Model Company", being listed in the Exame magazine Good Corporate Citizenship Guide.

The standardization and dissemination of best practices in management and operations between the CPFL companies is an aim that is being achieved day by day. The chief result is indicated by the fact that the distribution companies achieved the best supply quality indices in the Brazilian electricity sector, backed up by international certification for their main work and management processes. In 2002, CPFL Paulista, CPFL Piratininga, and CPFL Geração set themselves apart by receiving SA 8000:2001 social responsibility management certification. This concluded the international certification process for the CPFL Paulista Integrated Management System, making the company the first electricity distribution organization in the world to hold certifications for the management of quality, the environment, work health and safety and social responsibility.

For all these reasons, because of all these difficulties overcome and targets reached, the Board would like to pay special thanks to our shareholders, for their stimulus to carry out our work, to our customers, for their renewed confidence, to our suppliers, for their constant partnership, and to our employees, the vital force behind the continuity of the success of CPFL in the Brazilian electricity sector.

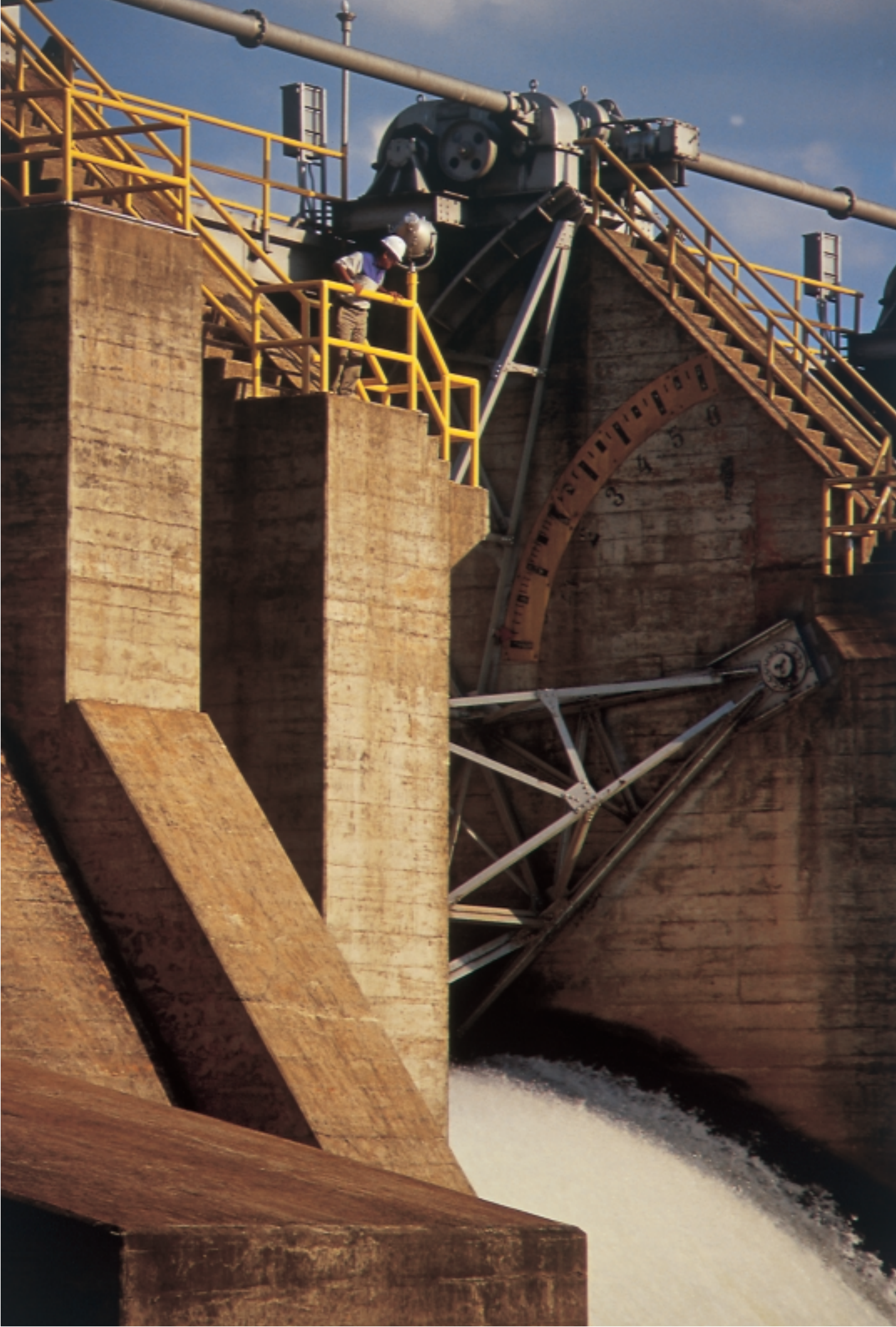
*Wilson Ferreira Jr.
Chief Executive Officer - CEO*

Uma conquista importante, em 2002, foi a crescente satisfação dos clientes com nossos serviços. O Índice de Aprovação do Cliente (IAC) da CPFL Paulista subiu para 81,5%, contra 79,4% registrados no ano anterior. O IAC da CPFL Piratininga atingiu 76,2%. Entre os colaboradores, no ambiente de trabalho, a aprovação também foi elevada. Em sua terceira edição, a Pesquisa de Clima na CPFL Paulista apresentou favorabilidade de 64% entre os colaboradores e 87% entre os gestores. Os colaboradores ratificaram sua opinião ao contribuírem para que a CPFL Paulista fosse incluída no guia "As 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar", da revista Exame. Finalmente, a CPFL Paulista também foi considerada Empresa-Modelo, sendo incluída entre as 11 melhores empresas no Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa.

A padronização e a disseminação das melhores práticas de gestão e operação entre as empresas CPFL Energia é um objetivo que vem sendo conquistado a cada dia. O principal resultado é a constatação de que as distribuidoras de energia alcançaram os melhores indicadores de qualidade de fornecimento de energia do setor elétrico brasileiro, fato complementado com a obtenção de certificações internacionais para os seus principais processos de trabalho e de gestão. Em 2002, a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Geração obtiveram, de forma inédita, a certificação internacional SA 8000:2001 para os seus sistemas de gestão de responsabilidade social. No caso da CPFL Paulista, esse fato permitiu a conclusão do processo de certificação internacional para o seu Sistema de Gestão Integrado. A empresa tornou-se, assim, a primeira distribuidora de energia elétrica do mundo a possuir certificação em gestão da qualidade, gestão ambiental, gestão da saúde e segurança e gestão de responsabilidade social.

Por tudo isso, por todas as dificuldades superadas e realizações alcançadas registramos, em nome da nossa Diretoria, agradecimentos especiais aos nossos acionistas, pelo estímulo para o desenvolvimento do nosso trabalho; aos nossos clientes, pela renovação da confiança; aos nossos fornecedores, parceiros de todas as horas; e aos nossos colaboradores, por representarem a energia vital para a trajetória de sucesso das empresas do grupo CPFL Energia no setor elétrico brasileiro.

Wilson Ferreira Jr.
Diretor-Presidente



Metodologia para Produção do Relatório Anual

Annual Report Preparation Methodology

This document contains information regarding the activities of the CPFL Energia group for the period from January 1st to December 31st, 2002. Our aim is to communicate, in the most objective manner possible, the initiatives, actions and results of the integrated actions of our shareholders, employees, customers and suppliers, and of our activities with the communities where we operate, non-governmental organizations, government and society.

To achieve this, we have combined content normally used in administrative reports with indicators used to evaluate corporate performance in the areas of sustainability and corporate responsibility.

The indicators adopted in this report take into account economic, social and environmental results and are largely based on the most recent guidelines from the Global Reporting Initiative (GRI). The GRI is an international organization of scholars devoted to the elaboration of models for comprehensive and broadly-based Reports throughout the world. The 2002 version, used in this Report, is among the most complete reporting models available.

The GRI guidelines were applied to the companies directly operated by CPFL Energia: CPFL Paulista, CPFL Piratininga, and CPFL Geração. The report does not include GRI indicators for Rio Grande Energia S.A. (RGE), in which CPFL Paulista has holdings, or for the hydroelectric power plants in which CPFL Geração has holdings. Certain specific indicators for the electricity sector are also included in this Report, chiefly those related to meeting the standards set by the Brazilian government. The chapters and indicators are not always presented in the sequence proposed by the GRI, but great effort has been expended in providing all of the information required under the model.

Finally, so that we could offer a perspective on the development of the results achieved, 2001 results for the same indicators were also included.

In this manner, CPFL Energia seeks to publish a reliable picture of the current state of the companies and the way we plan to build their future. We also intend, over time, to improve the processes for collecting the information related to the sets of indicators referred to above, so as to describe with increasing detail the results of CPFL Energia's operations, investments and corporate practices.

Este documento reúne as informações do grupo CPFL Energia, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2002. O objetivo é transmitir as iniciativas, ações e resultados da atuação integrada de acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores, e das atividades junto às comunidades, organizações da sociedade civil, governos e sociedade.

Para conseguir isso, foram associados conteúdos normalmente utilizados em relatórios administrativos a indicadores empregados para avaliar o desempenho empresarial em responsabilidade social e sustentabilidade corporativa.

Os indicadores adotados neste Relatório consideram três linhas de resultados - econômicos, sociais e ambientais – e seguem, principalmente, as mais recentes diretrizes sugeridas pela Global Reporting Initiative - GRI, instituição composta por um grupo internacional de estudiosos, que se dedica à elaboração de modelos de Relatórios abrangentes e compreensíveis em todo o mundo. A versão 2002, utilizada neste Relatório, situa-se entre os modelos de relatórios mais completos.

Os direcionamentos da GRI foram aplicados para as empresas diretamente operadas pela CPFL Energia: CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia. Não foram incluídos, no escopo deste Relatório, indicadores GRI para a empresa Rio Grande Energia S.A. - RGE, em que a CPFL Paulista detém participação, bem como para os empreendimentos hidrelétricos com participação da CPFL Geração de Energia. Alguns indicadores específicos do setor elétrico também estão sendo divulgados neste Relatório, principalmente aqueles que dizem respeito ao cumprimento de normas estabelecidas pelo governo brasileiro. Nem sempre os capítulos e indicadores estão editados na seqüência proposta pela GRI. Mas, é importante observar que um amplo esforço foi desenvolvido para contemplar todas as informações solicitadas pelo modelo.

Por fim, para oferecer uma perspectiva de evolução em relação aos resultados dos indicadores utilizados, foram também incluídos os indicadores obtidos em 2001.

Dessa forma, a CPFL Energia busca divulgar um retrato fidedigno de suas empresas, bem como a forma como planeja construir o seu futuro. Gradualmente, também, pretende aprimorar o processo de coleta de informações, de modo a poder expressar com crescente detalhamento os resultados das operações, das participações e das práticas das empresas CPFL Energia.

A formação da CPFL Energia

The Constitution of CPFL Energia





A Natureza da Holding CPFL Energia

The Nature of the CPFL Energia Holding Company

CPFL Energia is a holding company that controls assets and undertakings in the areas of electricity generation, distribution and trading operating in the captive and open markets, in keeping with Brazilian law and regulations regarding the Brazilian electricity sector, and with the concession contracts signed with the Federal Government as Conceding Power through the Brazilian Electricity Regulatory Agency (ANEEL) and subject to monitoring by state organizations in the states where it operates.

It was founded on March 20, 1998, under the initial name of Draft II Participações S.A. In August 2002, the name was changed to CPFL Energia S.A. and its capital was increased by its controllers, through the conversion of their holdings in the controlled companies Companhia Paulista de Força e Luz and CPFL Geração de Energia S. A.

As a holding company, CPFL Energia does not directly produce or sell assets or services. Its financial results are derived from the consolidation of its holdings in other companies.

CPFL Energia, through its other companies, operates in the areas of electricity generation, distribution and trading in such a way as to constitute a single operating unit and a single integrated management model.

A holding CPFL Energia controla ativos e empreendimentos nas áreas de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, atua nos mercados livre e regulado, de acordo com a legislação e normas que regem o setor elétrico brasileiro, bem como com os contratos de concessão estabelecidos com o Poder Concedente, a União Federal, através da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, órgão regulador, submetendo-se ainda à fiscalização dos organismos estaduais nas unidades da federação onde desenvolve suas atividades.

Sua constituição deu-se em 20 de março de 1998, sob a denominação inicial de Draft II Participações S.A. e, em agosto de 2002, seu capital foi aumentado por parte de seus controladores, através de versão das ações por eles detidas nas controladas Companhia Paulista de Força e Luz e CPFL Geração de Energia S. A., além da alteração de sua razão social para CPFL Energia S.A.

Na condição de holding de controle, a CPFL Energia não produz ou comercializa diretamente bens e serviços, o que faz com que seus resultados econômico-financeiros sejam resultantes da consolidação de suas participações em outras empresas.

A CPFL Energia, através de suas empresas, atua de modo a constituir uma unidade de atuação e um modelo de gestão integrado nas áreas de geração, comercialização e distribuição de energia elétrica.



Mais de 90 Anos de Experiência e Tradição

More than 90 Years of Experience and Tradition

The CPFL brand was launched on November 16, 1912, with the foundation of the Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL Paulista, born of the merger of four small electricity concessionaires that operated in the interior of São Paulo state and controlled by Brazilian private investors until 1927.

From then until 1964, it was under the control of the American & Foreign Power Company (AMFORP), experiencing a period of great expansion in its electricity generation and distribution activities. In 1964, control of the company was transferred to Eletrobrás, an organ of the Brazilian federal government. In 1975, in the context of a restructuring of the Brazilian electrical sector, control of CPFL was transferred to the São Paulo State Electricity Company (CESP).

On November 5, 1997, a privatization auction was held at the São Paulo Stock Exchange, and CPFL was purchased by a consortium formed by VBC Energia S.A., 521 Participações S.A. and Bonaire Participações S.A., which acquired 41.06% of total capital of CPFL Paulista.

Once in control of the company, the new shareholders defined a strategic plan with a strong emphasis on growth. This is reflected in the management of the business itself and in the acquisition of stockholdings in other companies and undertakings in the areas of generation, distribution and trading of electricity.

In August 2002, the company's shareholders concluded the process of corporate restructuring begun in 1998, launching the holding company CPFL Energia on the Brazilian market.

A CPFL surgiu em 16 de novembro de 1912, com a fundação da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL Paulista, nascida a partir da fusão de quatro pequenas empresas de energia elétrica que atuavam no interior do Estado de São Paulo, tendo sido controlada, até 1927, por empreendedores privados brasileiros.

Daquele ano até 1964, permaneceu sob controle acionário da AMFORP – American & Foreign Power Company, um período marcado por grande expansão nas áreas de distribuição e geração de energia elétrica.

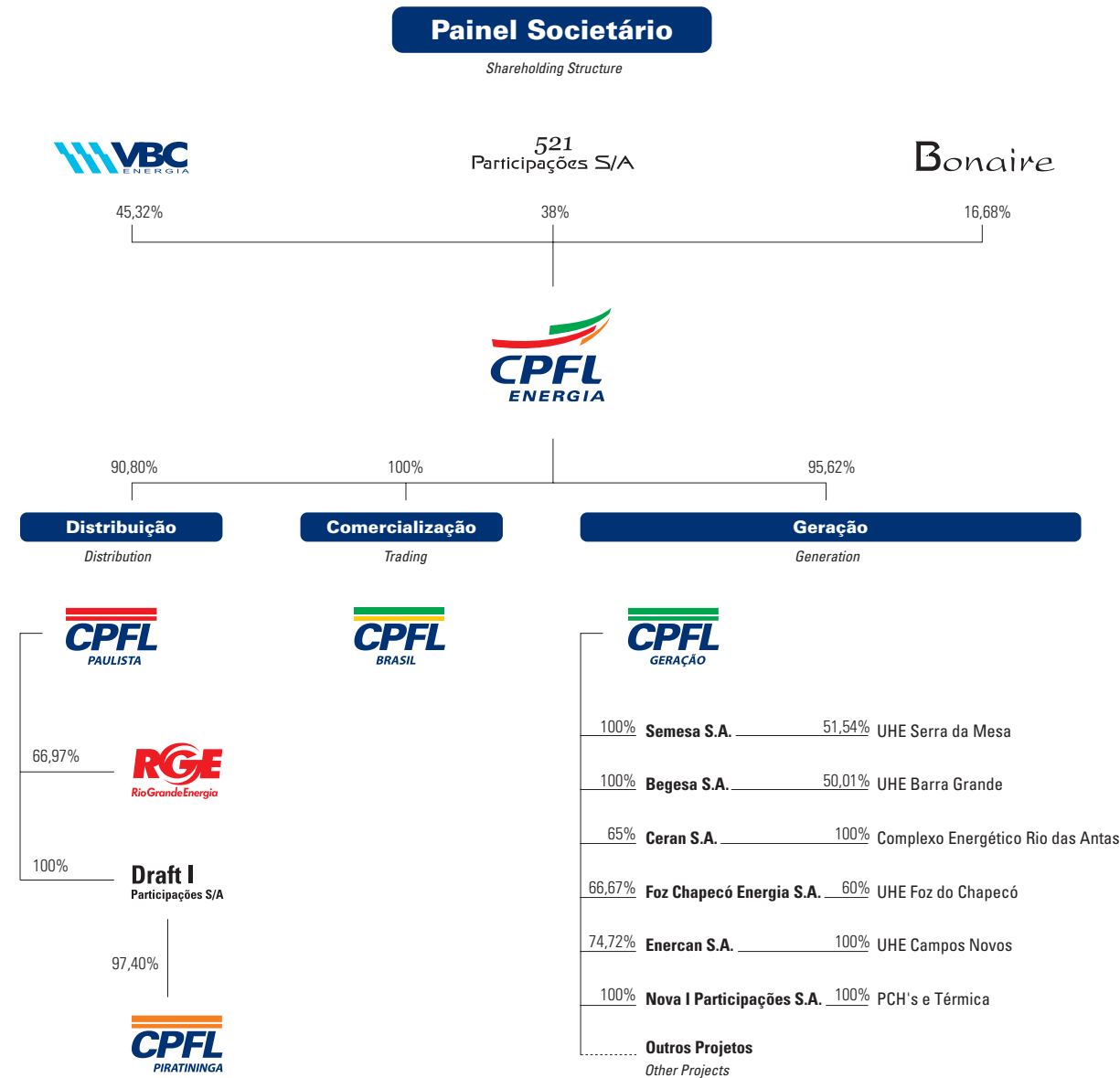
Em 1964, seu controle foi adquirido pela Eletrobrás, empresa do governo federal brasileiro. Em 1975, em meio a um processo de reorganização do setor elétrico brasileiro, seu controle foi transferido para a Cesp - Centrais Elétricas do Estado de São Paulo.

Em 5 de novembro de 1997 foi realizado, na Bolsa de Valores de São Paulo, o leilão de desestatização da CPFL, vencido pelo consórcio formado pela VBC Energia S.A., 521 Participações S.A. e Bonaire Participações S.A., que passou a deter 41,06% do capital total da CPFL Paulista.

Tão logo assumiram a empresa, os novos acionistas definiram uma estratégia de ação com forte enfoque no crescimento, que se reflete no gerenciamento dos negócios e na forma de aquisição de participações societárias em outras empresas e empreendimentos nas áreas de geração, comercialização e distribuição de energia elétrica.

Em agosto de 2002, seus acionistas concluíram o processo de reorganização societária, iniciado em 1998, lançando no mercado brasileiro a holding CPFL Energia.

Os Principais Movimentos Societários – 1997 a 2002



Janeiro / 2003 (January / 2003)

Major Corporate Initiatives - 1997 to 2002

November 1997: CPFL Paulista privatization auction. Consortium formed by VBC Energia S.A., 521 Participações S.A. and Bonaire Participações S.A. acquires, in a single lot, 57.60% of common shares, representing 41.06% of total CPFL Paulista capital stock.

September 1998: Acquisition of holdings in Empresa Bandeirante de Energia (EBE). Through its controlled company, Draft I Participações S.A., and in consortium with Energia Paulista Ltda., controlled by Eletricidade de Portugal (EDP), CPFL Paulista acquires control of EBE. CPFL Paulista's holdings in EBE correspond to 32.94% of the company's voting stock and 13.11% of total capital stock.

November 1999: Public Offer of CPFL Paulista shares. With this acquisition, the controlling block of CPFL Paulista holds 91.89% of its voting stock and 90.38% of its total capital stock.

September 2000: Separation of distribution and generation activities of CPFL Paulista. Following the rules established in the public electricity utility concession contract and regulations then in force, the electricity distribution and generation activities are passed to separate companies. The portion spun off by CPFL Paulista, corresponding to the activities and assets related to electricity generation, is continued under the name of CPFL Geração de Energia S.A., with the distribution activities retained by CPFL Paulista. The shares corresponding to the new company, CPFL Geração, are distributed to shareholders of CPFL Paulista, in proportion to their holdings in that company. At the time of the split, Draft II Participações S.A., former name of CPFL Energia S.A., held 21.20% of CPFL Paulista and 21.20% of CPFL Geração.

NOVEMBRO/1997: LEILÃO DE DESESTATIZAÇÃO DA CPFL PAULISTA.

O consórcio formado pelos grupos VBC Energia S.A., 521 Participações S.A. e Bonaire Participações S.A. adquire, em lote único, 57,60% das ações ordinárias, representativas de 41,06% do capital social total da CPFL Paulista.

SETEMBRO/1998: AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NA EMPRESA BANDEIRANTE DE ENERGIA.

Através de sua controlada Draft I Participações S.A., a CPFL Paulista, em consórcio com a Energia Paulista Ltda., empresa controlada pela Eletricidade de Portugal – EDP, adquire o controle acionário da Empresa Bandeirante de Energia - EBE. A participação da CPFL Paulista na EBE correspondia a 32,94% do capital votante e 13,11 % do capital total da empresa.

NOVEMBRO/1999: OFERTA PÚBLICA DE VENDA E COMPRA DE AÇÕES DE EMISSÃO DA CPFL PAULISTA.

Com essa aquisição, os acionistas controladores da CPFL Paulista passam a deter 91,89% do capital votante e 90,38% do capital total da CPFL Paulista.

SETEMBRO/2000: SEPARAÇÃO DAS ATIVIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DESENVOLVIDAS PELA CPFL PAULISTA, EM ATENDIMENTO ÀS REGRAS ESTABELECIDAS NO CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA E ÀS NORMAS REGULADORAS VIGENTES.

A parcela cindida da CPFL Paulista, correspondente às atividades e ativos relacionados à geração de energia elétrica, passa a ser desenvolvida pela recém constituída CPFL Geração de Energia S.A., permanecendo as atividades de distribuição na CPFL Paulista. As ações correspondentes à nova empresa, a CPFL Geração, foram distribuídas aos acionistas da CPFL Paulista, em idêntica proporção de suas participações na mesma. À época da cisão, a Draft II Participações S.A., denominação anterior da CPFL Energia S.A., detinha 21,20% da CPFL Paulista e 21,20% da CPFL Geração.



NOVEMBRO/2000: OFERTA PÚBLICA DE COMPRA DE AÇÕES ORDINÁRIAS E PREFERENCIAIS DE EMISSÃO DA EMPRESA BANDEIRANTE DE ENERGIA.

Através dessa operação, a CPFL Paulista, por meio de sua controlada Draft I, elevou sua participação indireta no capital social da EBE para 43,01% das ações ordinárias e 41,73% das ações preferenciais, correspondente a 42,24% do capital total da empresa.

MARÇO/2001: A EMPRESA ASSINA CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO PARA O APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DO COMPLEXO ENERGÉTICO RIO DAS ANTAS (CERAN), FORMADO PELAS USINAS MONTE CLARO (130 MW), 14 DE JULHO (100 MW) E CASTRO ALVES (130 MW), LOCALIZADAS NO RIO GRANDE DO SUL.

A CPFL Geração detém 65% da participação acionária do Ceran.

JULHO/2001: A CPFL PAULISTA ADQUIRE 66,97% DO CAPITAL TOTAL DA RIO GRANDE ENERGIA S.A. – RGE.

A RGE é uma distribuidora de energia que atua em 254 municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

OUTUBRO/2001: CRIAÇÃO DA COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ – CPFL PIRATININGA.

Cisão parcial da Empresa Bandeirante de Energia S.A. – EBE, sendo que a parcela cindida foi incorporada à nova empresa CPFL Piratininga, que passa a atuar na distribuição de energia em 27 municípios do interior de São Paulo. Com essa operação, a CPFL Paulista, através de sua controlada Draft I, passa a deter 96,48% do capital total da CPFL Piratininga. A Draft I, por outro lado, deixa de ter participação no capital da EBE.

November 2000: Public Offer of EBE Common and Preferred Shares. With this operation, through its controlled company, Draft I, CPFL Paulista increased its indirect holdings in EBE capital stock to 43.01% of common shares, 41.73% of preferred shares, corresponding to 42.24% of the company's total capital stock.

March 2001: The company signs a Concession Contract for the hydroelectric development of the Rio das Antas Energy Complex (CERAN), involving the Monte Claro, Castro Alves and 14 de Julho hydroelectric power plants. These plants are located in the state of Rio Grande do Sul, and have capacities of 130, 130 and 100 MW, respectively. CPFL Geração holds 65% of CERAN stock.

July 2001: CPFL Paulista acquires 66.97% of total capital stock of Rio Grande Energia S.A. (RGE). RGE distributes energy to 254 municipalities in the state of Rio Grande do Sul.

October 2001: Creation of Companhia Piratininga de Força e Luz – CPFL Piratininga. Partial split of EBE, with a portion spun off and incorporated into CPFL Piratininga, which now distributes energy to 27 municipalities in the state of São Paulo. With this operation, CPFL Paulista, through its controlled company Draft I, holds 96.48% of total capital stock of CPFL Piratininga. Draft I has no further holdings in EBE.

December 2001: CPFL Geração de Energia S.A. acquires 100% of Semesa S.A. capital stock. Semesa holds 51.54% of the Serra da Mesa hydroelectric power plant in the state of Goiás, with total generating capacity of 1,275 MW.

March 2002: Purchase of stock held by VBC Energia S.A. and VBC Participações S.A. in the companies Barra Grande S.A. (100%), Campos Novos Energia S.A. (74.72%) and Foz do Chapecó Energia S.A. (66.67%). With these acquisitions, CPFL Geração holds the rights to and participates in the construction of the Foz do Chapecó (total capacity 855 MW), Campos Novos (880 MW) and Barra Grande (690 MW) hydroelectric power plants.

August 2002: Creation of CPFL Energia S.A. based on the incorporation of shares held by shareholders of the controlled company, Draft II, in CPFL Paulista and CPFL Geração.

January 2003: 19 small hydroelectric power plants and one oil-fired plant transferred from CPFL Geração to its controlled company, Nova I Participações S.A. Commencement of operations by the new company, CPFL Comercialização Brasil Ltda., 100% controlled by CPFL Energia.

DEZEMBRO/2001: A CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. ADQUIRE 100% DO CAPITAL DA SEMESA S.A.

A Semesa detém participação de 51,54% na Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, localizada no Estado de Goiás, com capacidade total instalada de 1.275 MW.

MARÇO/2002: COMPRA DAS PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR VBC ENERGIA S.A. E VBC PARTICIPAÇÕES S.A. NAS EMPRESAS BARRA GRANDE ENERGIA S.A. (100%), CAMPOS NOVOS ENERGIA S.A. (74,72%) E FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A. (66,67%).

Com a aquisição dessas participações, a CPFL Geração passa a deter os direitos e participar da construção dos empreendimentos UHE Foz do Chapecó (capacidade total de 855 MW), UHE Campos Novos (880 MW) e UHE Barra Grande (690 MW).

AGOSTO/2002: CRIAÇÃO DA CPFL ENERGIA S.A. A PARTIR DA INCORPORAÇÃO DOS ATIVOS DETIDOS POR SEUS ACIONISTAS NA CPFL PAULISTA E CPFL GERAÇÃO, NA CONTROLADA DRAFT II.

JANEIRO/2003: TRANSFERÊNCIA DAS 19 PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS E DE UMA USINA TERMELÉTRICA DA CPFL GERAÇÃO PARA A SUA CONTROLADA NOVA I PARTICIPAÇÕES S.A. E INÍCIO DAS OPERAÇÕES DA NOVA EMPRESA, A CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA., 100% CONTROLADA PELA CPFL ENERGIA.



Governança Corporativa

Corporate Governance

Since its foundation, CPFL Energia has counted on the commitment of its shareholders to the implementation and use of the best practices in Corporate Governance, incorporating the three fundamental principles of transparency, fairness, and accountability.

For CPFL Energia, the principle of transparency represents the company's commitment to ensuring the provision of the information required by its shareholders and other parties with which the company interacts.

The principle of fairness represents the company's commitment to apply fair and just criteria to all categories of shareholders, guaranteeing balanced decisions that will maintain the interests of the shareholders and of the company.

The principle of accountability represents the company's commitment to describe, explain and take responsibility for its decisions in dealings with its shareholders and other parties with which the company interacts.

The CPFL Energia bylaws provide for the creation of six Advisory Committees to the Administrative Council, which broaden the strategic role of this important decision-making forum. The committees may include members of the Council, shareholder representatives and external members. The Advisory Committees are as follows:

- *Executive Committee, responsible for analyzing and approving strategic and operating plans and develop studies, analyses and proposals related to any aspect of these issues.*
- *Remuneration Committee, responsible for the selection of the President of the Board of CPFL Energia, the evaluation of the entire Board and the proposal of remuneration levels for the company's main executives, among other powers.*

Desde sua constituição, a CPFL Energia contou com o comprometimento dos seus acionistas para a implementação e o exercício das melhores práticas de Governança Corporativa. E incorporou, na sua gestão, os seus três princípios fundamentais: o princípio da transparência, o princípio da equidade e o princípio da prestação de contas.

Para a CPFL Energia, o princípio da transparência representa o compromisso de assegurar, no processo de gestão da empresa, o atendimento às necessidades de informação apresentadas por seus acionistas e pelos demais agentes sociais com os quais a empresa se relaciona.

Por sua vez, o princípio da equidade representa o compromisso de, no relacionamento com todas as classes de acionistas, utilizar critérios justos e equânimes, assegurando o equilíbrio de suas decisões, de forma a preservar os interesses do conjunto dos acionistas da companhia.

Finalmente, o princípio da prestação de contas representa o compromisso de responder, justificar e responsabilizar-se perante os seus acionistas e os diversos agentes sociais com os quais a empresa interage.

Em seguida à constituição da CPFL Energia foram criados seis Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, o que amplia o papel estratégico do principal fórum de decisão. Na composição dos Comitês podem estar presentes conselheiros, representantes dos acionistas e membros independentes. Os Comitês de Assessoramento ao Conselho são os seguintes:

- Comitê Executivo, ao qual compete analisar e validar planos estratégicos e operacionais, e proceder a estudos, análises e propostas relativas a quaisquer aspectos relacionados a esse tema.
- Comitê de Remuneração, ao qual compete, entre outras atribuições, a escolha do Diretor Presidente da CPFL Energia, a avaliação de toda a Diretoria e a proposição do nível de remuneração dos principais executivos da empresa.



- Comitê de Auditoria, ao qual compete, entre outras atividades, indicar os Auditores Independentes e apresentar parecer sobre as contas dos administradores.
- Comitê de Serviços Financeiros, ao qual compete examinar questões relevantes e que necessitem de estudos de impacto e detalhes adicionais, bem como a avaliação do processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros para contratos relevantes.
- Comitê de Obras, ao qual compete avaliar o processo de seleção de fornecedores de serviços de construção e montagem em obras, bem como proceder a outras análises, estudos e propostas requeridos pelo Conselho de Administração, no que diz respeito a obras.
- Comitê de Compra e Venda de Insumos, ao qual compete avaliar o processo de seleção de fornecedores para contratos, bem como realizar as demais análises e propostas requeridas pelo Conselho de Administração, relativas à Compra e Venda de Insumos ou aspectos relacionados ao assunto.

O objetivo dos Comitês é agregar diligência e eficácia ao Conselho de Administração, proporcionando melhores condições para o cumprimento da sua função de assegurar elevado nível de qualidade nas decisões estratégicas.

Com a criação da CPFL Energia, passaram a ser consolidadas no Conselho de Administração as decisões tomadas no âmbito das empresas. Para isso, foram desenvolvidos meios adequados de interação entre o Conselho e a Diretoria Executiva.

- *Audit Committee, responsible for nomination of the Independent Auditors and presentation of opinion on the administrators' accounts, among other powers.*
- *Financial Services Committee, responsible for examination of issues related to financial services and which require studies of impact and of additional details, and the evaluation of the selection process for financial service providers for relevant contracts.*
- *Works Committee, responsible for the evaluation of the selection process for providers of services for the construction and fitting out of works, and for the development of other studies, analyses and proposals regarding works, as required by the Administrative Council.*

- *Input Purchase and Sale Committee, responsible for the evaluation of the selection process for contracted suppliers and for the development of other analyses and proposals as required by the Administrative Council, regarding Purchase and Sale of Inputs or related issues.*

The function of the Committees is to assist the Administrative Council with diligence and efficiency, offering better conditions for it to meet its aim of ensuring high quality in its strategic decisions.

With the creation of CPFL Energia, Administrative Council took on the decision-making for all of the companies of the group. This required the development of appropriate forms of interaction between the Administrative Council and the Board of Directors.

The year 2003 has seen the commencement of the alignment of the company's internal management processes with the requirements of the US Sarbanes-Oxley Act, strengthening the administration of CPFL Energia and the achievement of its social responsibility goals and transparency requirements.

Since the beginning of the year, processes are underway to adapt company's financial statements to the US GAAP (General Accepted Accounting Principles), and to align the bylaws of the controlled companies with those of CPFL Energia.

The Corporate Governance goals for 2003 are:

- *Move forward in the alignment of the company's internal management processes with the requirements of the US Sarbanes-Oxley Act;*
- *Finalize the adaptation of the company's financial statements to the US GAAP;*
- *Receive approval from the appropriate regulatory bodies for the alignment of the bylaws of the controlled companies with those of CPFL Energia;*
- *Draw up and approve, at Administrative Council level, the internal regulations of the Administrative Council Advisory Committees and of the Administrative Council itself;*
- *Draw up and approve, at Administrative Council level, the company's Corporate Governance Guidelines;*
- *Review of the company's Code of Ethics.*

With these steps, the shareholders and the Board of Directors of CPFL Energia seek to live up to the best practices of corporate governance.

Em 2003, também foi iniciada a adequação dos processos internos de gestão da empresa aos requerimentos da legislação americana (Sarbanes-Oxley Act), para que se fortaleça a administração da CPFL Energia, o cumprimento dos seus compromissos de responsabilidade social corporativa, bem como dos seus requerimentos quanto à transparência.

Desde o início deste ano estão sendo realizados os estudos necessários à adaptação das Demonstrações Financeiras ao padrão US GAAP (General Accepted Accounting Principles). Foi iniciado, ainda, o processo de alinhamento dos Estatutos Sociais das empresas controladas ao Estatuto da CPFL Energia.

As metas em Governança Corporativa para 2003 são:

- Avançar na adequação dos processos internos de gestão da companhia aos requerimentos da legislação americana (Sarbanes-Oxley Act)
- Finalizar a adaptação das Demonstrações Financeiras ao US GAAP
- Aprovar, nos órgãos reguladores competentes, o alinhamento dos Estatutos Sociais das empresas controladas ao Estatuto da CPFL Energia
- Elaborar e aprovar, no Conselho de Administração, os Regimentos Internos dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e o do próprio Conselho
- Elaborar e aprovar, no Conselho de Administração, as Diretrizes de Governança Corporativa da empresa
- Revisar o Código de Ética e de Conduta Empresarial.

Com essas ações, os acionistas e a Diretoria Executiva da CPFL Energia buscam cumprir o firme propósito de atuarem segundo os melhores preceitos de Governança Corporativa.

Membros do Conselho e Diretoria

Members of the Board of Directors and Board of the Executive Officers



Dezembro / 2002 (December / 2002)



CPFL ENERGIA S/A

Conselho de Administração Board of Directors

Carlos Ermirio de Moraes
Presidente / Chairman of the Board

Conselheiros Counselors

Antonio Audelino Corrêa Filho
Arlindo Magno de Oliveira
Carlos Alberto Cardoso Moreira
Francisco Caprino Neto
Luiz Maurício Leuzinger
Mário da Silveira Teixeira Junior
Martin Roberto Glogowsky
Otávio Carneiro de Rezende
Raphael Antonio Nogueira de Freitas
Renato Luiz Belinetti Naegele
Valéria Maria de Paula Rezende

Diretoria Board of Executive Officers

Wilson P. Ferreira Jr.
Diretor-Presidente / Chief Executive Officer - CEO

Reni Antônio da Silva
Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulação
Chief Strategy and Regulation Officer

Lauro Henrique Campos Rezende
Diretor Vice-Presidente Financeiro
Chief Financial Officer

Helio Viana Pereira
Diretor Vice-Presidente de Distribuição
Chief Operations Officer

Miguel Normando Abdalla Saad
Diretor Vice-Presidente de Geração
Chief Energy Generation Officer

Paulo Cezar Coelho Tavares
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Energia
Chief Energy Management Officer



COMPANHIA PAULISTA
DE FORÇA E LUZ

Conselho de Administração Board of Directors

Carlos Ermirio de Moraes
Presidente / Chairman of the Board

Conselheiros Counselors

Antonio Audelino Correa Filho
Arlindo Magno de Oliveira
Carlos Alberto Cardoso Moreira
Francisco Caprino Neto
José Said de Brito
Luiz Maurício Leuzinger
Mario da Silveira Teixeira Junior
Martin Roberto Glogowsky
Paulo de Tarso Gaeta Paixão
Raphael Antonio Nogueira de Freitas
Renato Luiz Belinetti Naegele
Valéria Maria de Paula Rezende

Diretoria Board of Executive Officers

Wilson P. Ferreira Jr.
Diretor-Presidente
Chief Executive Officer - CEO

Lauro Henrique Campos Rezende
Diretor Administrativo-Financeiro
e de Relações com Investidores
Chief Financial and Investors
Relations Officer

Helio Viana Pereira
Diretor de Distribuição
Chief Operations Officer

Paulo Cezar Coelho Tavares
Diretor Comercial
Chief Commercial Officer



CPFL GERAÇÃO
DE ENERGIA S.A.

Conselho de Administração Board of Directors

Carlos Ermirio de Moraes
Presidente / Chairman of the Board

Conselheiros Counselors

Antonio Audelino Correa Filho
Arlindo Magno de Oliveira
Carlos Alberto Cardoso Moreira
Francisco Caprino Neto
Luiz Maurício Leuzinger
Mário da Silveira Teixeira Junior
Martin Roberto Glogowsky
Otávio Carneiro de Rezende
Paulo de Tarso Gaeta Paixão
Raphael Antonio Nogueira de Freitas
Renato Luiz Belinetti Naegele
Valéria Maria de Paula Rezende

Diretoria Board of Executive Officers

Wilson P. Ferreira Jr.
Diretor-Presidente
Chief Executive Officer - CEO

Lauro Henrique Campos Rezende
Diretor Administrativo-Financeiro e
de Relações com Investidores
Chief Financial and Investors
Relations Officer

Miguel Normando Abdalla Saad
Diretor Técnico
Chief Operations Officer

Paulo Cezar Coelho Tavares
Diretor Comercial
Chief Commercial Officer



CPFL COMERCIALIZAÇÃO
BRASIL LTDA.

Diretoria Board of Executive Officers

Wilson P. Ferreira Jr.
Diretor-Presidente
Chief Executive Officer - CEO

Reni Antonio da Silva
Diretor de Estratégia
Chief Corporate Strategy Officer

Lauro Henrique Campos Rezende
Diretor Administrativo-Financeiro e
de Relações com Investidores
Chief Financial and Investors
Relations Officer

Paulo Cezar Coelho Tavares
Diretor de Comercialização
Chief Commercial Officer



COMPANHIA PIRATININGA
DE FORÇA E LUZ

Conselho de Administração Board of Directors

Marcelo Maia de Azevedo Corrêa
Presidente / Chairman of the Board

Conselheiros Counselors

Carlos Alberto Cardoso Moreira
Marcelo Maia de Azevedo Corrêa
Sueli Berselli Marinho
Wilson Pinto Ferreira Junior

Diretoria Board of Executive Officers

Wilson P. Ferreira Jr.
Diretor-Presidente
Chief Executive Officer - CEO

Lauro Henrique Campos Rezende
Diretor Administrativo-Financeiro e
de Relações com Investidores
Chief Financial and Investors
Relations Officer

Helio Viana Pereira
Diretor de Distribuição
Chief Operations Officer

Paulo Cezar Coelho Tavares
Diretor Comercial
Chief Commercial Officer



Estratégias e Objetivos Empresariais

Corporate Strategies and Objectives

The CPFL Energia corporate strategies are based on the construction of a competitive and profitable business platform for the operations of the group's companies in the regulated and unregulated markets in the areas of electricity generation, distribution and trading, while bringing them together in a synergic, sustainable, mutually supportive manner, so as to minimize the risks inherent in the business.

In order to fulfill these strategies, the shareholders of CPFL Energia have drawn up a solid corporate agenda, with the following clearly defined objectives:

- *Obtain productivity and quality gains in the distribution area, on the basis of a solid, diversified customer base in the regulated market;*
- *Increase own generating capacity, using the self-dealing potential of the distribution companies to meet the growing needs of the Brazilian consumer market;*
- *Administer the load curve of the distribution companies, through management of the companies' market and energy balance risks;*
- *Develop opportunities and businesses so as to operate competitively in the trading of power and provision of value-added services to large open market customers;*
- *Seek synergies between the companies, ensuring productivity and efficiency gains through greater production scale and the utilization of best practices in planning, management and operation of the companies;*
- *Integrate the companies' strategies and control of results;*
- *Maintain efficient strategies for the management and prevention of the companies' financial risks;*
- *Seek full satisfaction of consume, shareholders and other parties, developing ongoing commitments to corporate quality, transparency and ethics;*
- *Contribute to Brazil's sustainable economic growth, in its field of interest.*

Em sua concepção, as estratégias empresariais da CPFL Energia baseiam-se na construção de uma plataforma competitiva e rentável de negócios, para atuação de suas empresas em mercados regulados e não regulados, nas áreas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, tornando-as, ao mesmo tempo, sinérgicas, sustentáveis e mutuamente fortalecedoras, de maneira a minimizar os riscos inerentes aos negócios.

Para cumprir essas estratégias, os acionistas da CPFL Energia delinearam uma agenda empresarial sólida, com objetivos claramente definidos, que são os seguintes:

- Obter ganhos de produtividade e qualidade na área de distribuição de energia, a partir de uma sólida e diversificada base de clientes no mercado regulado de energia elétrica
- Aumentar a capacidade própria de geração de energia, utilizando o potencial de self-dealing das distribuidoras para o atendimento ao crescimento do mercado consumidor brasileiro
- Administrar a curva de carga das distribuidoras, através da gestão de riscos de mercado e do balanço energético das empresas
- Desenvolver oportunidades e negócios, de maneira a atuar competitivamente nas áreas de comercialização de energia e de serviços de valor agregado para consumidores livres
- Buscar sinergia entre as empresas, assegurando ganhos de produtividade e eficiência, pela maior escala de produção e pela utilização de melhores práticas de planejamento, gestão e operação das empresas
- Integrar as estratégias e o controle dos resultados das empresas do grupo
- Manter estratégias eficientes de gerenciamento na prevenção dos riscos econômico-financeiros das empresas
- Buscar a permanente satisfação dos consumidores, acionistas e demais parceiros, desenvolvendo compromissos permanentes com a qualidade, com a transparência e com a ética empresarial
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Na área de distribuição de energia, com as distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e Rio Grande Energia, a CPFL Energia relaciona-se com um atraente mercado consumidor, nos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, com taxas de renda e de crescimento econômico historicamente elevados.

Com o objetivo de elevar a rentabilidade dos seus ativos de distribuição de energia, foram realizados investimentos para a formação de uma sólida plataforma de geração e de comercialização de energia, segmentos competitivos do setor elétrico brasileiro.

Assim, a CPFL Geração, em dezembro de 2001, adquiriu o controle da Semesa S.A., que detém 51,54% da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, além de participar, juntamente com outros sócios, na construção de quatro empreendimentos hidrelétricos nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Posteriormente, em setembro de 2002 foi constituída a CPFL Brasil, que iniciou suas operações em janeiro de 2003, com atuação no segmento de comercialização de energia e no atendimento, tanto às distribuidoras do grupo como ao mercado de consumidores livres.

Para 2003, a estratégia global de atuação da CPFL Energia estabelece como principais objetivos:

- manter os investimentos nos quatro empreendimentos de geração de energia elétrica dos quais a empresa participa
- avançar na integração das estratégias corporativas das empresas do grupo
- reduzir a alavancagem financeira das empresas, de maneira a viabilizar a realização de uma Oferta Pública Inicial de Ações (IPO) nos mercados brasileiro e internacional, quando as condições de mercado se mostrarem adequadas
- manter atenção às oportunidades que podem surgir com a consolidação do setor elétrico brasileiro
- desenvolver plataforma de negócios competitivos, de modo a elevar o percentual de geração de caixa das empresas.

In the distribution area, with the companies CPFL Paulista, CPFL Piratininga and Rio Grande Energia, CPFL Energia is linked to an attractive consumer market in the states of São Paulo and Rio Grande do Sul, which historically feature high incomes and economic growth rates.

With the aim of increasing the profitability of its distribution assets, the group made investments in the formation of a solid platform in the competitive sectors of electricity generation and trading.

CPFL Geração thus acquired control, in December 2001, of Semesa S.A., which holds 51.54% of the electricity generated by the Serra da Mesa hydroelectric power plant, as well as participating, together with other partners, in the construction of four new hydroelectric power plants in the states of Santa Catarina and Rio Grande do Sul.

CPFL Brasil was established in September 2002 and began operations in January 2003 in the areas of power trading and services, both for the group's distribution companies and open market customers.

The global strategy for CPFL Energia's activities in 2003 has the following objectives:

- *Maintain investments in the four electricity generating undertakings in which the group participates;*
- *Advance the integration of the corporate strategies of the group's companies;*
- *Reduce the financial leverage of the companies, in order to prepare for an Initial Public Offering on the Brazilian and international share markets when the conditions are favorable;*
- *Stay in touch with possibilities that may arise through the consolidation of the Brazilian electricity sector;*
- *Develop a competitive business platform, so as to increase the companies' cash flow rates.*

Millennium Plan - Strategy Unfoldment

The Millennium Plan, name given to the internal strategic plan of the CPFL Energia companies, is a set of guidelines, programs, goals, and performance indicators, to be disseminated throughout the organization. Initially implemented in 2000 at CPFL Paulista, it was updated in 2002 and brought into line with the realities of the other companies, receiving the name Millennium Plan – Year 2. The new version defines the guidelines and objectives to be met by 2004, set out here in summary and organized by action area:

a) Operating Profitability

- *Recuperation of revenues through reduction of commercial losses;*
- *Reduction of defaults;*
- *Improvement to billing quality index;*
- *Standardization of materials;*
- *Reduction of stocks;*
- *Reduction of material acquisition costs;*
- *Reduction of outsourced contract costs;*
- *Generation of revenues through sale of non-serviceable assets;*
- *Optimization of vehicle management and fleet renovation;*
- *Improvement of indicators for quality of electricity distribution and services to customers.*

b) Organizational Restructuring

- *Implementation of CPFL Energia organizational structure;*
- *Standardization and optimization of sales area structures at CPFL Paulista, CPFL Piratininga, and CPFL Brasil.*

Plano Millennium – O Desdobramento das Estratégias

O Plano Millennium, denominação atribuída ao planejamento estratégico interno das empresas CPFL Energia, é um conjunto de diretrizes, programas, metas e indicadores de desempenho, disseminados por toda a organização.

Implantado em 2000, em sua primeira versão, na CPFL Paulista, foi atualizado em 2002 e passou a ser denominado Plano Millennium – Ano 2, alinhado com a nova realidade das empresas. A nova versão define as diretrizes e os objetivos a serem cumpridos até 2004, aqui descritos de forma resumida e organizados por áreas de ação:

a) Rentabilidade Operacional

- Recuperação de receitas, com a redução de perdas comerciais
- Redução da inadimplência
- Melhoria do índice de contas refaturadas
- Padronização de materiais
- Redução de estoques
- Redução do custo de aquisição de materiais
- Redução do custo de contratos de terceiros
- Geração de receitas por meio da alienação de bens inservíveis
- Otimização da gestão da frota e renovação de veículos
- Melhoria dos indicadores de qualidade de distribuição de energia e dos serviços prestados aos clientes.

b) Reestruturação Organizacional

- Implantação de estrutura organizacional da CPFL Energia
- Padronização e otimização das estruturas das áreas comerciais da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil.



c) Qualidade Total

- Início da implantação de metodologia de medição de performance, baseada no modelo Balanced Score Card - BSC, a ser concluída até 2004
- Implantação do novo sistema de acompanhamento de gestão – SAP/BW
- Obtenção de certificações de qualidade – ISO 9001, 14001, OHSAS 18001 e implantação do Sistema de Gestão Integrada.

d) Desenvolvimento Profissional

- Gestão permanente do Clima Organizacional das empresas
- Implantação do Programa CPFL Padrão para treinamento dos eletricitistas da CPFL Piratininga e manutenção do programa de treinamento dos eletricitistas da CPFL Paulista
- Desenvolvimento de programa integrado de qualidade de vida profissional e pessoal, com o objetivo de manter as empresas entre os melhores lugares para se trabalhar no Brasil, quando submetidas a pesquisas de benchmarking.

c) Total Quality

- *Initial implementation of Balanced Score Card (BSC) performance evaluation methodology, to be concluded by 2004;*
- *Implementation of new SAP/BW management follow-up system;*
- *Achievement of ISO 9001, 14001, OHSAS 18001 quality certifications and implementation of Integrated Management System.*

d) Professional Development

- *Ongoing management of organizational atmosphere at all companies;*
- *Implementation of SPFL Standard Program for training of electricians at CPFL Piratininga and maintenance of program for training of electricians at CPFL Paulista;*
- *Development of integrated program for professional and personal quality of life, to establish the companies among the best places to work in Brazil, according to benchmark rankings.*

e) Corporate Modernization

- *Modernization and consolidation of customer services: self-service, Internet and e-agencies;*
- *Implementation of new system for analysis and approval of private projects, using CPFL Paulista and CPFL Piratininga websites;*
- *Definition of contracts and beginning of implementation of Integrated Distribution System Management (GIS-D), a Geographic Information System platform for the CPFL Paulista and CPFL Piratininga concession areas, to be fully integrated with the other systems operating in the companies;*
- *Expansion of automation and remote control of electrical system.*

f) Corporate Expansion

- *Repowering and automation of small hydroelectric power plants;*
- *Construction, in partnership, of four large electricity generating plants in the states of Santa Catarina and Rio Grande do Sul;*
- *Expansion of electricity distribution system to service increased customer base;*
- *Expansion of business in the area of the power trading and provision of value-added services to large open market customers.*

e) Modernização Empresarial

- Modernização e consolidação dos serviços de atendimento ao cliente: auto-atendimento, internet e agências eletrônicas
- Implantação de sistema pioneiro de análise e aprovação de projetos particulares, por meio dos sites da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga na internet
- Definição da contratação e início de implantação do GISD, um sistema de informações georreferenciadas da distribuição, nas áreas da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, totalmente integrado aos demais sistemas existentes nas empresas
- Ampliação da automação e do telecontrole do sistema elétrico.

f) Expansão Empresarial

- Repotenciação e automação de quatro pequenas centrais hidrelétricas
- Construção, em parceria, de quatro grandes empreendimentos de geração de energia elétrica, nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul
- Ampliação do sistema elétrico de distribuição para atender ao aumento da base de clientes
- Ampliação dos negócios na área de comercialização de energia e em serviços agregados para clientes livres.

Perfil das Empresas CPFL Energia

The Profile of CPFL Energia Companies



Distribuição de Energia Elétrica

Na área de distribuição, a CPFL Energia dirige empresas que atuam nos estados mais desenvolvidos do País. Suas distribuidoras - a Companhia Paulista de Força e Luz, a Companhia Piratininga de Força e Luz e a Rio Grande Energia S.A. - atendem a 5,1 milhões de clientes, que constituem um dos mais atraentes portfólios de mercado do setor elétrico brasileiro. Esse mercado representa uma população de 15 milhões de pessoas, em 515 municípios dos estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

A expressividade desses mercados pode ser notada a partir do volume de energia consumido em 2002, da ordem de 35 mil GWh, que representa aproximadamente 12,1% de todo o mercado consumidor brasileiro.

Para atender às exigências dos consumidores, a CPFL Energia busca assegurar que suas três distribuidoras incorporem as melhores práticas de gestão, operação e manutenção, apoiadas por tecnologias de ponta em sistemas, equipamentos, materiais e padrões técnicos.

O objetivo é assegurar eficiência operacional e elevados padrões de qualidade, ao mesmo tempo em que busca operar a baixo custo, com grande produtividade, procurando sempre, no relacionamento com seus clientes e com a sociedade em geral, desenvolver conduta ética e transparente. É isso que tem transformado suas empresas distribuidoras em referências no setor elétrico e no cenário empresarial brasileiro.

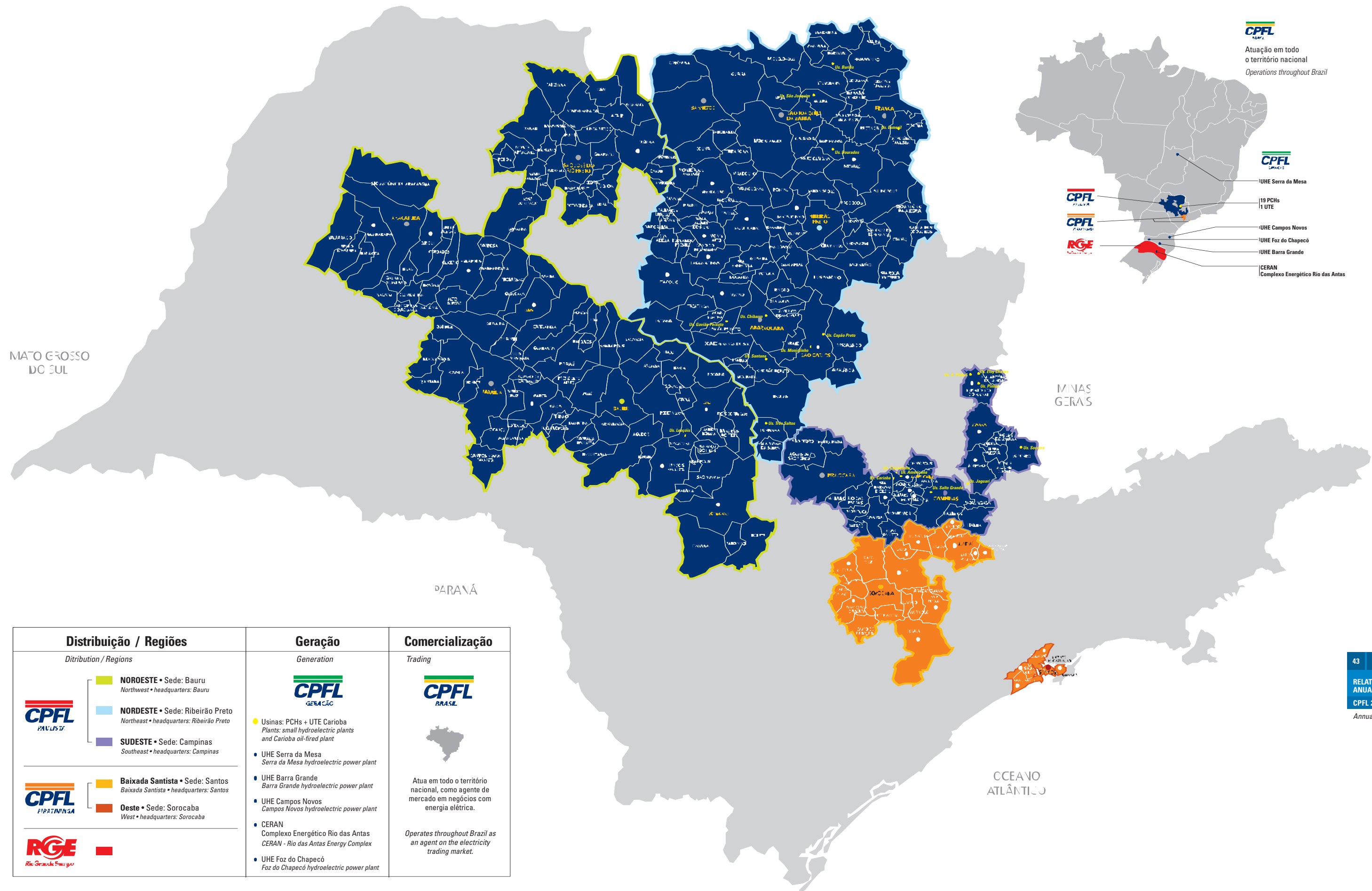
Energy Distribution







In the distribution area, CPFL Energia controls companies that operate in the most developed states in Brazil. Its distribution companies – Companhia Paulista de Força e Luz, Companhia Piratininga de Força e Luz and Rio Grande Energia – service 5.1 million clients, making up one of the most attractive market portfolios in the Brazilian electricity sector, representing a population of 15 million people in 515 municipalities in the states of São Paulo and Rio Grande do Sul.

The significance of these markets can be measured by the fact that the quantity of energy consumed in 2002 – around 35,000 GWh – represents approximately 12.1% of total Brazilian consumption.

To meet the demands of these important markets, CPFL Energia seeks to ensure that its three distribution companies incorporate the best management, operation and maintenance practices, based on latest-generation technologies in the areas of systems, equipment, materials, and technical standards.

The aim is to ensure operating efficiency and high quality standards, while seeking to lower operating costs, increase productivity and maintain transparent and ethical relations with its clients and society at large. This is what has made these distribution companies benchmarks for the Brazilian electricity sector and Brazilian companies in general.



Distribuição / Regiões	Geração	Comercialização
<i>Distribution / Regions</i>  <ul style="list-style-type: none"> NOROESTE • Sede: Bauru <i>Northwest • headquarters: Bauru</i> NORDESTE • Sede: Ribeirão Preto <i>Northeast • headquarters: Ribeirão Preto</i> SUDESTE • Sede: Campinas <i>Southeast • headquarters: Campinas</i>  <ul style="list-style-type: none"> Baixada Santista • Sede: Santos <i>Baixada Santista • headquarters: Santos</i> Oeste • Sede: Sorocaba <i>West • headquarters: Sorocaba</i> 	<i>Generation</i>  <ul style="list-style-type: none"> Usinas: PCHs + UTE Carioba <i>Plants: small hydroelectric plants and Carioba oil-fired plant</i> UHE Serra da Mesa <i>Serra da Mesa hydroelectric power plant</i> UHE Barra Grande <i>Barra Grande hydroelectric power plant</i> UHE Campos Novos <i>Campos Novos hydroelectric power plant</i> CERAN <i>Complexo Energético Rio das Antas CERAN - Rio das Antas Energy Complex</i> UHE Foz do Chapecó <i>Foz do Chapecó hydroelectric power plant</i> 	<i>Trading</i>   <p>Atua em todo o território nacional, como agente de mercado em negócios com energia elétrica.</p> <p><i>Operates throughout Brazil as an agent on the electricity trading market.</i></p>



Prêmio Abradee 2003 - Melhor Distribuidora de Energia do Brasil
Abradee Award 2003 - Best Electricity Distribution in Brazil

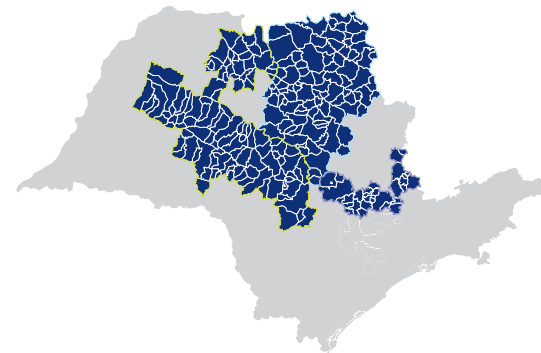


Prêmio Eletricidade 2001-2002-2003 - Melhor Distribuidora de Energia do Brasil (Revista Eletricidade Moderna).
Electricity 2001-2002-2003 Award - Best Electricity Distribution in Brazil (Eletricidade Moderna Magazine).



Distribuição de Energia Elétrica

Electricity Distribution



Companhia Paulista de Força e Luz CPFL Paulista

Today, CPFL Paulista is the symbol of tradition, reliability and quality in the Brazilian electricity sector. Operating since 1912 in one of the most developed areas in Brazil – the interior of the state of São Paulo – CPFL Paulista services 234 municipalities, providing quality electricity to 8.2 million Brazilians in the important economic centers of Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, and Araraquara.

CPFL Paulista's operating area totals 90,440 km². The degree of dispersal of the company's customers and its distribution system means that the results it obtains in indicators of supply quality and operating and maintenance costs make it a benchmark among large distribution companies in Brazil.

Its consumer market comprises 3 million customers, with emphasis on the residential and industrial categories, which totaled 70% of electricity sales in 2002.

At December 31, 2002, CPFL Energia held 90.80% of total CPFL Paulista capital stock.

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ – CPFL PAULISTA

A CPFL Paulista é hoje símbolo de tradição, confiabilidade e qualidade no setor elétrico brasileiro. Atuando desde 1912 em uma das áreas mais desenvolvidas do Brasil, o interior do Estado de São Paulo, atende a 234 municípios das regiões de Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto e Araraquara, importantes pólos econômicos brasileiros, levando energia de qualidade para 8,2 milhões de pessoas.

A dimensão territorial da área de atuação da CPFL Paulista é de 90.440 km². A capilaridade do seu sistema elétrico e sua logística de operação fazem com que os resultados obtidos, em indicadores de qualidade de fornecimento e em custos de operação e manutenção, sejam considerados referências entre as grandes distribuidoras de energia do Brasil.

Seu mercado consumidor é constituído por 3 milhões de clientes, com destaque para as classes residencial e industrial que, juntas, responderam por quase 70% das vendas físicas de energia em 2002.

Na CPFL Paulista, a CPFL Energia detinha 90,80% do capital total, em 31 de dezembro de 2002.



Distribuição de Energia Elétrica

Electricity Distribution



Companhia Piratininga de Força e Luz CPFL Piratininga

CPFL Piratininga was created in October 2001 from the partial split of Bandeirante Energia S. A. It is controlled by Draft I Participações S. A., wholly owned subsidiary of CPFL Paulista, which, at December 31, 2002, held 97.41% of total CPFL Piratininga capital stock.

Since its formation, CPFL Piratininga has operated in one of the most highly industrialized areas in the state of São Paulo, including the cities of Santos, Sorocaba and Jundá. The 27 municipalities in its distribution area have a population of more than 3 million.

The company's distribution area totals only 6,836 km², ensuring a high concentration of consumption, with positive effects on the management of its electricity assets and in operating and maintenance costs. Despite its short existence, CPFL Piratininga already has one of the highest levels of productivity in the Brazilian electrical sector, resulting from internal restructuring, unification of processes and, especially, synergies with CPFL Paulista. It has also shown significant improvements in operating quality indicators, as shown in the chapter "Operating Performance and Management Systems."

CPFL Piratininga's consumer market consists of 1.2 million customers, with emphasis on the industrial category, which totaled 60% of actual electricity sales in 2002.

COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ – CPFL PIRATININGA

A CPFL Piratininga foi criada em outubro de 2001, a partir da cisão parcial da Bandeirante Energia S. A. Atualmente, é controlada pela Draft I Participações S. A., subsidiária integral da CPFL Paulista, que detém 97,41% do capital total da CPFL Piratininga (base de dezembro de 2002).

Desde outubro de 2001, a CPFL Piratininga atua em uma das áreas mais industrializadas do Estado de São Paulo, que reúne as cidades de Santos, Sorocaba e Jundiá. No total são 27 municípios, com uma população superior a 3 milhões de habitantes.

A dimensão territorial da área de atuação da CPFL Piratininga é de apenas 6.836 km², o que assegura elevado nível de concentração de consumo, com reflexos positivos na gestão dos seus ativos elétricos e em custos de operação e manutenção. Apesar de sua curta existência, já apresenta uma das maiores produtividades do setor elétrico nacional, resultante da reorganização interna, da unificação de processos e, principalmente, da utilização de sinergias com a CPFL Paulista. Também apresenta significativas melhorias nos indicadores de qualidade operacional, conforme está demonstrado no capítulo "Sistemas de Gestão e Desempenho Operacional".

Seu mercado consumidor é constituído por 1,2 milhão de clientes, com destaque para a classe industrial, que respondeu por 60% das vendas físicas de energia em 2002.



Distribuição de Energia Elétrica

Electricity Distribution



Rio Grande Energia S.A. - RGE

Rio Grande Energia S.A. – RGE operates in 254 municipalities in the state of Rio Grande do Sul, in the regions of Gravataí, Canela, Gramado, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santo Ângelo, and Santa Rosa

RGE's operating area totals 90,718 km², giving an indication of the challenge involved in providing quality electricity to the more than 3 million inhabitants (1.02 million customers) in a region that contains the state's most important centers of agriculture, cattle raising, industry, and tourism.

With RGE, CPFL Energia operates in partnership with the Public Service Enterprise Group – PSEG. CPFL Paulista holds 66.97% of total RGE capital (December 31, 2002).

RIO GRANDE ENERGIA S.A. - RGE

A Rio Grande Energia S.A. – RGE atua em 254 municípios das regiões de Gravataí, Caxias do Sul, Passo Fundo, Santa Rosa, Santo Ângelo, Canela e Gramado, no Estado do Rio Grande do Sul.

A extensão geográfica de sua área de atuação, de 90.718 km², mostra o desafio de levar energia elétrica de qualidade para mais de 3 milhões de habitantes, representados por 1,02 milhão de clientes, das regiões que concentram os maiores pólos agrícola, pecuário, industrial e turístico do Estado do Rio Grande do Sul.

Na RGE, a CPFL Energia atua em conjunto com a Public Service Enterprise Group – PSEG. A CPFL Energia detém 66,97% do capital total da RGE (em 31 de dezembro de 2002).



Geração de Energia Elétrica

Electricity Generation



UHE Barra Grande | SC/RS | Visão após construção
Barra Grande Hydroelectric Power Plant | States of Santa Catarina and Rio Grande do Sul | View after construction

CPFL Geração de Energia S.A.

CPFL Geração de Energia S.A. was created from the need to adapt CPFL's assets to the institutional model defined for the Brazilian electricity sector and to the concession contracts established by ANEEL. The Extraordinary General Meeting of CPFL shareholders, held on September 29, 2000, approved the partial split of the company's capital, with the incorporation of the spun-off portion with CPFL Geração de Energia S.A., in accordance with ANEEL Resolution 366 of September 13, 2000. At December 31, 2002, CPFL Energia held 95.62% of total CPFL Geração capital stock.

CPFL Geração is seeking to expand its own generating capacity through acquisitions and participation in the construction of new undertakings. At an ANEEL auction in November 2000, a consortium led by CPFL Geração purchased the concession for the construction of the Rio das Antas Energy Complex (CERAN) in Rio Grande do Sul. It consists of three hydroelectric power plants: Castro Alves (130 MW), Monte Claro (130 MW), and 14 de Julho (100 MW). CPFL Geração holds a 65% stake in the undertaking.

Between 2001 and 2002, CPFL Geração expanded its generating capacity from 143 MW to 812 MW, through the acquisition of holdings in the Serra da Mesa hydroelectric power plant and investments for the repowering of its own small hydroelectric power plants.

In March 2002, CPFL Geração acquired VBC's holdings in Foz do Chapecó Energia S.A., Campos Novos Energia S.A., and Barra Grande Energia S.A. With these acquisitions, CPFL Geração now holds stakes in the following hydroelectric power plants: 50.01% of Barra Grande (690 MW), 74.72% of Campos Novos (880 MW) and 40% of Foz do Chapecó (855 MW). When completed, these plants will add 2,785 MW to the electricity generating capacity currently in place in Brazil, of which the portion belonging to CPFL Geração totals 1,578 MW.

Since January 2003, CPFL Geração has operated as a holding company, as required by ANEEL. Its controlled company, Nova 1, holds the concessions for 19 small hydroelectric power plants and an oil-fired plant in the state of São Paulo.



UHE Campos Novos | SC | Visão após a construção
Campos Novos Hydroelectric Power Plant | State of Santa Catarina
View after construction

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

A CPFL Geração de Energia S.A. foi criada a partir da necessidade de adequação dos ativos da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL Paulista ao modelo institucional definido para o setor elétrico brasileiro e aos contratos de concessão estabelecidos com a Aneel. A Assembléia Geral Extraordinária – AGE, da Companhia Paulista de Força e Luz, realizada em 29 de setembro de 2000, aprovou a cisão parcial de seu patrimônio, com incorporação da parcela cindida à CPFL Geração de Energia S.A., em conformidade com a Resolução nº 366, de 13 de setembro de 2000, da Aneel. Em 31 de dezembro de 2002 a CPFL Energia detinha 95,62% do capital total da CPFL Geração.

A CPFL Geração busca ampliar ainda mais sua capacidade própria de geração de energia elétrica, por meio de aquisições e da participação em novos empreendimentos. Em novembro de 2000, o consórcio liderado pela CPFL Geração venceu o leilão promovido pela Aneel para construção do Complexo Energético Rio das Antas – Complexo Ceran, localizado no rio das Antas, no Estado do Rio Grande do Sul, e constituído por três usinas hidrelétricas: UHE Castro Alves (130 MW), UHE Monte Claro (130 MW) e UHE 14 de Julho (100 MW). A CPFL Geração detém 65% do empreendimento.

Entre 2001 e 2002, a CPFL Geração ampliou sua potência instalada de 143 MW para 812 MW, com a aquisição de participação na Usina Hidrelétrica Serra da Mesa e com investimentos na modernização de suas pequenas centrais hidrelétricas.

Também em 2002, no mês de março, a CPFL Geração adquiriu as participações detidas pela VBC nas empresas Foz do Chapecó Energia S.A., Campos Novos Energia S.A. e Barra Grande Energia S.A. Com essas aquisições, a CPFL Geração passou a ter participação nos seguintes empreendimentos: 50,01% da UHE Barra Grande (690 MW), 74,72% da UHE Campos Novos (880 MW) e 40% da UHE Foz do Chapecó (855 MW). Juntas, essas usinas irão acrescentar 2.785 MW à atual capacidade instalada de produção de energia elétrica do Brasil. Desse total, a parcela que cabe à CPFL Geração corresponde a 1.578 MW.

A CPFL Geração de Energia S.A. opera, desde janeiro de 2003, como holding, por exigência da Aneel, e a sua controlada Nova 1 detém a concessão de 19 pequenas centrais hidrelétricas e de uma usina termelétrica no interior do Estado de São Paulo.



Comercialização de Energia Elétrica

Energy Trading



CPFL Comercialização Brasil Ltda.

CPFL Comercialização Brasil Ltda. is the newest company in the CPFL Energia group, and is 100% controlled by CPFL Energia. Commencing operations in January 2003, CPFL Brasil operates in the sale of power to open market customers, in the purchase and sale of electricity for the distribution companies in the CPFL group and in the provision of specialist services in consultancy, management, construction and maintenance of substations and transformer installations for large energy consumers.

In order to operate competitively in the Brazilian market, CPFL Brasil incorporates the latest operational support technologies. One example is the most modern Sales Operation Center in the country, created to support the company's business operations. CPFL Brasil also gives its customers access to the Contact Center, a modern control board with exclusive service channels for corporate customers and remote measurement services and on-line follow-up for large customers.

As of 2003, CPFL Brasil is also responsible for the CPFL Program for the Encouragement of Energy Cogeneration, aimed at increasing electricity production through the use of biomass. The electricity currently generated by large producers of sugar and alcohol from sugar cane biomass represents 5% of the total electricity distributed in the CPFL Paulista concession area. This is one of the company's contributions to increasing the use of an alternative energy source that is clean and renewable and is responsible for creating a complex network of opportunities in the agricultural sector.

CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA.

A CPFL Brasil Comercialização Ltda. é a mais nova empresa do grupo CPFL, controlada 100% pela CPFL Energia. Com atividades iniciadas em janeiro de 2003, a CPFL Brasil atua na comercialização de energia no mercado de clientes livres, na compra e venda de energia elétrica para as distribuidoras da CPFL Energia e na comercialização de serviços especializados de projetos de consultoria, de gestão, de construção e manutenção de linhas, subestações e cabines transformadoras de grandes consumidores de energia.

Para atuar de forma competitiva no mercado brasileiro, a CPFL Brasil incorporou as mais modernas tecnologias de suporte para as suas operações. Um exemplo é o Centro de Operação Comercial, o mais moderno do País, criado para dar suporte às operações e aos negócios desenvolvidos pela empresa. A CPFL Brasil também disponibiliza para os seus clientes o Contact Center, uma moderna mesa de operações, com canais exclusivos de atendimento aos clientes corporativos e, ainda, serviços de telemedição e acompanhamento on-line, para grandes clientes.

A CPFL Brasil, em 2003, passará a ser responsável pelo Programa CPFL de Estímulo à Co-geração de Energia, voltado para o aumento da produção de energia a partir da biomassa. Atualmente, a energia produzida por grandes empresas produtoras de açúcar e álcool, a partir da cana-de-açúcar, já representa 5% de toda a energia distribuída na área da CPFL Paulista. Essa é uma contribuição para o incremento do uso de uma fonte alternativa de energia limpa, renovável e responsável por uma complexa cadeia de agronegócios.



Síntese dos Principais Indicadores

Key Indicator Synthesis

1 - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA / ELECTRICITY DISTRIBUTION			CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		RGE	
	DESCRIÇÃO / DESCRIPTION	UNIDADE / UNIT	2002	2001	2002	2001	2002	2001
	Área de atuação Area of endeavor	km ²	90.440	90.440	6.863	6.863	90.718	90.718
Características Features	Municípios atendidos Municipalities serviced	Nº No.	234	234	27	27	254	254
	População atendida Population serviced	Nº (mil) No. thousand	8.200	8.200	3.063	3.063	3.245	3.245
	Linhas de transmissão Transmission lines	km	6.088	5.970	580	563	1.581	1.561
	Redes de distribuição Distribution networks	km	69.000	67.822	17.360	16.065	63.570	62.885
	Subestações Substations	Nº No.	245	244	34	33	58	56
Ativos Elétricos Electrical Assets		Capacidade - MVA Capacity - MVA	5.407	5.337	2.455	2.415	1.185	1.066
	Transformadores de distribuição Distribution transformers	Nº No.	89.504	85.854	28.129	27.289	45.777	47.261
		Capacidade - MVA Capacity - MVA	4.226	4.033	2.063	2.001	1.500	1.426
	Postes Posts	Nº No.	1.230.846	1.196.022	394.582	387.007	1.036.000	998.816
	Iluminação pública Public lighting	Nº No.	839.861	816.001	160.683	160.026	317.817	299.983
Mercado Market	Clientes Customers	Nº (mil) No. thousand	3.000	2.892	1.175	1.105	1.026	993
	Vendas de energia Electricity sales	GWh	18.185	18.386	9.978	2.312*	6.167	6.041
Recursos Humanos Human Resources	Empregados Employees	Nº No.	3.006	3.003	1.139	1.256	1.299	1.219
	Produtividade de RH HR Productivity	Consumidor/empregado Customers/employee	998	963	1.031	880	790	815
Qualidade Quality	Frequência Equivalente de Interrupções - FEC Equivalent Frequency of Power Supply Disruption - EFPSD	Nº No.	5,26	5,30	5,92	8,59	20,21	19,45(**)
	Duração Equivalente de Interrupções - DEC Equivalent Duration of Power Supply Disruption - EDPSD	H	5,36	5,82	7,68	8,10	24,64	23,0(**)
	Tempo Médio de Atendimento - TMA Average Time of Services - ATS	Min	61	64	68	78	129	96
	Qualidade de Faturamento Index of Invoicing Quality - IQ	Nº contas refaturadas/10.000 emitidas No. re-invoiced bills/10,000 issued	2,5	7,6	3,6	10,9	2,86	3,01
	Índice de Inadimplência Default Rate	%	1,74	2,02	2,89	3,16	3,56	-

(*) Outubro a Dezembro/2001 / October to December / 2001

(**) Valores ajustados conforme entendimento com a Aneel / Values adjusted according to understanding with Aneel

(***) Não Aplicado / Not applicable

2. Geração de Energia / *ELECTRICITY GENERATION*

		CAPACIDADE INSTALADA - MW <i>INSTALLED CAPACITY - MW</i>	CAPACIDADE INSTALADA DA CPFL GERAÇÃO - MWH <i>CPFL GERAÇÃO'S INSTALLED CAPACITY - MW</i>
Usinas em operação <i>Plants in operation</i>	UHE Serra da Mesa	1275	657
	19 Pequenas Centrais Hidrelétricas	119	119
	UTE Carioba	36	36
	Sub-total	-	812
Usinas em projeto / construção <i>Projected plants / Plants under construction</i>	UHE Barra Grande	690	345
	UHE Campos Novos	880	657
	UHE Foz do Chapecó	855	342
	Complexo Ceran - <i>Ceran Complex</i>	360	234
	UHE Monte Claro (MW)	130	1578
	UHE 14 de Julho (MW)	100	
	UHE Castro Alves (MW)	130	
	Sub-total	-	1578
Total		2390	

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE MÁQUINAS - % *GENERATOR AVAILABILITY INDEX - %*

	2002
PCH	97,4
UHE Serra da Mesa	87,75
UTE Carioba	84,89

UHE - Usina hidrelétrica / *HPP - Hydroelectric power plant*
PCH - Pequena Central Hidrelétrica / *Small hydroelectric power plant*
Usina Termelétrica / *Thermoelectric power plant*

5 - Global Reporting Initiative - GRI - Resumo do Conteúdo / *Summary* Desempenho Econômico / *Economic Performance*

EC1 - Vendas Líquidas – R\$ Mil / *Net Operating Revenues - thousand R\$*

CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
2002	2001	2002	2001(*)	2002	2001
2.950.982	3.056.270	1.470.763	577.871	85.597	240.222

CPFL PAULISTA

O indicador Vendas Líquidas refere-se à soma da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, Suprimento de Energia Elétrica, Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia Livre e outras receitas operacionais, já deduzida a realização da recomposição tarifária, assim como taxas e encargos (ICMS, PIS, COFINS, ISS e Reserva Global de Reversão-RGR).

The Net Operating Revenues indicator refers to the sum of revenues from the retail supply of electricity, wholesale supply of electricity, extraordinary tariff increase, Free Energy and other operating revenues, after deduction of the realization of tariff restructuring, taxes and charges (ICMS, PIS, COFINS, ISS and Global Reversal Reserve – RGR).

CPFL PIRATININGA

O indicador Vendas Líquidas refere-se à soma da receita de Fornecimento de Energia Elétrica, de Suprimento de Energia Elétrica, de Recomposição Tarifária Extraordinária, de Energia Livre e de outras receitas operacionais, deduzida a realização da recomposição tarifária, assim como a Energia Livre, taxas e encargos (ICMS, PIS, COFINS,ISS e Reserva Global de Reversão-RGR).

The Net Operating Revenues indicator refers to the sum of revenues from the retail supply of electricity, wholesale supply of electricity, extraordinary tariff increase, Free Energy and other operating revenues, after deduction of the realization of tariff restructuring, Free Energy, taxes and charges (ICMS, PIS, COFINS, ISS and Global Reversal Reserve – RGR).

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

O indicador Vendas Líquidas refere-se à soma da receita de Fornecimento de Energia Elétrica, de Suprimento de Energia Elétrica e de Outras Receitas Operacionais, deduzida a realização da Energia Livre, assim como taxas e encargos (ICMS, PIS, COFINS, ISS e Reserva Global de Reversão-RGR).

The Net Operating Revenues indicator refers to the sum of revenues from the retail supply of electricity, wholesale supply of electricity and other operating revenues, after deduction of Free Energy, taxes and charges (ICMS, PIS, COFINS, ISS and Global Reversal Reserve – RGR).

EC5 - Total da folha de pagamentos e dos benefícios - Brasil

Total payroll and benefits - Brazil R\$ Mil / THOUSAND R\$

EMPRESA / <i>COMPANY</i>	2002	2001
CPFL Paulista	182.585	168.474
CPFL Piratininga	139.318	25.535 (*)
CPFL Geração	8.589	6.985

(*) Outubro a Dezembro 2001 / *From October to December 2001*

EC8 - Soma total de impostos pagos, de todos os tipos

Total sum of taxes of all types paid broken down by country R\$ Mil / THOUSAND R\$

EMPRESA / <i>COMPANY</i>	2002	2001
CPFL Paulista	702.106	762.193
CPFL Piratininga	377.302	112.012 (*)
CPFL Geração	(21.491)	59.224

3. Indicadores Econômicos-Financeiros / *ECONOMIC-FINANCIAL INDICATORS*

DESCRIÇÃO <i>DESCRIPTION</i>	UNIDADE <i>UNIT</i>	CPFL Energia*		CPFL Paulista**		CPFL Piratininga**		CPFL Geração**		RGE**	
		2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Receita Operacional Líquida <i>Net Operating Revenues</i>	R\$ Mil <i>Thousand R\$</i>	3.305.330	1.041.548	2.950.982	3.056.270	1.470.763	577.871	85.597	240.222	909.939	805.179
EBITDA <i>EBITDA</i>	R\$ Mil <i>Thousand R\$</i>	804.186	244.637	835.064	844.593	134.764	187.091	28.418	164.071	247.803	
Lucro Líquido <i>Net Income (Loss)</i>	R\$ Mil <i>Thousand R\$</i>	(696.063)	(232.870)	(382.096)	8.883	(61.266)	56.905	(71.082)	97.656	(85.972)	(16.235)
Ativo Total <i>Total Assets</i>	R\$ Mil <i>Thousand R\$</i>	12.361.861	2.212.589	8.679.177	7.584.440	1.603.230	1.349.395	1.345.773	1.108.268	1.891.066	1.837.619
Patrimônio Líquido <i>Shareholders Equity</i>	R\$ Mil <i>Thousand R\$</i>	2.151.697	(548.569)	3.125.054	3.837.621	255.049	214.886	690.710	740.853	700.627	861.862

(*) Consolidado / *Consolidated* (**) Controladora / *Company*

4 - Valor Adicionado / *Added Value*

ANO <i>YEAR</i>	PÚBLICOS <i>STAKEHOLDERS</i>	CPFL Paulista		CPFL Piratininga		CPFL Geração	
		Valor Adicionado Total a distribuir (R\$ mil) <i>Total Value Added to distribute (thousand R\$)</i>	Distribuição do Valor Adicionado (DVA) <i>Distribution of Value Added (DVA)</i>	Valor Adicionado Total a distribuir (R\$ mil) <i>Total Value Added to distribute (thousand R\$)</i>	Distribuição do Valor Adicionado (DVA) <i>Distribution of Value Added (DVA)</i>	Valor Adicionado Total a distribuir (R\$ mil) <i>Total Value Added to distribute (thousand R\$)</i>	Distribuição do Valor Adicionado (DVA) <i>Distribution of Value Added (DVA)</i>
2002	Governo / <i>Government</i>		51,47%		53,83%		0%
	Colaboradores / <i>Employees</i>	1.960.829	8,07%	1.009.818	11,55%	83.384	9,30%
	Acionistas / <i>Shareholders</i>		0%		0%		0%
	Outros / <i>Others</i>		40,46%		34,62%		90,70%
2001	Governo / <i>Government</i>				57,50%		
	Colaboradores / <i>Employees</i>	1.697.160	6,88%	263.725	6,17%	170.492	3,88%
	Acionistas / <i>Shareholders</i>		0,50%		21,58%		13,33%
	Outros / <i>Others</i>		35,12%		11,69%		47,45%

Desempenho Ambiental / *Environmental Performance*

EN31 – Produção, transporte, importação ou exportação de qualquer resíduo considerado “perigoso” *All production, transport, import, or export of any waste deemed “hazardous.”*

Os resíduos considerados “perigosos”, gerados pela CPFL Paulista e CPFL Piratininga, são oriundos da desativação de materiais e equipamentos utilizados nas subestações e redes de distribuição e transmissão de energia elétrica. Esses resíduos são encaminhados para o tratamento e descarte, a empresas especializadas, de acordo com normas ambientais pertinentes.
The “hazardous” wastes produced by CPFL Paulista and CPFL Piratininga derive from deactivated materials and equipment used in substations and distribution and transmission networks. They are treated and disposed of through a third party company, according to relevant environmental standards.

DESTINO / <i>DISPOSAL</i>	TIPO / <i>TYPE</i>	UN.	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
			2002	2001	2002	2001
Aterro Industrial (<i>Industrial Land Fill</i>)	Isoladores (<i>Insulators</i>)	ton	41	N.D	29	N.D
Descontaminação / <i>Reciclagem (Decontamination / Recycling)</i>	Lâmpadas (<i>Lamps</i>)	un.	165.101	58.309	33.000	N.D
Descontaminação / <i>Reciclagem (Decontamination / Recycling)</i>	Casquillo de lâmpada (<i>Lamp Seats</i>)	ton	3,6	3,2	1	N.D
Incineração (<i>Incineration</i>)	Ascarel (<i>Askarel</i>)	ton	18	80	3,6	N.D

Desempenho Social / *Social Performance*

EC10 - Doações à comunidade, à sociedade civil e outros grupos, distribuídos em termos de valor e em formas de doação por tipo de grupo. *Donations to community, to civil society, and to other groups broken down in terms of cash and in-kind donations per type of group.*

2 - Investimentos Sociais / *Social Investments*

- Investimentos em Projetos Sociais próprios, mantidos pelas empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia, ou em apoios a projetos desenvolvidos nas comunidades atendidas: R\$ 1.271.840,00 em 2002.
Investments in own social projects maintained by CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração, or in support for projects developed by communities served: R\$ 1,271,840.00 in 2002.
- Investimentos em Programas voltados à Educação, que envolveram 330 mil estudantes do ciclo fundamental de ensino, em 2002: R\$ 650 Mil.
Investments in Education Programs, involving 330,000 primary students: R\$ 650,000 in 2002.
- Apoio a Projetos e Ações Comunitárias em 2002 – R\$ 172 Mil.
Support for Community Projects: R\$ 172,000 in 2002.
- Liderança e Influência Social - Investimentos em 2002 – R\$ 785,7 Mil.
Leadership and Social Influence Investments: R\$ 785,700 in 2002.
- Outras ações em Liderança Social - Investimentos em 2002 – R\$ 336 Mil.
Other Social Leadership Investments: R\$ 336,000 in 2002.
- Investimentos em Programas voltados à Saúde, em 2002 – R\$ 263,8 mil.
Investments in Health Programs: R\$ 263,800 in 2002.



**Orientadores da
Ação Empresarial**

Corporate Action Guidelines



Valores, Compromissos e Políticas Inspiram Ações

Values, Commitments and Policies Inspire Actions

The process of incorporating new corporate values, commitments and policies for the companies of the CPFL group began in 2000, with the implementation of the Millennium Plan.

The implementation of this strategic plan involved the gradual definition of the company's Vision, Mission and the Corporate Values and Policies that will guide its business activities. As part of this same movement, implementation of the Integrated Management System (IMS) was begun, involving the standardization of work processes in the areas of Quality, Work Health and Safety, Environment and, most recently, Social Responsibility and Corporate Sustainability.

The CPFL Code of Ethics and Corporate Conduct was drawn up and approved by the Administrative Council at the end of 2001, and was followed by the establishment and operation of the Corporate Responsibility and Business Ethics Management Committee.

The Vision, Mission and Corporate Values and Policies that will guide the company's activities are as follows.

O processo de incorporação de novos valores, compromissos e políticas corporativas das empresas CPFL Energia iniciou-se em 2000, a partir da implementação do Plano Millennium.

Durante essa implementação, definiram-se também a Visão, a Missão, os Valores e, gradativamente, as Políticas Corporativas, para orientar as ações empresariais. Dentro do mesmo movimento, iniciou-se a implantação do Sistema de Gestão Integrado - SGI, envolvendo a padronização dos processos de trabalho relacionados com as áreas de Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e, mais recentemente, a incorporação do tema da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade Corporativa.

Foi formulado o Código de Ética e de Conduta Empresarial CPFL, aprovado pelo Conselho de Administração no final de 2001, e foram iniciadas as atividades regulares do Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e de Ética Empresarial. Conheça, a seguir, a Visão, a Missão, os Valores Corporativos e as Políticas que inspiram todas as atividades.

Visão CPFL

Ser reconhecida como referência empresarial no setor energético pela qualidade dos seus produtos e serviços, pela competência de seus profissionais e pelos valores que pratica.

Missão CPFL

Atuar competitivamente no mercado energético nacional, promovendo a permanente satisfação de clientes, acionistas, colaboradores e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade.

Valores Corporativos

- Presteza e cortesia com os Clientes
- Tratamento digno e respeitoso com todas as Pessoas
- Segurança e Qualidade de Vida no trabalho
- Busca permanente da Excelência e do Crescimento Empresarial
- Comportamento Ético e Transparente
- Orgulho Profissional
- Responsabilidade Social e Respeito ao Meio Ambiente

CPFL Vision

To be recognized as a benchmark in the energy sector for the quality of our products and services, for the professionalism of our employees and for the values we practice.

CPFL Mission

Operate competitively in the Brazilian energy market, ensuring the ongoing satisfaction of customers, shareholders, employees and partners and making a decisive contribution to the development and well-being of Brazilian society.

Corporate Values

- Promptness and courtesy with customers;
- Respectful and dignified treatment of all people;
- Safety and quality of life at work;
- Ongoing quest for business excellence and growth;
- Ethical and transparent behavior;
- Professional pride;
- Social responsibility and respect for the environment.



Corporate Policies

Corporate Sustainability and Social Responsibility Policy

Consider social sustainability and responsibility in all CPFL business management processes, managing the impact of the company's actions in the economic, social and environmental fields in ways consistent with the legitimate interests of society and with relevant legislation.

Quality Policy

Encourage the ongoing satisfaction of our customers, shareholders, employees and partners through the continuous improvement of the quality of our products and services.

Environmental Policy

Offer energy services to society with full respect for the environment, meeting all environmental legislative requirements, preventing pollution and promoting the continuous improvement of the company's environmental performance.

Work Health and Safety Policy

Seek always the well-being of the employees, providing healthy environments and safe working conditions, in keeping with relevant work health and safety legislation, identifying, reducing and controlling risks that may lead to incidents or accidents involving materials and/or people, seeking the continuous improvement of all work processes and promoting quality of life.



Políticas Corporativas

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

Considerar permanentemente a responsabilidade e a sustentabilidade no processo de gestão dos negócios, através do gerenciamento dos impactos das ações da empresa nos campos econômico, social e ambiental, em sintonia com os legítimos interesses da sociedade e com a legislação pertinente.

POLÍTICA DA QUALIDADE

Promover a permanente satisfação de nossos clientes, acionistas, colaboradores e parceiros, através da melhoria contínua da qualidade de nossos produtos e serviços.

POLÍTICA AMBIENTAL

Prover a sociedade de serviços na área energética com total respeito ao meio ambiente, cumprindo a legislação ambiental, prevenindo a poluição e promovendo a melhoria contínua do desempenho ambiental em nossas atividades.

POLÍTICA DE SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

Buscar continuamente o bem-estar dos colaboradores, provendo ambientes saudáveis e condições seguras de trabalho, de acordo com a legislação de segurança e medicina do trabalho vigente, identificando, prevenindo, controlando e mitigando riscos que possam conduzir a incidentes ou acidentes, materiais e pessoais, buscando a melhoria contínua de todos os processos de trabalho e promovendo a qualidade de vida.



Compromissos da CPFL Energia

- Considerar, nos processos de planejamento e decisão, as variáveis de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional e de responsabilidade social em todas as atividades da empresa, provisionando os recursos necessários para a implantação de planos empresariais que previnam, mitiguem, minimizem ou restaurem os impactos causados por suas atividades, disseminando esta cultura por toda a organização
- Apoiar projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, que conduzam ao progresso tecnológico e contribuam para a minimização dos impactos causados pela operacionalização e implantação dos empreendimentos da empresa
- Promover e estimular iniciativas de conservação de energia, por meio de sistemas de produção e distribuição mais eficientes, buscando o uso racional dos recursos naturais, num contexto de uma estratégia empresarial voltada ao desenvolvimento sustentável
- Promover ações, em sua área de influência, que contribuam para definir estratégias de conservação da natureza e de valorização humana e cultural, com respeito pelo princípio da unidade do ambiente, expresso na diversidade e integridade da sociedade e dos ecossistemas naturais
- Garantir que os procedimentos técnicos e administrativos, bem como a estrutura organizacional, atendam aos quesitos estabelecidos nas normas ISO 9001 e 14001, OHSAS 18001 e SA 8000 e sejam aplicados, incorporando-os aos empreendimentos em que a empresa tenha controle majoritário e influenciando sua aplicação nos que detêm participação minoritária, objetivando a melhoria contínua e padrões de excelência em suas atividades e resultados

Commitments of CPFL Energia

- *Take into account, in all planning and decision-making processes and in all company activities, the variables of quality, environment, work health and safety and social responsibility, providing the resources necessary to implement the corporate plans that prevent, lessen, minimize or reverse the impacts caused by its activities and to disseminate this culture throughout the organization.*
- *Support research and development projects that lead to technological progress and contribute to the minimization of impacts caused by the implementation and operation of company undertakings.*
- *Promote and encourage initiatives for energy conservation, through more efficient production and distribution systems, seeking the rational use of natural resources in the context of a corporate strategy focused on sustainable development.*
- *Promote activities in its area of influence to contribute to the definition of strategies for the conservation of nature and the valuing of people and cultures, respecting the principle of unity with the environment expressed in the diversity and integrity of society and natural ecosystems.*
- *Guarantee that the company's technical and administrative procedures and organizational structures meet the requirements of ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 and SA 8000 standards, that these standards are applied and incorporated into the undertakings in which the company has majority control and that their application is encouraged in those where it has a minority stake, seeking the ongoing improvement of standards of excellence in its activities and results.*



- *Ensure compliance with relevant legislation, decrees and regulations (ILO Conventions, Universal Declaration of Human Rights, UN Conventions) related to the environment, work health and safety and social responsibility, internalizing the principles of corporate ethics in the development of its activities.*
- *Maintain open communication channels with customers, employees, governmental and non-governmental organizations, local communities and media, offering information on issues arising from the company's activities with impact on the environment, work health and safety and social responsibility.*
- *Ensure adequate procedures from the design stage regarding the acquisition, treatment, handling and disposal of harmful or contaminating products, preventing pollution and encouraging the practice of reuse and recycling of materials.*



- Assegurar o cumprimento da legislação vigente - tais como leis, decretos, regulamentos (Convenções da OIT, Declaração Universal dos Direitos Humanos e Convenções das Nações Unidas) - relacionada ao meio ambiente, à segurança e saúde ocupacional e à responsabilidade social, internalizando os princípios da ética empresarial no desenvolvimento de suas atividades
- Manter canal de comunicação aberto com nossos clientes, colaboradores, órgãos governamentais ou não, comunidades vizinhas e mídia, prestando informações relativas às questões de meio ambiente, segurança e saúde ocupacional e responsabilidade social, decorrentes das atividades desenvolvidas pela empresa
- Assegurar procedimentos adequados desde o desenvolvimento de cada projeto, aquisição, acondicionamento, manuseio e descarte de produtos perigosos, insalubres e/ou contaminantes, bem como prevenir a poluição e estimular a prática de reciclagem e reaproveitamento de materiais.



Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa - 2002
Entre as 11 melhores empresas em Responsabilidade Social.
Exame Good Corporate Citizenship Guide - 2002
The 11 best companies in Corporate Social Responsibility.



Prêmio Abradee 2002/2003 - Responsabilidade Social
Abradee Award 2002/2003 - Social Responsibility



Responsabilidade Social e Sustentabilidade Corporativa

Para a CPFL Energia está claro que a responsabilidade das organizações empresariais na transformação econômica e social e no desenvolvimento ambiental vai além da participação por meio de investimentos sociais ou da prática da filantropia. A união de esforços para que o Brasil cumpra suas tarefas básicas de cidadania e alcance melhores posições no índice de desenvolvimento humano, enfrente as desigualdades e erradique a pobreza tem como um de seus princípios a ética da co-responsabilidade entre os diferentes setores da sociedade, cada qual, naturalmente, com uma missão específica a desempenhar.

Portanto, para a CPFL Energia, a responsabilidade social faz parte intrínseca de suas atividades, da mesma forma que a empresa dirige seus negócios de forma sustentável economicamente. Só assim, estabelecendo essa identidade, é que são criados os meios para a efetiva participação empresarial na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

É por isso que a CPFL Energia tem a prática da responsabilidade social como um de seus principais valores corporativos, condição que influencia profundamente a identidade e a maneira de ser da organização, ajudando-a a realizar suas escolhas no mundo dos negócios e a construir sua relação com os diferentes públicos.

Mais do que fazer parte da comunidade, a CPFL Energia encontra nela sua razão de existir, como parceira na tarefa de contribuir para o desenvolvimento de cada cidade e de cada cidadão em sua área de atuação. Com a convicção de que essa junção de esforços amplia as possibilidades de uma vida melhor para as futuras gerações.

Social Responsibility and Corporate Sustainability

For CPFL Energia, it is clear that corporate responsibility for economic and social change and environmental development extends far beyond mere intervention through social investments or acts of philanthropy. The bringing together of forces so that Brazil can carry out the basic tasks of expanding citizenship, improving its position on the Human Development Index, facing up to inequality and eradicating poverty is based, in part, on the principle of co-responsibility between the different sectors of society, each of which has its specific mission to perform.

For CPFL Energia, social responsibility cannot be approached as something separate from business. Like economical sustainability, it must be the business itself. This identity is the only way to create the means for effective corporate participation in the construction of a fairer, more balanced society.

For this reason, CPFL Energia has the practice of social responsibility as one of its principal corporate values. This has a profound effect on the company's identity and mode of operation, helping it to realize its choices in the business world and construct its relationships with different publics.

CPFL Energia is not merely part of the community: the community is its reason for existing, its partner in the task of contributing to the development of each town and each citizen in its operating area. We are convinced that this combination of forces broadens the possibility of a better life for future generations.

Ethics, CPFL's Posture and Manner of Conducting Business

The CPFL Code of Ethics and Corporate Conduct came about in 2001 as the result of a profound process of reflection, and aims to guide and assist directors, managers and other professionals in making business decisions.

The Code brings together a set of rules for behavior which had previously remained implicit in the company's culture. The result is a broad set of guidelines for behavior, to be used in conjunction with the other evaluations of a technical and economic nature that normally precede business decision-making processes.

For CPFL Energia it is critical that its day-by-day decisions and those of its employees incorporate ethical reflection, taking their impacts on different publics into account.

In 2002, CPFL Energia intensified its process of disseminating the Code of Ethics and Corporate Conduct and the integration of principles of social responsibility and corporate sustainability into all of its planning and management processes. One of the activities undertaken was the process of reflection on ethics and citizenship carried out with the participation of approximately 1,500 employees, suppliers and other partners.

Building on the efforts begun in 2000, CPFL closed 2002 with significant positive developments in terms of its alignment with advanced practices of corporate sustainability and social responsibility. This is demonstrated by the favorable results obtained in the external evaluations which the company has sought. In 2002, the company's internal and external activities were evaluated by the Brazilian Association of Electricity Distributors (ABRADEE) according to criteria that included the Ethos Institute Social Responsibility Indicators, residential customer satisfaction surveys and the social balance sheet. Through this evaluation, CPFL Paulista received the ABRADÉE Social Responsibility Award, and was selected as a Model Company for the Exame magazine Good Corporate Citizenship Guide.

A ÉTICA E O JEITO CPFL DE SER E DE FAZER NEGÓCIOS

O Código de Ética e de Conduta Empresarial da CPFL surgiu em 2001, fruto de profunda reflexão interna. Busca ser um guia de orientação, para auxiliar os dirigentes e profissionais na tomada de decisões.

Nesse sentido, consolida um conjunto de regras de comportamento, até então implícitas nas atitudes da empresa, a serem utilizadas de forma articulada com as avaliações de natureza técnica e econômica que normalmente precedem os processos de decisão.

Para a CPFL Energia é fundamental que as suas decisões e as dos seus colaboradores, no seu dia-a-dia de trabalho, sejam precedidas de uma reflexão de natureza ética, que considere os seus impactos nos diferentes públicos.

Em 2002, a CPFL Energia intensificou o processo de disseminação interna do Código de Ética e de Conduta Empresarial e de integração cultural dos princípios relacionados à responsabilidade social e à sustentabilidade corporativa a todos os seus processos de planejamento e de gestão empresarial. Entre outras ações, foi realizado um processo de reflexão sobre ética e cidadania, da qual participaram aproximadamente 1,5 mil colaboradores, fornecedores e outros parceiros na sociedade.

A CPFL apresentou resultados consistentes em 2002 em seu alinhamento com práticas avançadas de responsabilidade social e sustentabilidade corporativa, culminando esforços iniciados em 2000. Prova disso foram os reconhecimentos obtidos nas avaliações externas a que a empresa se submeteu. Em 2002, as ações internas e externas foram avaliadas pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica – Abradee, em análise que considera, entre outros princípios, os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social, a Pesquisa de Satisfação de Clientes Residenciais e o Balanço Social. Nessa avaliação, a CPFL Paulista recebeu o Prêmio Abradee de Responsabilidade Social. Também foi posicionada como Empresa-Modelo pelo Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa.



COMITÊ DE GESTÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA EMPRESARIAL

O Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial da CPFL Energia foi implantado no final de 2001, e suas atribuições foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Para atender aos interesses dos diferentes públicos com os quais as empresas do grupo se relacionam, o Comitê é formado por representantes de diversas áreas. Está composto pelos diretores de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais, de Recursos Humanos e Infra-Estrutura, de Operação, de Suprimentos e de Desenvolvimento de Projetos; por gerentes de Gestão da Qualidade, de Auditoria Interna e Consultoria Jurídica; por gerentes de Atendimento a Clientes e de Infra-Estrutura Administrativa; pelo presidente do Conselho de Representantes dos Empregados da CPFL Paulista, que também representa os empregados da CPFL Geração; e pelo representante dos empregados da CPFL Piratininga.

As principais atribuições do Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial são as seguintes:

- Acompanhar a adequação, aplicabilidade e contínua eficácia da Política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade Corporativa
- Acompanhar a implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social
- Propor e implantar mecanismos que promovam o enraizamento da Visão, da Missão, dos Valores e Políticas Corporativas na cultura organizacional da CPFL Energia
- Acompanhar e propor as medidas e ações necessárias ao alinhamento permanente da CPFL com as melhores práticas em responsabilidade social empresarial
- Implantar mecanismos e procedimentos de monitoramento e auditoria relacionados ao cumprimento dos princípios estabelecidos no Código de Ética
- Avaliar as campanhas publicitárias da CPFL, sob a ótica do cumprimento dos preceitos de responsabilidade social adotados pela empresa.

Social Responsibility and Business Ethics Management Committee

The CPFL Social Responsibility and Business Ethics Management Committee was established at the end of 2001, after approval of its powers by the Administrative Council.

The Committee consists of representatives from various areas, meeting the interests of the different publics with which the company is involved. It includes the directors of Corporate Communication and Institutional Relations, Human Resources and Infrastructure, Operations, Supply and Project Development, the managers of Quality Processes, Internal Audit, Legal Consultancy, Customer Services and Administrative Infrastructure, the president of the CPFL Paulista Employees' Representative Council (ERC), who also represents the employees of CPFL Geração, and the CPFL Piratininga employees' representative.

The main powers of the Social Responsibility and Business Ethics Management Committee are as follows:

- Follow up the adaptation, applicability and continued effectiveness of the CPFL Corporate Sustainability and Social Responsibility Policy;*
- Follow up the implementation of the Social Responsibility Management System;*
- Propose and implement mechanisms to ensure that the Vision, Mission and Corporate Values and Policies take root in the CPFL corporate culture;*
- Follow up and propose the measures and actions needed for CPFL's ongoing alignment with the best practices in corporate social responsibility;*
- Implement mechanisms and procedures to monitor and audit fulfillment of the principles established in the Code of Ethics;*
- Evaluate CPFL publicity campaigns from the viewpoint of their fulfillment of the company's social responsibility principles.*

Dialogue and Integration with Interested Parties

The establishment of transparent, ethical relationships with all of its publics is a fundamental condition for the good performance of the CPFL Energia companies.

All of the activities of the CPFL Energia companies seek to establish relationships based on trust and mutual respect, to respect the diversity of Brazilian society, to combat discriminatory practices, to supply products and services of superior quality, to divulge clear and transparent information and, leading by example, to contribute to the development of Brazil and the promotion of social justice.

To achieve this, CPFL Energia maintains open communication channels, generating dialog and understanding to ensure the convergence of the company's interests with those of its strategic publics, as well as establishing means for analysis and management of the impacts of its activities on the community. The principal mechanisms are as follows:

Shareholders

Monthly meetings of the Administrative Council and its Committees, management reports, statutory publications (annual balance, minutes, public announcements), administrative reports.

Internal Public

Employees' Representative Council, organized on the basis of the geographical distribution of employees and with representation on the company's Administrative Council, regular meetings with unions, collective agreements and negotiation commissions, Informal Employees Group for analysis of suggestions and action plans to improve the organizational atmosphere, regular strategic planning meetings with company directors, monthly Internal Accident Prevention Commission meetings, Talk with the President and Breakfast with the President programs, internal printed and electronic bulletins.

DIÁLOGO E INTEGRAÇÃO COM PÚBLICOS INTERESSADOS

Uma das premissas fundamentais para o bom desempenho das empresas CPFL Energia é o estabelecimento de parcerias éticas e transparentes com todos os públicos com os quais se relacionam.

As empresas buscam, sempre, estabelecer relacionamentos de confiança e de respeito mútuos, respeitar a diversidade sócio-cultural das comunidades, combater práticas discriminatórias, fornecer produtos e serviços com qualidade superior, disponibilizar informações claras e transparentes e contribuir, com sua liderança, para o processo de desenvolvimento do País e para a promoção da justiça social.

Para isso, são mantidos meios de comunicação, diálogo e entendimento que assegurem a conciliação entre os interesses das empresas e os seus públicos estratégicos, assim como meios de análise e gerenciamento dos impactos das empresas nas comunidades. Entre eles, estão os seguintes:

■ Acionistas

Reuniões mensais do Conselho de Administração e dos Comitês do Conselho, relatórios gerenciais, publicações legais (balanço anual, atas, editais) e relatórios de administração

■ Público Interno

Manutenção do Conselho de Representantes dos Empregados, organizado de acordo com a distribuição geográfica dos empregados e com representação no Conselho de Administração da empresa; realização de reuniões periódicas com sindicatos; desenvolvimento de acordos coletivos e comissões paritárias; constituição do Grupo Informal de Colaboradores, para análise de sugestões e de planos de ação para a melhoria do clima organizacional; realização de reuniões periódicas de planejamento estratégico com a direção na empresa; de reuniões mensais das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes; dos programas Fale com o Presidente e Café com o Presidente; e produção e divulgação de informativos internos impressos e eletrônicos



■ Clientes

Realização de Pesquisas de Satisfação sobre a qualidade dos serviços prestados pelas empresas, sobre a imagem da companhia e para a prospecção de novas demandas do mercado; realização de reuniões mensais dos Conselhos de Consumidores da CPFL Paulista e CPFL Piratininga; convênios com órgãos de defesa dos direitos dos consumidores – como as representações regionais do Procon-Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor; desenvolvimento de relatórios e indicadores de reclamação apresentados pela Aneel e pela Comissão de Serviços Públicos de Energia de São Paulo – CSPE; manutenção do Call Center para recebimento de reclamações, críticas e sugestões apresentadas, assim como das agências de atendimento, do atendimento on-line pela internet e dos atendimentos realizados pela área de Ouvidoria

■ Fornecedores

Realização de encontros e palestras para disseminação da cultura de responsabilidade social e sustentabilidade corporativa; realização da pesquisa sobre Indicadores Ethos de Responsabilidade Social; encontros periódicos sobre engenharia, saúde e segurança do trabalho; auditorias e inspeções de qualidade e de responsabilidade social

■ Comunidades

Participações em comitês e comissões locais; realização de encontros periódicos com associações comerciais e industriais; de entrevistas coletivas e divulgação de informações para a imprensa sobre os planos, programas, ações e resultados das empresas; promoção de palestras e encontros junto a organizações representativas da sociedade civil e de encontros com autoridades municipais; participação em projetos comunitários locais de interesse social; acompanhamento permanente do índice de favorabilidade das notícias veiculadas sobre as empresas na imprensa; pesquisas sobre a satisfação dos consumidores, quanto aos atributos de marca e imagem da empresa, relacionados a:

Customers

Service quality Satisfaction Surveys, corporate image surveys, market research and prospecting of new demand, monthly meetings of the CPFL Paulista and CPFL Piratininga Consumer Councils, agreements with consumer rights organizations (PROCONs), reports and indicators of complaints presented by ANEEL and the São Paulo Electricity Services Commission (CSPE), complaints, criticisms and suggestions presented via the Call Center, the service agencies, the online service facility on the corporate website and the Ombudsman.

Suppliers

Meetings and lectures for the dissemination of the culture of social responsibility and corporate sustainability, survey of Ethos Social Responsibility Indicators, regular engineering and work health and safety checks and meetings, quality and social responsibility audits and inspections.

Communities

Participation in local committees, regular meetings with commercial and industrial associations, press conferences and publication of press releases with information regarding companies' plans, programs, actions and results, lectures and meetings with representative organizations of civil society and meetings with municipal authorities, participation in community social projects, continuous follow-up of favorability index for published news items regarding the companies, consumer satisfaction surveys related to the company's brand and image, including:

- *Contribution to the development of the region, the municipality or the suburb;*
 - *Concern with the environment;*
 - *Efforts to maintain quality of electricity supply;*
 - *Quantity and quality of information supplied by companies regarding safe and rational use of electricity.*
- (See most recent results for Supply Quality and Customer Satisfaction indicators in the chapter Electricity Supply Management and Performance.)*

Government and Society

- *Regular meetings with governmental and regulatory bodies regarding strategies, plans and goals for expansion to meet the needs of the consumer market and for discussion concerning public utility concession contracts;*
- *Involvement with public bodies in issues regarding environmental management of the companies' undertakings;*
- *Organization and sponsorship of awards with the aim of spreading the vision of social responsibility and corporate sustainability;*
- *Membership of and Participation in representative bodies of the corporate community and in associations of Brazilian electricity sector agents;*
- *Participation in conferences, seminars and lectures and supply of information and interviews with the aim of sharing the company's ethical commitment and issues related to corporate social responsibility.*

- Contribuição da empresa para o desenvolvimento da região, da cidade ou do bairro
 - Preocupação com o meio ambiente
 - Esforço para a manutenção da qualidade do fornecimento de energia elétrica
 - Quantidade e qualidade de informações fornecidas pelas empresas quanto à segurança e uso racional de energia elétrica
- (Veja os resultados mais recentes dos Indicadores de Qualidade de Fornecimento e de Satisfação dos Consumidores no capítulo Gestão e Desempenho na Distribuição de Energia Elétrica.)*

■ Governo e Sociedade

- Realização de encontros periódicos com órgãos governamentais e órgãos reguladores sobre estratégias, planos e metas de expansão para atendimento ao mercado consumidor de energia e para discussão relativa aos contratos de concessão de serviço público de energia
- Atuação junto a órgãos públicos para encaminhar questões relacionadas à gestão ambiental dos empreendimentos das empresas
- Organização e patrocínio de premiações, com o objetivo de difundir na sociedade a visão da responsabilidade social e da sustentabilidade corporativa
- Participação em entidades representativas do meio empresarial e em organizações associativas dos agentes do setor elétrico brasileiro
- Participação em conferências, seminários, palestras e entrevistas, além do fornecimento espontâneo de informações, com o objetivo de difundir os compromissos éticos e as questões relacionadas à responsabilidade social corporativa.



Cultura da Qualidade CPFL Sistema de Gestão Integrado - SGI

A CPFL Energia prioriza a qualidade e a integridade, tanto nos seus relacionamentos com os vários públicos como em seus produtos e serviços, pois representam compromissos permanentes para com a sociedade brasileira.

Desde 2000, quando começou a ser implementado como parte do Plano Millennium, o Programa Selo Qualidade CPFL abrangeu a implantação de um conjunto de diretrizes e ações, em áreas estratégicas de atuação, que envolvem:

- Implantação de Gerenciamento da Rotina e de Resultados
- Implantação de Gerenciamento pelas Diretrizes
- Implantação de Sistema de Gestão Integrado
- Gerência Eletrônica de Documentos
- Gestão da Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho
- Programa 5S e Prêmio 5S
- Programa Clientes Satisfeitos.

Essas ações fizeram com que, já em 2001, o Programa Selo Qualidade CPFL permitisse a obtenção de certificação ISO 9002, pelo Bureau Veritas Quality International – BVQI para os processos de:

- Operação do Sistema Elétrico de Transmissão
- Faturamento de Energia Elétrica
- Serviço de Teleatendimento para Consumidores de Energia Elétrica - Operação do Sistema de Geração.

CPFL Quality Culture Integrated Management System

CPFL Energia gives high priority to quality and integrity, both in its products and services and its relationships with its various publics. These are ongoing commitments with Brazilian society.

Since 2000, when it was first implemented as part of the Millennium Plan, the CPFL Quality Seal Program has included the implementation of a set of guidelines and actions in strategic operating areas, including:

- Implementation of Management of Routines and Results;
- Implementation of Management by Guidelines;
- Implementation of Integrated Management System;
- Electronic Document Management;
- Work Health and Safety Management;
- 5S Program and Award;
- Satisfied Customers Program.

The CPFL Quality Seal Program led to the achievement of ISO 9002 certification in 2001, through the agency Bureau Veritas Quality International (BVQI), for the following processes:

- Electricity Transmission System Operation;
- Electricity Billing;
- Remote Service for Electricity Consumers – Management System Operation.



In the same year, ISO 9001 certification was achieved for the process "Collection of Information and Processing and Verification of Quality Indicators for Electricity Supply," of vital importance for the follow-up of quality indicators in electricity supply, as provided in its Concession Contract.

In April 2002, CPFL became a sponsoring member of the National Quality Award Foundation, incorporating management practices in line with the excellence criteria established by the National Quality Award.

In the same month, CPFL obtained ISO 14001 certification for the process "Environmental Compatibility of Urban Electricity Distribution Network" at the Campinas site, with the certified practices later extended to the company's entire operating area. Also in the same month, CPFL received ISO 9001 certification for the process "Distribution and Trading of Electricity," which includes all of the activities related to distribution.

In July 2002, the company received OHSAS 18001 Work Health and Safety Management certification, also for the process "Distribution and Trading of Electricity."

Finally, in December 2002, CPFL Paulista became the first electricity distribution company in the world to receive SA 8000 certification and thus hold the four principal standard certifications simultaneously.

This set of certifications consolidates the implementation of the Integrated Management System (IMS) in its phase of expansion to the other CPFL Energia companies, taking in Quality Management, Work Health and Safety Management, Environmental Management and the achievement of SA 8000 certification. As a result of these developments, CPFL Paulista is among the finalists for the 17th Annual Corporate Conscience Awards 2003 (SA 8000 Responsible Workplace), presented by Social Accountability International, the US organization that manages the SA 8000 standard.

No mesmo ano também foi obtida certificação segundo a norma ISO 9001 para o processo "Coleta de Informações, Processamento e Apuração dos Indicadores de Qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica", de vital importância para o acompanhamento dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica, previstos no contrato de concessão mantido entre a empresa e o poder concedente.

Em abril de 2002, a CPFL filiou-se, na condição de mantenedora, à Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade - PNQ, e passou a incorporar seus critérios de excelência em suas práticas.

Ainda em abril de 2002, a CPFL obteve certificação, conforme norma ISO 14000, para o escopo "Convivência da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana com o Meio Ambiente no site Campinas". As práticas certificadas foram, posteriormente, estendidas para toda a área de atuação da empresa. No mesmo mês, a CPFL obteve certificação ISO 9001 para o processo "Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica", que compreende todas as atividades relacionadas à distribuição.

Em julho de 2002, a empresa foi certificada pela norma OHSAS 18001 - Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, também para o processo "Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica".

Em dezembro de 2002, a CPFL Paulista tornou-se a primeira distribuidora de energia elétrica no mundo a obter certificação pela norma SA 8000, possuindo os quatro padrões normativos simultaneamente.

Esse conjunto de certificações consolidou a implantação do Sistema de Gestão Integrada – SGI, que está sendo estendido para as demais empresas da CPFL Energia, abrangendo a Gestão da Qualidade, a Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho, a Gestão do Meio Ambiente e a conquista da certificação pela norma SA 8000. Esse desempenho colocou a CPFL Paulista na condição de finalista do 17th Annual Corporate Conscience Awards 2003 - SA 8000 Responsible Workplace, conduzido pela Social Accountability International, entidade gestora da norma SA 8000, nos Estados Unidos.



**Sistemas de Gestão e Desempenho
Operacional das Empresas CPFL Energia**

*Management and Operational Performance
Systems of the CPFL Energia Companies*



O Ambiente dos Negócios de Energia Elétrica em 2002

The Environment of the Electric Energy Business during 2002

In spite of the difficulties faced by the country and the uncertainties surrounding the election period and the instabilities that persist in the regulatory model for the Brazilian electricity sector, the controlling shareholders of CPFL Energia continued their strategies for the formation of the largest business group in the energy sector, showing confidence in the country and offering a consistent response to the energy crisis that limited Brazil's economic and social development. With these aims, all of the investment programs contained in the company's corporate strategies were maintained in 2002.

CPFL Energia began its activities during a particularly difficult year for Brazil. In addition to the economic instability in the face of expectations of war in the Middle East and the uncertainties typical of the pre-election period in Brazil, a combination of other factors significantly affected the Brazilian electricity sector in 2002.

The principal result of the country's energy crisis of 2001 and the start of 2002 was a reduction in energy consumption and a downturn in the Brazilian economy.

The uncertainties stemming from the domestic and international scenarios led to a general market instability, with increased foreign exchange volatility, heavy devaluation of the Brazilian real against the US dollar and inflation well above established targets, leading the Central Bank to raise basic interest rates. As a result, the country's GDP growth rate was just 1.5%, far below expectations.

Nonetheless, the CPFL Energia companies were able to overcome these difficulties, with advanced management systems and gains in productivity and synergy.

Apesar das dificuldades conjunturais enfrentadas pelo País e da instabilidade ainda presente no modelo institucional que regula as atividades do setor elétrico brasileiro, os acionistas controladores da CPFL Energia levaram adiante suas estratégias para a formação do maior grupo empresarial brasileiro na área de energia, demonstrando confiança no País e oferecendo uma resposta consistente à crise de energia que afetou a trajetória de desenvolvimento econômico e social do Brasil. Com esses objetivos, em 2002 foram mantidos todos os programas de investimentos previstos nas estratégias empresariais.

A CPFL Energia iniciou suas atividades em um ano particularmente difícil para o Brasil. Além da instabilidade na economia, como reflexo da expectativa de guerra no Oriente Médio e das incertezas típicas de períodos pré-eleitorais no Brasil, em 2002 outros fatores afetaram o ambiente de negócios do setor elétrico brasileiro.

A crise de energia elétrica que o País viveu de 2001 até o início de 2002 resultou, entre outros impactos, na redução do consumo de energia elétrica e influiu na retração da economia brasileira.

As incertezas presentes nos cenários interno e externo, que provocaram um ambiente de desconfiança generalizada dos agentes de mercado, foram expressas no aumento da volatilidade do câmbio e na conseqüente desvalorização acentuada da moeda nacional frente ao dólar; e no aumento dos índices de inflação, que ultrapassaram largamente a meta estabelecida, levando o Banco Central do Brasil a elevar a taxa de juros básicos da economia. Como resultado, o crescimento do Produto Interno Bruto do País ficou próximo de 1,5%, muito abaixo das expectativas da sociedade brasileira.

Mesmo assim, as empresas CPFL Energia conseguiram compensar parte das dificuldades com sistemas avançados de gestão e ganhos em produtividade e em sinergia.



Gestão e Desempenho na Distribuição de Energia Elétrica

Electricity Supply Management and Performance

CPFL – Operational Productivity and Efficiency in Electricity Distribution

With the establishment of CPFL Energia, the restructured distribution companies came to share the same management model, allowing synergy gains through the standardization of work processes, network standards and shared best practices.

These provisions, together with the extensive training program carried out, resulted in significant improvements in productivity and operating efficiency, partially reversing the operating losses caused by the difficulties faced by Brazil in 2002.

The vast and complex CPFL Paulista and CPFL Piratininga distribution network, consisting of transmission lines, substations and urban and rural distribution lines, has also received ongoing investments with the aim of further improving its flexibility and reliability. Attention should be drawn to the investments in expansion of the automation and remote control systems, with the aim of increasing electrical system monitorability, in ongoing improvements to the operations management and support systems and in modernization of the operational logistics and customer service infrastructure.

Principal Programs and Actions in 2002

Among the programs and actions carried out in 2002 as part of the corporate guidelines for the distribution companies, the following rate special mention:

- Implementation of the standardized organizational structure at CPFL Piratininga, with the review of logistics operations, implementation of network service management, asset management and reorganization of maintenance teams, reorganization of maintenance teams and restructuring of the low voltage customer service system.
- Standardization of billing process, with reorganization of consumer billing logistics;
- Optimization of Revenue Recovery Program through intensification of actions focused on reduction of defaults and of commercial electricity losses.
- Unification of network standards for distribution companies, with reduction of number of items, increased stock turnover and achievement of economies of scale in the supply chain. Stock turnover index at CPFL Paulista increased 8.04 times, and at CPFL Piratininga, 5.51 times.

CPFL - PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA OPERACIONAL EM DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com a implementação da CPFL Energia, as empresas distribuidoras, reestruturadas, passaram a compartilhar modelos de gestão, o que permitiu ganhos de sinergia, por meio da padronização de processos de trabalho, de padrões de redes e da disseminação das melhores práticas entre as empresas.

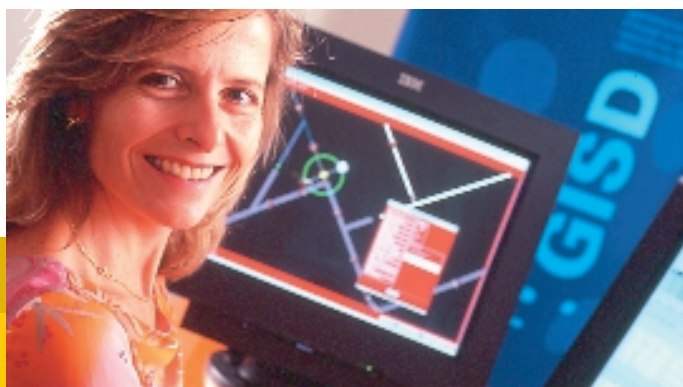
Essas providências, somadas ao extenso programa de treinamento realizado, resultaram em melhorias significativas na produtividade e na eficiência operacional, compensando em parte as perdas de margem operacional, causadas pelas dificuldades conjunturais enfrentadas pelo País em 2002.

A extensa e complexa malha que compõe o sistema elétrico das distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga, constituída por linhas de transmissão, subestações e por redes de distribuição urbana e rural, também tem recebido investimentos e ações permanentes, com o objetivo de melhorar ainda mais sua flexibilidade e confiabilidade operacional. Destacam-se os investimentos realizados na ampliação do sistema de automação e telecontrole, com o objetivo de melhorar a observabilidade do sistema elétrico, e na melhoria constante dos sistemas de gestão e suporte à operação, assim como na modernização da logística de operações e da infra-estrutura dos serviços de atendimento aos clientes.

Principais programas e ações desenvolvidos em 2002

Entre os programas e ações realizados em cumprimento às diretrizes empresariais definidas para as distribuidoras, merecem destaque:

- Implementação da nova estrutura organizacional da CPFL Piratininga, com revisão da logística de operações, implantação das gerências de serviço de rede e gerência de ativos; reorganização das equipes de manutenção e reestruturação do sistema de atendimento a clientes de baixa tensão
- Padronização do processo de faturamento, com reorganização da logística de faturamento de consumidores
- Otimização do Programa de Recuperação de Receita, com intensificação das ações voltadas à redução da inadimplência e das perdas comerciais
- Unificação dos padrões de rede das distribuidoras, com redução do número de itens e aumento do giro do estoque de materiais, proporcionando ganhos de escala na cadeia de suprimentos. O giro do estoque na CPFL Paulista atingiu o índice de 8,04 vezes, enquanto na CPFL Piratininga atingiu 5,51 vezes



- Otimização do processo de ocupação de espaços com alienação de imóveis inservíveis para as distribuidoras. No período de 1999 a 2002, essa ação proporcionou a redução de 18% no número de imóveis em serviço, na CPFL Paulista, e de 10% na CPFL Piratininga no período de 2001 a 2002. Permitiu, ainda, receita adicional de R\$ 36,2 milhões na CPFL Paulista e de R\$ 5,8 milhões na CPFL Piratininga, com a venda de imóveis.
- Realização de investimentos na ampliação, modernização e automação dos ativos elétricos e intensificação dos serviços de manutenção e inspeção do sistema elétrico
- Definição da modelagem para a implantação do GISD
- Renovação da frota de veículos, com redução da sua idade média, de 7,63 anos em 2000, para 5,68 anos em 2002, na CPFL Paulista, e de 6,88, em outubro de 2001, para 5,40 em 2002, na CPFL Piratininga. No mesmo período, a frota da CPFL Paulista foi reduzida de 1.525 para 1.061 veículos e de 432 para 402 na CPFL Piratininga.

- Optimization of occupation of space, with sale of buildings of no use to the distribution companies. These activities have brought reductions in the number of buildings in service of 18% at CPFL Paulista, between 1999 and 2002, and 10% at CPFL Piratininga, between 2001 and 2002. The sales also provided additional revenues of R\$ 36.2 million for CPFL Paulista and R\$ 5.8 million for CPFL Piratininga.
- Realization of investments for the expansion, modernization and automation of electricity assets and intensification of inspection and maintenance services for the electricity system.
- Definition of modeling for implementation of the GIS-D, the Energy Delivery Resource Planning system.
- Renovation of the vehicle fleet, with reduction of its average age from 7.63 years in 2000 to 5.68 years in 2002, at CPFL Paulista, and from 6.88 in October 2001 to 5.40 years in 2002, at CPFL Piratininga. In the same periods, the CPFL Paulista fleet was reduced from 1,525 to 1,061 vehicles and the CPFL Piratininga fleet from 432 to 402.

Market and Customers – Results

CPFL Paulista reached 3,000,065 consumers in 2002, compared to 2,891,949 in the previous year, an increase of 108,116 new customers, representing a 3.73 % growth.

CPFL Piratininga, with a customer base of 1,105,239 in 2001, reached 1,174,730 consumers in 2002: a growth of 69,491 customers, giving a substantial 6.2% growth rate.

At the same time, however, electricity sales performed in keeping with the country's economic circumstances, still under the impact of the rationing program, totaling 18,185 GWh for CPFL Paulista, a reduction of 10% in relation to 2000. CPFL Piratininga electricity sales totaled 9,978 GWh in 2002, a reduction of 6.5% in relation to projected sales for 2000.

Tariffs

In 2002, the tariffs of CPFL Paulista were adjusted by 11.6%, as of April 8. Of this total, 7.56% corresponded to the variation of non-manageable costs, 2.93% to variation of manageable costs and 1.42% to the Installment A compensation account (CVA). The tariffs of CPFL Piratininga were adjusted by 19.28%, as of October 23, 2002, corresponding to variation of non-manageable costs (14.60%), variation of manageable costs (2.41%) and CVA (2.27%).

In addition to this value, the Extraordinary Tariff Increase provided for the application of a temporary adjustment to consumer tariffs, of 2.9% for residential, rural, government and public lighting consumers, and 7.9% for commercial, industrial and other consumers.

Electricity Supply

The Main power suppliers for the distribution companies CPFL Paulista and CPFL Piratininga in 2002 appear in the tables on the right.

The tariff for power purchased from Itaipu Binacional is linked to the US dollar, while the tariffs for other suppliers, contracted on the basis of Initial Contracts, are fixed to the base values regulated by ANEEL and expressed in Brazilian currency.

Investments by the Distribution Companies

In order to guarantee reliability, operational flexibility and optimal management of electricity assets already in service, while meeting the growth needs of the internal consumer market, CPFL Paulista and CPFL Piratininga invested R\$ 131.59 million and R\$ 49.95 million, respectively, in 2002.

These sums were focused principally on improving customer services, expanding the distribution system to meet market growth, increasing automation and remote control of the system and modernizing service logistics, including information and communications technology infrastructure and systems.

Definition of modeling for the implementation of Integrated Distribution System Management (GIS-D) was completed in 2002. The GIS-D is a set of technologies to support the planning, engineering, design, operation, maintenance and field services systems for the distribution network.

TARIFA DE ENERGIA

As tarifas de energia da CPFL Paulista foram reajustadas, em 2002, em 11,6%, a partir de 8 de abril. Desse total, 7,56% corresponderam à variação dos custos não-gerenciáveis pela empresa, 2,93% corresponderam à variação de custos gerenciáveis e 1,42% à conta de compensação de variações da parcela A - CVA. As tarifas da CPFL Piratininga foram reajustadas em 19,28%, a partir de 23 de outubro de 2002, dos quais 14,60% corresponderam à variação dos custos não-gerenciáveis pela empresa, 2,41% corresponderam aos custos gerenciáveis e 2,27% referiam-se à CVA.

Além desse valor, com a Recomposição Tarifária Extraordinária foi aplicado um reajuste temporário sobre as tarifas de energia, de 2,9% para os consumidores residenciais, rurais, do poder público e para a iluminação pública; e de 7,9% para os consumidores comerciais, industriais e das demais classes.

SUPRIMENTO DE ENERGIA

Os principais fornecedores de energia das distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga, em 2002, foram as empresas:

CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
CESP	28,75%	Itaipu	28,95%
Furnas	28,20%	Furnas	26,22%
Itaipu	23,14%	CESP	23,25%
CGEET	9,66%	CGEET	8,96%
CGEEP	7,50%	CGEEP	6,94%
CPFL Geração de Energia	2,93%	EMAE	5,46%

A tarifa relativa à energia adquirida junto à Itaipu Binacional tem preço vinculado ao dólar, enquanto que as tarifas praticadas pelos demais fornecedores das distribuidoras, contratados com base nos Contratos Iniciais, são fixadas a partir dos valores regulamentados pela Aneel e expressas em moeda corrente nacional.

INVESTIMENTOS DAS DISTRIBUIDORAS

Para assegurar a confiabilidade, a flexibilidade operacional, a gestão ótima dos ativos elétricos colocados em serviço e, ainda, atender ao crescimento do seu mercado consumidor, a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga, em 2002, investiram, respectivamente, R\$ 131,59 milhões e R\$ 49,95 milhões.

Essas cifras foram aplicadas na melhoria do serviço de atendimento aos clientes; na ampliação do sistema elétrico, atendendo ao crescimento do mercado; na ampliação da automação e telecontrole do sistema elétrico; além da modernização da logística de serviços, envolvendo infra-estrutura, sistemas e tecnologia de informação e telecomunicações.

Em 2002 foi concluída a definição de modelagem para a implantação do GISD - Gerenciamento Integrado do Sistema de Distribuição, o conjunto de tecnologias de suporte às atividades de planejamento, engenharia, projeto, operação, manutenção e de serviços de campo, na distribuição.

CLIENTES E MERCADO - RESULTADOS

A CPFL Paulista atingiu 3.000.065 consumidores, em 2002, contra 2.891.949 registrados no ano anterior, um acréscimo de 108.116 novas unidades consumidoras de energia, correspondentes a 3,73 % de crescimento.

A CPFL Piratininga que, em 2001, possuía 1.105.239, alcançou 1.174.730 consumidores em 2002, registrando um acréscimo de 69.491 clientes, um aumento expressivo de 6,2%.

Entretanto, ao mesmo tempo, as vendas de energia elétrica apresentaram desempenho compatível com o contexto econômico vivido pelo País, ainda sob os efeitos do programa de racionamento de energia, atingindo 18.185 GWh na CPFL Paulista, com redução de 10% em relação a 2000. Na CPFL Piratininga as vendas de energia, em 2002, totalizaram 9.978 GWh, com queda de 6,5% em comparação às vendas projetadas em 2000.

A automação na CPFL Piratininga ganhou grande impulso em 2002. Apenas na região Oeste, que abrange cidades como Sorocaba, Jundiá, Indaiatuba, Salto e Itu, foram automatizadas 30 subestações. Na CPFL Paulista, foram automatizados mais 153 postos de telecontrole de redes de distribuição e outras 19 subestações; e foram instaladas 9 Unidades Terminais Remotas em grandes clientes, ampliando significativamente a capacidade de observação do sistema elétrico.

Na CPFL Paulista, a ampliação e a modernização do sistema elétrico concentraram grande parte dos investimentos, com destaque para:

- Construção da Subestação Bethânia – São Carlos – 25 MVA
- Ampliação da Subestação Barão Geraldo – Campinas – 26,6 MVA
- Construção da Subestação Usina Santo Antonio – Sertãozinho – 26 MVA
- Ampliação da Subestação Anhanguera – Orlandia – 26,6 MVA.

DISTRIBUIÇÃO - INVESTIMENTOS (R\$ Mil)	CPFL PAULISTA	CPFL PIRATININGA
<i>Distribution - Main Investments (R\$ thousands)</i>		
Atendimento ao Cliente (<i>Customer Services</i>)	40.395	19.607
Suporte ao Crescimento de Mercado (<i>Support of the Market Growth</i>)	9.682	532
Manutenção do Sistema (<i>System Maintenance</i>)	22.709	6.514
Modernização do Sistema de Distribuição (<i>Modernization of the Distribution System</i>)	978	817
Infra-Estrutura Operacional (<i>Operational Infrastructure</i>)	14.086	3.708
Informática e Telecomunicações (<i>Information Technology and Telecommunications</i>)	19.946	2.887
Demandas Regulatórias (<i>Regulatory Requirements</i>)	7.680	5.951
Custo de Pessoal em Investimento (<i>Amount of Cost with Personnel Allocated under Investments</i>)	16.115	9.934
Total	131.591	49.320

UMA LOGÍSTICA DE OPERAÇÕES VOLTADA PARA A EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A operação do complexo sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga requer uma logística de operações adequada, que assegure nível elevado de eficiência operacional e produtividade, como forma de obter a máxima rentabilidade operacional e indicadores de qualidade que satisfaçam a exigência dos seus mercados consumidores.

A CPFL Paulista está organizada em três grandes regiões geoeletricas – Sudeste, Nordeste e Noroeste, com sedes nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto e Bauru, respectivamente, no Estado de São Paulo, onde mantém três Centros de Operação, além do Centro de Operação do Sistema Elétrico, responsável pelo sistema de transmissão, em Campinas. A logística de serviços na rede de distribuição está organizada em 100 Estações Avançadas, estrategicamente localizadas nos municípios de sua área de atuação, com o objetivo de facilitar e reduzir o tempo de deslocamento, agilizando a execução dos serviços programados ou emergenciais.

Seguindo a mesma filosofia, a CPFL Piratininga está organizada em duas regiões, Oeste e Baixada Santista, com sedes em Sorocaba e Santos, no Estado de São Paulo, que também contam com Centros de Operação do Sistema Elétrico. Os serviços de rede estão concentrados em 15 Estações Avançadas.

The automation of CPFL Piratininga gained a big boost in 2002. A total of 30 substations were automated just in the Western region, which takes in the cities of Sorocaba, Jundiá, Indaiatuba, Salto, Indaiatuba, and Itu. A further 153 distribution network remote control posts and 19 substations were automated in the CPFL Paulista area, and nine Remote Terminal Units were installed for large customers, significantly expanding ability to monitor the electricity system.

The expansion and modernization of the electricity system was the focus for a large part of CPFL Paulista's investments in 2002:

- Construction of Bethânia Substation – municipality of São Carlos – 25 MVA
- Expansion of Barão Geraldo Substation – municipality of Campinas – 26.6 MVA
- Construction of Santo Antonio Plant Substation – municipality of Sertãozinho – 26 MVA
- Expansion of Anhanguera Substation – municipality of Orlandia – 26.6 MVA.

Logistics Focused on Operational Efficiency

The operation of an electricity transmission and distribution system as complex as that of CPFL Paulista and CPFL Piratininga requires logistics capable of ensuring operational efficiency and productivity, so as to obtain maximum profitability with quality indicators that meet the demands of consumers.

CPFL Paulista is organized into three large geoelectric regions: Southeast, Northeast and Northwest, in São Paulo state with headquarters in cities of Campinas, Ribeirão Preto and Bauru. The operations of the electricity system is carried out by three Operations Centers, located in these cities, and CPFL Paulista manages its transmission system from the Electricity System Operations Center in Campinas. Distribution system service logistics operates from 100 strategically located Advanced Stations, with the aim of simplifying personnel movements and reducing times involved in planned and emergency services to the distribution network.

With the same philosophy, CPFL Piratininga is organized into two regions: West and Baixada Santista, with headquarters in cities of Sorocaba and Santos in São Paulo state too. CPFL Piratininga also has Operations Centers, located in these cities. The distribution system service logistics operates from 15 Advanced Stations.



The intensification of our preventative and predictive interventions in the electricity system, the consolidation of the companies' new operational logistics and the investments carried out contributed significantly to the improved indicators for power supply quality in 2002.

In 2002, the CPFL Paulista and CPFL Piratininga field service teams performed 3.4 million interventions in the electricity system, including emergency service calls, public lighting maintenance and consumer requests of a commercial nature.

In the Summer Operation, carried out each year to prevent and minimize damage caused by the summer rains, CPFL Paulista and CPFL Piratininga directly mobilized a total of 2,728 engineers, electricians, technicians, attendants, and equipment operators, in addition to outsourced teams.

Supply Quality and Customer Satisfaction

The results of the investments made by CPFL Paulista and CPFL Piratininga reaffirmed CPFL Energia's commitment to continuing the steady improvement of its indicators for electricity supply quality and customer satisfaction. These indicators currently place CPFL Paulista and CPFL Piratininga among the best electricity distribution companies in Brazil.

One example is the improvement obtained in the indicator for Average Interruption Duration per Customer (AID) at CPFL Paulista, which fell almost 45% from 9.73 hours to 5.36 hours between 1997 and 2002. The result obtained in 2002 is 37% lower than the standard established in the Concession Contract.

At CPFL Piratininga, with less than two years under the management of CPFL Energia, the index for Average Interruption Frequency per Customer (AIF) fell from 8.91 per year in 2000 to 5.92 in 2002, a reduction of 33.5%.

Other example is the Billing Quality index, which evaluates the number of accounts annulled per 10,000 emitted, also improved considerably from 1999 to 2002, falling from 36.4 to 2.5.

A consolidação dessa nova logística de operações, a intensificação das intervenções preventivas e preditivas no sistema elétrico e os investimentos realizados contribuíram significativamente para a melhoria dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica, em 2002.

Em 2002, as equipes de serviço de campo da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga realizaram 3,4 milhões de intervenções no sistema elétrico, para atendimento a ordens de serviço envolvendo ações emergenciais e de manutenção da iluminação pública e para o atendimento às solicitações dos consumidores, relativas a serviços de natureza comercial.

A Operação Verão é um exemplo de ação preventiva. Tradicionalmente realizada com o objetivo de prevenir e minimizar os problemas causados pelas chuvas de verão, nas áreas de concessão da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga, mobilizou diretamente 2.728 profissionais – engenheiros, eletricitas, técnicos, atendentes, operadores e equipes terceirizadas.

QUALIDADE DO FORNECIMENTO E SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES

Os investimentos e as ações desenvolvidas pela CPFL Paulista e pela CPFL Piratininga atendem aos compromissos assumidos pela CPFL Energia para obter, ano após ano, melhoria contínua dos seus indicadores de qualidade de fornecimento de energia e de satisfação dos clientes. Esses indicadores posicionam a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga entre as melhores distribuidoras de energia do Brasil.

Como exemplo, pode ser ressaltada a melhoria obtida no indicador de Duração Equivalente de Interrupções - DEC da CPFL Paulista que, entre 1997 e 2002, caiu quase 45%, de 9,73 horas para 5,36 horas. O resultado obtido em 2002 é 37% inferior ao padrão estabelecido pelo contrato de concessão da empresa com os órgãos reguladores.

Na CPFL Piratininga, com menos de dois anos sob gestão da CPFL Energia, o índice de Frequência Equivalente de Interrupções – FEC, que mede o número médio de interrupções por consumidor a cada ano, caiu de 8,91 vezes em 2000 para 5,92 em 2002, com expressiva redução de 33,5%.

Outro exemplo está no índice de Qualidade de Faturamento, que avalia o número de contas refaturadas a cada 10 mil emitidas, e que melhorou consideravelmente entre 1999 e 2002, sendo reduzido de 36,4 para 2,5.



A qualidade dos serviços prestados é reconhecida pelos clientes que, mesmo diante dos impactos do programa de racionamento, demonstraram satisfação com os serviços prestados pela CPFL Paulista e pela CPFL Piratininga. O resultado pode ser observado nos índices medidos em pesquisas realizadas por institutos independentes (veja resultados na página 91).

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE RECEITA

A gestão permanente do sistema de faturamento e de receita proporcionou condições para a redução dos indicadores de perdas comerciais e do faturamento.

Em 2002, foram intensificadas as atividades de inspeção dirigidas para identificação de irregularidades, inclusive de fraudes, nas unidades consumidoras, com a realização de 260.650 inspeções, que proporcionaram incremento de receita de R\$ 17.690 mil na CPFL Paulista e de R\$ 10.630 mil na CPFL Piratininga.

Uma expressiva redução dos índices de inadimplência foi alcançada com a intensificação do programa de cortes de energia para consumidores em atraso, que atingiram 840.000/ano na CPFL Paulista e 300.000/ano na CPFL Piratininga. Foi também intensificada a atividade de cobrança junto às Prefeituras das áreas de concessão dessas empresas, o que proporcionou recuperação de receita de R\$ 20.212 mil na CPFL Paulista e de R\$ 5.570 mil na CPFL Piratininga.

Com isso, o índice de inadimplência na CPFL Paulista foi reduzido de 2,02% em 2001, para 1,74% em 2002. Na CPFL Piratininga esse índice foi reduzido de 3,16%, em 2001, para 2,89% em 2002.

PROGRAMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A CPFL Energia, por meio de suas distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga, desenvolve ações voltadas ao combate ao desperdício de energia nos municípios onde atua. Para isso, são implementados Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento, em conformidade com o contrato de concessão, o qual estabelece que a empresa deve aplicar 1% de sua receita operacional líquida em projetos dessa natureza.

Esses projetos têm como objetivo a promoção do uso eficiente de energia junto aos clientes e a redução de perdas técnicas e comerciais. Entre eles, destacam-se o “Eficiência Energética na Iluminação Pública” e o “CPFL nas Escolas”.

The quality of our services was also recognized by our customers, who showed satisfaction with the services provided by CPFL Paulista and CPFL Piratininga, despite the effects of the rationing program. This was expressed in the indices obtained in surveys carried out by independent organizations, as shown in the accompanying graphs (page 91).

Revenue Recovery Program

The ongoing management of the billing and revenue system allowed for a reduction in the commercial and billing loss indices.

In 2002, inspections of consumer units were intensified, with the aim of identifying irregularities and fraud. A total of 260,650 inspections were performed, resulting in additional revenues of R\$ 17,690 million for CPFL Paulista and R\$ 10,630 million for CPFL Piratininga.

A substantial reduction in default levels was achieved through the intensification of the program of disconnecting power to consumers in default, which totaled 840,000/year at CPFL Paulista and 300,000/year at CPFL Piratininga. Activities related to billing of municipal governments in the CPFL concession areas were also stepped up, bringing in additional revenues of R\$ 20,212 million for CPFL Paulista and R\$ 5,570 million for CPFL Piratininga.

With these activities, the default index for CPFL Paulista was reduced from 2.02% in 2001 to 1.74% in 2002. At CPFL Piratininga, this index was reduced from 3.16% in 2001 to 2.89% in 2002.

Energy Efficiency Programs

CPFL Energia, through its distribution companies, CPFL Paulista and CPFL Piratininga, works to combat misuse of electricity in the municipalities where it operates. This is done through Energy Efficiency and Research and Development Programs, following the condition established in the Concession Contract, that the company devote 1% of its net operating revenues to projects of this nature.

These projects aim to promote the efficient use of electricity with customers and reduce technical and commercial losses. Highlights include the “Public Lighting Efficiency Program” and the “CPFL Schools Program.”

The “Public Lighting Efficiency Program” forms part of the Reluz public lighting efficiency project, developed with joint financing from Eletrobrás and the Energy Waste Reduction Program (PROCEL). The project has already performed improvements to 88,089 public lighting points in 60 municipalities, with 32,215 in 2002.

The “CPFL nas Escolas” program trains public and private school teachers to give classes on basic concepts related to cutting waste and conservation of the environment, using methodology from PROCEL, a federal government program. In 2002, around 2,300 teachers from more than 500 schools took part. Projects were also developed for a municipal lighting planning course and the donation of efficient lamps to low-income populations.

The Research and Development Program carries out projects that seek to improve operating efficiency, along the following lines: financial results, operations management, new primary technologies, digitalization, supply and legislation and electro-environmental phenomena.

In the 2002-2003 investment cycle, CPFL Paulista and CPFL Piratininga are supporting 30 research and development projects at 20 universities, research institutes and private companies.

Service Extension - “Luz no Campo” and “Rede Comunidade” programs

CPFL works to provide electricity for the entire population in its concession areas, whether in the country or the city.

In the CPFL Paulista concession area, 97% of the rural area is electrified. To service the small remainder, the company is providing electricity in partnership with the federal government’s “Luz no Campo” program. A total of 2,350 new connections were made during 2002.

The “Rede Comunidade” program aims to regulate the supply of electricity to needy areas through normalization of clandestine connections. In 2002, 3,711 normalizations were performed, contributing to the reduction in commercial losses.

O projeto de “Eficiência Energética em Iluminação Pública” é desenvolvido no âmbito do Programa Reluz – Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente, com recursos financiados pela Eletrobrás/Procel. Já promoveu a melhoria de eficiência em 88.089 pontos de iluminação pública, dos quais 32.215 foram realizados em 2002, em 60 municípios.

O projeto “CPFL nas Escolas” capacita professores de escolas públicas e particulares para ministrar aulas sobre conceitos básicos de combate ao desperdício de energia e sobre preservação do meio ambiente, com metodologia do Procel, programa do Governo Federal. Em 2002, participaram cerca de 2.300 professores em mais de 500 escolas dos municípios paulistas. Foram desenvolvidos, ainda, os projetos “Curso de Planejamento Energético Municipal” e “Doação de Lâmpadas Eficientes para População Baixa Renda”.

Já o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento realiza projetos que visam a melhoria da eficiência operacional, nas seguintes linhas básicas de pesquisa: resultado econômico-financeiro, gestão operacional, novas tecnologias primárias, imersão digital, fornecimento e legislação e fenômenos eletro-ambientais.

No ciclo atual, correspondente a 2002 e a 2003, a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga mantêm 30 projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em 20 universidades, instituições de pesquisa e empresas industriais.

UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

PROGRAMAS LUZ NO CAMPO E REDE COMUNIDADE

A CPFL trabalha para levar energia para toda a população de sua área de atuação, seja no campo ou na cidade.

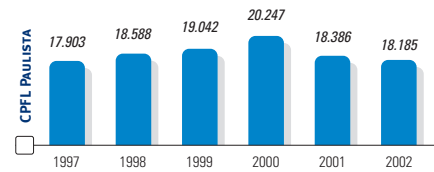
Nas regiões em que a CPFL Paulista atua, 97% da área rural está eletrificada. Para suprir a pequena parcela restante, a empresa leva energia elétrica por intermédio do “Programa Luz no Campo”, em parceria com o Governo Federal. Em 2002, 2.350 novas ligações foram realizadas em diversos municípios de sua área de concessão.

Outro programa social desenvolvido pela empresa é o “Rede Comunidade”, que tem por objetivo regularizar o fornecimento de energia elétrica em áreas carentes e ocupadas irregularmente. Em 2002, foram regularizadas 3.711 ligações clandestinas, o que também contribuiu para a redução do índice de perdas comerciais.

Mercado e Clientes Market and Customers

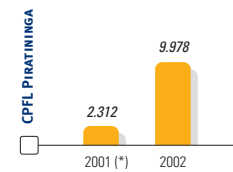
VENDAS DE ENERGIA (GWh)

Energy Sales (Gwh)



VENDAS DE ENERGIA (GWh)

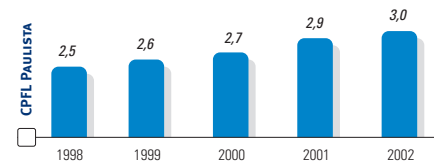
Energy Sales (Gwh)



(*) Período de outubro a dezembro 2001
October to December 2001

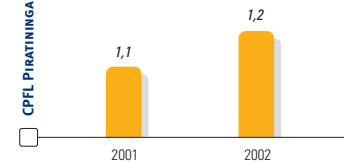
NÚMERO DE CLIENTES (MILHÕES)

Number of Customers (Million)



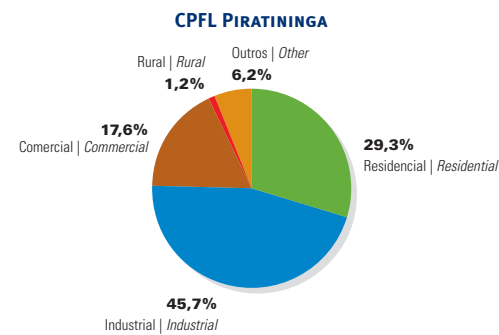
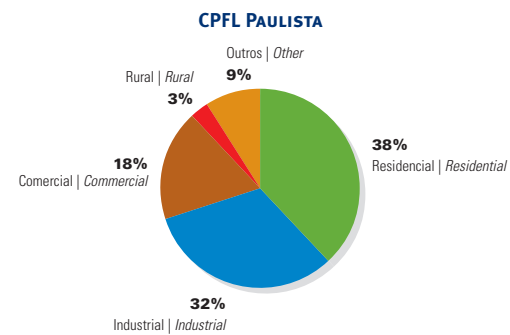
NÚMERO DE CLIENTES (MILHÕES)

Number of Customers (Million)



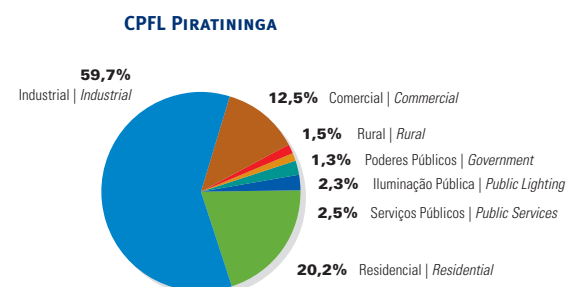
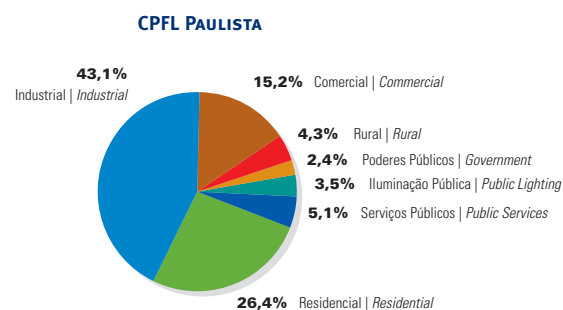
VENDAS DE ENERGIA POR SEGMENTO - GWh (%)

Power Sales per Segment - GWh (%)



VENDAS DE ENERGIA POR SEGMENTO - R\$ (%)

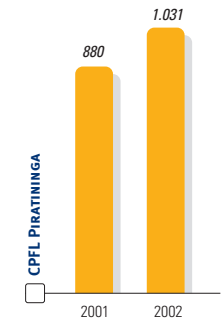
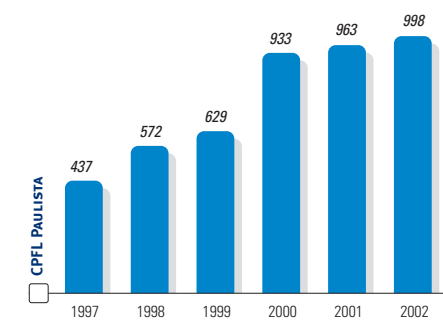
Power Sales per Segment - R\$ (%)



Eficiência Operacional Operational Efficiency

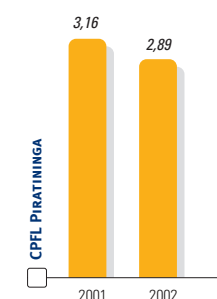
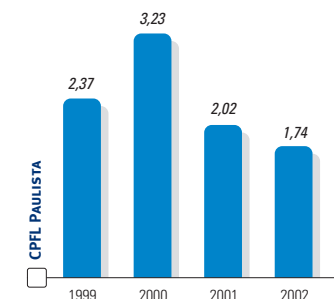
PRODUTIVIDADE DE RH (CLIENTES POR EMPREGADO) - Nº

HR Productivity (Customers per employee) - No.



ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (%)

Default rate (%)



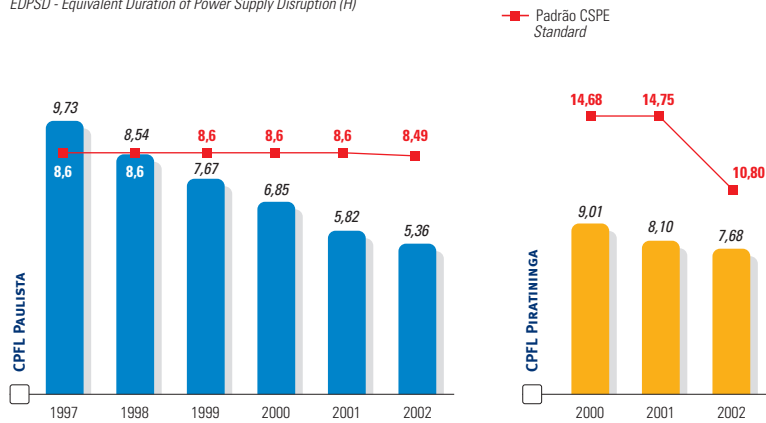
Qualidade dos Serviços e Satisfação dos Clientes

Quality of Services and Customer Satisfaction



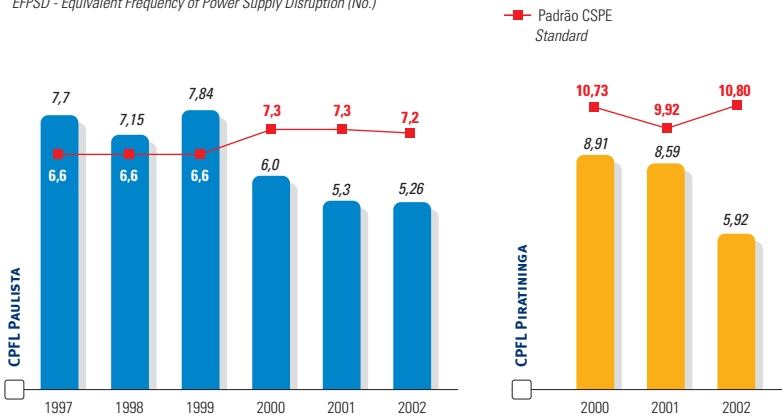
DEC - DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÕES (H)

EDPSD - Equivalent Duration of Power Supply Disruption (H)



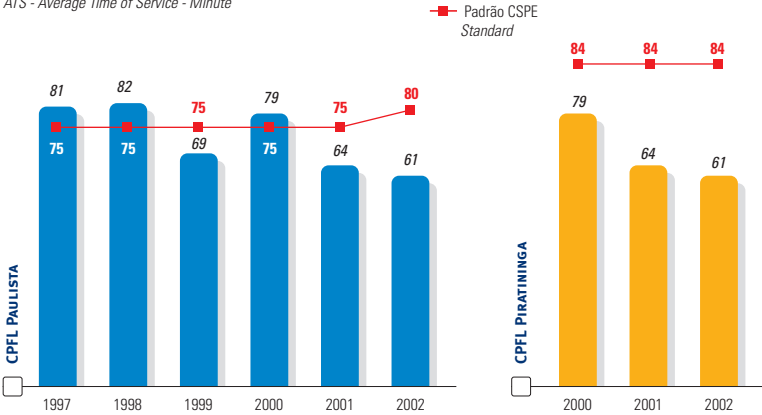
FEC - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÕES (Nº)

EFPSD - Equivalent Frequency of Power Supply Disruption (No.)



TMA - TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO - MIN.

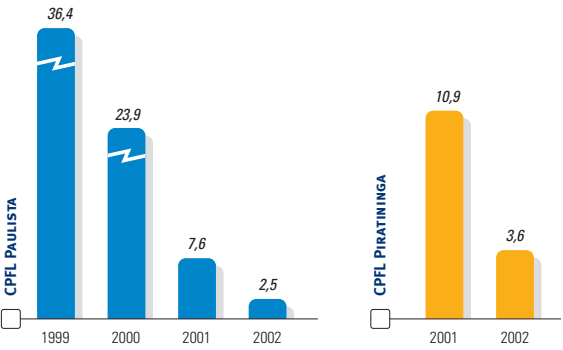
ATS - Average Time of Service - Minute



QF - QUALIDADE DE FATURAMENTO

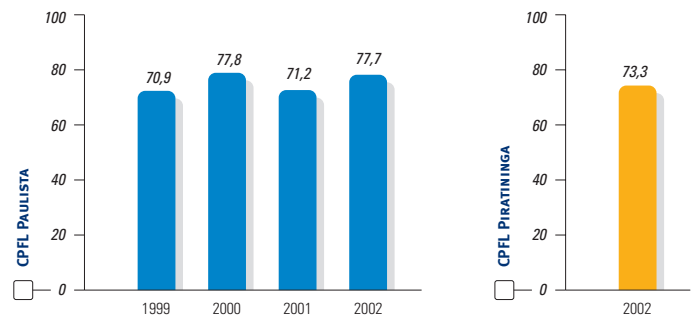
Número de contas refaturadas a cada 10.000 emitidas

IQ - Index of Invoicing Quality - No. re-invoiced bills / 10,000 issued



ISQP - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (%)

Customer Perceived Quality Satisfaction Index (%)





Gestão e Desempenho na Geração de Energia

A CPFL Geração desenvolve atividades de operação e manutenção de usinas e realiza a gestão da implantação de empreendimentos destinados a aumentar a capacidade instalada de geração de energia. Também faz o gerenciamento permanente dos impactos ambientais de suas atividades.

Nessa direção, desde 2000 foram investidos R\$ 667 milhões na aquisição de participação de 51,54% na Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, localizada no Estado de Goiás, com capacidade total instalada de 1.275 MW, bem como na recuperação, modernização e automação de seu parque de pequenas centrais hidrelétricas, operadas por sua controlada Nova 1.

Das 20 pequenas centrais geradoras de energia da CPFL Geração, 11 são totalmente automatizadas, com controle e operação realizada via satélite, pelo Centro de Operação de Geração, situado na sede da empresa em Campinas, com a utilização de modernas tecnologias desenvolvidas pela própria empresa.

Toda a energia produzida pelas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) da CPFL Geração é comercializada com a CPFL Paulista, através de conexões com o sistema elétrico da distribuidora, atendendo a mercados consumidores regionais.

Electricity Generation Management and Performance

CPFL Geração undertakes activities related to the operation and maintenance of existing plants and the management of new undertakings aimed at increasing its generating capacity. It also carries out the ongoing management of the environmental impacts of its operations.

Since 2000, the company has invested R\$ 667 million in the acquisition of a 51.54% stake in the Serra da Mesa hydroelectric power plant in the state of Goiás, with capacity of 1,275 MW, and in the renovation, modernization and automation of its own small hydroelectric power plants, operated through its controlled company, Nova 1.

Of the 20 small generating plants operated by CPFL Geração, 11 are fully automated, with control and operation carried out via satellite from the Generation Operations Center at Campinas, with the use of modern technology developed by the company.

All of the electricity produced by CPFL Geração's small hydroelectric power plants is sold to regional consumption markets through the CPFL Paulista distribution system.



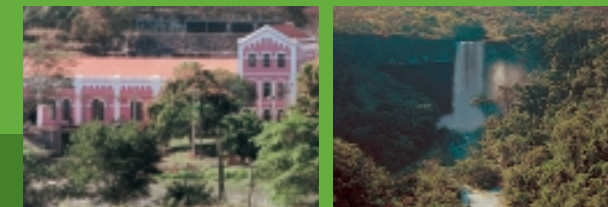
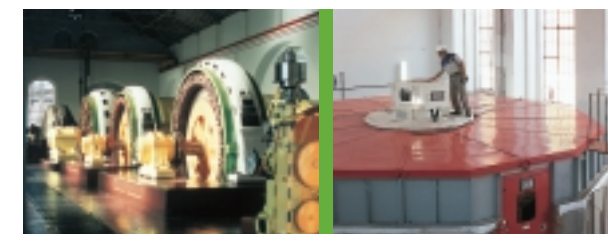
Usina Hidrelétrica Serra da Mesa - GO
Serra da Mesa (state of Goiás) Hydroelectric Power plant

Potência Instalada: 1.275 MW
Installed Capacity: 1,275 MW

Potência Instalada CPFL Geração: 657 MW
Installed Capacity CPFL Geração: 657 MW

The operating efficiency of the company's generation assets can be expressed through the indices for availability of machinery. A program to repower, modernize and automate 11 small hydroelectric power plants was also carried out, at a cost of R\$ 33 million, generating additional revenues of R\$ 12 million per year.

Electricity from the Serra da Mesa hydroelectric power plant is sold directly through Furnas Centrais Elétricas S.A., which is also responsible for the operation and maintenance of the plant. The guaranteed energy corresponding to CPFL Geração's holdings is an average of 357 MW.



REPOTENCIAÇÃO DE PCHS *Repowering of small hydroelectric power plants*

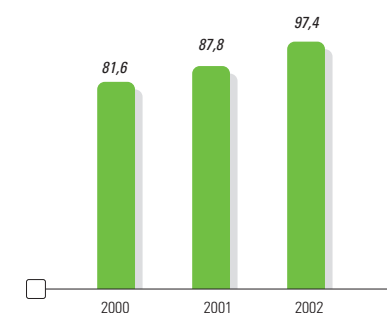
Dados Técnicos <i>Technical Data</i>	Antes <i>Before</i>	Depois <i>After</i>	Acréscimo <i>Increase</i>
Potência (MW) <i>Maximum Power (MW)</i>	17	28,4	67%
Energia Assegurada (MW médio) <i>Guaranteed Power (average MW)</i>	13	19,6	50%
Produção Real (MW h) <i>Actual Production (MWh)</i>	78.098	171.696	120%
Investimento Realizado – R\$: 33,4 Milhões Acréscimo de Receita – R\$: 12 Milhões/Ano <i>Investments: R\$ 33.4 million Increased Revenues: R\$ 12 million/year</i>			

A eficiência operacional desse parque gerador pode ser expressa pela evolução dos índices de disponibilidade de máquinas. Além disso, um programa de repotenciação, modernização e automação de 11 PCH's foi implantado com um custo de R\$ 33 milhões, gerando um acréscimo de receita de R\$ 12 milhões por ano.

A energia da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa é comercializada diretamente com Furnas Centrais Elétricas S.A., que também é responsável pelo processo de operação e manutenção da usina. A energia assegurada correspondente à CPFL Geração é de 357 MW médios.

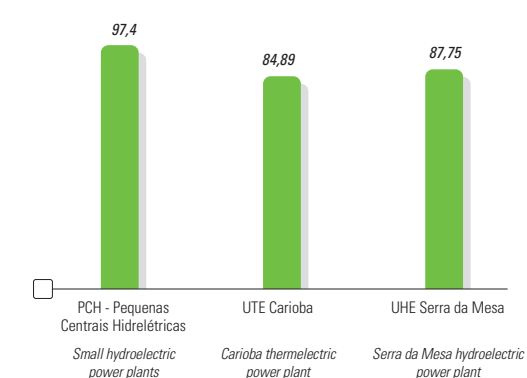
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE MÁQUINAS PCH'S (%)

Evolution of Availability of Machinery Index in Small Hydroelectric Plants (%)



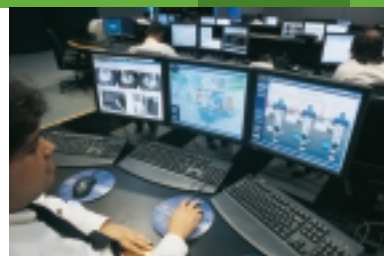
ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE MÁQUINAS (%)

Availability of Machinery Index (%)





UHE Barra Grande / SC - Estágio atual das obras
Barra Grande hydroelectric power plant - under construction



Centro de Operação da Geração - COG
CPFL Geração Operating Center



UHE Monte Claro / RS - Estágio atual das obras
Monte Claro hydroelectric power plant - under construction



UHE Campos Novos / SC - Estágio atual das obras
Campos Novos hydroelectric power plant - under construction

MAIS ENERGIA PARA O CRESCIMENTO DO BRASIL

Atualmente, os quatro novos empreendimentos dos quais a CPFL Geração participa, que correspondem a um acréscimo de 2.785 MW ao parque gerador nacional, representam 28,5% de toda a oferta adicional de energia elétrica que será disponibilizada pelos aproveitamentos hidrelétricos em construção no Brasil, nos próximos cinco anos.

As obras da UHE Barra Grande, localizada no rio Pelotas, na divisa dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, foram iniciadas em julho de 2001, com previsão de entrada em operação em outubro de 2005. A UHE Campos Novos, localizada no rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, está em obras desde agosto de 2001, sendo que a geração comercial está prevista para janeiro de 2006.

As obras da UHE Foz do Chapecó, localizada no rio Uruguai, na divisa dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, serão iniciadas em janeiro de 2005, permitindo a geração comercial em julho de 2008. No caso do Complexo Ceran, as obras da UHE Monte Claro foram iniciadas em abril de 2002, com geração prevista para outubro de 2004. As obras das UHEs Castro Alves e 14 de julho deverão ser iniciadas em 2003, o que permitirá a geração comercial em 2006.

A CPFL Geração é uma das maiores investidoras em plantas hidrelétricas do País, devendo alcançar até 2007 a capacidade instalada total de 2.390 MW, o que a incluirá entre as 10 maiores geradoras de energia elétrica do Brasil.

O objetivo é constituir um expressivo parque gerador de energia que, em 2007, tenha capacidade de produzir o equivalente a 14% das necessidades das distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga, juntas.

Incremental Energy for Brazil's Development

The four new undertakings in which CPFL Geração has holdings will contribute an extra 2,785 MW to the country's electricity generating capacity, representing 28.5% of the total additional supply to be made available in the next five years from hydroelectric power plants under construction.

Works commenced in July 2001 for the Barra Grande hydroelectric power plant, located on the Pelotas river, which forms part of the border between the states of Santa Catarina and Rio Grande do Sul. The plant will come on line in October 2005. The Campos Novos hydroelectric power plant, located on the Canoas river in Santa Catarina, has been under construction since August 2001, and will come on line in January 2006.

Works will begin in January 2005 for the Foz do Chapecó hydroelectric power plant, on the Uruguay river, which forms part of the border between the states of Santa Catarina and Rio Grande do Sul, allowing commercial generation by July 2008. Works began in April 2002 for the Monte Claro hydroelectric power plant, which forms part of the Rio das Antas Energy Complex (CERAN), with generation planned to commence in October 2004. Works for the Castro Alves and 14 de Julho plants should commence in 2003, allowing commercial generation by 2006.

CPFL Geração is one of the largest investors in hydroelectric power plants in Brazil, and should reach a generating capacity of 2,390 MW by 2007, placing it among the 10 largest generating companies in the country.

The aim is to construct a substantial generating capacity that will, by 2007, be capable of producing 14% of the needs of the distribution companies CPFL Paulista and CPFL Piratininga.

These new undertakings represent an investment of around R\$ 4.57 billion, being R\$ 1.26 billion for the Barra Grande plant, R\$ 1.24 billion for the Campos Novos plant, R\$ 1.45 billion for the Foz do Chapecó plant and R\$ 0.62 billion for the CERAN Complex. A total of R\$ 862 million had been invested up to December 2002. CPFL Geração's portion of the total investment is R\$ 2.54 billion, of which R\$ 536 million had been invested up to December 2002.

These investments have been made entirely with the resources of CPFL's shareholders, as the financing negotiations are still underway. The principal agent is the Brazilian Development Bank (BNDES), which the Interamerican Development Bank (IDB) involved in the case of the Campos Novos plant. Financing for the works underway (Barra Grande, Campos Novos, and Monte Claro plants) will be negotiated during 2003.

Works for the Castro Alves and 14 de Julho plants, in the Ceran Complex, and for the Foz do Chapecó plant should begin after negotiation of their financing.

Os novos empreendimentos representam investimentos da ordem de R\$ 4,57 bilhões, dos quais R\$ 1,26 bilhão para a UHE Barra Grande, R\$ 1,24 bilhão para a UHE Campos Novos, R\$ 1,45 bilhão para a UHE Foz do Chapecó e R\$ 0,62 bilhão para o Complexo Ceran. Até dezembro de 2002 foram investidos R\$ 862 milhões. A CPFL Geração participa com um investimento total de R\$ 2,54 bilhões e já aplicou, até dezembro de 2002, R\$ 536 milhões.

Os investimentos foram realizados integralmente com recursos dos próprios acionistas, uma vez que os processos de financiamento encontram-se em fase de negociação, tendo como principal agente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, além da participação do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no caso da UHE Campos Novos. Os financiamentos das obras em andamento (UHEs Barra Grande, Campos Novos e Monte Claro) serão equacionados ao longo de 2003.

As obras das UHEs Castro Alves e 14 de Julho, do Complexo Ceran, e da UHE Foz do Chapecó, deverão ser iniciadas após o equacionamento de seus financiamentos.



PROGRAMA CPFL DE ESTÍMULO À CO-GERAÇÃO DE ENERGIA

A CPFL é pioneira no desenvolvimento da co-geração de energia elétrica produzida por biomassa, a partir de resíduos da cana-de-açúcar. Os primeiros contratos de compra de energia elétrica excedente, firmados com empresas do setor sucro-alcooleiro, remontam a 1987, quando foram assinados os Contratos de Compra e Venda de Energia.

A partir daí, o desenvolvimento pela CPFL de tecnologias de ponta na área de interligações e conexões com o sistema elétrico proporcionou condições para que, em 2002, 5% do suprimento da energia demandada pelo mercado consumidor da CPFL Paulista fosse atendida por essa fonte de energia, absolutamente limpa e renovável.

Até final de 2003, com a entrada em operação de novos produtores e a ampliação das plantas existentes, deve crescer para 7% a participação dessa fonte de energia nas demandas daquela distribuidora, caso sejam mantidas as premissas regulatórias relacionadas ao Valor Normativo, estabelecido pelo órgão regulador para esse tipo de contratação, que proporciona renda e empregos na área de agronegócios.

CPFL Program for the Encouragement of Energy Cogeneration

CPFL Energia is a pioneer in the development of electricity cogeneration using sugar cane biomass. The first contracts for purchase of excess electricity from companies in the sugar and alcohol sector were signed in 1987, along with the Contracts for the Purchase and Sale of Energy.

Since that date, CPFL's development of improved technologies in the area of interconnections with the electricity network have resulted in the situation where, in 2002, 5% of the electricity supplied to the consumer market in the CPFL Paulista concession area was derived from this clean, renewable source.

By the end of 2003, with the commissioning of new cogeneration plants and the expansion of existing installations, this proportion should rise to 7%, assuming the regulatory conditions related to the Normative Value established for this energy source are maintained by the regulatory body.

The significance of the CPFL Program for the Encouragement of Energy Cogeneration can be seen in the quantities of electricity purchased by the company, which jumped from 190 GWh in 2000 to 360 GWh in 2001 and 450 GWh in 2002.

The Program has also become a strong motor for regional development, stimulating investments in research and development of new technologies and providing income and jobs in the agribusiness sector.



É possível verificar a importância da atuação do Programa CPFL de Estímulo à Co-geração de Energia ao analisar o volume de energia adquirida pela empresa, que saltou de 190 GWh em 2000 para 360 GWh em 2001, e atingiu 450 GWh em 2002.

O Programa constitui-se, ainda, em forte indutor do desenvolvimento regional, estimulando também investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.



Gestão de Recursos Humanos



Inclusão no Guia Exame "100 Melhores Empresas para Você Trabalhar" - 2002
Inclusion in the Exame "100 Best Companies to Work in" Guide - 2002

Human Resources Management

CPFL's employees performed a decisive role in the results obtained in 2002, adding value to the business by increasing productivity, developing competencies, improving the organizational climate and applying the Human Resources policies and guidelines.

Special emphasis was given to the training and professional development of employees in 2002, especially in the technical and operational areas. The personnel training programs totaled 401,906 hours, representing an average of 93.17 training hours per employee. Of this total, the 14 e-learning programs were responsible for the training of 2,261 employees, giving a total of 13,198 participations.

The Personal Value performance management program again evaluated every one of the company's employees and generated consistent professional development plans.

The CPFL Energia library contributed to employees' self-development, facilitating access to information and new knowledge. With a collection containing over 26,000 technical works (monographs, standards, books, and leaflets) and over 4,000 leisure titles, the library was expanded to new installations, creating a stimulating reading and study environment. The Virtual Library also gives users access via intranet. In 2002, 20,108 users accessed a total of 26,871 documents.

Os colaboradores da CPFL desempenharam papel decisivo nos resultados de 2002, agregando valor aos negócios ao contribuírem para a melhoria da produtividade, para a evolução das competências, para a melhoria do clima organizacional e na aplicação das políticas e diretrizes de Recursos Humanos.

Ênfase especial foi dada à capacitação e ao desenvolvimento profissional dos colaboradores em 2002, principalmente nas áreas técnicas e operacionais. Os programas de capacitação totalizaram 401.906 horas de treinamentos, com média de 93,17 horas de treinamento por colaborador. Desse total, destacam-se os 14 programas de e-learning, que foram responsáveis pelo treinamento de 2.261 profissionais, totalizando 13.198 participações.

Mais uma vez, o sistema de gestão de desempenho – denominado Valor Pessoal – avaliou 100% dos colaboradores, fortalecendo compromissos e gerando planos de desenvolvimento profissional.

A biblioteca mantida pelas empresas contribui para o aperfeiçoamento individual, ao facilitar o acesso a informações e novos conhecimentos. Com acervo superior a 26.000 obras técnicas (monografias, normas, livros e folhetos) e mais de 4.000 livros de lazer, a biblioteca ganhou novo espaço, mais estimulante para a leitura e a pesquisa. Há, ainda, a opção de acesso à “biblioteca virtual”, pela intranet. Em 2002, 20.108 usuários acessaram 26.871 documentos.



Outra importante ação para o desenvolvimento dos colaboradores foi o Programa de Requalificação Profissional, que utilizou recursos correspondentes a 1% da folha de pagamento e foi negociado com os sindicatos no Acordo Coletivo de Trabalho. No total, 692 colaboradores ampliaram seus conhecimentos, após serem eleitos para participarem do programa pelo Comitê formado por representantes da empresa e das entidades sindicais.

O Programa de Gestão do Clima Organizacional, em sua 3ª edição, obteve participação de 95% dos colaboradores em 2002 e apresentou bons resultados: o índice geral de favorabilidade foi de 87% entre os gestores e de 64% entre os colaboradores, o que manteve a tendência de melhoria contínua da satisfação do público interno.

A CPFL Paulista ingressou no grupo das empresas participantes do guia “As 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, elaborado pelas revistas Exame e Você S/A, em parceria com The Great Place to Work Institute. Essa avaliação valoriza principalmente a opinião dos colaboradores sobre a empresa, levantada em pesquisa. Fatores como credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem, além da análise criteriosa das políticas e práticas de RH da empresa, são determinantes nos resultados dessa pesquisa anual, que seleciona as 100 melhores empresas do Brasil.

Another important professional development stimulus is the Professional Retraining Program, using resources corresponding to 1% of total payroll, as negotiated with the trade unions in the collective agreement. In all, 692 employees broadened their knowledge after being elected to take part in the program by a committee consisting of representatives from unions and the company.

In its 3rd edition, the Organizational Climate Management Program achieved the participation of 95% of the workforce and showed significant results: a general favorability index of 87% among managers and 64% among employees, continuing the trend towards increased satisfaction of the company's internal public.

CPFL Paulista was listed as one of the 100 Best Companies to Work For in the guide elaborated by Exame magazine and Você S/A, in partnership with the Great Place to Work Institute. This recognition stems chiefly from the opinions of employees about the company, as determined through surveys. Factors considered in this annual study include credibility, respect, impartiality, pride, and mateship, as well as detailed analysis of the company's Human Resources policies and practices.

In the health field, CPFL Energia expanded its activities beyond the regular exams and checkups to educational campaigns on topics such as healthy eating, oral health, sexually transmitted diseases, sedentary lifestyle, smoking, and women's health. Workplace exercise programs were also introduced, contributing to reduced absenteeism, improved performance and greater quality of life for employees.

Work safety is one of the CPFL Corporate Values. For this reason, accident prevention and risk management activities were intensified, with a total of 54,723 training hours, technical inspections and the development of the “Segurança ao Seu Lado” program (safety at your side program) for field teams. This complements the “Diálogos Semanais de Segurança” program (weekly safety talk program) that involves employees and their team leaders.

Another relevant result was the achievement of international OHSAS 18001 (Occupational Health and Safety Assessment Series) certification by the entire CPFL Paulista Work Health and Safety Management System. CPFL Piratininga and CPFL Geração also implemented management systems based on OHSAS 18001 in 2002.

No campo da saúde, além dos exames periódicos e check-ups, foram feitas campanhas educativas sobre temas relevantes, como: alimentação saudável, saúde bucal, doenças sexualmente transmissíveis, sedentarismo, tabagismo e saúde da mulher, além da implantação de ginástica laboral nos ambientes de trabalho, o que contribuiu para a redução de absenteísmos, para a melhoria do desempenho e melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

Os cuidados com a segurança do trabalho constituem um dos Valores da CPFL. Por isso, foram intensificadas ações preventivas e de gestão dos riscos, com treinamentos no total de 54.723 H/horas, inspeções técnicas e o desenvolvimento de programa de orientação direta às equipes de campo, denominado “Segurança ao Seu Lado”, que complementa os “Diálogos Semanais de Segurança” (DSS), envolvendo os colaboradores e seus líderes.

Destaca-se, ainda, a certificação de todo o Sistema de Gestão de Segurança e de Saúde Ocupacional da CPFL Paulista com base na norma internacional OHSAS 18.001 (Occupational Health and Safety Assessment Series). O Sistema foi implantado também, em 2002, na CPFL Piratininga e na CPFL Geração.

Desempenho na Gestão Ambiental

A certificação pela norma NBR ISO 14001, obtida pelas empresas distribuidoras em abril de 2002, para o processo “Convivência da Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana com o Meio Ambiente”, é um exemplo das realizações alcançadas no grupo pela determinação em manter a preservação do meio ambiente em lugar de destaque na estratégia interna.

São inúmeras as iniciativas nesse sentido, que abrangem desde a manutenção de viveiros de plantas para arborização urbana até o programa de destinação de resíduos e o Programa CPFL de Estímulo à Co-geração de Energia (leia mais a respeito da co-geração no capítulo sobre desempenho da empresa de geração). Para atender algumas dessas demandas, a CPFL Geração mantém dois viveiros de produção de mudas, localizados nas usinas Jaguari e São Joaquim, com capacidade anual de produção de 300 mil mudas, entre espécies adequadas à arborização urbana e espécies de árvores nativas. Além de viveiros, na usina Jaguari existe uma estação de piscicultura voltada à produção de alevinos de curimatá, espécie nativa dos rios do Estado de São Paulo, com uma produção de 300 mil alevinos por ano reprodutivo. Conheça, a seguir, os programas desenvolvidos pelas empresas:

GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - DO REFLORESTAMENTO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Licenciamento Ambiental é um instrumento de caráter regulador para as atividades da CPFL Geração, que englobam principalmente a construção de usinas hidrelétricas e a reforma e repotenciação de suas centrais hidrelétricas.

As 19 pequenas centrais hidrelétricas e a termelétrica de Carioba passaram por processo de regularização ambiental diferenciado junto à Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, por se tratarem de usinas construídas antes de 1986, ano em que se estabeleceram as normas de Licenciamento Ambiental para empreendimentos potencialmente causadores de impacto ambiental. Dessas, 16 foram dispensadas de licenciamento, enquanto apenas três usinas (Socorro, Lençóis e Eloy Chaves) deverão ser objeto de licenciamento em 2003.

Em decorrência da regularização ambiental, diversos programas ambientais estão em desenvolvimento, com investimentos de R\$ 900 mil em 2002. Entre esses programas destacam-se:

- Programa de Reflorestamento: o cultivo de espécies nativas nas áreas das pequenas centrais hidrelétricas atingiu o total de 46.000 mudas plantadas
- Programa de Repovoamento de Rios e Reservatórios: 300.000 alevinos de curimatá foram soltos nos reservatórios da empresa e nos rios que compõem as bacias hidrográficas de contribuição
- Programa de Educação Ambiental: em 2002, 6.059 alunos visitaram as usinas da CPFL Geração e receberam informações sobre a preservação dos recursos hídricos. Destaque também ao “Projeto Barco Escola”, uma parceria com a instituição do mesmo nome e a CPFL Geração, cujo foco é a recuperação da bacia do rio Piracicaba, em São Paulo.

Environmental Management

The achievement in April 2002 of NBR ISO 14001 certification by the distribution companies for the process “Environmental Compatibility of Urban Electricity Distribution Network” is an example of the success of the group in establishing concern for the environment as a major factor in its internal decision-making processes.

CPFL has undertaken countless initiatives for the environment, ranging from seedling nurseries for urban tree-planting to the waste disposal program and the CPFL Program for the Encouragement of Energy Cogeneration, which is described in greater detail in the chapter on the performance of CPFL Geração. In order to meet part of this demand, CPFL Geração maintains two seedling nurseries at the Jaguari and São Joaquim plants, capable of raising 300,000 seedlings of native species and species appropriate for planting near power lines. The Jaguari plant also contains a fish hatchery with the capacity to raise 300,000 curimatá hatchlings per year. Curimatá is a species native to the rivers of the state of São Paulo. The company's principal environmental programs are described below:

Electricity Generation – From Reforestation to Environmental Education

The Environmental Licensing process has been a useful regulatory instrument for CPFL Geração's activities, which chiefly involve the construction of hydroelectric power plants and the renovation and/or repowering of its small hydroelectric units.

Its 19 small hydroelectric power plants and the Carioba oil-fired plant were subject to a special São Paulo State Department of the Environment regulation process, as they were constructed before 1986, when the Environmental Licensing regulations came into force for undertakings with potential environmental impact. Of these plants, 16 were declared exempt from the licensing process, and three (Socorro, Lençóis and Eloy Chaves) will be subject to evaluation in 2003.

As a result of the environmental regulation process at its plants, a number of environmental programs are being developed, with investments of R\$ 900,000.00 in 2002, including:

- Reforestation Program: Implementation of reforestation with native species in areas surrounding the small hydroelectric power plants, with a total of 46,000 seedlings planted.
- River and Reservoir Fish Release Program: Release of 300,000 young fish (“curimatá”) in the company's reservoirs and the rivers in their catchment areas.
- Environmental Education Program: In 2002, 6,059 students visited CPFL Geração plants, receiving information regarding the conservation of water resources. One highlight was the “Barco Escola da Natureza” (school nature boat) project, in partnership with the institution of the same name, whose focus is the recovery of Piracicaba River basin in São Paulo state.



In 2002, CPFL Geração and its partners invested a total of R\$ 54.8 million in programs related to the environment, with emphasis on social programs and those involving the physical and biological environment. The investments were distributed as follows:

- HPP Barra Grande - R\$ 42,000 Thousands
- HPP Campos Novos - R\$ 9,300 Thousands
- Ceran Complex - R\$ 3,500 Thousands



Os investimentos realizados em 2002 nos novos empreendimentos hidrelétricos, em que a CPFL Geração e seus sócios têm participação, atingiram R\$ 54,8 milhões. Esses investimentos, voltados aos programas sociais e dos meios físico e biótico, foram assim distribuídos:

- UHE Barra Grande - R\$ 42.000 Mil
- UHE Campos Novos - R\$ 9.300 Mil
- Complexo Ceran - R\$ 3.500 Mil

PROGRAMA DE REPOVOAMENTO DE RIOS (UNIDADE)

River Fish Release Program (Unit)

Local	Bacia Hidrográfica	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02
Site		Hydrographic basin					
UHE Socorro		9.500	28.060	10.000	25.000	25.000	15.000
UHE Eloy Chaves		12.500	15.000	25.000	0	25.000	12.500
UHE Pinhal	Mogi Guaçu	12.500	15.000	25.000	20.000	26.000	12.500
Itapira		0	0	0	0	20.000	50.000
Lindóia		0	0	0	0	0	10.000
Sertãozinho		0	0	0	0	0	12.000
Rio Pardo		0	25.000	0	0	0	0
Sta. Rosa de Viterbo	Pardo	0	0	0	0	0	15.000
Ribeirão Preto		0	0	0	0	0	15.000
Guaíra		0	0	0	0	0	15.000
Americana		0	10.000	21.000	35.000	15.000	15.000
UHE Salto Grande		10.500	20.000	20.000	25.000	25.000	15.000
UHE Jaguari	Piracicaba	45.000	40.000	20.000	25.000	25.000	20.000
Rio Camanducaia		8.000	30.000	0	17.500	0	10.000
Rio Piracicaba		20.000	10.500	20.000	35.000	40.000	0
CBH PCJ		0	10.000	0	0	0	0
Rio S. José dos Dourados	São José dos Dourados	20.000	0	0	0	0	0
UHE São Joaquim		15.000	40.000	25.000	25.000	20.000	15.000
UHE Dourados		9.000	30.000	25.000	0	0	15.000
UHE Esmeril	Sapucaí Grande	5.000	20.000	5.000	0	15.000	10.000
UHE Buritis		10.000	10.000	5.000	0	7.000	5.000
Franca		0	0	0	0	0	15.000
Pradópolis		0	0	0	0	0	10.000
Rio Dourados	Tietê / Batalha	18.000	0	0	0	0	0
UHE Gavião Peixoto		15.000	21.000	15.000	0	25.000	10.000
UHE Três Saltos		10.000	20.000	5.000	0	25.000	8.000
UHE Capão Preto	Tietê / Jacaré	20.000	30.000	20.000	0	27.000	12.500
UHE Lençóis		20.000	20.000	10.000	0	20.000	10.000
UHE Santana		5.000	20.000	20.000	0	25.000	12.500
Marília	Aguapeí / Peixe	0	0	0	0	0	10.000
TOTAL		265.000	414.560	271.000	207.500	365.000	350.000



DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

DA ARBORIZAÇÃO AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Entre os cuidados ambientais que cabem às empresas distribuidoras, destacam-se o controle da arborização urbana, necessário para equacionar a convivência das árvores com a rede elétrica, e o controle da destinação de resíduos perigosos, como o óleo askarel e lâmpadas de vapor de mercúrio e sódio.

Para isso, a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga desenvolvem um Sistema de Gestão Ambiental que prevê estratégias consistentes de atuação para mitigar e para compensar impactos causados por suas atividades. Entre elas, destacaram-se em 2002:

- Programa de Reflorestamento: realizado com espécies nativas nos municípios de Altinópolis, São Carlos, Jaboticabal, Campinas, Saltinho, Americana e Mogi Mirim, promoveu o cultivo de 180.000 mudas, para cumprir parte do Termo de Ajustamento de Conduta, que regularizou o Licenciamento Ambiental das redes de transmissão e de 75% das redes de distribuição da CPFL Paulista
- Programa de Arborização Urbana: em 2002, em continuidade a ações de anos anteriores, foi feita a doação de 126.600 mudas de árvores adequadas à convivência harmoniosa com as redes elétricas. Essas mudas destinaram-se a projetos de arborização urbana desenvolvidos em parcerias com prefeituras, organizações não governamentais e associações de bairro, em 46 municípios

Electricity Distribution

From Urban Tree-Planting to Waste Management

Among the environmental tasks that come under the responsibility of electricity distribution companies, the most evident are the need for tree control, to minimize the impact caused by coexistence with the electricity network, and the controlled disposal of dangerous wastes, including askarel oil and mercury and sodium vapor lamps.

To meet these needs, CPFL Paulista and CPFL Piratininga developed an Environmental Management System that provides consistent strategies to minimize and make up for the environmental impacts of its activities. Among these, attention should be drawn to the following:

- **Reforestation Program:** Reforestation with native species in the municipalities of Altinópolis, São Carlos, Jaboticabal, Campinas, Saltinho, Americana, and Mogi Mirim, with a total of 180,000 seedlings planted. This is to meet the requirements of the Behavior Adjustment Agreement that regularized the environmental licensing status of the transmission network and 75% of the distribution network of CPFL Paulista.
- **Urban Tree Planting Program:** In 2002, the company continued its urban tree planting program, with the donation of more than 126,000 seedlings of tree species appropriate for planting near power lines. These seedlings were intended for urban planting programs carried out in partnership with municipal governments, NGOs and neighborhood associations, involving 46 municipalities in the concession areas.

- **Waste Management and Disposal Program:** In 2002, CPFL Paulista safely disposed of 18.05 metric tons of askarel oil and receptacles, 165,101 mercury vapor, sodium vapor and other lamps, and 3.6 metric tons of broken lamps, subject to decontamination and recycling.
- **Garbage Sorting Program:** Implemented as a pilot program in 2002 at the company headquarters in the city of Campinas, to be extended to other units in 2003.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO E DESTINO FINAL DE RESÍDUOS

Waste Management and Disposal Program

Descarte de bifenilas policloradas (Askarel)

Disposal of polychlorinated biphenyls (askarel)

Ano	Toneladas	Empresa
Year	Metric tons	Company
1999	94,010	Cetrel
1999	22,080	Cinal
2000 / 2001	11,158	Bayer
2001 / 2002	80,11	Cetrel
2002	18,5	Cetrel

Descontaminação e reciclagem de lâmpadas a vapor de mercúrio

Decontamination and recycling of mercury vapor lamps

Ano	Lâmpadas (un)	Casquilhos (ton)
Year	Lamps (units)	Sockets (metric tons)
1999	17.833	-
2000	77.912	2,3
2001	58.309	3,2
2002	179.551*	3,5

*CPFL Paulista + CPFL Piratininga

- Programa de Gerenciamento e Destino Final de Resíduos: em 2002 foram submetidas a processo de descontaminação, reciclagem e descarte com segurança ambiental, pela CPFL Paulista, 18,05 toneladas de óleo askarel e respectivos recipientes; 165.101 lâmpadas a vapor de mercúrio, sódio e outras; além de 3,6 toneladas de lâmpadas quebradas.
- Programa de Coleta Seletiva: implantado em 2002 na sede das empresas, em Campinas, como programa-piloto, deverá ser estendido às demais unidades em 2003.

Análise e Discussão da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados Operacionais



Ambiente econômico brasileiro e os efeitos na CPFL Energia



Os resultados de operação e a condição financeira das empresas do grupo CPFL Energia, conforme se observa nas Demonstrações Financeiras, a seguir, foram afetados principalmente pelo comportamento dos indicadores macroeconômicos, e pelo Programa de Racionamento de Energia Elétrica, promovido pelo Governo Federal, que se extinguiu em 28 de fevereiro de 2002.

A tabela abaixo mostra a inflação geral brasileira (de acordo com o IGP-DI), a desvalorização do Real face ao dólar, a taxa de juros medida pelo CDI e a taxa de câmbio ao fim do período:

	EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE:		
	2000	2001	2002
Inflação (IGP-DI)	10%	10%	26%
Taxa Juros (Final do período) CDI	16,13%	19,05%	22,91%
Desvalorização do Real vs. US\$	9%	18%	52%
Taxa de câmbio dólar – US\$ 1,00	R\$ 1,96	R\$ 2,32	R\$ 3,53

A CPFL Energia, como holding de controle, é influenciada diretamente pelo resultado de suas controladas e pelo efeito das taxas de juros, resultantes da política monetária restritiva recente, em sua dívida.

A partir de 2000, a volatilidade dos indicadores macroeconômicos da economia brasileira, combinada com os efeitos do racionamento de energia, afetou de forma direta os resultados das empresas do grupo CPFL Energia.

No segmento de Distribuição do grupo, os efeitos do racionamento de energia, encerrado em fevereiro de 2002, continuaram se refletindo no mercado de vendas durante todo o ano, influenciando negativamente os resultados da *holding* de controle.

As empresas controladas pela CPFL Energia, tanto no segmento de Distribuição como no de Geração de energia, também foram impactadas pelos efeitos dos indicadores macroeconômicos, no conjunto de suas dívidas. Esses impactos decorreram do acréscimo de despesas financeiras, da elevação do IGP/IGP-DI e das taxas de juros internas, medidas pelo CDI.

O impacto da desvalorização do Real frente ao dólar na compra de energia e no estoque de dívidas, no conjunto das empresas CPFL Energia, não foi sentido em 2002, em termos de resultados. Os efeitos da volatilidade dessa moeda na aquisição da energia de Itaipu foram mitigados pela criação do mecanismo da CVA – *Conta de Compensação de Variação de Valores e Itens da Parcela A*, a partir do Acordo Geral do Setor, implementado em dezembro de 2001, com efeito retroativo a outubro de 2001. Essas variações passaram a ser contabilizadas e corrigidas pela Selic, com reposição no reajuste tarifário do ano seguinte.

Apesar da importante proteção contra a variação cambial na aquisição dessa energia pelas Distribuidoras, há um efeito de caixa, compreendido entre a ocorrência e a reposição dessa desvalorização nas tarifas.

Quanto ao estoque de dívidas, os efeitos da variação cambial foram tratados pelos mecanismos de *swap cambiais*, praticados pelas empresas controladas da CPFL Energia, eliminando completamente a exposição do grupo.

Apesar de todas as dificuldades vivenciadas pelo País e pelo Setor Elétrico Brasileiro, a partir dos efeitos do racionamento, apesar da elevação dos indicadores macroeconômicos e da redução da oferta de crédito pelo mercado financeiro no ambiente interno e externo, o grupo manteve-se totalmente adimplente e líquido frente ao conjunto de suas obrigações financeiras.

Investimentos

Em 2002, a CPFL Energia investiu cerca de R\$ 254.000 mil por meio de suas subsidiárias, sendo, respectivamente, R\$ 18.800 mil pela CPFL Geração, R\$ 122.200 mil pela CPFL Paulista, R\$ 53.500 mil pela CPFL Piratininga e R\$ 59.500 mil pela RGE.

Outros Eventos Relevantes

Aquisições de Novos Empreendimentos

Em 08 de março de 2002 foi adquirida pela CPFL Geração a participação da VBC nos empreendimentos Foz do Chapecó Energia S.A. (66,67%) e Campos Novos Energia S.A. (74,72%), assim como a totalidade da participação detida por VBC Participações S.A. no capital social de Barra Grande Energia S/A (100%).

Término do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica

Considerando que os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste atualmente se encontram acima das correspondentes curvas-guia de segurança, a Resolução n.º 117, de 19 de fevereiro de 2002, extinguiu, a partir de 1º de março de 2002, o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, nas regiões atendidas pelos Sistemas Interligados Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste. Dessa forma, desde 1º março de 2002, o consumo da área de concessão das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga voltou a ser regido pelas condições normais de mercado, sem qualquer interferência do Programa de Racionamento imposto pelo Governo Federal.



CPFL Energia S.A. – Resultado das Operações – Consolidado

A tabela abaixo indica o resultado Consolidado da CPFL Energia em 2002, 2001 e 2000.

REAIS MIL	2002	% s/ RL	2001	% s/ RL	2000	% s/ RL
Receita Bruta	4.303.844	130%	1.285.873	123%	760.143	129%
Deduções da Receita Bruta	(998.514)	(30%)	(244.325)	(23%)	(171.742)	(29%)
Receita Líquida (RL)	3.305.330	100%	1.041.548	100%	588.401	100%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.364.123)	(72%)	(761.167)	(73%)	(419.166)	(71%)
Resultado Bruto	941.207	28%	280.381	27%	169.235	29%
Despesas Operacionais	(1.760.935)	(53%)	(505.354)	(49%)	(375.755)	(64%)
Com Vendas	(105.054)	(3%)	(23.576)	(2%)	(21.038)	(4%)
Gerais e Administrativas	(187.971)	(6%)	(56.724)	(5%)	(43.024)	(7%)
Financeiras	(1.233.532)	(37%)	(347.341)	(33%)	(240.888)	(41%)
Outras Despesas Operacionais	(234.378)	(7%)	(77.713)	(7%)	(70.805)	(12%)
Resultado Operacional	(819.728)	(25%)	(224.973)	(22%)	(206.520)	(35%)
Resultado Não-Operacional	6.272	0%	14.273	1%	1	0%
Resultado Antes da Tributação/ Particip.	(813.456)	(25%)	(210.700)	(20%)	(206.519)	(35%)
Provisão para IR e CS	-	0%	(20.943)	(2%)	(9.712)	(2%)
IR Diferido	100.554	3%	-	0%	-	0%
Participações Minoritárias	16.839	1%	(1.227)	0%	-	0%
Prejuízo do Exercício	(696.063)	(21%)	(232.870)	(22%)	(216.231)	(37%)

Nas demonstrações Consolidadas do exercício de 2001, a proporcionalidade de participação detida pela Companhia nas Controladas CPFL Paulista e CPFL Geração era de, respectivamente, 22,15% e 6,06%. No exercício de 2002, os Acionistas Controladores decidiram capitalizar a CPFL Energia, com as ações que detinham diretamente na CPFL Paulista e na CPFL Geração, passando, a partir de junho de 2002, a deterem participações de 94,94% e de 95,62%, respectivamente.

Devido aos fatores acima mencionados, os resultados Consolidados não são comparáveis em base anual.

A Controladora, por sua vez, tem seu resultado formado por dois itens principais:

(a) as despesas financeiras relacionadas às Notas Promissórias e Debêntures que, ao final de 2002, tinham um saldo de, respectivamente, R\$ 937,8 milhões e R\$ 769,8 milhões, com despesa financeira associada no ano de R\$ 338,7 milhões;

(b) pela equivalência patrimonial das Controladas CPFL Paulista e CPFL Geração, que foi negativa em R\$ 344,2 milhões.

R\$ MILHARES	CONTROLADORA	
	2002	2001
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Gerais e Administrativas	(23.578)	(9.898)
	(23.578)	(9.898)
RESULTADO DO SERVIÇO	(23.578)	(9.898)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	(344.221)	7.887
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas	4.276	12.763
Despesas	(338.723)	(257.845)
	(334.447)	(245.082)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(702.246)	(247.093)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Receitas	6.236	15.676
Despesas	(53)	(1.453)
	6.183	14.223
PREJUÍZO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	(696.063)	(232.870)
Contribuição Social	0	0
Imposto de Renda	0	0
PREJUÍZO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(696.063)	(232.870)
Participação de Acionistas Não Controladores	0	0
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(696.063)	(232.870)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(205,27)	(4.312,41)

Estrutura Patrimonial

Pelas mesmas razões mencionadas anteriormente, a Estrutura Patrimonial da Companhia não é comparável de um ano para o outro.



Em 31 de dezembro de 2002, a dívida em base não consolidada da CPFL Energia *holding* era de R\$ 1.707,6 milhões, sendo o total com vencimento no curto prazo, representando um aumento de R\$ 882,3 milhões na dívida de 31 de dezembro de 2001 (curto-prazo). Para efeitos comparativos, a dívida líquida em 31 de dezembro de 2001 era de R\$ 1.475,3 milhões, devido à redução de caixa operacional – disponibilidades, em 2002, de suas empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2002, a dívida em base consolidada da CPFL Energia era de R\$ 8.248,7 milhões, sendo o total com vencimento no curto prazo de R\$ 3.352,0 milhões. A dívida total compreendia uma dívida bancária de R\$ 7.446,6 milhões e uma dívida com entidades de previdência privada de R\$ 801,9 milhões.

ATIVO R\$ MILHARES	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE				
Disponibilidades	162	22.252	176.659	36.945
Coligadas, Controladas e Controladora	3.880	3.211	117	0
Devedores Diversos	0	0	292.903	11.475
Títulos e Valores Mobiliários	0	0	87.019	12.788
Tributos a Compensar	13.449	11.130	226.847	38.983
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	0	(32.834)	(6.556)
Estoques	0	0	8.451	2.418
Diferimento de Custos Tarifários	0	0	302.659	14.219
Despesas Pagas Antecipadamente	3.065	5.146	12.869	8.450
Outros	0	58	87.953	12.053
	20.556	41.797	2.791.608	371.170

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	0	0	768.202	161.929
Devedores Diversos	0	0	217.064	36.837
Depósitos Judiciais	0	0	67.405	13.720
Títulos e Valores Mobiliários	0	0	850	11.949
Tributos a Compensar	0	0	11.404	1.474
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	202.924	17.616
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	222.164	0	0	0
Diferimento de Custos Tarifários	0	0	416.933	52.401
Despesas Pagas Antecipadamente	0	0	6.290	2.264
Outros	0	2.264	89.290	23.553
	222.164	2.264	1.780.362	321.743

PERMANENTE

Investimentos				
Bens de Renda	0	0	829.679	51.656
Participações Societárias Permanentes	3.620.740	893.404	0	0
Ágio ou Deságio	(10.462)	(11.675)	1.359.663	254.365
Outros	0	0	34.758	8.151
	3.610.278	881.729	2.224.100	314.172
Imobilizado				
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	0	0	(495.061)	(100.736)
Diferido	0	0	2.507.088	636.230
	3.610.278	881.729	7.789.891	1.519.676

TOTAL DO ATIVO	3.852.998	925.790	12.361.861	2.212.589
-----------------------	------------------	----------------	-------------------	------------------



PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	71	-	865.220	149.922
Folha de Pagamento	-	-	3.470	579
Encargos de Dívidas	-	-	79.984	10.357
Encargos de Debêntures	-	-	73.397	14.113
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	937.834	-	2.342.363	189.311
Debêntures (nota 17)	769.786	825.302	856.207	829.931
Entidade de Previdência Privada (nota 18)	-	-	49.311	8.155
Taxas Regulamentares (nota 19)	-	-	85.225	7.840
Tributos e Contribuições Sociais (nota 20)	11	587	218.292	59.174
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	6.414	1.315
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-	34.127	981
Coligadas, Controladas e Controladora (nota 21)	517	-	17	29.028
Obrigações Estimadas	-	-	22.901	5.393
Provisão para Contingências (nota 22)	-	-	99.938	16.917
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)	-	-	910	861
Outros (nota 23)	-	3	101.435	22.427
	1.708.219	825.892	4.839.211	1.346.304
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores (nota 15)	-	-	228.559	64.674
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	-	-	2.275.878	322.252
Debêntures (nota 17)	-	650.000	1.502.927	861.471
Entidade de Previdência Privada (nota 18)	-	-	752.662	128.899
Coligadas, Controladas e Controladora (nota 21)	-	-	315.965	13.768
Provisão para Contingências (nota 22)	-	-	70.140	11.025
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)	-	-	6.075	5.093
Outros	-	-	24.815	6.075
	-	650.000	5.177.021	1.413.257
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	193.932	1.597
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social (nota 24)	3.390.998	54	3.390.998	54
Prejuízos Acumulados	(1.246.219)	(550.156)	(1.246.219)	(550.156)
	2.144.779	(550.102)	2.144.779	(550.102)
Recursos Destinados a Aumento de Capital	-	-	6.918	1.533
TOTAL DO PASSIVO	3.852.998	925.790	12.361.861	2.212.589

As notas explicativas mencionadas são parte integrante das demonstrações financeiras 2002 e estão relatadas no CD-Rom.



Fluxo de Caixa

A holding terminou o ano com uma posição não consolidada de caixa de R\$ 0,2 milhões, havendo uma diminuição do caixa de R\$ 20,1 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2002 (Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2002	2001 (*)	2002	2001 (*)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Prejuízo Líquido do Exercício	(696.063)	(232.870)	(696.063)	(232.870)
Participação de Acionistas não Controladores no Resultado	-	-	(16.839)	1.227
Despesa (Receitas) que não afetam o Caixa :				
- Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	(185.196)	(96.444)
- Depreciação/Amortização	-	-	388.576	121.948
- Provisão para Devedores Duvidosos e Contingências	-	-	84.024	10.455
- Amortização do Agio em Controlada	(1.213)	(502)	95.587	17.271
- Juros e Atualização de Longo Prazo	-	-	773.409	17.470
- Provisão Swap	-	-	(162.349)	5.966
- Equivalência Patrimonial	344.221	(7.887)	-	-
- Baixas do Imobilizado	-	-	13.351	2.521
- Provisão e Realização de Créditos Fiscais	-	-	(101.101)	(5.418)
- Outros	(6.181)	(14.223)	(6.759)	(11.581)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Ajustado	(359.236)	(255.482)	186.640	(169.455)
Diminuição (Acréscimo) de Ativos Operacionais:				
- Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	(17.400)	(101.031)
- Devedores Diversos	58	-	(59.066)	5.826
- Coligadas e Controladas ou Controladoras	(674)	-	9.714	-
- Títulos e Valores Mobiliários	-	148.463	52.157	165.860
- Tributos a Compensar	(2.319)	(4.469)	(85.006)	(11.089)
- Estoques	-	-	884	(643)
- Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(222.164)	-	(14.643)	-
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	(276.980)	(59.969)
- Diferido	-	-	(24.024)	(3.662)
- Outros Ativos Operacionais	4.347	5.088	102.657	(11.064)
	(220.752)	149.082	(311.707)	(15.772)
Acréscimo (Diminuição) de Passivos Operacionais:				
- Fornecedores	71	-	37.961	40.224
- Tributos e Contribuições	(576)	247	8.434	28.792
- Folha de Pagamento/Participação nos Lucros	-	-	1.572	61
- Coligadas, Controladas e Controladoras	517	-	(30.574)	42.108
- Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	304	-
- Diferimento de Custos Tarifários	-	-	(37.743)	11.741
- Outros Passivos	-	3	(10.517)	15.805
	12	250	(30.563)	138.731
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS INVESTIMENTOS	(579.976)	(106.150)	(155.630)	(46.496)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS				
- Aquisição de Participação em Controladas	(3.390.967)	(19.385)	(2.215)	(212.590)
- Aporte de Capital em Controladas	-	-	3.534	-
- Aquisições de Imobilizado	-	-	(320.129)	(48.366)
- Contribuição e Doação do Consumidor	-	-	30.059	6.673
- Aumento/Redução de item não Disponível Incorporados/Excluídos ao Consolidado pela Aquisição/Perda de Participação em Controladas	-	-	35.764	(137.806)
- Dividendos Recebidos	161.958	54.305	-	54.305
- Integralização de Capital	3.390.944	-	1.288	33.218
- Aquisição de Ações Para Permanência em Tesouraria	163.632	35.533	(2.505)	(17.816)
	325.567	70.453	(254.204)	(322.382)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	(254.409)	(35.697)	(409.834)	(368.878)
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS				
- Serviço da Dívida Líquido	232.319	9.474	550.418	337.848
Empréstimos e Financiamentos	1.144.741	9.474	3.368.026	719.910
- Amortização /Juros	(912.422)	-	(2.817.608)	(376.927)
Swap	-	-	-	(5.135)
- Dividendos e Juros sobre o Capital Pagos	-	-	(870)	(57.175)
	232.319	9.474	549.548	280.673
ACRÉSCIMO (REDUÇÃO) DE DISPONIBILIDADE NO EXERCÍCIO	(22.090)	(26.223)	139.714	(88.205)
DISPONIBILIDADE INICIAL	22.252	48.475	36.945	125.150
DISPONIBILIDADE FINAL	162	22.252	176.659	36.945

(*) Não Auditado

O resultado da CPFL Paulista foi afetado pela inflação, pelas taxas de juros internos e pelos reflexos do Programa de Racionamento de Energia Elétrica, determinado pelo Governo Federal, extinto em 28 de fevereiro de 2002.

REAIS MIL	2002	% s/ RL	2001	% s/ RL	2000 (*)	% s/ RL
Receita Bruta	3.844.183	130%	3.769.959	123%	3.127.455	130%
Deduções da Receita Bruta	(893.201)	(30%)	(713.689)	(23%)	(713.870)	(30%)
Receita Líquida (RL)	2.950.982	100%	3.056.270	100%	2.413.585	100%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.989.688)	(67%)	(2.131.648)	(70%)	(2.225.046)	(92%)
Lucro Operacional Bruto	961.294	33%	924.622	30%	188.539	8%
Despesas Operacionais	(563.573)	(19%)	(514.956)	(17%)	0	0
Resultado do Serviço	397.721	13%	409.666	13%	188.539	8%
Resultado de Participações Societárias	(180.236)	(6%)	(44.183)	(1%)	(8.084)	(0,3%)
Resultado Financeiro	(669.009)	(23%)	(307.923)	(10%)	(109.587)	(5%)
Resultado Operacional	(451.524)	(15%)	57.560	2%	70.868	3%
Resultado não Operacional	(1.375)	0%	3.503	(0,1%)	(4.199)	(0,2%)
Lucro (Prejuízo) antes da CS e IR	(452.899)	(15%)	61.063	2%	66.669	3%
Contribuição Social	22.546	1%	(15.861)	(1%)	(8.791)	(0,4%)
Imposto de Renda	48.257	2%	(36.319)	(1%)	(19.940)	(1%)
Lucro (Prejuízo) antes da Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(382.096)	(13%)	8.883	(0,3%)	37.938	2%
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	46.837	2%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(382.096)	(13%)	8.883	(0,3%)	84.775	4%
Patrimônio Líquido	3.125.054	106%	3.837.621	126%	4.264.526	177%
Ativo Permanente	4.553.628	154%	5.081.673	166%	4.468.836	185%
Estrutura de Capital Próprio (*) - %	36,01	0%	50,60	0%	68,14	0%

(*) Patrimônio Líquido / Passivo Total

Em 2002, a receita bruta aumentou R\$ 74.224 mil, ou seja, teve um acréscimo de 1,97% em relação ao ano anterior. O reajuste tarifário de 11,60%, a partir de 08 de abril de 2002, não se refletiu em aumento da receita bruta apurada em 2002 na mesma proporção, principalmente pela Recomposição Tarifária Extraordinária registrada em 2001, de R\$ 675.141 mil, contra R\$ 160.808 mil registrados em 2002 (contemplando apenas os meses de janeiro e fevereiro) e, adicionalmente, pela redução do volume físico de energia vendida, da ordem de 201 GWh (redução de 1,09%).

Em 2001, o racionamento causou impacto negativo no mercado nacional de energia elétrica. Por conta disso, a CPFL apresentou redução de 9,19% na quantidade física de energia vendida (redução de 1.861 GWh), em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução de consumo, a receita bruta cresceu 20,54% (R\$ 642.504 mil), basicamente por conta da Recomposição Tarifária Extraordinária de R\$ 675.141 mil e o reajuste tarifário de 17,1%, a partir de 08 de abril de 2001.

Em 2002, o incremento de R\$ 179.512 mil, ou 25,15%, se justifica em grande parte pelos encargos tarifários instituídos pela Resolução ANEEL n.º 71/2002, que totalizaram o montante de R\$ 93.795 mil.

O custo do serviço de energia elétrica, no mesmo ano, diminuiu R\$ 141.960 mil, ou 6,66%, em relação a 2001. O item de maior relevância para a variação em questão foi o Custo com Energia Elétrica, que em 2002 foi reduzido em R\$ 154.638 mil, (muito mais em função da energia livre em 2001, que não ocorreu em 2002) e pelo reconhecimento da CVA - Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A", de R\$ 243.724 mil em 2002, contra R\$ 111.350 mil em 2001. A redução em questão foi compensada parcialmente pelo reajuste tarifário de Furnas, pelo aumento dos encargos da rede básica, da ordem de 32%, e pela variação cambial do dólar sobre a energia comprada de Itaipu.

Já em 2001, as Despesas Operacionais aumentaram em 18,95% (R\$ 421.558 mil) em relação a 2000. Tal comportamento é justificado basicamente pela variação de 38,43%, (R\$ 466.430 mil) na conta de Energia Comprada para Revenda que, apesar de ter se mantido praticamente com o mesmo volume físico de energia comprada, foi onerada pelo registro do custo com energia livre, pelos encargos do serviço do sistema e pelos efeitos cambiais sobre a energia adquirida de Itaipu no período de janeiro a Setembro de 2001, ocorrência associada ao reajuste de 24,8% nas tarifas de suprimento. Em contrapartida, a despesa de pessoal foi reduzida em 44,57% (R\$ 116.166 mil), motivada, principalmente, pelos desligamentos de empregados.

O Resultado Financeiro, em 2002, piorou em R\$ 361.086 mil, ou 117,27%, em relação a 2001, o que se justifica principalmente pelo impacto da variação de IGPM sobre dívidas de longo prazo, pela elevação de juros, medida pelo CDI, e pela necessidade de capital de giro, em função das perdas provocadas pelo racionamento de energia. A CPFL Paulista realizou proteção de seus passivos cambiais, por meio de mecanismos de swap para CDI, ainda em 2001. Em 2001, o Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 307.923 mil (contra um valor negativo de R\$ 109.587 mil, em 2000), foi conseqüência de um conjunto de fatores: aumento do endividamento, variação dos principais indicadores econômico-financeiros que atualizam os ativos e passivos da empresa e registro da amortização do ágio pelo investimento na Rio Grande Energia, no montante negativo de R\$ 37.779 mil. Por outro lado, o impacto negativo foi compensado, parcialmente, com o diferimento da variação cambial em R\$ 23.348 mil.

O efeito combinado de queda do volume vendido de energia (apesar do aumento das tarifas) e das maiores despesas financeiras levou a CPFL a um prejuízo líquido de R\$ 382.096 mil em 2002.

A CPFL Paulista obteve, em 2001, lucro acumulado de R\$ 8.883 mil (R\$ 84.775 mil em 2000). O decréscimo em relação ao ano anterior ocorreu, basicamente, pelo impacto do endividamento e pela variação dos indicadores econômico-financeiros sobre os passivos da empresa. Adicionalmente, foi registrado um resultado de participações societárias negativo de R\$ 44.183 mil (R\$ 8.084 mil negativos em 2000) pelas equivalências patrimoniais apuradas nas controladas (RGE, Draft I, Bandeirante, Nova I e CPFL Piratininga) em virtude, basicamente, da variação do dólar sobre os passivos dessas empresas e da perda de receita da Bandeirante de Energia (posteriormente CPFL Piratininga), provocada pela política de racionamento estabelecida pelo governo federal. (*) Classificação realizada conforme Plano de Contas vigente em 31/12/2001 (demonstrações financeiras 2001 publicadas).

Estrutura Patrimonial

A estrutura patrimonial da CPFL Paulista foi reduzida em 2002. O patrimônio líquido diminuiu para R\$ 3.125,0 milhões, de R\$ 3.837,6 milhões, elevando-se os valores a receber de consumidores, concessionárias e permissionárias, e o diferimento dos custos tarifários. A dívida bancária total elevou-se de R\$ 2.208,0 milhões para R\$ 3.631,9 milhões, devido à elevação expressiva dos indicadores contratuais e à necessidade de a Companhia recorrer a recursos de curto prazo.

Apesar desses efeitos, a Companhia manteve-se totalmente adimplente e líquida frente às suas obrigações financeiras no ano.

R\$ MILHARES	CONTROLADORA	
	2002	2001
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	43.111	11.485
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	794.075	582.453
Rendas a Receber	141.577	91.886
Devedores Diversos	322.533	14.499
Títulos e Valores Mobiliários	0	0
Tributos a Compensar	143.421	114.646
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.380)	(19.318)
Estoques	4.755	6.885
Diferimento de Custos Tarifários	193.306	30.073
Despesas Pagas Antecipadamente	7.327	10.020
Outros Créditos	49.745	45.330
	1.685.470	887.959

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	581.562	506.750
Coligadas, Controladas e Controladoras	264.862	0
Devedores Diversos	217.064	0
Depósitos Judiciais	50.633	51.256
Títulos e Valores Mobiliários	850	850
Tributos a Compensar	0	0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	99.120	27.497
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	871.455	784.901
Diferimento de Custos Tarifários	272.339	146.709
Outros Créditos	82.194	96.845
	2.440.079	1.614.808

PERMANENTE

Investimentos	1.135.409	1.328.997
Imobilizado	1.704.780	1.736.278
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(341.456)	(315.596)
Diferido	2.054.895	2.331.994
	4.553.628	5.081.673
TOTAL DO ATIVO	8.679.177	7.584.440

PASSIVO	CONTROLADORA	
	2002	2001
R\$ MILHARES		
CIRCULANTE		
Fornecedores	435.293	360.174
Folha de Pagamento	2.423	1.526
Encargos de Dívidas	31.598	34.785
Encargos de Debêntures	73.397	63.716
Empréstimos e Financiamentos	921.128	292.070
Entidade de Previdência Privada	27.425	20.679
Taxas Regulamentares	65.132	18.953
Tributos e Contribuições Sociais	123.142	150.016
Participação nos Lucros e Resultados	6.189	5.881
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	13.873	11.807
Coligadas, Controladas e Controladoras	0	44.886
Obrigações Estimadas	12.047	11.900
Provisão Para Contingências	99.489	75.926
Diferimento de Custos Tarifários	0	0
Outras Contas a Pagar	50.342	48.430
	1.861.478	1.140.749
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	158.270	195.294
Empréstimos e Financiamentos	1.716.007	1.046.009
Debêntures	889.784	771.482
Entidade de Previdência Privada	681.525	550.161
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	222.164	0
Provisão Para Contingências	19.358	19.358
Diferimento de Custos Tarifários	5.537	22.994
Outras Contas a Pagar	0	772
	3.692.645	2.606.070
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 26)		
Capital Social	3.044.835	3.214.417
Ações em Tesouraria	(166.085)	(240.853)
Reservas de Capital	239.386	828.443
Reservas de Lucros	0	28.696
	3.118.136	3.830.703
Recursos Destinados a Aumento de Capital	6.918	6.918
	3.125.054	3.837.621
TOTAL DO PASSIVO	8.679.177	7.584.440

Fluxo de Caixa

Considerando-se o total das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, a empresa terminou o ano com uma posição de caixa de R\$ 43,5 milhões, havendo uma elevação na posição de caixa de R\$ 36,1 milhões em relação a 2001.

R\$ MILHARES	CONTROLADORA	
	2002	2001 (*)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	(382.096)	8.883
Participação de Acionistas não Controladores no Resultado	0	0
Despesa (Receitas) Que Não Afetam o Caixa :		
- Recomposição Tarifária Extraordinária	(241.188)	(311.457)
- Depreciação/Amortização	437.350	434.942
- Provisão para Devedores Duvidosos e Contingências	66.022	44.730
- Amortização do Ágio em Controlada	75.559	37.779
- Juros e Atualização de Longo Prazo	701.935	13.240
- Provisão Swap	(216.206)	26.936
- Equivalência Patrimonial	180.236	44.183
- Baixas do Imobilizado	6.301	3.138
- Provisão e Realização de Créditos Fiscais	(71.623)	18.879
- Outros	0	0
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	556.290	321.253
Diminuição (Acréscimo) de Ativos Operacionais:		
- Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(92.020)	(186.132)
- Devedores Diversos	(169.306)	228.316
- Coligadas e Controladas ou Controladoras	(264.862)	0
- Títulos e Valores Mobiliários	0	0
- Tributos a Compensar	(16.324)	(24.265)
- Estoques	2.130	(577)
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	(199.365)	(296.574)
- Diferimento de Custos Tarifários	(247.263)	(134.569)
- Diferido	(26.959)	(6.888)
- Outros Ativos Operacionais	33.785	(55.830)
	(980.184)	(476.519)
Acréscimo (Diminuição) de Passivos Operacionais:		
- Fornecedores	38.131	123.114
- Tributos e Contribuições	(26.874)	48.490
- Folha de Pagamento/Participação nos Lucros	1.206	625
- Coligadas, Controladas e Controladoras	(44.886)	44.886
- Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	222.164	0
- Diferimento de Ganhos Tarifários	(18.566)	21.744
- Outros Passivos	49.449	8.854
	220.624	247.713
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS INVESTIMENTOS	(203.270)	92.447
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		
- Aquisição de Participação em Controladas	(1.191)	(1.339.851)
- Aquisições de Imobilizado	(122.282)	(104.646)
- Contribuição e Doação do Consumidor	25.860	14.818
- Acervo Líquido não Disponível Incorporado ao Consolidado pela Aquisição de Participação em Controladas	0	0
- Dividendos Recebidos	0	(41.710)
- Aquisição de Ações Para Permanência em Tesouraria	(166.085)	(240.853)
	(263.698)	(1.712.242)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	(466.968)	(1.619.795)
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS		
- Serviço da Dívida Líquido	660.914	1.579.217
- Empréstimos e Financiamentos	2.744.601	2.191.530
- Amortização /Juros	(1.962.062)	(589.131)
- Swap	(121.625)	(23.182)
- Dividendos e Juros sobre o Capital Pagos	(162.320)	(258.127)
	498.594	1.321.090
ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADE NO EXERCÍCIO	31.626	(298.705)

(*) Não auditado

Companhia Piratininga de Força e Luz - Análise Financeira



O resultado da CPFL Piratininga foi impactado pela variação dos indicadores financeiros, e pelos reflexos do Programa de Racionamento de Energia Elétrica, extinto em 28 de fevereiro de 2002.

A demonstração do resultado da CPFL Piratininga, apresentada no exercício de 2001, inclui as transações da CPFL Piratininga realizadas entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 2001, não apresentando comparabilidade com o exercício de 2002.

EM R\$ MIL	2002	% s/ RL	2001	% s/ RL
Receita Bruta	1.920.063	131%	661.030	114%
Deduções da Receita Bruta	(449.300)	(31%)	(83.159)	(14%)
Receita Líquida	1.470.763	100%	577.871	100%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.252.805)	(85%)	(377.542)	(65%)
Lucro Bruto	217.958	15%	200.329	35%
Despesas Operacionais	(139.286)	(9%)	(30.963)	(5%)
Resultado do Serviço	78.672	5%	169.366	29%
Resultado Financeiro	(154.428)	(10%)	65.292	11%
Resultado Operacional	(75.756)	(5%)	234.658	41%
Resultado não Operacional Líquido	4.300	0%	(493)	0%
Item Extraordinário	-	0%	(146.500)	(25%)
Resultado antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	(71.456)	(5%)	87.665	15%
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-
Imposto Imposto de Renda e Contribuição Social	10.190	1%	(30.760)	(5%)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(61.266)	(4%)	56.905	10%
Patrimônio Líquido	225.049	15%	214.886	37%
Ativo Permanente	614.035	42%	638.741	111%
Estrutura de Capital Próprio (*) - %	14,04	-	15,92	-

(*) Patrimônio Líquido / Passivo Total

A Receita Bruta, em 2002, atingiu o montante de R\$ 1.920.063 mil. No exercício, o registro relativo ao reconhecimento da Recomposição Tarifária Extraordinária corresponde ao valor homologado pela ANEEL para os meses de janeiro e fevereiro e demais ajustes, representando a esse título um aumento de receita de R\$ 52.491 mil. Em contrapartida, foi registrada, no exercício, a amortização de recomposição tarifária extraordinária no valor de 80.758 mil, reduzindo a Receita. Em 23 de outubro de 2002, houve início de vigência de reajuste tarifário de 19,28%. Em 2001 foram registradas receitas de recomposição tarifária extraordinária no valor de R\$ 201.632 mil.

Em 2002, mesmo com o fim do programa de racionamento, os resultados das concessionárias distribuidoras de energia elétrica continuaram refletindo o impacto da forte redução no consumo de energia, o qual foi mantido em patamares reduzidos, equivalentes aproximadamente aos níveis de três a quatro anos atrás.

As Deduções da Receita Bruta atingiram o montante de R\$ 449.300 mil, representando 23,40% dessa receita, principalmente referentes ao ICMS recolhido (R\$ 317.717 mil).

O Custo do Serviço de Energia Elétrica atingiu o montante de R\$ 1.252.805 mil em 2002, representando 85,18% da receita operacional líquida, sendo o custo com energia elétrica de R\$ 1.010.765 mil, representando 80,68% do total.

O Resultado Financeiro Líquido, em 2002, foi negativo em R\$ 154.428 mil, representando 10,50% da Receita Operacional Líquida. As despesas financeiras líquidas ocorridas em 2002 foram afetadas principalmente pela variação do IGPM/IGP-DI e pelas taxas de juros internas, medidas pelo CDI, sobre os passivos da CPFL Piratininga, e pelo aumento da necessidade de capital de giro, oriunda das perdas provocadas pelo racionamento de energia elétrica. A exposição cambial da empresa esteve, durante todo o ano, protegida por operações de swap cambial, sendo que o estoque dessa dívida, no valor de US\$ 170.677 milhões (principal mais juros), foi integralmente liquidado pela empresa em 15 de Dezembro de 2002. Apesar desses efeitos, a Companhia manteve-se totalmente adimplente e líquida frente às suas obrigações financeiras no ano.

O efeito combinado de queda do volume vendido de energia (apesar do aumento das tarifas) e das maiores despesas financeiras levou a CPFL Piratininga ao Prejuízo Líquido de R\$ 61.266 mil, em 2002.

Aumento de Capital

Conforme determinação da ANEEL, prevista na Resolução nº 336 de 16 de agosto de 2001, o acionista controlador Draft I Participações S.A. deliberou o aumento do capital social para R\$ 180.514 mil que, cumprido o período legal de exercício de direito de preferência e o leilão de sobras, resultou em aumento de capital subscrito de R\$ 71.339 mil, com emissão de 13.939.423.862 ações ordinárias. Adicionalmente, aprovou-se a integralização em espécie de R\$ 90 mil relativos a ações ordinárias, correspondentes à parcela do capital subscrito remanescente, em conformidade com o previsto na Ata da Assembléia Geral de Constituição da CPFL Piratininga, realizada em 20 de novembro de 2000.

Estrutura Patrimonial

A Estrutura Patrimonial da CPFL Piratininga apresentou melhora em 2002, crescendo para R\$ 225.049 mil de R\$ 214.886 mil, apesar do prejuízo líquido do ano, devido ao aporte de capital de R\$ 71.339 mil (acima citado) e de um adiantamento para futuro aporte de capital de R\$ 342.910 mil. Também por isso, a dívida bancária total diminuiu para R\$ 422.489 mil de R\$ 561.709 mil, tendo havido uma elevação na dívida com a Fundação Cesp de R\$ 10.268 mil para R\$ 44.814 mil.



ATIVO	R\$ MILHARES	2002	2001
CIRCULANTE			
Disponibilidades		50.954	10.324
Consumidores e concessionárias		481.064	318.264
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.493)	(4.531)
Tributos a compensar		43.374	1.582
Estoques		1.019	2.048
Diferimento de custos tarifários		53.734	20.763
Outros créditos		10.233	22.576
		629.885	371.026
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Consumidores e concessionárias		186.640	224.305
Tributos a compensar		4.744	3.516
Depósitos judiciais		11.486	6.330
Créditos com empresa ligada		24.391	0
Diferimento de custos tarifários		104.001	85.714
Imposto de renda e contribuição social diferidos		22.000	11.827
Outros créditos		6.048	7.936
		359.310	339.628
PERMANENTE			
Investimentos		1.156	1.156
Imobilizado		718.156	734.158
(-) Obrigações especiais vinculadas à concessão		(107.028)	(96.573)
Diferido		1.751	0
		614.035	638.741
TOTAL DO ATIVO		1.603.230	1.349.395

PASSIVO	R\$ MILHARES	2002	2001
CIRCULANTE			
Fornecedores		284.687	221.881
Folha de pagamento		332	539
Tributos e contribuições sociais		60.438	81.516
Encargos de dívidas		7.456	1.261
Empréstimos e financiamentos		224.491	557.840
Entidade de previdência privada		15.411	10.268
Taxas regulamentares		12.846	10.586
Dividendos declarados		13.515	13.515
Obrigações estimadas		6.458	5.956
Débitos com controladores		35.999	0
Provisões para contingências		449	1.665
Diferimento de custos tarifários		910	20.454
Outros		33.359	61.015
		696.351	986.496
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Fornecedores		70.289	96.686
Empréstimos e financiamentos		190.542	2.608
Entidade de previdência privada		29.403	0
Adiantamento para futuro aumento de capital		342.910	0
Provisões para contingências		34.161	23.923
Diferimento de custos tarifários		538	10.809
Fundo para reversão		13.987	13.987
		681.830	148.013
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		180.514	109.085
Reservas de capital		44.535	61.546
Reservas de lucros		0	44.255
		225.049	214.886
TOTAL DO PASSIVO		1.603.230	1.349.395

Fluxo de Caixa

Considerando-se o total das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, a empresa terminou o ano com uma posição de caixa de R\$ 50,9 milhões, havendo uma elevação na posição de caixa de R\$ 40,6 milhões verificada em 2001.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

E PARA O PERÍODO DE 3 (TRÊS) MESES, FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

R\$ MILHARES	2002	PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 2001 (NÃO AUDITADO)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (Período)	(61.266)	56.905
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa		
Recomposição Tarifária Extraordinária	(85.265)	(123.956)
Depreciação e Amortização	56.091	17.725
Provisão para Devedores Duvidosos e Contingências	31.416	857
Juros e Atualização de Longo Prazo	48	6
Despesa na Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	3.755	370
Realização de Créditos Fiscais	(10.190)	(258)
Outros	-	10.645
Prejuízo do Exercício (Período) Ajustado	(65.411)	(37.706)
Diminuição (Acréscimo) de Ativos Operacionais		
Consumidores e Concessionárias	(30.829)	3.437
Créditos com Empresa Ligada	(24.391)	-
Tributos a Compensar	(43.015)	(24)
Estoques	1.029	(705)
Diferimento de Custos Tarifários	(47.668)	(85.714)
Diferido	(1.751)	-
Outros	(14.995)	(2.550)
	(161.620)	(85.556)
Acréscimo (Diminuição) de Passivos Operacionais		
Fornecedores	36.398	(48)
Tributos e Contribuições Sociais	(21.078)	18.647
Folha de Pagamento/Participações nos Lucros	-	177
Débitos com Controladores	(90.262)	126.261
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	342.910	-
Diferimento de Custos Tarifários	(29.796)	31.263
Outros	(26.408)	9.578
	211.764	185.878
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS INVESTIMENTOS	(15.267)	62.616
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de Imobilizado	(43.844)	(15.895)
Contribuição e Doação do Consumidor	10.455	1.929
Integralização de Capital Social	71.429	-
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	38.040	(13.966)
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS		
Serviço da Dívida Líquido	-	-
Captação de Recursos	447.059	469.255
Amortização de Dívida (Principal e Juros)	(429.202)	(507.591)
	17.857	(38.336)
ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADE	40.630	10.314
DISPONIBILIDADE INICIAL DO EXERCÍCIO	10.324	10
ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADE	40.630	10.314
DISPONIBILIDADE FINAL DO EXERCÍCIO	50.954	10.324

CPFL Geração de Energia S.A. - Análise Financeira



A tabela abaixo demonstra, em termos consolidados, a demonstração de resultados da CPFL Geração, em 2002:

EM REAIS MIL

	2002	% s/ RL	2001	% s/ RL
Receita Bruta	290.237	108%	255.134	104%
Deduções da Receita Bruta	(21.463)	(8%)	(10.362)	(4%)
Receita Líquida	268.774	100%	244.772	100%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(81.526)	(30%)	(80.254)	(33%)
Custo com Energia Elétrica	(30.133)	(11%)	(48.521)	(20%)
Custo de Operação	(51.393)	(19%)	(31.733)	(13%)
Lucro Operacional Bruto	187.248	70%	164.518	67%
Despesas Operacionais	(9.384)	(3%)	(1.659)	(1%)
Resultado do Serviço	177.864	66%	162.859	67%
Amortização do Ágio de Investimento	(42.645)	(16%)	-	-
Resultado Financeiro	(223.890)	(83%)	(8.315)	(3%)
Resultado Operacional	(88.671)	(33%)	154.544	63%
Resultado Não Operacional	(2.671)	(1%)	(6.462)	(3%)
Lucro (Prejuízo) Antes da CS e IR	(91.342)	(34%)	148.082	60%
Contribuição Social	8.119	3%	(13.428)	(5%)
Imposto de Renda	12.141	5%	(36.997)	(15%)
Lucro (Prejuízo) Antes da Participação de Acionistas Não Controladores	(71.082)	(26%)	97.657	40%
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	(1)	0%
Prejuízo Líquido do Exercício	(71.082)	(26%)	97.656	40%
Patrimônio Líquido	690.710	257%	740.853	303%
Ativo Permanente	1.855.597	690%	1.437.058	587%
Estrutura de Capital Próprio (*) - %	31.97	-	39.03	-

(*) Patrimônio Líquido / Passivo Total

Em 2002 a CPFL Geração obteve uma Receita Operacional de R\$ 290.237 mil, mostrando uma elevação de 13,76% em relação aos R\$ 255.134 verificados em 2001. No entanto, em relação a 2001 a receita não é comparável: enquanto nesse ano foi formada principalmente por receitas advindas de operações no Mercado Atacadista de Energia – MAE, no valor de R\$ 200.092 mil, sob o regime de racionamento, em 2002 foi formada pela receita de venda de energia da Semesa S.A., no montante de R\$ 190.060 mil, para Furnas Centrais Elétricas. A Semesa foi adquirida em 26 de dezembro de 2001, da VBC Energia.

As Deduções à Receita Bruta somaram R\$ 21.463 mil e se comparam a R\$ 10.362 mil em 2001, com elevação principalmente no ICMS, face às operações tributadas ocorridas nesse período.

O Custo da Energia Elétrica Comprada para Revenda está associado à compra de energia de co-geração e do MAE. Em 2002 esse custo foi de R\$ 30.133 mil, e se compara a R\$ 48.521 mil em 2001, decrescendo em função do menor preço da energia adquirida no MAE.

Em 2002, o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 223.890mil, que se compara a uma despesa líquida de R\$ 8.315 mil em 2001. A elevação da despesa está relacionada ao impacto integral dos encargos da dívida e à correção monetária de um passivo pela aquisição da Semesa – Serra da Mesa Energia S/A, ocorrida em dezembro de 2001.

Como consequência da maior despesa financeira, a CPFL Geração teve um prejuízo de R\$ 71.082 mil em 2002.

Estrutura Patrimonial

Houve uma diminuição do patrimônio líquido de R\$ 740.853 mil para R\$ 690.710 mil, face ao prejuízo apurado em 2002, e uma elevação do endividamento bancário para R\$ 1.334.110 mil de R\$ 1.012.359 mil, ao final de 2001, motivado pela aquisição de Serra da Mesa Energia S.A., ao final de 2001.

Apesar desses efeitos, a empresa manteve-se totalmente adimplente e líquida frente às suas obrigações financeiras no ano.

ATIVO	CONSOLIDADO		
	R\$ MILHARES	2002	2001
CIRCULANTE			
Numerário Disponível	48.051	65.660	
Consumidores e Concessionárias	190.930	207.119	
Rendas a Receber	-	-	
Devedores Diversos	598	486	
Controladas e Empresas Ligadas	-	171.147	
Tributos a Compensar	11.658	6.966	
Estoques	18	119	
Despesas Pagas Antecipadamente	2.396	5	
Outros	8.644	5.792	
	262.295	457.294	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Controladas e Empresas Ligadas	0	0	
Tributos a Compensar	2.650	3.955	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.079	49	
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0	0	
Despesas Pagas Antecipadamente	6.290	0	
Outros	706	3	
	42.725	4.007	
PERMANENTE			
Investimentos	1.236.107	1.278.717	
Imobilizado	613.762	157.756	
Diferido	5.728	585	
	1.855.597	1.437.058	
TOTAL DO ATIVO	2.160.617	1.898.359	

PASSIVO	CONSOLIDADO		
	R\$ MILHARES	2002	2001
CIRCULANTE			
Fornecedores	52.758	29.343	
Folha de Pagamento	120	71	
Empréstimos e Financiamentos	18.245	266	
Taxas Regulamentares	2.303	2.980	
Entidade de Previdência Privada	613	1.068	
Tributos e Contribuições Sociais	18.616	50.374	
Dividendos Propostos	22.723	22.723	
Participação nos Lucros	225	193	
Debêntures	86.421	76.368	
Controladas, Controladores e Empresas Ligadas	252.754	24.623	
Obrigações Estimadas	765	446	
Outras	2.746	2.625	
	458.289	211.080	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Debêntures	613.143	669.656	
Empréstimos e Financiamentos	65.827	38.905	
Controladas, Controladores e Empresas Ligadas	315.965	227.164	
Entidade de Previdência Privada	13.928	10.605	
Outras	2.755	96	
	1.011.618	946.426	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	689.618	667.800	
Reservas de Lucros	1.092	73.053	
	690.710	740.853	
TOTAL DO PASSIVO	2.160.617	1.898.359	



Fluxo de Caixa

Considerando-se o total das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, a empresa terminou o ano com uma posição de caixa de R\$ 48.051 mil, havendo uma diminuição na posição de caixa de R\$ 17.609 mil, em relação a 2001.



R\$ MILHARES	CONSOLIDADO	
	2002	NÃO AUDITADO 2001
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	(71.082)	97.656
Despesa (Receitas) Que Não Afetam o Caixa :		
- Depreciação/Amortização	27.625	5.595
- Amortização do Ágio em Controlada	42.645	0
- Juros e Atualização de Longo Prazo	100.420	2.487
- Provisão e Realização de Créditos Fiscais	(33.038)	1.284
- Equivalência Patrimonial	0	0
- Baixa do Imobilizado	2.663	6.462
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período Ajustado	69.233	113.484
Diminuição(Acréscimo) de Ativos Operacionais:		
- Créditos Provenientes de Consumidores	16.189	(204.281)
- Devedores Diversos	(14)	(334)
- Coligadas e Controladas ou Controladoras	171.147	(171.147)
- Tributos Compensáveis	(2.372)	(10.458)
- Estoques	101	(28)
- Adiantamento Para futuro Aumento de Capital	0	0
- Despesas Pagas Antecipadamente	(8.058)	0
- Diferido	(2.066)	(487)
- Outros Ativos Operacionais	(9.822)	(4.799)
	165.105	(391.534)
Acréscimo(Diminuição) de Passivos Operacionais:		
- Fornecedores	23.406	17.427
- Tributos e Contribuições	(25.649)	49.768
- Folha de Pagamento/Participação nos Lucros	31	58
- Coligadas, Controladas e Controladoras	252.760	240.438
- Outros Passivos	4.545	1.167
	255.093	308.858
FLUXO DE CAIXA ANTES DO INVESTIMENTO	489.431	30.808
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		
- Aquisição de Participação em Controladas	0	0
- Ágio na Aquisição de Participações em Controladas	(22.623)	(426.450)
- Aporte de Capital em Controladas	0	0
- Aquisições de Imobilizado	(293.722)	(39.650)
- Acervo Líquido não Disponível Incorporado ao Consolidado pela Aquisição de Participação em Controladas	(174.624)	(69.632)
- Integralização de Capital	21.818	548.147
- Aquisição de Ações para Permanência em Tesouraria	(879)	0
	(470.030)	12.415
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	19.401	43.223
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS		
- Serviço da Dívida Líquido		
- Empréstimos e Financiamentos	111.940	18.460
- Amortização /Juros	(148.950)	(1.852)
	(37.010)	16.608
ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADE NO EXERCÍCIO	(17.609)	59.831
DISPONIBILIDADE INICIAL	65.660	5.829
DISPONIBILIDADE FINAL	48.051	65.660

Aquisições

Em 08 de março de 2002 foi adquirida, pela CPFL Geração, a participação da VBC nos empreendimentos Foz do Chapecó Energia S.A. (66,67%) e Campos Novos Energia S.A. (74,72%), assim como a totalidade da participação detida por VBC Participações S.A. no capital social de Barra Grande Energia S/A (100%).

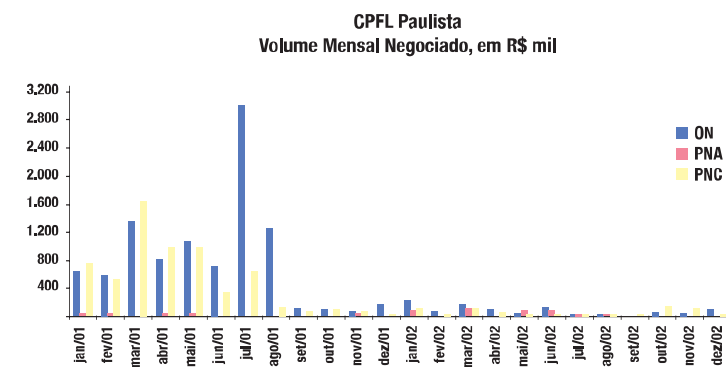
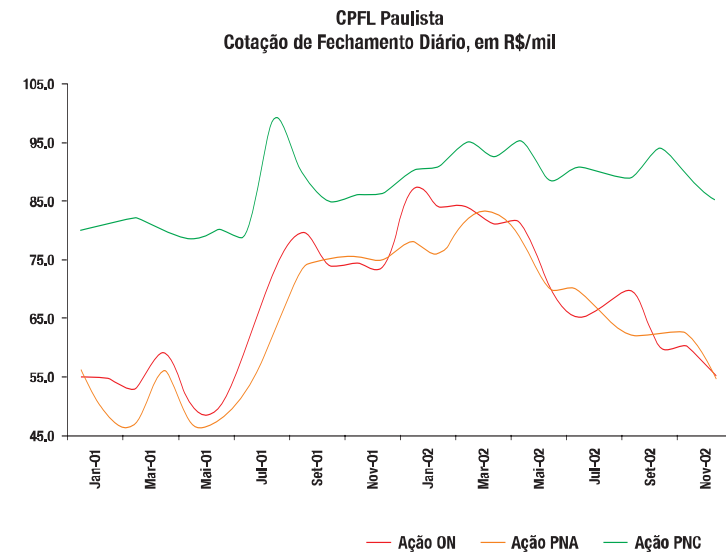
Nossas Ações como Investimento

Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL Paulista

As ações CPFL Paulista são negociadas sob os códigos PALF3, PALF5 e PALF11. Essa última é uma ação preferencial classe “C”, resgatável em até 10 (dez) anos, que possui um dividendo mínimo associado de R\$ 11,93 por 1.000 ações.

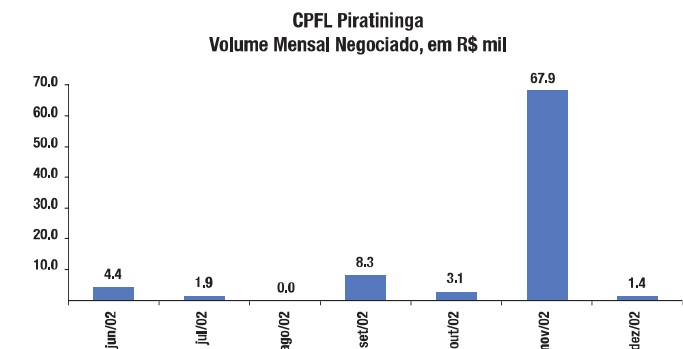
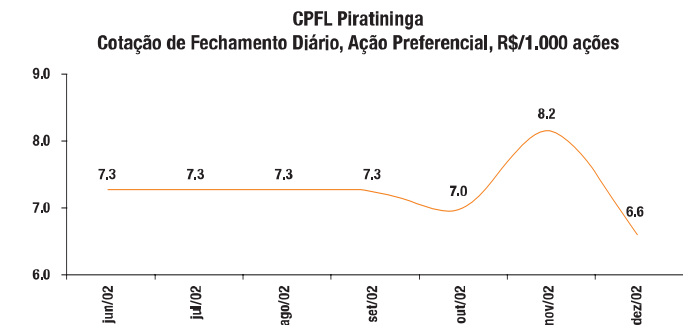
Em 2001, o volume financeiro negociado nas ações ordinárias foi de R\$ 10,0 milhões, na ação resgatável de R\$ 6,4 milhões, tendo sido de R\$ 0,1 milhão nas ações preferenciais classe A, com volume financeiro médio diário de R\$ 38,9 mil nas ações ordinárias e R\$ 25,2 mil nas ações preferenciais resgatáveis. Em 2001, as ações ordinárias tiveram valorização de 34,5%, as ações preferenciais classe A de 33,9% e as ações resgatáveis de 8,1%, um desempenho superior ao do Índice Bovespa, que teve desvalorização de 11,0%.

Em 2002, o volume financeiro negociado nas ações da empresa decresceu bastante, devido ao direito de recesso concedido aos acionistas por ocasião da compra da Rio Grande Energia (RGE) no segundo semestre de 2001. No ano, o volume financeiro negociado nas ações ordinárias foi de R\$ 1,0 milhão, nas ações resgatáveis de R\$ 0,7 milhão, tendo sido de R\$ 0,4 milhão nas ações preferenciais classe A, com volume financeiro médio diário de R\$ 3,8 mil nas ações ordinárias e R\$ 2,7 mil nas ações preferenciais resgatáveis. Em 2002, as ações ordinárias tiveram desvalorização de 36,8%, as ações preferenciais classe A tiveram desvalorização de 29,5% e, as ações resgatáveis, desvalorização de 5,1%, um desempenho inferior ao do Índice Bovespa, que teve desvalorização de 17,0%.



Companhia Piratininga de Força e Luz – CPFL Piratininga

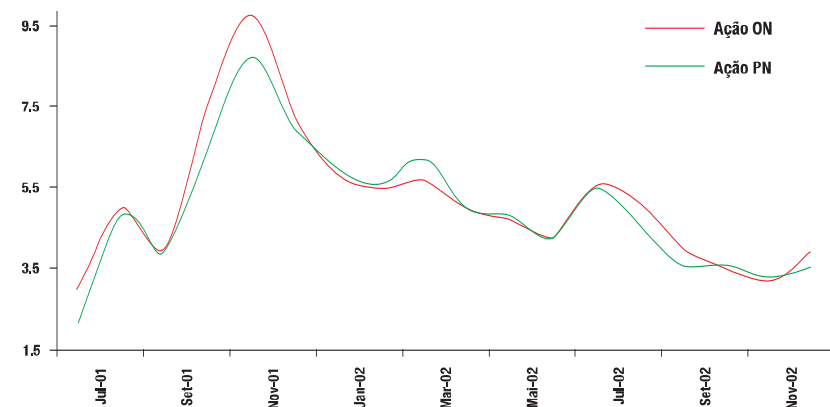
As ações foram registradas em Bolsa em 30 de abril de 2002, sob os códigos de negociação CPPP3 e CPPP4, como um dos resultados da cisão da Bandeirante de Energia. Em 2002, nas ações preferenciais, o volume financeiro negociado atingiu R\$ 90,0 mil, representando média diária de negociação de R\$ 0,5 mil. No ano, as suas ações desvalorizaram-se 9,8%, menos que a desvalorização do Índice Bovespa, que foi de 17,0%.



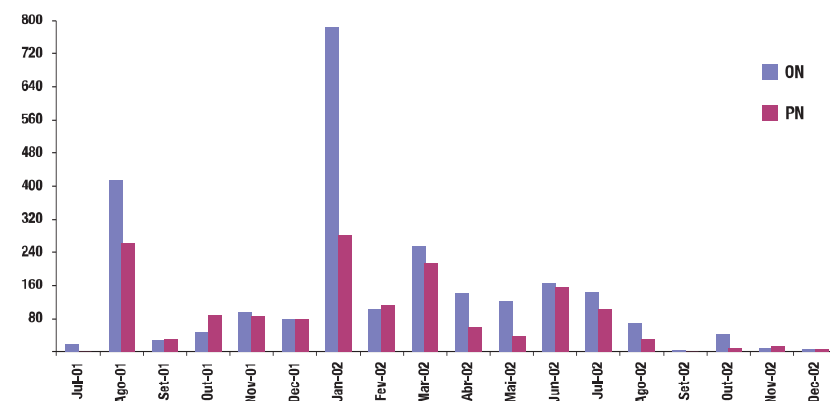
CPFL Geração de Energia S.A.

As ações da CPFL Geração foram registradas na Bovespa no dia 16 de julho de 2001, após a cisão da empresa da CPFL Paulista, sob os códigos de negociação CPFG3 e CPFG4. Em 2001, o volume financeiro negociado nas ações ordinárias foi de R\$ 673,6 mil e, nas ações preferenciais foi de R\$ 538,2 mil, com volume médio diário de negociação de R\$ 5,9 mil nas ações ordinárias e de R\$ 4,7 mil nas preferenciais. Em 2001, as ações ordinárias tiveram valorização de 141,7% e, as ações preferenciais, de 225,6%, um desempenho muito superior à desvalorização de 11,0% do Índice Bovespa. Esse desempenho esteve relacionado ao efeito positivo no resultado da empresa da venda de energia no Mercado Atacadista sob o racionamento. Em 2002, o volume financeiro negociado nas ações ordinárias foi de R\$ 1,8 mil milhões e, nas ações preferenciais, de R\$ 1,0 milhão, com volume médio de negociação de R\$ 7,2 mil nas ações ordinárias e R\$ 4,0 mil nas ações preferenciais. Em 2002, as ações ordinárias tiveram desvalorização de 46,5%, e as preferenciais de 49,4%, acima da desvalorização de 17,0% do Índice Bovespa. Essa desvalorização está relacionada ao ambiente econômico interno e à diminuição do resultado da empresa, pela redução das receitas decorrentes da venda de energia no Mercado Atacadista.

CPFL Geração de Energia S.A.
Cotação de Fechamento Diário, em R\$ / 1.000 ações



CPFL Geração de Energia S.A.
Volume Mensal Negociado, R\$ mil



Management Discussion & Analysis - MD&A



The Brazilian Economic Context and its effects on CPFL Energia



The operating results and financial status of the CPFL Energia companies, as described in the Financial Statements which follow, were affected by the behavior of macroeconomic indexes and by the Federal Government's electricity rationing program, which ended on February 28, 2002.

The table below shows the general inflation rate in Brazil (as measured by the IGP-DI index), the devaluation of the Brazilian real against the US dollar, the Interbank Deposit Certificate (CDI) interest rate and the US\$ exchange rate at the end of the last three years:

	YEAR ENDED DECEMBER 31:		
	2000	2001	2002
Inflation (IGP-DI)	10%	10%	26%
CDI Interest Rate (year end)	16.13%	19.05%	22.91%
Devaluation of R\$ against US\$	9%	18%	52%
Exchange rate – US\$ 1.00	R\$ 1.96	R\$ 2.32	R\$ 3.53

CPFL Energia, as a holding company, is directly affected by the results of its controlled companies and by the effects on its debts of the interest rates that have resulted from the recent tight monetary policy.

Since 2000, the volatility of the Brazilian economy's macroeconomic indicators, together with the effects of the electricity rationing program, have directly affected the results of the companies in the CPFL Energia group:

In the group's distribution sector, the effects of the energy rationing program that finished in February 2002 continued to be felt in the market throughout the year, with reduced sales having a negative impact on the results of the holding company.

The companies controlled by CPFL Energia, both in the distribution and generation sectors, also suffered the effects of the macroeconomic indicators on their debt stock. This stemmed from increased financial expenses and elevated rates of inflation (as measured by the IGPM and IGP-DI indexes) and domestic interest (as measured by the Interbank Deposit Certificate (CDI) rate).

The impact on energy purchases and debt servicing of the devaluation of the Brazilian real against the US dollar was not felt in the 2002 results of the CPFL Energia companies. The effects of the volatility of the currency on the purchase of energy from Itaipu were lessened by the creation of the CVA mechanism (Variation Account for Values of Sum A) through the implementation of the General Agreement for the Electricity Sector in December of 2001, retroactive to October of that year. Under this agreement, such variations are registered, corrected according to the benchmark SELIC rate and compensated in the following year's tariff rescheduling.

In spite of the significant protection against exchange rate variation in the purchase of this energy by the distribution companies, there is a cash flow effect resulting from the delay between the occurrence and compensation of the devaluation.

The effects of exchange rate variations on the companies' debt stock were eliminated through swap operations undertaken by the companies controlled by CPFL Energia, reducing the group's exposure to zero.

In spite of the difficulties experienced by Brazil and its electricity sector since the introduction of rationing, and in spite of the elevated macroeconomic indicators and reduced availability of credit on the domestic and international financial markets, the group maintained liquidity and met all its financial obligations.

Investments

In 2002, CPFL Energia invested around R\$ 254,000 million through its controlled companies, being R\$ 18,800 million through CPFL Geração, R\$ 122,200 million through CPFL Paulista, R\$ 53,500 million through CPFL Piratininga and R\$ 59,500 million through RGE.

Other Relevant Events

Acquisition of New Undertakings

On March 8, 2002, CPFL Geração acquired stakeholding controls in Foz do Chapecó Energia S.A. (66.67%) and Campos Novos Energia S.A. (74.72%) from VBC, as well as the 100% stake of VBC Participações S.A. in Barra Grande Energia S/A.

End of the Federal Government's electricity rationing program

As the water levels in the hydroelectric reservoirs in the Northeast, Southeast and Central-West of the country are above the established safety levels, Resolution 117, February 19, 2002, ended the Federal Government's electricity rationing program, as of March 1, 2002, in the regions serviced by the interconnected Northeast and Southeast/Central-West systems. Since the end of the rationing program, consumption in the concession areas of the controlled companies (CPFL Paulista and CPFL Piratininga) has been regulated by normal market conditions, with no Federal Government interference.

CPFL Energia S.A. – Consolidated Operating Results



The table below sets out the consolidated results for CPFL Energia for 2002, 2001 and 2000.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	2002	% OF NR	2001	% OF NR	2000	% OF NR
Operating Revenues	4,303,844	130%	1,285,873	123%	760,143	129%
Deductions from Operating Revenues	(998,514)	(30%)	(244,325)	(23%)	(171,742)	(29%)
Net Operating Revenues (NR)	3,305,330	100%	1,041,548	100%	588,401	100%
Cost of Goods and Services Sold	(2,364,123)	(72%)	(761,167)	(73%)	(419,166)	(71%)
Gross Profit	941,207	28%	280,381	27%	169,235	29%
Operating Expenses	(1,760,935)	(53%)	(505,354)	(49%)	(375,755)	(64%)
Selling	(105,054)	(3%)	(23,576)	(2%)	(21,038)	(4%)
General and Administrative	(187,971)	(6%)	(56,724)	(5%)	(43,024)	(7%)
Financial Income (Expense)	(1,233,532)	(37%)	(347,341)	(33%)	(240,888)	(41%)
Other Operating Expenses	(234,378)	(7%)	(77,713)	(7%)	(70,805)	(12%)
Loss from Operations	(819,728)	(25%)	(224,973)	(22%)	(206,520)	(35%)
Nonoperating Income (Expense)	6,272	0%	14,273	1%	1	0%
Loss Before Taxes on Income and Minority Interest	(813,456)	(25%)	(210,700)	(20%)	(206,519)	(35%)
Social Contribution Tax and Income Tax	100,554	3%	(20,943)	0%	-	0%
Minority Interest	16,839	1%	(1,227)	0%	(9,712)	(1.65%)
Net Loss	(696,063)	(21%)	(232,870)	(22%)	(216,231)	(37%)

For 2001, the financial statements were consolidated in proportion to the holdings of CPFL Energia in the controlled companies, CPFL Paulista and CPFL Geração, of 22.15% and 6.06%, respectively. For 2002, the holdings in the controlled companies increased to 94.94% and 95.62%, respectively, as a result of the decision of the controlling shareholders to capitalize CPFL Energia through the transfer of their direct holdings in those companies. As a result, the consolidated results for these years are not comparable on an annual basis.

The results of the controlling company were shaped by two main items:

- financial expenses relating to the Promissory Notes and Debentures that, at the end of 2002, had a balance of R\$ 937.8 million and R\$ 769.8 million, respectively, with associated financial expenses for the year of R\$ 338.7 million,
- equity equivalence in CPFL Paulista and CPFL Geração, which was negative to the sum of R\$ 344.2 million.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	COMPANY	
	2002	2001
OPERATING EXPENSES		
General and Administrative	(23,578)	(9,898)
	(23,578)	(9,898)
INCOME FROM ELECTRICITY UTILITY SERVICE	(23,578)	(9,898)
EQUITY IN SUBSIDIARIES	(344,221)	7,887
FINANCIAL INCOME (EXPENSE)		
Financial Income	4,276	12,763
Financial Expense	(338,723)	(257,845)
	(334,447)	(245,082)
LOSS FROM OPERATIONS	(702,246)	(247,093)
NONOPERATING INCOME		
Nonoperating Income	6,236	15,676
Nonoperating Expense	(53)	(1,453)
	6,183	14,223
LOSS BEFORE TAXES ON INCOME	(696,063)	(232,870)
Social Contribution Tax	0	0
Income Tax	0	0
LOSS BEFORE MINORITY INTEREST	(696,063)	(232,870)
Minority Interest	0	0
NET LOSS	(696,063)	(232,870)
LOSS PER THOUSAND SHARES	(205.27)	(4,312.41)

Asset Structure

For the reasons mentioned above, the asset structure is not comparable on an annual basis.

At December 31, 2002, the non-consolidated debt of CPFL Energia (holding) was R\$ 1,707.6 million, all short term, representing an increase of R\$ 882.3 million in short term debt over December 31, 2001. For purposes of comparison, the net debt at December 31, 2001 was R\$ 1,475.3 million, due to the reduction of operating cash at hand in the controlled companies in 2002.

At December 31, 2002, the consolidated debt of CPFL Energia was R\$ 8,248.7 million, with a short term total of R\$ 3,352.0 million. The total debt included a bank debt of R\$ 7,446.6 million and a debt of R\$ 801.9 million with private pension funds.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$ ASSETS	COMPANY		CONSOLIDATED	
	2002	2001	2002	2001
CURRENT ASSETS				
Cash and cash equivalents	162	22,252	176,659	36,945
Consumers, concessionaires and permittees	-	-	1,628,965	240,395
Related parties	3,880	3,211	117	-
Other receivables	-	-	292,903	11,475
Securities	-	-	87,019	12,788
Recoverable taxes	13,449	11,130	226,847	38,983
Allowance for doubtful accounts	-	-	(32,834)	(6,556)
Inventories	-	-	8,451	2,418
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	-	-	302,659	14,219
Prepaid expenses	3,065	5,146	12,869	8,450
Other	-	58	87,953	12,053
	20,556	41,797	2,791,608	371,170
NONCURRENT ASSETS				
Consumers, concessionaires and permittees	-	-	768,202	161,929
Other receivables	-	-	217,064	36,837
Escrow deposits	-	-	67,405	13,720
Securities	-	-	850	11,949
Recoverable taxes	-	-	11,404	1,474
Deferred income and social contribution taxes	-	-	202,924	17,616
Advance for future capital increase	222,164	-	-	-
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	-	-	416,933	52,401
Prepaid expenses	-	-	6,290	2,264
Other	-	2,264	89,290	23,553
	222,164	2,264	1,780,362	321,743
PERMANENT ASSETS				
Investments				
Leased assets	-	-	829,679	51,656
Investments in subsidiaries	3,620,740	893,404	-	-
Goodwill or negative goodwill	(10,462)	(11,675)	1,359,663	254,365
Other	-	-	34,758	8,151
	3,610,278	881,729	2,224,100	314,172
Property, plant and equipment	-	-	3,553,764	670,010
Special liabilities	-	-	(495,061)	(100,736)
Deferred charges	-	-	2,507,088	636,230
	3,610,278	881,729	7,789,891	1,519,676
TOTAL ASSETS	3,852,998	925,790	12,361,861	2,212,589



IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$ LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	COMPANY		CONSOLIDATED	
	2002	2001	2002	2001
CURRENT LIABILITIES				
Suppliers	71	-	865,220	149,922
Payroll	-	-	3,470	579
Debt charges	-	-	79,984	10,357
Debt charges	-	-	73,397	14,113
Loans and financing	937,834	-	2,342,363	189,311
Debentures	769,786	825,302	856,207	829,931
Private pension foundations	-	-	49,311	8,155
Regulatory charges	-	-	85,225	7,840
Taxes and payroll charges	11	587	218,292	59,174
Profit sharing	-	-	6,414	1,315
Dividends and interest on capital	-	-	34,127	981
Related parties	517	-	17	29,028
Accrued liabilities	-	-	22,901	5,393
Reserve for contingencies	-	-	99,938	16,917
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	-	-	910	861
Other	-	3	101,435	22,427
	1,708,219	825,892	4,839,211	1,346,304
LONG-TERM LIABILITIES				
Suppliers	-	-	228,559	64,674
Loans and financing	-	-	2,275,878	322,252
Debentures	-	650,000	1,502,927	861,471
Private pension foundations	-	-	752,662	128,899
Related parties	-	-	315,965	13,768
Reserve for contingencies	-	-	70,140	11,025
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	-	-	6,075	5,093
Other	-	-	24,815	6,075
	-	650,000	5,177,021	1,413,257
MINORITY INTEREST	-	-	193,932	1,597
SHAREHOLDERS' EQUITY				
Capital stock	3,390,998	54	3,390,998	54
Accumulated deficit	(1,246,219)	(550,156)	(1,246,219)	(550,156)
	2,144,779	(550,102)	2,144,779	(550,102)
Funds for capital increase	-	-	6,918	1,533
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	3,852,998	925,790	12,361,861	2,212,589

Cash Flow

The holding company ended the year with a non-consolidated cash position of R\$ 0.2 million, with a R\$ 20.1 million reduction in cash.

STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2002 AND 2001

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$

	COMPANY		CONSOLIDATED	
	2002	2001 (*)	2002	2001 (*)
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES				
Net loss	(696,063)	(232,870)	(696,063)	(232,870)
Minority interest	-	-	(16,839)	1,227
Items not affecting cash				
- Extraordinary tariff adjustment	-	-	(185,196)	(96,444)
- Depreciation/Amortization	-	-	388,576	121,948
- Provisions for doubtful accounts and contingencies	-	-	84,024	10,455
- Amortization of goodwill in subsidiary	(1,213)	(502)	95,587	17,271
- Interest and restatement, long term	-	-	773,409	17,470
- Unrealized (gains) losses on swap transactions	-	-	(162,349)	5,966
- Equity in subsidiaries	344,221	(7,887)	-	-
- Disposal of permanent assets	-	-	13,351	2,521
- Recognition and realization of tax credits	-	-	(101,101)	(5,418)
- Other	(6,181)	(14,223)	(6,759)	(11,581)
Adjusted net income (loss)	(359,236)	(255,482)	186,640	(169,455)
Decrease (increase) in operating assets				
- Consumers, concessionaires and permittees	-	-	(17,400)	(101,031)
- Other receivables	58	-	(59,066)	5,826
- Related parties	(674)	-	9,714	-
- Securities	-	148,463	52,157	165,860
- Recoverable taxes	(2,319)	(4,469)	(85,006)	(11,089)
- Inventories	-	-	884	(643)
- Advance for future capital increase	(222,164)	-	(14,643)	-
- Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	-	-	(276,980)	(59,969)
- Deferred charges	-	-	(24,024)	(3,662)
- Other	4,347	5,088	102,657	(11,064)
	(220,752)	149,082	(311,707)	(15,772)
Decrease (increase) in operating liabilities				
- Suppliers	71	-	37,961	40,224
- Taxes and payroll charges	(576)	247	8,434	28,792
- Payroll/profit sharing	-	-	1,572	61
- Related parties	517	-	(30,574)	42,108
- Advance for future capital increase	-	-	304	-
- Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	-	-	(37,743)	11,741
- Other	-	3	(10,517)	15,805
	12	250	(30,563)	138,731
CASH FLOWS BEFORE INVESTING ACTIVITIES	(579,976)	(106,150)	(155,630)	46,496
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES				
- Purchase of interest in subsidiaries	(3,390,967)	(19,385)	(2,215)	(212,590)
- Capital contribution in subsidiaries	-	-	3,534	-
- Additions to property, plant and equipment	-	-	(320,129)	(48,366)
- Consumer contributions and donations	-	-	30,059	6,673
- Increase/decrease in items transferred to/excluded from consolidated through purchase/sale of interest in subsidiaries	-	-	35,764	(137,806)
- Dividends received	161,958	54,305	-	54,305
- Capital contribution	3,390,944	-	1,288	33,218
- Purchase of shares to be held in treasury	163,632	35,533	(2,505)	(17,816)
	325,567	70,453	(254,204)	(322,382)
OPERATING CASH FLOWS	(254,409)	(35,697)	(409,834)	(368,878)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES				
- Debt service, net	232,319	9,474	550,418	337,848
- Loans and financing	1,144,741	9,474	3,368,026	719,910
- Principal/interest	(912,422)	-	(2,817,608)	(376,927)
- Swaps	-	-	-	(5,135)
- Dividends and interest on capital	-	-	(870)	(57,175)
	232,319	9,474	549,548	280,673
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(22,090)	(26,223)	139,714	(88,205)
CASH AND CASH EQUIVALENTS - BEGINNING OF YEAR	22,252	48,475	36,945	125,150
CASH AND CASH EQUIVALENTS - END OF YEAR	162	22,252	176,659	36,945

(*) Unaudited



Companhia Paulista de Força e Luz – Financial Analysis (Company)



The results of CPFL Paulista were affected by inflation, by domestic interest rates and by the effects of the Federal Government's electricity rationing program, which ended on February 28, 2002.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	2002	% OF NR	2001	% OF NR	2000	% OF NR
Operating Revenues	3,844,183	130%	3,769,959	123%	3,127,455	130%
Deductions from Operating Revenues	(893,201)	(30%)	(713,689)	(23%)	(713,870)	(30%)
Net Operating Revenues (NR)	2,950,982	100%	3,056,270	100%	2,413,585	100%
Electric Utility Service Cost	(1,989,688)	(67%)	(2,131,648)	(70%)	(2,225,046)	(92%)
Gross Profit	961,294	33%	924,622	30%	188,539	8%
Operating Expenses	(563,573)	(19%)	(514,956)	(17%)	0	0
Income from Electric Utility Service	397,721	13%	409,666	13%	188,539	8%
Equity in Subsidiaries	(180,236)	(6%)	(44,183)	(1%)	(8,084)	(0.3%)
Financial Income (Expense)	(669,009)	(23%)	(307,923)	(10%)	(109,587)	(5%)
Income (Loss) from Operations	(451,524)	(15%)	57,560	2%	70,868	3%
Nonoperating Income (Expense)	(1,375)	0%	3,503	(0.1%)	(4,199)	(0.2%)
Income (Loss) Before Taxes on Income	(452,899)	(15%)	61,063	2%	66,669	3%
Social Contribution Tax	22,546	1%	(15,861)	(1%)	(8,791)	(0.4%)
Income Tax	48,257	2%	(36,319)	(1%)	(19,940)	(1%)
Income (Loss) Before Interest on Capital	(382,096)	(13%)	8,883	(0.3%)	37,938	2%
Reversion of Interest on Capital	0	0	0	0	46,837	2%
Net Income (Loss)	(382,096)	(13%)	8,883	(0.3%)	84,775	4%
Shareholders' Equity	3,125,054	106%	3,837,621	126%	4,264,526	177%
Permanent Assets	4,553,628	154%	5,081,673	166%	4,468,836	185%
Own Capital Structure - % (*)	36.01	-	50.60	-	68.14	-

(*) Shareholders' Equity / Total Liabilities and Shareholders' Equity

In 2002, gross revenue increased by R\$ 74.224 million, an increase of 1.97% over the previous year. The 11.60% tariff adjustment, as of April 8, 2002, was not reflected in a proportional increase in gross revenue in 2002 because of the effects of the Extraordinary Tariff Rescheduling, totaling R\$ 675.141 million in 2001, compared to R\$ 160.808 million in the first two months of 2002, and by the reduction in volume of energy sold, of the order of 201 GWh (down 1.09%).

In 2001, rationing had a negative impact on the national energy market, and CPFL showed a reduction of 9.19% in the quantity of energy sold (down 1,861 GWh) over the previous year. In spite of the reduced consumption, gross revenue grew 20.54% to R\$ 642.504 million, chiefly as a result of the Extraordinary Tariff Rescheduling of R\$ 675.141 million and the tariff adjustment of 17.1% as of April 8, 2001.

In 2002, the increase of R\$ 179.512 million (25.15%) was due largely to the tariff charges introduced by ANEEL Resolution 71/2002, which totaled R\$ 93.795 million.

The cost of electricity service, for the same year, was reduced by R\$ 141.960 million, or 6.66%, in relation to 2001. The most relevant item in this regard was the cost of electricity, which was reduced by R\$ 154.638 million in 2002, chiefly as a result of the Free Energy, which was granted in 2001 and not in 2002, and of the Variation Account for Values of Sum A (CVA), with the sum of R\$ 243.724 million recorded in 2002, compared to R\$ 111.350 million for 2001. The cited reduction was partially offset by the Furnas tariff adjustment, increased basic network charges of around 32% and the effects of the exchange rate on energy purchases from Itaipu.

In 2001, operating expenses increased by 18.95% (R\$ 421.558 million) in relation to 2000. This was due to the 38.43% (R\$ 466.430 million) change in energy purchased for resale, which, despite representing virtually the same physical amount of energy purchased, was affected by the Free Energy cost, system service charges and effects of the exchange rate on energy purchases from Itaipu between January and September 2001, related to the 24.8% adjustment in supply tariffs. Personnel costs, on the other hand, were reduced by 44.57% (R\$ 116.166 million), chiefly through resignations.

Financial income in 2002 was reduced by R\$ 361.086 million, or 117.27%, in relation to 2001, as a result of the impact of the IGP-M inflation index on long term debts, of increased CDI interest rates and of the need for working capital caused by losses resulting from the rationing program. CPFL Paulista protected its exchange liabilities in 2001 through CDI swap contracts

Net financial income in 2001 was negative R\$ 307.923 million (compared to negative R\$ 109.587 million in 2000) as a result of a number of factors: increased indebtedness, variation of important economic indicators that affect the company's assets and liabilities, and recording of the amortization of the bonus for the investment in Rio Grande Energia, to the sum of negative R\$ 37.779 million. The negative impact was partially offset by the deferral of the exchange variation, to the sum of R\$ 23.348 million

The combined effect of the reduced volume of energy sales (despite increased tariffs) and higher financial expenses led CPFL to a net loss of R\$ 382.096 million in 2002.

In 2001, CPFL Paulista obtained an accumulated profit of R\$ 8.883 million, compared to R\$ 84.775 million in 2000. This decrease was chiefly due to the impact of indebtedness and of the effects of economic indicators on the company's liabilities. A negative result was also recorded for shareholders, to the sum of R\$ 44.183 million (negative R\$ 8.084 million in 2000), from equity equivalence in the controlled companies, RGE, Draft I, Bandeirante, Nova I and CPFL Piratininga. This was due chiefly to the effect of the variation of the exchange rate on the liabilities of these companies, and to the loss of revenue for Bandeirante (later CPFL Piratininga), caused by the Federal Government's rationing program.

Asset Structure



The asset structure of CPFL Paulista was reduced in 2002. Shareholders' equity was reduced to R\$ 3,125.0 million from R\$ 3,837.6 million, with increases in sums receivable from consumers, concessionaires and licensees, and the deferral of tariff costs. Total bank debt increased from R\$ 2,208.0 million to R\$ 3,631.9 million due to a substantial increase in contractual indicators and the company's need to procure short term resources.

In spite of these effects, the company maintained liquidity and met all its financial obligations.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	COMPANY	
	2002	2001
ASSETS		
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	43,111	11,485
Consumers, concessionaires and permittees	794,075	582,453
Income receivable	141,577	91,886
Other receivables	322,533	14,499
Marketable securities	-	-
Recoverable taxes	143,421	114,646
Allowance for doubtful accounts	(14,380)	(19,318)
Inventories	4,755	6,885
Recoverable cost variations - Portion "A" (CVA)	193,306	30,073
Prepaid expenses	7,327	10,020
Other	49,745	45,330
	1,685,470	887,959
NONCURRENT ASSETS		
Consumers, concessionaires and permittees	581,562	506,750
Related parties	264,862	-
Other receivables	217,064	-
Escrow deposits	50,633	51,256
Marketable securities	850	850
Recoverable taxes	-	-
Deferred income and social contribution taxes	99,120	27,497
Advance for future capital increase	871,455	784,901
Recoverable cost variations - Portion "A" (CVA)	272,339	146,709
Other	82,194	96,845
	2,440,079	1,614,808
PERMANENT ASSETS		
Investments	1,135,409	1,328,997
Property, plant and equipment	1,704,780	1,736,278
Special liabilities	(341,456)	(315,596)
Deferred charges	2,054,895	2,331,994
	4,553,628	5,081,673
TOTAL ASSETS	8,679,177	7,584,440



IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	COMPANY	
	2002	2001
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Suppliers	435,293	360,174
Payroll	2,423	1,526
Debt charges	31,598	34,785
Debenture charges	73,397	63,716
Loans and financing	921,128	292,070
Fundação CESP and Fundação ELETROCEEE	27,425	20,679
Regulatory charges (65,132	18,953
Taxes and social charges	123,142	150,016
Employee profit sharing	6,189	5,881
Dividends and interest on capital	13,873	11,807
Related parties	-	44,886
Accrued liabilities	12,047	11,900
Reserve for contingencies	99,489	75,926
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	-	-
Other	50,342	48,430
	1,861,478	1,140,749
LONG-TERM LIABILITIES		
Suppliers (158,270	195,294
Loans and financing	1,716,007	1,046,009
Debentures	889,784	771,482
Fundação CESP and Fundação ELETROCEEE	681,525	550,161
Advance for future capital increase	222,164	-
Reserve for contingencies	19,358	19,358
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	5,537	22,994
Other	-	772
	3,692,645	2,606,070
MINORITY INTEREST	-	-
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital stock	3,044,835	3,214,417
Treasury shares	(166,085)	(240,853)
Capital reserves	239,386	828,443
Income reserves	-	28,696
	3,118,136	3,830,703
Funds for capital increase	6,918	6,918
	3,125,054	3,837,621
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	8,679,177	7,584,440

Cash Flow



Taking into account the total of operating activities, investments and financial activities, the company ended the year with a cash position of R\$ 43.5 million, with a R\$ 36.1 million increase in cash over 2001.

STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2002 AND 2001

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$

	COMPANY	
	2002	2001
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net income (loss)	(382,096)	8,883
Minority interest	0	0
Items not affecting cash		
- Extraordinary tariff adjustment	(241,188)	(311,457)
- Depreciation / amortization	437,350	434,942
- Provisions for doubtful accounts and contingencies	66,022	44,730
- Amortization of goodwill in subsidiary	75,559	37,779
- Interest and restatement, long term	701,935	13,240
- Unrealized gains on swap transactions	(216,206)	26,936
- Equity in subsidiaries	180,236	44,183
- Disposal of permanent assets	6,301	3,138
- Recognition and realization of tax credits	(71,623)	18,879
- Other	0	0
Adjusted net income	556,290	321,253
Decrease (increase) in operating assets		
- Consumers, concessionaires and permittees	(92,020)	(186,132)
- Other receivables	(169,306)	228,316
- Related parties	(264,862)	0
- Marketable securities	0	0
- Recoverable taxes	(16,324)	(24,265)
- Inventories	2,130	(577)
- Advance for future capital increase	(199,365)	(296,574)
- Recoverable cost variations - Portion "A" (CVA)	(247,263)	(134,569)
- Deffered charges	(26,959)	(6,888)
- Other	33,785	(55,830)
	(980,184)	(476,519)
Decrease (increase) in operating liabilities		
- Suppliers	38,131	123,114
- Taxes and social charges	(26,874)	48,490
- Payroll/employee profit sharing	1,206	625
- Related parties	(44,886)	44,886
- Advance for future capital increase	222,164	0
- Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	(18,566)	21,744
- Other	49,449	8,854
	220,624	247,713
CASH FLOWS BEFORE INVESTING ACTIVITIES	(203,270)	92,447
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
- Purchase of interest in subsidiaries	(1,191)	(1,339,851)
- Additions to permanent assets	(122,282)	(104,646)
- Consumer contributions and donations	25,860	14,818
- Noncash assets transferred to consolidated through purchase of interest in subsidiaries	0	0
- Dividends	0	(41,710)
- Purchase of treasury shares	(166,085)	(240,853)
	(263,698)	(1,712,242)
OPERATING CASH FLOWS	(466,968)	(1,619,795)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
- Debt service, net	660,914	1,579,217
- Loans and financing	2,744,601	2,191,530
- Amortization / interest	(1,962,062)	(589,131)
- Swaps	(121,625)	(23,182)
- Dividends and interest on capital	(162,320)	(258,127)
	498,594	1,321,090
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	31,626	(298,705)
CASH AND CASH EQUIVALENTS - BEGINNING OF YEAR	11,485	310,190
CASH AND CASH EQUIVALENTS - END OF YEAR	43,111	11,485

(*) Unaudited

Companhia Piratininga de Força e Luz – Financial Analysis



The results of CPFL Piratininga were affected by variations in the macroeconomic indicators and by the effects of the Federal Government's electricity rationing program, which ended on February 28, 2002.

The CPFL Piratininga statements for 2001 show transactions only for the final quarter, and are thus not comparable with those for 2002.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	2002	% OF NR	2001	% OF NR
Operating Revenues	1.920.063	131%	661.030	114%
Deductions from Operating Revenues	(449.300)	(31%)	(83.159)	(14%)
Net Operating Revenues (NR)	1.470.763	100%	577.871	100%
Electric Utility Service Costs	(1.252.805)	(85%)	(377.542)	(65%)
Gross Profit	217.958	15%	200.329	35%
Operating Expenses	(139.286)	(9%)	(30.963)	(5%)
Income from Electric Utility Service	78.672	5%	169.366	29%
Financial Income (Expense)	(154.428)	(10%)	65.292	11%
Income (Loss) from Operations	(75.756)	(5%)	234.658	41%
Nonoperating Income (Expense)	4.300	0%	(493)	0%
Extraordinary Charge	-	0%	(146.500)	(25%)
Income (Loss) Before Taxes on Income	(71.456)	(5%)	87.665	15%
Social Contribution Tax and Income tax	10.190	1%	(30.760)	(5%)
Net Income (Loss)	(61.266)	(4%)	56.905	10%
Shareholders' Equity	225.049	15%	214.886	37%
Permanent Assets	614.035	42%	638.741	111%
Own Capital Structure - % (*)	14,04	-	15,92	-

(*) Shareholders' Equity / Total Liabilities and Shareholders' Equity

In 2002, gross revenue totaled R\$ 1,920.063 million, including the recording of the Extraordinary Tariff Rescheduling corresponding to the value approved by ANEEL for the first two months of the year, and other adjustments, which gave a revenue increase of R\$ 52.491 million. Revenue was reduced by the amortization of the Extraordinary Tariff Rescheduling, to the sum of R\$ 80.758 million. On October 23, 2002, the 19.28% tariff adjustment came into effect. In 2001, revenue was recorded from the Extraordinary Tariff Rescheduling to the sum of R\$ 201.632 million.

In 2002, even with the end of the rationing program, the income of the electricity distributing concessionaires continued to reflect the impact of the sharp reduction in energy consumption, which remained at levels approximately equal to those of three or four years before.

Deductions from gross revenue totaled R\$ 449.300 million, representing 23.40% of revenue, chiefly related to payment of the ICMS Commerce and Services Tax (R\$ 317.717 million).

Cost of electricity service totaled R\$ 1,252.805 million in 2002, representing 85.18% of net operating revenue. Cost of energy represented R\$ 1,010.765 million, or 80.68% of the total.

In 2002, net financial income was negative R\$ 154.428 million, representing 10.50% of net operating revenue. Net financial expenses in 2002 were affected chiefly by the impact on the company's liabilities of increased IGP-M and IGP-DI inflation indexes and CDI interest rates and by the increased need for working capital, resulting from losses caused by the rationing program. The company's exchange rate exposure was covered throughout the year by swap operations. The stock of this debt, to the sum of US\$ 170,677 million (principal + interest), was settled in full on December 15, 2002.

In spite of these effects, the company maintained liquidity and met all its financial obligations.

The combined effect of the reduced volume of energy sold (in spite of tariff increases) and the higher financial expenses led to a net loss of R\$ 61.266 million for CPFL Piratininga in 2002.

Capital Increase

In accordance with ANEEL Resolution 336, August 16, 2001, the controlling shareholder Draft I Participações S.A. approved the increase in capital stock to R\$ 180.514 million, which, after expiry of the statutory period for exercise of preference and auction of the remainder, resulted in a R\$ 71.339 million increase of subscribed capital, with the issue of 13,939,423,862 common shares. The paying in of R\$ 90 million in cash was also approved, related to common shares corresponding to the remaining portion of subscribed capital, as provided by the decision of the Founding General Meeting of CPFL Piratininga, on November 20, 2000.

Asset Structure



The asset structure of CPFL Piratininga showed improvement in 2002, growing to R\$ 225.049 million from R\$ 214.886 million, despite the net loss for the year, as a result of the supply of capital to the sum of R\$ 71.339 million (cited above) and an advance for future capital supply of R\$ 342.910 million. As a result, the total bank debt was reduced to R\$ 422.489 million from R\$ 561.709 million, and debt with the CESP Foundation was increased from R\$ 10.268 million to R\$ 44.814 million.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$

ASSETS	2002	2001
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	50,954	10,324
Consumers and concessionaires	481,064	318,264
Allowance for doubtful accounts	(10,493)	(4,531)
Recoverable taxes	43,374	1,582
Inventories	1,019	2,048
Recoverable cost variations - Portion "A" (CVA)	53,734	20,763
Other	10,233	22,576
	629,885	371,026
NONCURRENT ASSETS		
Consumers and concessionaires	186,640	224,305
Recoverable taxes	4,744	3,516
Escrow deposits	11,486	6,330
Receivables from affiliated company	24,391	-
Recoverable cost variations - Portion "A" (CVA)	104,001	85,714
Deferred income and social contribution taxes	22,000	11,827
Other	6,048	7,936
	359,310	339,628
PERMANENT ASSETS		
Investments	1,156	1,156
Property, plant and equipment	718,156	734,158
Special liabilities	(107,028)	(96,573)
Deferred charges	1,751	-
	614,035	638,741
TOTAL ASSETS	1,603,230	1,349,395

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY

	2002	2001
CURRENT LIABILITIES		
Suppliers	284,687	221,881
Payroll	332	539
Taxes and payroll charges	60,438	81,516
Debt charges	7,456	1,261
Loans and financing	224,491	557,840
Fundação CESP	15,411	10,268
Regulatory charges	12,846	10,586
Dividends declared	13,515	13,515
Accrued liabilities	6,458	5,956
Payables to related parties	35,999	-
Reserve for contingencies	449	1,665
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	910	20,454
Other	33,359	61,015
	696,351	986,496
LONG-TERM LIABILITIES		
Suppliers	70,289	96,686
Loans and financing	190,542	2,608
Fundação CESP	29,403	-
Advance for future capital increase	342,910	-
Reserve for contingencies	34,161	23,923
Deferred cost variations - Portion "A" (CVA)	538	10,809
Reversion fund	13,987	13,987
	681,830	148,013
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital stock	180,514	109,085
Capital reserves	44,535	61,546
Income reserves	-	44,255
	225,049	214,886
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	1,603,230	1,349,395

Cash Flow



Taking into account the total of operating activities, investments and financial activities, the company ended the year with a cash position of R\$ 50.9 million, with a R\$ 40.6 million increase in cash over 2001.

STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEAR ENDED DECEMBER 31, 2002 AND THE THREE-MONTH PERIOD ENDED DECEMBER 31, 2001 (IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$)

	2002	THREE -MONTH PERIOD 2001 (NOT AUDITED)
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net Income (Loss)	(61.266)	56.905
Items not Affecting Cash		
Extraordinary Tariff Adjustment	(85.265)	(123.956)
Depreciation and Amortization	56.091	17.725
Provisions for Doubtful Accounts and Contingencies	31.416	857
Interest and Restatement, Long-Term	48	6
Expenses on Disposal of Property, Plant and Equipment	3.755	370
Realization of Tax Credits	(10.190)	(258)
Other	-	10.645
Adjusted Net Loss	(65.411)	(37.706)
(Increase) Decrease in Operating Assets		
Consumers and Concessionaires	(30.829)	3.437
Receivables from Affiliated Company	(24.391)	-
Recoverable Taxes	(43.015)	(24)
Inventories	1.029	(705)
Recoverable Cost Variations - Portion "A"	(47.668)	(85.714)
Deferred Charges	(1.751)	-
Other	(14.995)	(2.550)
	(161.620)	(85.556)
(Increase) Decrease in Operating Liabilities		
Suppliers	36.398	(48)
Taxes and Payroll Charges	(21.078)	18.647
Payroll/Profit Sharing	-	177
Payables to Related Parties	(90.262)	126.261
Advance for Future Capital Increase	342.910	-
Deferred Cost Variations - Portion "A"	(29.796)	31.263
Other	(26.408)	9.578
	211.764	185.878
CASH FLOWS BEFORE INVESTING ACTIVITIES	(15.267)	62.616
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
Additions to property, plant and equipment	(43.844)	(15.895)
Consumer Contributions and Donations	10.455	1.929
Capital Contribution	71.429	-
	38.040	(13.966)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
Debt Service, Net		
Funding	447.059	469.255
Debt Amortization (Principal and Interest)	(429.202)	(507.591)
	17.857	(38.336)
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	40.630	10.314
CASH AND CASH EQUIVALENTS - BEGINNING OF PERIOD	10.324	10
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	40.630	10.314
CASH AND CASH EQUIVALENTS - END OF PERIOD	50.954	10.324

The table below shows a consolidated statement of results for CPFL Geração in 2002:

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	2002	% OF NR	2001	% OF NR
Operating Revenues	290,237	108%	255,134	104%
Deductions from Operating Revenues	(21,463)	(8%)	(10,362)	(4%)
Net Operating Revenues (NR)	268,774	100%	244,772	100%
Electric Utility Service Costs	(81,526)	(30%)	(80,254)	(33%)
Electricity Costs	(30,133)	(11%)	(48,521)	(20%)
Operating Costs	(51,393)	(19%)	(31,733)	(13%)
Gross Profit	187,248	70%	164,518	67%
Operating Expenses	(9,384)	(3%)	(1,659)	(1%)
Income from Electricity Utility Service	177,864	66%	162,859	67%
Amortization of Goodwill on Investment	(42,645)	(16%)	-	-
Financial Income (Expense)	(223,890)	(83%)	(8,315)	(3%)
Income (Loss) from Operations	(88,671)	(33%)	154,544	63%
Nonoperating Expense	(2,671)	(1%)	(6,462)	(3%)
Income (Loss) Before Taxes on Income	(91,342)	(34%)	148,082	60%
Social Contribution Tax	8,119	3%	(13,428)	(5%)
Income Tax	12,141	5%	(36,997)	(15%)
Income (Loss) Before Minority Interest	(71,082)	(26%)	97,657	40%
Minority Interest	-	-	(1)	0%
Net Income (Loss)	(71,082)	(26%)	97,656	40%
Shareholders' Equity	690,710	257%	740,853	303%
Permanent Assets	1,855,597	690%	1,437,058	587%
Own Capital Structure - % (*)	31.97	-	39.03	-

(*) Shareholders' Equity / Total Liabilities and Shareholders' Equity

In 2002 CPFL Geração received operating revenue of R\$ 290.237 million, an increase of 13.76% over the R\$ 255.134 million recorded in 2001. The figures are not, however, comparable: whereas revenue in 2001 was derived chiefly from operations to the sum of R\$ 200.092 million on the Wholesale Energy Market (MAE) under the rationing regime, in 2002 it was derived from the sale of energy from Semesa S.A. to Furnas Centrais Elétricas, to the sum of R\$ 190.060 million. Semesa was acquired by VBC Energia on December 26, 2001.

Deductions from gross revenue totaled R\$ 21.463 million, compared to R\$ 10.362 million in 2001, with increase due to the ICMS Commerce and Services Tax on operations carried out in this period.

The cost of energy purchased for resale is related to the purchase of energy from cogeneration and from the MAE. In 2002, this cost was R\$ 30.133 million, compared to R\$ 48.521 million in 2001. The decrease is due to the lower price of energy purchased on the MAE.

In 2002, net financial income was negative R\$ 223.890 million, compared to negative R\$ 8.315 million in 2001. The increased expense is related to the full impact of the debt charges and monetary correction of liabilities from the acquisition of Semesa (Serra da Mesa Energia S/A) in December 2001.

As a consequence of the increased financial expenses, CPFL Geração experienced a net loss of R\$ 71.082 million for 2002.

Asset Structure

There was a reduction in shareholders' equity from R\$ 740.853 million to R\$ 690.710 million, as a result of the loss recorded in 2002, and an increase in bank debt from R\$ 1,012.359 million to R\$ 1,334.110 million at the end of 2001, resulting from the acquisition of Serra da Mesa Energia S.A., at the end of that year. In spite of these effects, the company maintained liquidity and met all its financial obligations.

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	CONSOLIDATED	
ASSETS	2002	2001
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	48,051	65,660
Consumers and concessionaires	190,930	207,119
Income receivable	-	-
Other receivables	598	486
Related parties	-	171,147
Recoverable taxes	11,658	6,966
Inventories	18	119
Prepaid expenses	2,396	5
Other	8,644	5,792
	262,295	457,294
NONCURRENT ASSETS		
Related parties	-	-
Recoverable taxes	2,650	3,955
Deferred income and social contribution taxes	33,079	49
Advance for future capital increase	-	-
Prepaid expenses	6,290	-
Other	706	3
	42,725	4,007
PERMANENT ASSETS		
Investments	1,236,107	1,278,717
Property, plant and equipment	613,762	157,756
Deferred charges	5,728	585
	1,855,597	1,437,058
TOTAL ASSETS	2,160,617	1,898,359

IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$	CONSOLIDATED	
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	2002	2001
CURRENT LIABILITIES		
Suppliers	52,758	29,343
Payroll	120	71
Loans and financing	18,245	266
Regulatory charges	2,303	2,980
Fundação CESP	613	1,068
Taxes and payroll charges	18,616	50,374
Proposed dividends	22,723	22,723
Profit sharing	225	193
Debentures	86,421	76,368
Related parties	252,754	24,623
Accrued liabilities	765	446
Other	2,746	2,625
	458,289	211,080
LONG-TERM LIABILITIES		
Debentures	613,143	669,656
Loans and financing	65,827	38,905
Related parties	315,965	227,164
Fundação CESP	13,928	10,605
Other	2,755	96
	1,011,618	946,426
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital stock	689,618	667,800
Income reserves	1,092	73,053
	690,710	740,853
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	2,160,617	1,898,359

Cash Flow

Taking into account the total of operating activities, investments and financial activities, the company ended the year with a cash position of R\$ 48.051 million, with a R\$ 17.609 million reduction in cash over 2001.



STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED DECEMBER 31, 2002 AND 2001 IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS - R\$

	CONSOLIDATED	
	2002	UNAUDITED 2001
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net Income (Loss)	(71,082)	97,656
Items not Affecting Cash		
- Depreciation/Amortization	27,625	5,595
- Amortization of Goodwill in Subsidiaries	42,645	0
- Interest and Restatement, Long-Term	100,420	2,487
- Recognition and Realization of Tax Credits	(33,038)	1,284
- Equity in Subsidiaries	0	0
- Disposal of Permanent Assets	2,663	6,462
Adjusted Net Income (Loss)	69,233	113,484
Increase (decrease) in Operating Assets		
- Consumer Receivables	16,189	(204,281)
- Other Receivables	(14)	(334)
- Related Parties	171,147	(171,147)
- Recoverable Taxes	(2,372)	(10,458)
- Inventories	101	(28)
- Advance for Future Capital Increase	0	0
- Prepaid Expenses	(8,058)	0
- Deferred Charges	(2,066)	(487)
- Other	(9,822)	(4,799)
	165,105	(391,534)
Increase (decrease) in Operating Liabilities		
- Suppliers	23,406	17,427
- Taxes and Social Charges	(25,649)	49,768
- Payroll/Profit Sharing	31	58
- Related Parties	252,760	240,438
- Other	4,545	1,167
	255,093	308,858
CASH FLOWS BEFORE INVESTING ACTIVITIES	489,431	30,808
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
- Purchase of Interest in Subsidiaries	0	0
- Goodwill in Acquisition of Interest in Subsidiaries	(22,623)	(426,450)
- Capital Contribution	0	0
- Additions to property, plant and equipment	(293,722)	(39,650)
- Net Assets Added to Consolidated through Purchase of Interest in Subsidiaries	(174,624)	(69,632)
- Capital Contribution from Shareholders	21,818	548,147
- Purchase of Treasury Shares	(879)	0
	(470,030)	12,415
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES	19,401	43,223
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
- Debt Service, Net		
- Loans and Financing	111,940	18,460
- Amortization / Interest	(148,950)	(1,852)
	(37,010)	16,608
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(17,609)	59,831
CASH AND CASH EQUIVALENTS - BEGINNING OF THE YEAR	65,660	5,829
CASH AND CASH EQUIVALENTS - END OF THE YEAR	48,051	65,660

Acquisitions

On March 8, 2002, CPFL Geração acquired holdings in Foz do Chapecó Energia S.A. (66.67%) and Campos Novos Energia S.A. (74.72%) from VBC, as well as the 100% stake of VBC Participações S.A. in Barra Grande Energia S/A.

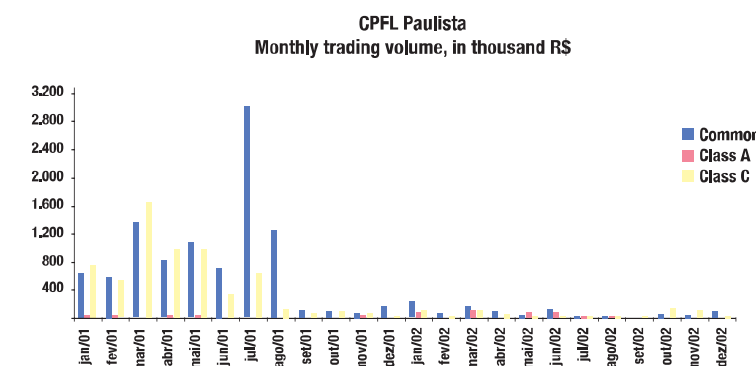
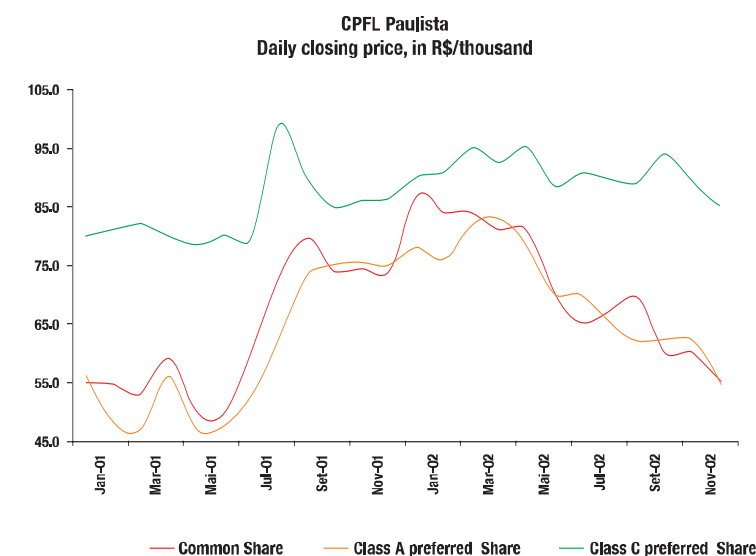
OUR SHARES AS AN INVESTMENT

Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL Paulista

CPFL Paulista shares are traded on the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA) under the codes PALF3, PALF5 and PALF11, the last of which refers to class C preferred shares, recoverable in up to ten (10) years, and with guaranteed minimum dividend of R\$ 11.93 per lot of 1,000 shares

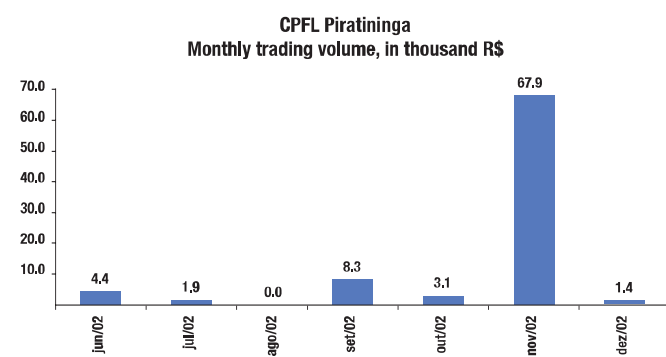
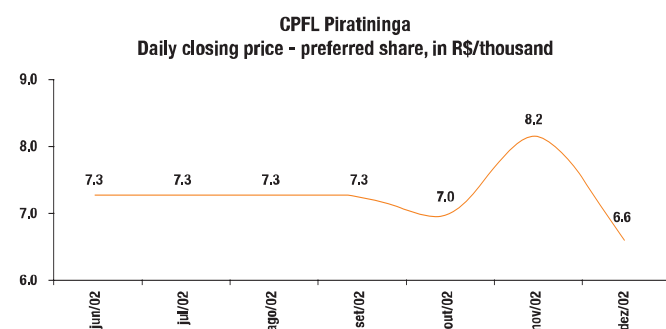
In 2001, the financial volume traded was R\$ 10.0 million for common shares and R\$ 6.4 million for recoverable shares, of which R\$ 0.1 million was for class A preferred shares. Average daily financial trading volume was R\$ 38,900 for common shares and R\$ 25,200 for recoverable preferred shares. Over the year, common shares increased in value by 34.5%, class A preferred shares by 33.9% and recoverable shares by 8.1%, while the BOVESPA index suffered a devaluation of 11.0% for the year.

In 2002, there was a substantial decrease in the financial volume of the company's shares traded, due to the right of recess granted to the shareholders at the time of the purchase of Rio Grande Energia (RGE), in the second half of 2001. Total volume traded was R\$ 1.0 million for common shares, R\$ 0.7 million for recoverable shares and R\$ 0.4 million for class A preferred shares. Average daily trading volume was R\$ 3,800 for common shares and R\$ 2,700 for recoverable shares. Over the year, common shares decreased in value by 36.8%, class A preferred shares by 29.5% and recoverable shares by 5.1%. By comparison, the BOVESPA index suffered a devaluation of 17.0% for the year



Companhia Piratininga de Força e Luz – CPFL Piratininga

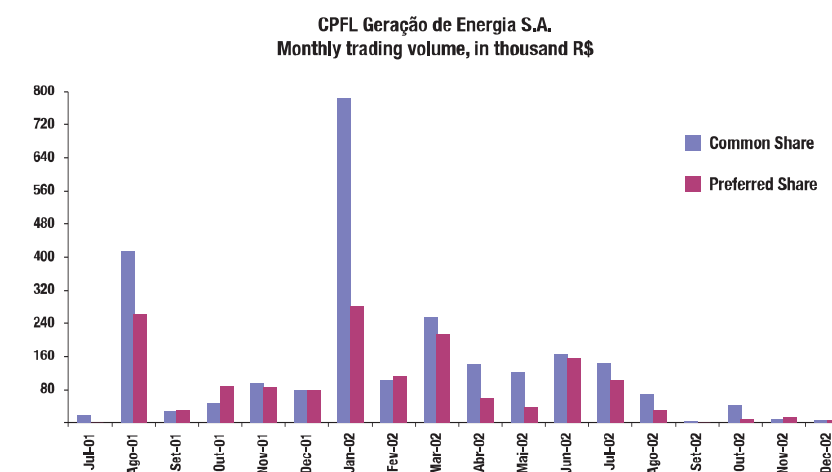
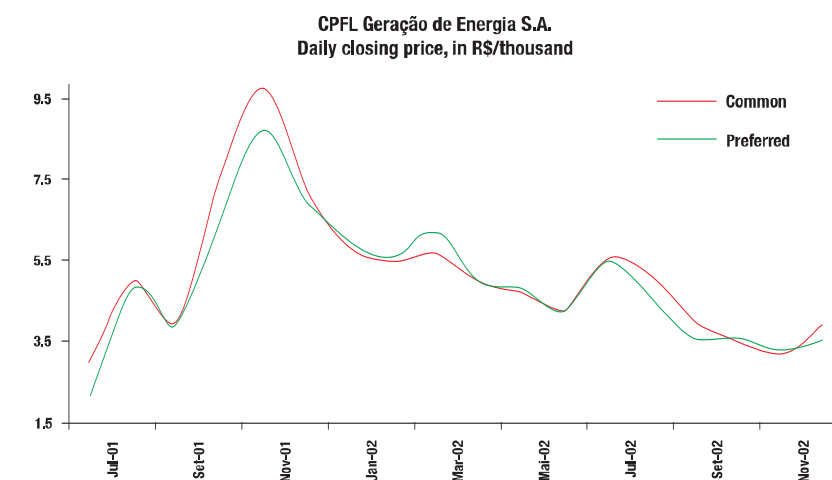
Shares were listed on the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA) on April 30, 2002, under the codes CPFP3 and CPFP4, following the split of Empresa Bandeirante de Energia. In 2002, the volume of preferred shares traded totaled R\$ 90,000, representing average daily trading of R\$ 500. Over the year, the shares decreased in value by 9.8%, while the BOVESPA index suffered a devaluation of 17.0% for the same period.



CPFL Geração de Energia S.A.

Shares in CPFL Geração were listed on the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA) on July 16, 2001, following the split of CPFL Paulista, under the codes CPFG3 and CPFG4. In 2001, the volumes traded were R\$ 673,600 for common shares and R\$ 538,200 for preferred shares, with average daily trading volume of R\$5,900 for common shares and R\$ 4,700 for preferred shares. Over the year, common shares increased in value by 141.7% and preferred shares by 225.6%, far superior to the BOVESPA index, which suffered a devaluation of 11.0%. This performance is related to the positive effects of the company's trading on the Wholesale Energy Market during the period of rationing.

In 2002, the volumes traded were R\$ 1.8 million for common shares and R\$ 1.0 million for preferred shares, with average daily trading volume of R\$ 7,200 for common shares and R\$ 4,000 for preferred shares. Over the year, common shares decreased in value by 46.5% and preferred shares by 49.4%, compared to a devaluation of 17.0% for the BOVESPA index. This devaluation is related to the domestic economic climate and the reduction in the company's income due to the reduced revenue from sales on the Wholesale Energy Market.





Declaração da Diretoria

Esse relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes de 2002 da GRI. Ele apresenta um balanço equilibrado e correto do desempenho econômico, ambiental e social de nossa organização.

Wilson P. Ferreira Jr.
Diretor Presidente

Lauro Henrique de Campos Rezende
Vice-Presidente Financeiro

Reni Antonio da Silva
Vice-Presidente de Estratégia e Regulação

Paulo Cezar Coelho Tavares
Vice-Presidente de Gestão de Energia

Hélio Viana Pereira
Vice-Presidente de Distribuição

Miguel Normando Abdalla Saad
Vice-Presidente de Geração

Indicadores de Desempenho Econômico

Cientes

EC1 - Vendas Líquidas – R\$ Mil

CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
2002	2001	2002	2001	2002	2001
2.950.982	3.056.270	1.470.763	577.871	85.597	240.222

CPFL Paulista

O indicador Vendas Líquidas refere-se à soma da Receita de Fornecimento de Energia Elétrica, Suprimento de Energia Elétrica, Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia Livre e outras receitas operacionais, já deduzida a realização da recomposição tarifária, assim como taxas e encargos (ICMS, PIS, COFINS, ISS e Reserva Global de Reversão-RGR).

CPFL Piratininga

O indicador Vendas Líquidas refere-se à soma da receita de Fornecimento de Energia Elétrica, de Suprimento de Energia Elétrica, de Recomposição Tarifária Extraordinária, de Energia Livre e de outras receitas operacionais, deduzida a realização da recomposição tarifária, assim como a Energia Livre, taxas e encargos (ICMS, PIS, COFINS,ISS e Reserva Global de Reversão-RGR).

CPFL Geração de Energia S.A.

O indicador Vendas Líquidas refere-se à soma da receita de Fornecimento de Energia Elétrica, de Suprimento de Energia Elétrica e de Outras Receitas Operacionais, deduzida a realização da Energia Livre, assim como taxas e encargos (ICMS, PIS, COFINS, ISS e Reserva Global de Reversão-RGR).

EC2 – Divisão por áreas geográficas dos mercados

A atuação dos diversos agentes do setor no mercado de energia elétrica no Brasil é regulada pela Aneel-Agência Nacional de Energia Elétrica, por meio da Resolução 094, de 30 de março de 1998, alterada pela Resolução nº 278, de 19 de julho de 2000. Ambas estabeleceram os limites de concentração de mercado para as empresas geradoras, distribuidoras e comercializadoras de energia elétrica.

Esses limites referem-se à participação no mercado nacional e nos sub-mercados regionais, na forma estabelecida pela agência reguladora, da seguinte forma:

SEGMENTO DE ATUAÇÃO	MERCADO NACIONAL %	SUBMERCADOS	
		SUL/SUDESTE/CENTRO-OESTE %	NORTE/NORDESTE %
Geração	20	25	35
Distribuição	20	25	35
Comercialização Final	20	-	-
Comercialização Intermediária	20	-	-
Comercialização Final mais Intermediária	25	-	-

Em 2002, a redução no consumo de energia elétrica – promovida pelo programa de racionamento de energia elétrica no mercado nacional e, em especial, no Estado de São Paulo, em que atuam as distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga - fez com que a participação relativa dessas controladoras no mercado nacional fosse reduzida.

SEGMENTO DE ATUAÇÃO	MERCADO NACIONAL	
	2002	2001
CPFL Paulista	6,27	6,95
CPFL Piratininga	3,44	3,84
CPFL Geração de Energia	0,19	0,19

FORNECEDORES

EC3 – Custo de todos os bens, materiais e serviços adquiridos

A aquisição de bens, materiais, serviços de terceiros e outros itens, na CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia, também considera as aquisições feitas na forma de investimento.

A redução verificada no item “Energia elétrica comprada para revenda” deve-se à redução no volume de energia requerido pelo mercado consumidor de, respectivamente, 201.313 MWh, equivalente a 9,54%, na CPFL Paulista. Na CPFL Piratininga, não se deve comparar os valores de 2001 com os de 2002, tendo em vista que a empresa iniciou suas atividades em 1º de outubro de 2001 e, portanto, os dados relativos a esse ano correspondem somente ao último trimestre.

Valores expressos em R\$ Mil

CPFL PAULISTA	2002	2001	VARIAÇÃO	%
Custo de todos os bens, materiais e serviços adquiridos	1.831.510	1.985.055	(153.545)	(7,74)
Energia elétrica comprada para revenda	1.369.915	1.482.766	(112.851)	(7,61)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	155.675	197.462	(41.787)	(21,16)
Material	91.016	65.367	25.649	39,24
Serviços de terceiros	169.709	151.380	18.329	12,11
Outros	45.195	88.080	(42.885)	(48,69)

CPFL PIRATININGA	2002	2001	VARIAÇÃO	%
Custo de todos os bens, materiais e serviços adquiridos	1.169.609	386.030	783.579	202,98
Energia elétrica comprada para revenda	894.907	283.717	611.190	215,42
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	115.858	25.280	90.578	358,30
Material	33.712	21.210	12.502	58,94
Serviços de terceiros	78.627	22.706	55.921	246,28
Outros	46.505	33.117	13.388	40,43

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	2002	2001	VARIAÇÃO	%
Custo de todos os bens, materiais e serviços adquiridos	68.654	86.149	(17.495)	(20,31)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	29.961	48.521	(18.560)	(38,25)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	172	0	172	-
Material	7.099	3.684	3.415	92,70
Serviços de terceiros	20.649	18.303	2.346	12,82
Outros	10.773	15.641	(4.868)	(31,12)

EC4 – O percentual dos contratos que foram pagos de acordo com os termos acordados, excluindo-se as penalidades acertadas contratualmente

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	100%	100%
CPFL Piratininga	100%	100%
CPFL Geração de Energia	100%	100%

EC11 – Divisão dos fornecedores por organização e país

Os contratos com fornecedores de energia concentram a maior parcela de custos referentes aos fornecedores das empresas.

Principais fornecedores de energia elétrica e participação no item energia comprada:

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	85,50%	66,03%
CPFL Piratininga	80,41%	52,99%
CPFL Geração de Energia	43,52%	50,39%

CPFL Paulista

Valores expressos em R\$ Mil

MAIORES FORNECEDORES	2002	2001
Itaipú Binacional	581.748	483.038
Furnas Centrais Elétricas	337.017	266.673
CESP - Cia. Energética de São Paulo	379.434	317.124
Cia. de Geração de Energia Elétrica do Tietê	128.800	117.883
Duke - Energy International Geração	102.489	94.136
CPFL Geração de Energia S.A	36.467	31.783
Total	1.565.955	1.310.637

CPFL Piratininga

Valores em R\$ Mil

MAIORES FORNECEDORES	2002	2001
Itaipú Binacional	396.617	72.862
Furnas Centrais Elétricas	215.113	48.955
CESP - Cia. Energética de São Paulo	174.344	48.021
Cia. de Geração de Energia Elétrica do Tietê	64.306	13.909
Duke - Energy International Geração	50.578	11.327
EMAE	39.517	9.486
Total	940.475	204.560

CPFL Geração de Energia
Valores em R\$ Mil

MAIORES FORNECEDORES	2002	2001
Co-geradores	25.726	28.239
Mercado Atacadista de Energia	4.076	15.169
Total	29.802	43.408

FUNCIONÁRIOS

EC5 – Total da folha de pagamentos e dos benefícios, divididos por país e região

Todos os colaboradores diretos das empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração desenvolvem suas atividades no Brasil.

Valores expressos em R\$ Mil

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	182.585	168.474
CPFL Piratininga	139.318	25.535
CPFL Geração de Energia	8.589	6.985

FINANCIADORES E ACIONISTAS

EC6 – Distribuição aos financiadores, segmentados pelos juros sobre dívidas e empréstimos e dividendos sobre todas as classes de ações, com quaisquer obrigações de dividendos preferenciais a serem realizadas

Juros sobre dívidas

JUROS	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Moeda Nacional	24.581	10.198	7.456	687	318	266
Moeda Estrang.	7.017	24.587	0	574	0	0

Dividendos

EMPRESA	2001	2002
CPFL Paulista	8.438	0
CPFL Piratininga	13.515	0
CPFL Geração de Energia	22.723	0

EC7 – Aumento/Diminuição de lucro retido no final do período

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	0	0
CPFL Piratininga	0	0
CPFL Geração de Energia	0	0

SETOR PÚBLICO

EC8 – Soma total de impostos pagos, de todos os tipos, distribuídos por país

Valores expressos em R\$ Mil

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	702.106	762.193
CPFL Piratininga	377.302	112.012
CPFL Geração de Energia	(21.491)	59.224

Distribuição dos impostos pagos - valores expressos em R\$ Mil

EMPRESAS	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
Ano	2002	2001	2002	2001	2002	2001
IOF	0	0	0	0	0	0
PIS/PASEP	25.276	30.748	12.916	3.592	584	1.628
COFINS	112.351	134.785	56.844	16.579	3.012	7.512
ISS	63	207	15	1	3	1
ICMS	635.219	544.273	317.717	61.080	7.948	19
IRPJ	(48.257)	36.319	(2.697)	22.619	(21.530)	36.736
CSLL	(22.546)	15.861	(7.493)	8.141	(11.508)	13.328
TOTAL R\$ Mil	702.106	762.193	377.302	112.012	(21.491)	59.224

EC9 – Subsídios recebidos por país ou região

A legislação aplicável ao setor elétrico brasileiro não prevê o recebimento de subsídios por empresas distribuidoras ou geradoras de energia elétrica.

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	0	0
CPFL Piratininga	0	0
CPFL Geração de Energia	0	0

EC10 – Doações à comunidade, à sociedade civil e outros grupos, distribuídos em termos de valor e em formas de doação por tipo de grupo.

1 - Doações (em materiais, serviços e espécie) e subvenções concedidas em 2002:

Em R\$ mil

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	4.739	1.203
CPFL Piratininga	1.174	30
CPFL Geração de Energia	0	5

2 - Investimentos em Projetos Sociais próprios, mantidos pelas empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia, ou em apoios a projetos desenvolvidos nas comunidades atendidas.

Projeto “Arte e Cultura como Instrumentos de Inclusão Social”

Exposição “100 Anos de Pancetti”

Investimento - R\$ 230.000,00 (Lei Rouanet, em parceria com a EPTV).

Público - 8.000 pessoas, entre estudantes e visitantes espontâneos

Cidades beneficiadas - Ribeirão Preto – Museu de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto; e Campinas – Museu de Arte Contemporânea de Campinas.

Exposição “Brasil Século XIX – Mostra Digital”

Investimento - R\$ 60.000,00

Público - 18.000 estudantes e visitantes espontâneos

Cidades beneficiadas, em São Paulo -

Sorocaba – Espaço Cultural Municipal

Santos – Secretaria de Cultura de Santos

Jundiaí – Complexo Argos

“27ª SARP – Salão de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto Nacional/Contemporâneo”

Investimento - R\$ 10.220,00

Público - 5.000 estudantes e visitantes espontâneos

Cidade beneficiada - Ribeirão Preto, SP – Museu de Arte Contemporânea

“8ª Bienal de Santos”

Investimento - R\$ 10.400,00

Público - 28.000 estudantes e visitantes espontâneos

Cidade - Santos – Secretaria Municipal de Cultura de Santos

“17ª Salão de Artes Plásticas de Praia Grande”

Investimento - R\$ 3.000,00

Público - 15.000 estudantes e visitantes espontâneos

Cidade beneficiada - Praia Grande, SP – Shopping Beira Mar

II SBART – Salão de Artes Plásticas de Santa Bárbara D'Oeste

Investimento - R\$ 5.000,00

Público - 2.000 estudantes e visitantes espontâneos

Cidade beneficiada - Santa Bárbara d' Oeste, SP

Débora Colker – Ballet Contemporâneo

Investimento - R\$ 10.220,00

Público - 2.000 pessoas

Cidades beneficiadas - Campinas, SP – Teatro Castro Mendes e Ribeirão Preto – Teatro Pedro II

Espectáculo Urbana Arte – Dança Contemporânea e Música Popular

Investimento - R\$ 2.000,00

Público - 600 pessoas

Cidade beneficiada - Campinas, SP – Teatro do Centro de Convivência

Concertos “Solistas CPFL” Música Erudita e MPB

Investimento - R\$ 90.000,00

Público - 5000 pessoas

Cidades beneficiadas em São Paulo - Franca, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araraquara, São Carlos, Bauru, Sorocaba, Santos e Campinas.

Doação de livros de arte à Pinacoteca Benedito Calixto

Investimento - 3.000,00

Público perene

Cidade beneficiada - Santos, SP

VI Semana Francesa

Investimento - R\$ 4.000,00

Público - 3000 pessoas

Cidade beneficiada - Campinas, SP

75 Anos de Conservatório Carlos Gomes

Investimento - R\$ 5.000,00

Público - 5.000 pessoas

Cidade beneficiada - Campinas, SP – Centro de Convivência de Campinas

7º Festival de Cinema Super 8 e Prêmio CPFL de Incentivo à Produção de Super 8

Investimento - R\$ 16.000,00

Público - 800 pessoas

Cidade beneficiada - Campinas, SP

Eventos Culturais dos 90 Anos CPFL Paulista

Investimento - R\$ 218.000,00

Público - 10.000 participantes entre público interno e da comunidade

Cidades beneficiadas em São Paulo - Campinas, Franca, Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara, Bauru, Sorocaba, Santos e São José do Rio Preto.

Programação desenvolvida - Avant Première do documentário “Ônibus 174”, apresentação da soprano Leila Guimarães, do Coral Canarinhos, da Orquestra Jovem da Unicamp, do Jazz Ballet do Conservatório Carlos Gomes, do Museu do Monjolinho, da Mostra “Força e Tradição” e da Orquestra Sinfônica de Campinas na Vila União.

– Espaço Cultural CPFL

Investimento - R\$ 605.000,00

Público - interno e da comunidade

Abrangência - início das obras para a implantação, em 2003/2004, do Espaço Cultural CPFL, na cidade de Campinas.

SAÚDE

Investimento total em Programas voltados à Saúde, em 2002 – R\$ 263.800,00

Programa de Apoio às Santas Casas de Misericórdia

Investimento em 2002 - R\$ 235.000,00

População diretamente beneficiada - 2 milhões de pessoas

Programa da Boa Visão

Investimento em 2002 - R\$ 6.800,00

População diretamente beneficiada - 970 crianças

Abrangência - O Programa da Boa Visão é realizado em parceria com a UNICAMP e a empresa Tecno, de Campinas, e tem o objetivo de promover ações voltadas para o diagnóstico e prevenção de problemas visuais em crianças de 8 a 9 anos, matriculadas na 3ª série do ensino fundamental das escolas públicas e municipais, de 15 cidades da área de concessão da CPFL, no interior do Estado de São Paulo.

O programa-piloto foi implantado na cidade de Taquaritinga, em novembro de 2002, abrangendo todas as crianças matriculadas na 3ª série do ciclo básico do ensino fundamental. Foram diagnosticados 97 casos de alunos com deficiência visual em diversos níveis, entre os quais, após a realização de exames por especialistas, 17 receberam prescrição de óculos e três foram encaminhadas para tratamentos especializados. Para as crianças, cujo diagnóstico estabeleceu a necessidade de lentes corretivas, foram fornecidos óculos.

EDUCAÇÃO

Investimento em 2002 - R\$ 650 Mil

População diretamente beneficiada - 330 mil estudantes do ciclo fundamental de ensino

Em 2001, as ações da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia, na área da educação da criança e do adolescente, priorizaram o combate

ao desperdício de energia elétrica, com ênfase na preservação ambiental, notadamente no que diz respeito à preservação de recursos naturais.

Os programas também abordam, de maneira permanente, as questões relacionadas aos cuidados de segurança na utilização da energia elétrica.

Basicamente, foram desenvolvidos os programas Procel nas Escolas e Agente Mirim de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica.

Programa “Agente Mirim de Combate ao Desperdício de Energia”

Investimento em 2002 - R\$ 400 Mil

População diretamente beneficiada - 130.000 estudantes da 3ª à 5ª série do ensino fundamental

Esse programa voltado ao ensino de cuidados ambientais, ao uso racional da energia elétrica e à segurança em sua utilização, foi desenvolvido em

parceria entre a CPFL e o Instituto Maurício de Souza e lançado em 2001.

Participaram diretamente 130.000 alunos de 529 escolas públicas e privadas da rede de ensino, de 16 cidades onde atua a CPFL Piratininga.

– Projeto “CPFL nas Escolas”

Investimento em 2002 - R\$ 250 Mil

População diretamente beneficiada - 200 mil alunos da rede estadual e privada de ensino fundamental

Desenvolvido com recursos da CPFL no âmbito do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica, o programa CPFL nas Escolas

tem por objetivo ensinar as crianças a combater o desperdício de energia elétrica.

4. APOIO A PROJETOS E AÇÕES COMUNITÁRIAS

Investimento total em 2002 - R\$ 172 Mil

Em 2002, a CPFL apoiou dezenas de projetos e ações específicas nas comunidades em que atua. Essas ações contemplaram:

a) Apoio a projetos mantidos no âmbito dos Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente

Em 2001, a CPFL realizou doações no montante de R\$ 62 mil, destinadas à aplicação específica em projetos mantidos ou apoiados pela CPFL e

desenvolvidos no âmbito dos Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente de três cidades de sua área de atuação:

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Campinas - R\$ 22.000,00

Projeto “Dança e Cidadania” - R\$ 11.000,00

Instituto Corsini - R\$ 11.000,00

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Orândia - R\$ 20.000,00

Projeto “Criança e Adolescente no Esporte” - R\$ 20.000,00

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Jaborandí - R\$ 20.000,00

Projeto Aroeira - R\$ 20.000,00

b) Outros projetos e ações apoiados pela CPFL

Investimento total em 2002 - R\$ 110 Mil

Em 2002, a CPFL destinou R\$ 110 mil reais para o apoio a campanhas, ações e projetos comunitários em nove cidades de sua área de atuação,

contribuindo para a solução de problemas e para o desenvolvimento social das comunidades em que está presente.

5. LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL

Investimento total em 2002 - R\$ 785,7 Mil

Além de sua participação na condição de associada ao Instituto Ethos e à Fundação Abrinq, com a qual foram estabelecidos compromissos específicos

destinados à defesa dos interesses das crianças e dos adolescentes, a CPFL apóia diretamente diversas causas sociais de interesse público, quer

contribuindo financeiramente para a manutenção de organizações não governamentais, quer organizando diretamente prêmios e concursos de interesse

público, o que inclui a liberação de seus profissionais para atuação direta nessas ações.

Prêmio CPFL de Imprensa

Investimento em 2002 - R\$ 167,7 Mil

Abrangência - O prêmio, promovido em 261 municípios da área de atuação da CPFL Paulista, da CPFL Piratininga e da CPFL Geração de Energia, é dirigido a jornalistas, com o objetivo de estimular a produção de reportagens sobre Combate ao Desperdício de Energia Elétrica,

sobre preservação do Meio Ambiente e sobre Responsabilidade Social. Essas reportagens devem ser veiculadas em rádios, jornais e emissoras de televisão das áreas de atuação das empresas. Os autores dos trabalhos vencedores são contemplados com estágio de 15 dias

na BBC de Londres, além de visita aos principais veículos de comunicação da cidade.

Esse prêmio, lançado em 2000, encontra-se atualmente em sua 3a. edição.

Prêmio CPFL – RAC Cidadão 2002

Investimento em 2001 - R\$ 150 Mil

Abrangência - o prêmio foi estabelecido com o objetivo de identificar, divulgar e reconhecer ações voluntárias exemplares, realizadas por cidadãos da comunidade de Campinas (SP) que, atuando individualmente ou em organizações não governamentais, busquem o desenvolvimento e a inclusão social da população carente, constituindo-se em exemplos que estimulem a sociedade a empreender ações semelhantes.

Prêmio CPFL – Gazeta Mercantil – Balanço Ambiental 2002

Investimento em 2002 - R\$ 120 Mil

Abrangência - toda a área de circulação do Jornal Gazeta Mercantil – Caderno Planalto Paulista. O prêmio foi desenvolvido com o objetivo de identificar, divulgar e reconhecer ações, projetos e iniciativas governamentais ou não na área de preservação e desenvolvimento ambiental, no interior do Estado de São Paulo. Essa iniciativa abriga projetos dos mais diferentes segmentos: de empresas de pequeno e grande portes; de municípios de pequeno e grande portes; da área agropecuária; ou projetos ambientais independentes e projetos sociais.

Grande Prêmio Fundação FEAC- CPFL de Jornalismo

Investimento em 2002 - R\$ 12 Mil

Abrangência - região de Campinas. Prêmio destinado aos autores de reportagens sobre ações comunitárias e entidades sociais que promovem a paz e inibem a violência. Esse prêmio abrange produções jornalísticas de todo o interior do Estado de São Paulo.

Outras ações em Liderança Social

Investimento em 2002 - R\$ 336 Mil

Apoio à ONG “Barco Escola da Natureza” em Americana – R\$ 36.000,00

O projeto Barco Escola da Natureza é desenvolvido na represa de Salto Grande, em Americana, SP. Tem como tema a educação ambiental para crianças, jovens e adultos, desenvolvida por meio de atividades educacionais, em um barco que navega nas águas da represa.

EC 12 – Total gasto em desenvolvimento de infra-estrutura de negócios não relacionados diretamente à empresa

Em 2002, as empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração não fizeram investimentos diretos em infra-estrutura não relacionada aos negócios das empresas.

EMPRESA	2002	2001
CPFL Paulista	0	0
CPFL Piratininga	0	0
CPFL Geração de Energia	0	0

EC 13 – Os impactos econômicos indiretos da organização

Os impactos econômicos indiretos da organização dizem respeito à atividade essencial desenvolvida pelas distribuidoras de energia elétrica quanto à disponibilização da infra-estrutura – energia elétrica, necessárias ao desenvolvimento econômico e social. Nessa direção a CPFL Paulista e a CPFL Piratininga atingiram nível de universalização do acesso à energia elétrica superior a 99%, além de manterem, sob orientação do poder concedente, programas destinados à população de baixa renda (Tarifa de Baixa Renda, Programa Rede Comunitário) e, ainda, programas e campanhas educativas, destinados a tornar mais eficiente o uso de energia elétrica nos poderes públicos e em residências.

Além desses aspectos, as empresas mantêm amplas redes, que compreendem milhares de fornecedores de todos os níveis, nas 261 cidades em que atuam, estimulando o desenvolvimento econômico e social das comunidades.

Indicadores de Desempenho Ambiental

MATERIAIS

EN1 – Total de materiais utilizados, excluída a água, por tipo.

TOTAL UTILIZADO POR UNIDADE DE MEDIDA	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Litros	N.D	N.D	N.D	3.402	N.D	N.D
Toneladas	1.211	994	N.D	1.136	N.D	N.D
Quilômetros	737	1.068	N.D	2.000	N.D	N.D
Peças	6.893.201	7.540.495	N.D	2.953.232	N.D	N.D

EN2 – Porcentagem de materiais utilizados, relativos a resíduos (processados ou não processados) de fontes externas à organização.

Não se aplica à CPFL Paulista, à CPFL Piratininga e à CPFL Geração, pois a cadeia produtiva utiliza apenas produtos acabados.

ENERGIA

EN3 – Energia direta utilizada, segmentada por fontes primárias

Em 2002, as empresas obtiveram, em conjunto, a redução de 11,48% no consumo próprio de energia elétrica. Esse valor deve-se, basicamente, à redução do número de imóveis em serviço, como consequência da otimização na utilização dos espaços das empresas e das ações desenvolvidas pela Comissão Interna de Conservação de Energia – CICE, relacionadas à reforma de prédios, a trabalhos para tornar mais eficiente a iluminação dos prédios e a outras aplicações e usos de energia elétrica.

Valores expressos em joules

	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
	114.569.942.891.540	109.119.545.608.341	27.633.586.225.780	18.781.190.638.340	37.620.154.047.882	31.272.799.211.781

EN4 – Energia indireta utilizada

Não aplicável às empresas CPFL Energia pois, exceto a energia destinada para consumo próprio, todas as demais aquisições de energia elétrica são destinadas à revenda para consumidores, distribuidoras e concessionárias de energia.

EN17 – Iniciativas para ampliação de fontes renováveis de energia e aumento de eficiência de energia

Na CPFL Geração de Energia, o aumento da disponibilidade de energia elétrica advém das obras de repotenciação de quatro usinas (Salto Grande, Esmeril, São Joaquim e Dourados), acrescentando um total de 11,01 MW de energia ao sistema da CPFL Geração de Energia S.A., sem aumentar a área de inundação dos respectivos reservatórios, consequentemente, sem causar novos impactos ambientais.

Na área de distribuição de energia elétrica, a CPFL mantém o Programa CPFL de Co-geração de Energia Elétrica, destinado a incrementar a produção de energia elétrica a partir da biomassa – resíduos da cana-de-açúcar - que, na condição de fonte de suprimento de energia elétrica para revenda, representa 5% da energia adquirida pela CPFL Paulista.

AUMENTO DA DISPONIBILIDADE DE ENERGIA NO SISTEMA (MW)	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2002	2002	2001	2002	2001
	-	-	-	-	28,4	17,39

EN18 – Indicação (footprint) do consumo de energia da maioria dos produtos

Não aplicável às empresas CPFL.

EN19 – Outros usos indiretos (upstream/downstream) de energia e implicações, como viagens organizacionais, gerenciamento do ciclo de vida do produto e uso de materiais intensivos em energia

Refere-se ao consumo de combustível pela frota de veículos das empresas. A CPFL Geração de Energia não possuía frota própria de veículos em 2001 e 2002, sendo que o seu consumo de combustível está inserido nas informações relativas à CPFL Paulista.

Não estão disponíveis os dados de 2001.

Para o próximo ano, a meta é estabelecer sistema para apuração do consumo de combustíveis relativos à CPFL Geração de Energia, com segmentação por tipo de veículos – operacionais e administrativo-gerenciais.

TIPO DE COMBUSTÍVEL (LITROS)	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
	2002	2001	2002	2001
Álcool	451.581	ND	206.401	ND
Gasolina	1.179.729	ND	345.099	ND
Diesel	1.605.729	ND	530.460	ND
Total	3.237.039	ND	1.081.960	ND

ÁGUA

EN5 – Consumo total de água

O consumo de água dos poços profundos respeita os critérios de regeneração, observando as vazões máxima e mínima.

O consumo de água informado não reflete o consumo total dos prédios das empresas. Para 2003, a meta é instituir sistemas de controle do consumo de água proveniente da rede pública para todos os prédios e, ainda, dos poços da CPFL Geração de Energia.

CONSUMO DE ÁGUA (M3)	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Abastecimento	ND	58.254	ND	ND	ND	1.221
Poço	ND	29.191	0	0	ND	ND
Total	ND	87.445	ND	ND	ND	ND

EN2o – Fontes de água e ecossistemas /ambientes relacionados, significativamente afetados pelo uso de água

Não aplicável às empresas CPFL Paulista e CPFL Piratininga.

As 19 pequenas centrais hidrelétricas da CPFL Geração de Energia estão localizadas nas bacias hidrográficas dos rios Tietê, Grande, Sapucaí-Mirim e Mogi-Guaçu. Considerando-se as bacias como referência, as pequenas centrais hidrelétricas não causaram impactos ambientais significativos nos ecossistemas aquático e terrestre de suas áreas de influência direta. Abaixo estão relacionadas as áreas das PCH's.

PCH	ÁREA (M²)	PCH	ÁREA (M²)
PCH Cariobinha	50.051	PCH Lençóis	1.052.984
PCH Capão Preto	624.510	PCH Dourados	288.210
PCH São Joaquim	661.900	PCH Buritis	172.580
UTE Carioba	299.703	PCH Eloy Chaves	3.635.360
PCH Três Saltos	12.605	PCH Americana	1.240.000
PCH Chibarro	81.200	PCH Esmeril	230.900
PCH Socorro	26.163	PCH Gavião Peixoto	780.480
PCH Pinhal	114.702	PCH Monjolinho	39.120
PCH Salto Grande	75.500	PCH Santana	440.020
PCH Jaguarí	305.580		

EN21 – Retiradas anuais de água na superfície ou no solo, por porcentagem disponível de fonte de água renovável

Não disponível.

EN22 – Total de água reciclada e reutilizada

Somente a sede das empresas, localizada na Rodovia Campinas Mogi-Mirim, km 2,5, possui sistema de ar-condicionado com torre de resfriamento. A água utilizada no resfriamento das torres é recirculada. A reposição da água é equivalente à evaporação. A meta para 2003 é estabelecer o percentual de perdas por evaporação. O volume total das bacias das torres de resfriamento é de 56 mil litros. As empresas não têm previsão de projetos destinados à ampliação da recirculação de água.

BIODIVERSIDADE

EN6 – Localização e tamanho de terreno próprio, alugado ou gerenciado em ambientes ricos em biodiversidade

Parte das Linhas de Transmissão da CPFL Piratininga, apesar de atravessarem a região da Serra do Mar, ambiente rico em biodiversidade, não estão regularizadas ambientalmente pois, à época em que foram construídas, a legislação ambiental não o exigia. Porém, em conformidade com a Política Ambiental da CPFL Energia, a CPFL Piratininga está realizando negociação com o órgão ambiental, visando a sua regularização em 2003.

Os novos empreendimentos de distribuição e transmissão de energia da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga são submetidos a processo prévio de licenciamento ambiental, com a implantação de medidas mitigatórias e compensatórias determinadas pelos órgãos ambientais. A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga possuem certificação ISO 14001 para o escopo “Convivência de Rede de Energia Elétrica com o Meio Ambiente”, em todo o processo de Distribuição de Energia Elétrica, válida para todos os sites das empresas.

As pequenas centrais hidrelétricas ocupam áreas importantes nas bacias hidrográficas em que estão localizadas, que não são consideradas, no entanto, ricas em biodiversidade.

A CPFL Geração de Energia mantém programas permanentes de controle de vazão, de acordo com os órgãos ambientais e, ainda, programa anual de reflorestamento com espécies nativas e repovoamento de reservatórios com alevinos, produzidos em centros próprios de piscicultura. No final de 2002, encontrava-se em fase de certificação ambiental pela ISO 14001 a Usina Hidrelétrica de Americana, segundo o escopo “Geração Hidráulica de Energia Elétrica”, com previsão de certificação em abril de 2003. A meta é a extensão desse escopo, em 2003, para as demais 18 pequenas centrais hidrelétricas.

EN7 – Descrição dos maiores impactos sobre a biodiversidade, associados com as atividades da organização e/ou produtos e serviços em ambientes terrestres, marinhos ou de água doce

Controle de arborização

O controle de arborização urbana, por meio de podas, é uma atividade diretamente relacionada à distribuição de energia elétrica, sendo executada para evitar o contato de galhos da rede elétrica e defeitos que provoquem a interrupção do fornecimento de energia elétrica para os consumidores.

Corte de árvores

Em áreas rurais, mediante prévia análise, podem ser realizados cortes de árvores que crescem sob as redes de distribuição de energia. Quando da construção de novos empreendimentos – linhas de transmissão, distribuição e subestações, podem ocorrer cortes de árvores. Esses empreendimentos são previamente licenciados junto aos órgãos ambientais, sendo aplicadas as medidas compensatórias indicadas.

Destinação de Resíduos

A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga mantêm programa de destino final de resíduos, direcionado para destinação correta dos materiais e a redução de recursos naturais. Vide EN11.

Sistema de Gestão Ambiental

A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga mantêm um Sistema de Gestão Ambiental para as atividades de distribuição de energia elétrica, válido para toda a sua área de atuação, abrangendo todos os aspectos e impactos ambientais das suas atividades e envolvendo procedimentos para execução de suas atividades, planos emergenciais e Programas de Gestão Ambiental que objetivam a implementação de melhoria contínua dos processos de trabalho.

Os reservatórios das pequenas centrais hidrelétricas operadas pela CPFL Geração são de pequeno porte, causando impactos ambientais de pequena magnitude à biota e aos ecossistemas.

Na área do reservatório da Usina Hidrelétrica de Americana, que atinge três municípios – Americana, Nova Odessa e Paulínia – a CPFL Geração mantém regras de operação em acordo com o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Jaguarí e Capivari, de forma a manter volume de água que permita o abastecimento dos sistemas de captação de água para os municípios de Sumaré e Americana. Também nesse reservatório a CPFL Geração tem investido em programas e ações dirigidos para a melhoria da qualidade da água, tais como o controle de macrófitas e programas de educação ambiental, em parceria com universidades e organizações governamentais e não governamentais locais e regionais.

EN23 – Montante total de terreno próprio, alugado ou gerenciado para atividades produtivas ou extrativismo

Não existem imóveis, terrenos e áreas gerenciados para essas atividades.

EN24 – Montante de solo/superfície impermeável por porcentagem de terra arrendada ou alugada

A informação não está disponível nas empresas. A meta é implantar sistema de coleta de informações até 2004.

EN25 – Impactos das atividades e operações em áreas protegidas e sensíveis

A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga implantaram novos padrões construtivos, com a utilização de redes protegidas (cabos isolados) e redes compactas, com o objetivo de reduzir a interferência das redes elétricas no meio ambiente e nas paisagens urbanas.

EN26 – Alterações em ambientes naturais, resultantes das atividades e operações da organização e porcentagem de ambientes protegidos e restaurados

EN27 – Objetivos, programas e metas para proteção e restauração de ecossistemas nativos e espécies em áreas degradadas

Os impactos causados pela implantação e manutenção de 6.000 km de linhas de transmissão e 18.000 km de linhas de distribuição da CPFL Paulista, no ambiente natural, foram compensados pela implantação de programas de reflorestamento com espécies nativas. No caso da CPFL Geração, nas usinas que foram objeto de reforma e/ou repotenciação, as compensações ambientais também ocorreram pela implantação de reflorestamentos com espécies nativas. No caso das linhas de transmissão, as compensações realizadas restauraram o equivalente a 100% das áreas que sofreram intervenção, enquanto nas linhas de distribuição a regularização ambiental cobriu 75%.

Em 2003, é meta da CPFL Piratininga realizar a regularização ambiental de suas linhas de transmissão e distribuição.

Além dessas ações, as empresas desenvolvem programas específicos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento ambiental sustentável, que são os seguintes:

Programa de Reflorestamento: plantio de 46.000 mudas de espécies nativas nas áreas das pequenas centrais hidrelétricas da CPFL Geração. Na CPFL Paulista, o programa atingiu os municípios de Altinópolis, São Carlos, Jaboticabal, Campinas, Saltinho, Americana e Mogi-Mirim, com um total de 180 mil mudas plantadas.

Programa de Repovoamento de Rios e Reservatórios: 150.000 alevinos de curimatá foram soltos nos reservatórios das pequenas centrais hidrelétricas da CPFL Geração e 300 mil alevinos foram destinados aos rios da área de atuação da CPFL Paulista.

Programa de Educação Ambiental: em 2002, 6.059 alunos visitaram as usinas da CPFL Geração, em que receberam informações sobre aspectos da preservação do meio ambiente, com ênfase em recursos hídricos e geração de energia. Também foi realizado o “Projeto Barco Escola”, em parceria com a Instituição do mesmo nome e a CPFL Geração, para difundir o conhecimento da problemática dos recursos hídricos da bacia do rio Piracicaba e as propostas de recuperação ambiental.

Programa de Arborização Urbana: em 2002, a CPFL Paulista deu continuidade ao seu programa de arborização urbana, tendo como ação mais relevante a doação de 126.600 mudas de árvores adequadas à convivência harmoniosa com as redes elétricas. Essas mudas destinaram-se a fomentar projetos de arborização urbana, desenvolvidos em parcerias com prefeituras, organizações não governamentais e associações de bairro em 46 municípios na sua área de concessão. A CPFL Piratininga atendeu a 33% dos municípios da sua área de concessão com esse programa.

Para sustentar os programas de Arborização Urbana e de Repovoamento de Rios e Reservatórios, as empresas mantêm viveiros próprios de produção de mudas de árvores adequadas à arborização urbana, bem como um centro de piscicultura, produtor de peixes de espécie nativa dos rios que compõem sua área de atuação.

EN28 – Números de Espécies na Lista Vermelha da UICN em ambientes nas áreas afetadas pelas operações da organização

Não se aplica às atividades das empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração.

EN29 – Lista de unidades de negócio operando atualmente ou planejando operar dentro ou ao redor de áreas sensíveis ou protegidas.

Informação não disponível.

Emissões, Efluentes e Resíduos

EN8 – Emissão de Gás de Efeito Estufa

Não aplicável à CPFL Paulista e à CPFL Piratininga.

Na CPFL Geração de Energia este indicador é aplicável à Usina Termelétrica Carioba. Nos dados levantados em 1999, os valores de concentração foram analisados em relação a padrões praticados por órgãos de controle ambiental. Os resultados revelaram Material Particulado desfavorável

(veja indicador EN10), sendo necessário controle e ajuste. Atualmente, a usina encontra-se em reserva fria, aguardando despacho pelo ONS - Operador Nacional do Sistema.

produção de vapor*	85 ton/h
temperatura dos gases*	181,92°C
Umidade*	12,95% vol.
Velocidade*	629,32 m/min
Vazão*	405993,39 m/h
Análise Orsat(**)	
CO2	9,8% vol
O2	10,6% vol
N2	79,6% vol

* - Nas condições da chaminé

** - Base seca, 0º C e 1 atm

*** - Dados coletados em 1999

EN9 – Uso e emissão de substâncias depreciadoras de ozônio

As empresas utilizam em seus aparelhos de ar-condicionado o gás HCFC (nome comercial R22), não inflamável, atóxico e que não degrada a camada de ozônio. Na sede das empresas, em Campinas, o sistema utilizado é o de torre de resfriamento. Em Bauru e Ribeirão Preto (CPFL Paulista), em que o sistema de ar-condicionado é central, as máquinas utilizadas refrigeram condensação a ar. Nas demais localidades das empresas, são utilizados aparelhos individuais de parede. A temperatura média nos ambientes refrigerados é de 24º C, com variação de 1º C para a mais ou para menos, considerada ideal para o conforto dos colaboradores.

Meta: utilizar o gás refrigerante ecológico (407C) em todas as novas aquisições de equipamentos de ar-condicionado.

EN10 – NOx, SOx e outras emissões aéreas significativas por tipo

	CONCENTRAÇÃO (**)	TAXA DE EMISSÃO (**)
Material Particulado	248,65 mg/Nm³	49,24 kg/h
SO3	16,17 mg/Nm³	3,2 kg/h
SO2	966,23 mg/Nm³	191,34 kg/h
Óxido de Nitrogênio	41,23 mg/Nm³	8,32 kg/h

Aplicável somente à CPFL Geração, Usina Termelétrica Carioba.

* - Dados relativos a 1999

** - Base seca, 0º C e 1 atm

EN11 – Volume total de resíduos por tipo e destinação

Conforme está descrito no indicador 8, os dados levantados em 1999 foram analisados com relação a padrões praticados por órgãos de controle ambiental, sendo considerados:

Material particulado desfavorável, para o qual foi recomendado o controle e ajuste
Dióxido de enxofre satisfatório e dióxido de nitrogênio não significativo.

EN12 – Descargas significativas na água por tipo

Os resíduos da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga são oriundos da desativação de materiais e equipamentos utilizados nas subestações e redes de distribuição e transmissão de energia elétrica. Após análise técnica-econômica, são classificados como inservíveis e passam por um processo de alienação para empresa terceirizada.

TIPO	DESTINO	UN.	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
			2002	2001	2002	2001	2002	2001
Materias Ferrosos e não Ferrosos	Sucata	Ton	630	N.D	321	N.D	N.D	N.D
Transformadores de Distribuição	Sucata	Un.	2.117	N.D	306	N.D	N.D	N.D
Luminárias	Sucata	Un.	7.399	N.D	3.581	N.D	N.D	N.D
Cruzetas	Sucata	Un.	29.869	N.D	3.794	N.D	N.D	N.D
Equipamentos com PCB - Ascarel	Incineração	Ton	18,5	80	3,6	N.D	NA	NA
Lâmpadas queimadas	Descontaminação e Reciclagem	Un.	165.101	58.309	33.000	N.D	NA	NA
Postes de Madeira e Concreto	Sucata	Un.	18.516	N.D	2.386	N.D	N.D	N.D
Escadas	Sucata	Un.	248	N.D	287	N.D	N.D	N.D
Postes de Ferro	Sucata	M	726	N.D	17	N.D	N.D	N.D
Lixo Comum	Aterro Municipal	M_	ND	ND	ND	ND	ND	ND

EN13 – Derramamentos significativos de materiais químicos, óleos e combustíveis, em termos de números totais e volumes totais

As empresas não registraram acidentes relacionados a derramamento de materiais químicos, óleos e combustíveis em 2001 e 2002.

EN14 - Impactos ambientais mais significativos dos principais produtos e serviços

Os principais impactos ambientais, relacionados com a operação e manutenção das usinas, estão mencionados na planilha de Aspectos e Impactos do Sistema de Gestão Ambiental. As atividades de Geração são desempenhadas por duas fontes distintas, Hídrica e Térmica, as quais causam também impactos distintos ao meio ambiente e à biodiversidade, que são:

Fonte Hídrica: a geração hídrica ocorre através de 19 pequenas centrais hidrelétricas localizadas no interior do Estado de São Paulo, cuja principal característica é a inundação de pequenas áreas de terra (18,74 km²), causando impactos irrelevantes à biodiversidade local. A quantificação desses impactos, no entanto, foi prejudicada pelo fato de que tais hidrelétricas foram construídas em época anterior à exigência de estudos ambientais para esse tipo de empreendimento, cujo marco foi a Resolução CONAMA 001/86. De qualquer forma, essas unidades representam alguma intervenção na natureza, como indica a alteração do regime hídrico, de rio para lago, interferindo na ictiofauna, além do desaparecimento de vegetação ciliar e fauna associada.

Fonte Termal: a CPFL opera a usina termelétrica Carioba, impulsionada pela queima de óleo combustível 2A, o qual emite óxidos de enxofre e nitrogênio na atmosfera. A usina Carioba possui dois condensadores de vapor que utilizam água do rio Piracicaba para resfriamento do sistema de geração, devolvendo essa água ao rio 6º C acima da temperatura de entrada. A vazão de água devolvida ao rio nessa temperatura (2 m³/s) é insignificante em relação à vazão do rio (55 m³/s), de modo que é insignificante o impacto causado pela diferença de temperatura.

EN15 - Porcentagem do peso de produtos vendidos que podem ser recuperados no final de sua vida útil e a porcentagem que realmente é recuperada

Não aplicável aos produtos e serviços produzidos pelas empresas.

EN30 – Outras emissões relevantes indiretas de gás estufa

As empresas mantêm, em seu processo de planejamento e gestão da frota, um plano de manutenção preventiva para todos os veículos e equipamentos de transporte, de modo a manter toda a sua frota em boas condições operacionais e garantir a preservação do meio ambiente. A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga mantêm um plano de controle semestral da emissão de fumaça preta em toda sua frota diesel. Os laudos emitidos pelas empresas homologadas para a realização desses testes mostram que os veículos estão atendendo às especificações técnicas exigidas.

EN31 – Produção, transporte, importação ou exportação de qualquer resíduo considerado “perigoso”.

Os resíduos considerados “perigosos”, gerados pela CPFL Paulista e CPFL Piratininga, são oriundos da desativação de materiais e equipamentos utilizados nas subestações e redes de distribuição e transmissão de energia elétrica. Esses resíduos são encaminhados para o tratamento e descarte, a empresas especializadas, de acordo com normas ambientais pertinentes.

DESTINO	TIPO	UN.	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
			2002	2001	2002	2001
Aterro Industrial	Isoladores	Ton	41	N.D	29	N.D
Descontaminação / Reciclagem	Lâmpadas	PC	165.101	58.309	33.000	N.D
Descontaminação / Reciclagem	Casquilho de lâmpada	Ton	3,6	3,2	1	N.D
Incineração	Ascarel	Ton	18	80	3,6	N.D

EN32 – Identificação de fontes de água e ecossistemas ambientais relacionados, significativamente afetados por descargas de água e enxurradas.

Aplicável somente aos reservatórios das pequenas centrais hidrelétricas operadas pela CPFL Geração de Energia.

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

DESTINO	TIPO	UN.	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
			2002	2001	2002	2001
Aterro Industrial	Isoladores	Ton	41	N.D	29	N.D
Descontaminação / Reciclagem	Lâmpadas	PC	165.101	58.309	33.000	N.D
Descontaminação / Reciclagem	Casquilho de lâmpada	Ton	3,6	3,2	1	N.D
Incineração	Ascarel	Ton	18	80	3,6	N.D

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

As empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia adotaram metodologia para o cadastramento de fornecedores de materiais e serviços que segue normas técnicas corporativas preestabelecidas. Outro aspecto de grande relevância na cadeia de suprimentos é o acompanhamento do desempenho dos fornecedores, a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados pelo Grupo.

Atualmente, o desempenho dos fornecedores de materiais é registrado através de uma ferramenta integrada à cadeia de suprimentos do Grupo, que permite a avaliação e o bloqueio automático de encomendas aos fornecedores com baixa performance. Todas as ações das empresas com relação ao desenvolvimento de parceiros estão de acordo com o Sistema de Gestão Integrado, que visa atender normas pertinentes ao meio ambiente, saúde e segurança, responsabilidade social e qualidade.

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

As empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia adotaram metodologia para o cadastramento de fornecedores de materiais e serviços que segue normas técnicas corporativas preestabelecidas. Outro aspecto de grande relevância na cadeia de suprimentos é o acompanhamento do desempenho dos fornecedores, a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados pelo Grupo.

Atualmente, o desempenho dos fornecedores de materiais é registrado através de uma ferramenta integrada à cadeia de suprimentos do Grupo, que permite a avaliação e o bloqueio automático de encomendas aos fornecedores com baixa performance. Todas as ações das empresas com relação ao desenvolvimento de parceiros estão de acordo com o Sistema de Gestão Integrado, que visa atender normas pertinentes ao meio ambiente, saúde e segurança, responsabilidade social e qualidade.

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

CPFL Paulista e CPFL Piratininga

Os impactos das atividades de distribuição de energia estão relacionados na planilha de aspectos e impactos da distribuição e são controlados pelo Sistema de Gestão Ambiental, implantado em toda a área de atuação das empresas e certificado pela ISO 14001. As atividades de transmissão e distribuição de energia elétrica pouco afetam o meio ambiente e a biodiversidade. Os trabalhos de controle de arborização são compensados pelo plantio de mudas de espécies nativas, na proporção de 5 a 10 árvores plantadas para cada árvore cortada.

CPFL Geração

Os principais impactos ambientais, relacionados com a operação e manutenção das usinas, estão mencionados na planilha de Aspectos e Impactos do Sistema de Gestão Ambiental. As atividades de Geração são desempenhadas por duas fontes distintas, Hídrica e Térmica, as quais causam também impactos distintos ao meio ambiente e à biodiversidade, que são:

Fonte Hídrica: a geração hídrica ocorre através de 19 pequenas centrais hidrelétricas localizadas no interior do Estado de São Paulo, cuja principal característica é a inundação de pequenas áreas de terra (18,74 km²), causando impactos irrelevantes à biodiversidade local. A quantificação desses impactos, no entanto, foi prejudicada pelo fato de que tais hidrelétricas foram construídas em época anterior à exigência de estudos ambientais para esse tipo de empreendimento, cujo marco foi a Resolução CONAMA 001/86. De qualquer forma, essas unidades representam alguma intervenção na natureza, como indica a alteração do regime hídrico, de rio para lago, interferindo na ictiofauna, além do desaparecimento de vegetação ciliar e fauna associada.

Fonte Termal: a CPFL opera a usina termelétrica Carioba, impulsionada pela queima de óleo combustível 2A, o qual emite óxidos de enxofre e nitrogênio na atmosfera. A usina Carioba possui dois condensadores de vapor que utilizam água do rio Piracicaba para resfriamento do sistema de geração, devolvendo essa água ao rio 6º C acima da temperatura de entrada. A vazão de água devolvida ao rio nessa temperatura (2 m³/s) é insignificante em relação à vazão do rio (55 m³/s), de modo que é insignificante o impacto causado pela diferença de temperatura.

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

EN33 - Performance de fornecedores relativa a componentes de programas e procedimentos descritos

Conformidade

EN16 – Incidentes e penalidades por não cumprimento de todas as declarações, convenções, tratados internacionais aplicáveis e regulamentações nacionais, sub-nacionais e locais associadas a questões ambientais

A CPFL Geração de Energia recebeu auto de infração ambiental n.47094, de 31/07/2002, no valor de R\$ 753,23, por falta de autorização do fornecedor, por parte do DEPRN - Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais, para utilização da área de empréstimo de solo na execução dos serviços de reforma da barragem da Usina Hidrelétrica Morjolinho, no município de São Carlos. Esse auto gerou um Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA, n. 233/02, junto ao Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais, que originou o plantio, como medida compensatória, de 400 mudas de árvores para a recuperação da área.

Transporte

EN34 - Impactos ambientais significativos do transporte usado para fins logísticos

Nº DE VEÍCULOS POR TIPO DE COMBUSTÍVEL	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
	2002	2001	2002	2001
Alcool	82	ND	37	ND
Gasolina	463	ND	201	ND
Diesel	473	ND	154	ND
Total da Frota	1018	ND	392	ND

O total da frota de veículos (operacionais e gerenciais) refere-se a dezembro de 2002.

Do total da frota da CPFL Paulista, 8% são veículos movidos a álcool, 46,5% são veículos movidos a diesel e 45,5% são movidos a gasolina.

Geral

EN35 – Despesas ambientais totais por tipo

Valores expressos em R\$ Mil DESPESAS AMBIENTAIS	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Referentes à operação da empresa	2.468,00	3.049,00	15	441	80	25
Que extrapolam as obrigações da empresa	331,00	110,50	-	-	741	122
TOTAL GERAL	2.799,00	3.159,50	15	441	821	147

Indicadores de Desempenho Social

Indicadores Sociais de Performance: Práticas de Trabalho e Trabalho Decente

LA1 – Distribuição da força de trabalho, tipo de emprego e por contrato de trabalho

Composição da força de trabalho

NÚMERO DE COLABORADORES	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Colaboradores contratados a prazo indeterminado	3006	2890	1139	1237	110	107
Colaboradores contratados a prazo determinado	7	173	0	19	0	0
Colaboradores terceirizados	115	106	9	42	0	1

LA2 – Criação líquida de emprego e média de turnover

Em 2001 e 2002, os indicadores elevados verificados na CPFL Piratininga refletem o processo de reestruturação organizacional realizado desde a criação da empresa, no último trimestre de 2001.

ADMITIDOS/DESLIGADOS	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
admitidos	118	221	22	14	7	2
desligados	161	224	135	5	1	5
turnover	-1,43%	-0,1%	-10,15%	7,28%	5,45%	-2,8%

LA12 – Benefícios dos empregados, além daqueles legalmente obrigatórios

Aos empregados das empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, além das vantagens trabalhistas asseguradas na legislação pertinente, são mantidos os seguintes benefícios: Plano Previdenciário, Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica, Vale Refeição, Vale Alimentação, Empréstimo Pessoal, Plano de Pecúlio por Morte, Seguros de Vida, Auxílio Destinado à Aquisição de Medicamentos, Reembolso de Prótese e Órtese e Programa de Apoio ao Deficiente.

Esses benefícios são oferecidos de forma generalizada para todos os colaboradores.

LA3. Porcentagem de funcionários representados por organizações sindicais independentes ou outros representantes de boa fé de funcionários, discriminados geograficamente, ou porcentagem de funcionários cobertos por acordos coletivos, discriminados por região/país

Todos os colaboradores estão amparados por acordos coletivos firmados com os sindicatos representativos das categorias profissionais que atuam nas empresas CPFL.

Colaboradores sindicalizados

	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
	79	85	nd	nd	nd	nd

A meta para 2003 é realizar a coleta do número de colaboradores sindicalizados nas empresas CPFL Piratininga e CPFL Geração.

LA4. Política e procedimentos envolvendo informações, consultoria e negociação com funcionários sobre mudanças nas operações da organização relatora (por exemplo, em momentos de reestruturação)

A CPFL mantém Política de Relações Sindicais para o relacionamento com os Sindicatos. Os programas de reestruturação organizacional e mudanças organizacionais, por força de cláusula mantida nos acordos coletivos, são previamente discutidos com os sindicatos representativos das categorias profissionais que atuam nas empresas. Além disso, as empresas contam com mecanismos adicionais de participação dos colaboradores na gestão direta, através do Conselho de Representantes dos Empregados, diretamente eleito pelos colaboradores e por uma estrutura de representantes sindicais, reconhecida pela empresa e organizada nas áreas de trabalho.

LA13 – Provisões para representações formais de trabalhadores na tomada de decisões ou no gerenciamento, incluindo Governança Corporativa

As empresas mantêm Conselhos de Representantes dos Empregados, eleitos livremente pelos colaboradores. O presidente do Conselho de Representantes dos Empregados é também, por força do estatuto das empresas, membro do Conselho de Administração, com direito a voz e voto. Os empregados estão representados no Conselho de Curadores da Fundação CESP, organização que operacionaliza os planos de benefícios das empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia, inclusive os Planos de Previdência Complementar. Os trabalhadores têm, ainda, representantes para assuntos relacionados à norma internacional SA 8000 e representantes sindicais eleitos livremente e organizados por locais de trabalho, conforme acordo mantido com os sindicatos representativos das diversas categorias profissionais existentes nas empresas. As empresas também mantêm comissões paritárias com os sindicatos para as áreas de saúde e segurança no trabalho e desenvolvimento e requalificação profissional. No âmbito do Programa de Gestão de Clima Organizacional, são mantidos os Grupos Informais de Colaboradores, que têm o objetivo de apresentar, analisar e sugerir a implantação de planos de ações que contribuam para a melhoria permanente do clima organizacional das empresas.

Saúde e Segurança

LA5 – Práticas no relato e notificação de acidentes e doenças ocupacionais e como são relacionadas com o Código de Práticas de Relato e Notificação de Acidentes e Doenças Ocupacionais da OIT

Todos os acidentes, com afastamento ou não, assim como doenças ocupacionais, são registrados, monitorados e analisados com o objetivo de determinar as suas causas, bem como de implantar medidas corretivas que visem impedir sua repetição. As informações, por força da legislação vigente, são periodicamente encaminhadas para a Previdência Social, Ministério do Trabalho e Sindicatos. A análise das causas que contribuíram para a ocorrência dos acidentes é realizada por comissões organizadas pelas CIPA's – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e, também, pelo serviço próprio de saúde e segurança do trabalho, mantido pelas empresas.

As empresas mantêm Cadastro de Saúde dos Colaboradores (prontuários) e Sistema de Controle de Perdas, que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Código de Práticas de Relato e Notificação de Acidentes e Doenças Ocupacionais da Organização Internacional do Trabalho.

As normas relacionadas a esse assunto, com os procedimentos de comunicação e encaminhamento, são disponibilizadas para todos os colaboradores.

LA6 – Descrição de Comitês formais de Saúde e Segurança do Trabalho

As empresas mantêm, em conjunto com os sindicatos, a Comissão Paritária de Saúde e Segurança do Trabalho, com reuniões mensais e registro em Ata das deliberações tomadas. Mantêm, ainda, o Comitê do Sistema de Gestão Integrado, representativo de 100% dos colaboradores, além de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes em número compatível com o grau de risco das atividades e negócios desenvolvidos pelas empresas.

EMPRESA	CPFL PAULISTA	CPFL PIRATININGA	CPFL GERAÇÃO
Nº de CIPAs	22	5	3

LA7 – Lesões típicas, dias perdidos, taxas de absenteísmo e números de fatalidades relacionadas ao trabalho

CPFL Paulista: a sensível redução de acidentes com afastamento acarretou a diminuição da Taxa de Freqüência 2002, em relação à de 2001. A Taxa de Gravidade sofreu elevação, devido à ocorrência de acidente de trânsito, que provocou a morte de um colaborador.

CPFL Piratininga: a sensível redução de acidentes com afastamento acarretou a diminuição da TF 2002 em relação à de 2001. Também a TG apresentou expressiva diminuição, indicando menor gravidade das lesões decorrentes dos acidentes registrados.

CPFL Geração: nenhum acidente com afastamento foi registrado nos últimos dois anos, o que determina TF e TG iguais a zero.

Os indicadores relacionados aos colaboradores terceirizados, mantidos por empresas contratadas, apresentam sensível redução na quantidade e na gravidade de acidentes com afastamento. Por outro lado, registrou-se aumento dos acidentes ocorridos com o público em geral, relacionados com as atividades de distribuição de energia, na maioria provocados por contato com as redes elétricas, não obstante as campanhas de prevenção realizadas anualmente pelas empresas. Esse comportamento reflete, principalmente, a melhoria significativa promovida no sistema de comunicação e registro desses acidentes.

SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Acidentes com colaboradores						
Taxa de Gravidade	315	1302	221	102	0	0
Taxa de Freqüência	3,70	2,91	5,66	4,30	0	0
TF acidentes sem afastamento	6,22	7,19	2,83	2,32	0	4,66

Acidentes com colaboradores terceirizados						
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Acidentes com afastamento - Nº	27	20	ND	ND	0	0
Acidentes sem Afastamento - Nº	16	11	ND	ND	0	0
Total	43	31	ND	ND	0	0

Acidentes com terceiros (público)						
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Acidentes Fatais	10	9	ND	5	0	0
Acidentes Graves	ND	11	ND	6	0	0
Acidentes Leves	ND	9	ND	ND	0	0
Total	10	29	ND	11	0	0

LA8 – Descrição de políticas ou programas para HIV/AIDS

São realizadas orientações pessoais na oportunidade dos exames periódicos. A empresa mantém programa de tratamento médico especializado, através do Plano de Assistência Médico-Hospitalar mantido pela Fundação CESP. Anualmente, as empresas realizam campanhas de orientação e educação voltadas para a prevenção ao HIV/AIDS, extensivas aos familiares dos colaboradores e aos terceirizados, com a divulgação de folhetos, malas-diretas, informativos internos – revista CPFL & Você - Expresso, intranet e ações promocionais nos locais de trabalho.

LA14 – Evidência de conformidade substancial com o Guia para Sistemas Gerenciais de Saúde Ocupacional da OIT

As empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia têm seu Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional certificado pela norma OHSAS 18001, que prevê os aspectos estabelecidos nas Convenções da OIT. Um dos trabalhos desenvolvidos no sistema é a avaliação de todos os riscos ocupacionais possíveis para os colaboradores. Na ocorrência de acidentes ou incidentes, inicia-se imediatamente um processo de análise do evento ocorrido, para a implementação de ações corretivas, capazes de evitar repetições do fato. As obrigações pertinentes à Segurança e Saúde são fortemente cumpridas e seguem a Norma Brasileira - NBR 14280 - Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação, assim como a Portaria 3214 do Ministério do Trabalho e Emprego. A NBR 14280 e a Portaria 3214 incorporam o Código de Práticas e Registros e Notificações de Acidentes e Doenças Ocupacionais da OIT: Notificação, Classificação, Investigação e Controle de Acidentes. A CPFL busca, sempre, a participação de seus colaboradores no desenvolvimento de novas atividades, projetos, implantação de novos equipamentos e outras modificações que venham a ser propostas. Todos os colaboradores têm acesso às questões relacionadas à segurança, como treinamentos, EPIs padronizados, normas e orientações técnicas sobre segurança do trabalho; e possuem canais de comunicação na intranet para facilitar o contato com a área de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. Além disso, os colaboradores podem obter informações junto aos profissionais de segurança do trabalho, com as CIPAs, ou através de pesquisas realizadas na empresa. Preocupada com a qualidade de vida e a saúde dos colaboradores, a CPFL Energia desenvolve campanhas de conscientização sobre temas como Educação Alimentar, Saúde da Mulher, Tabagismo, Redução do Sedentarismo, AIDS, DSTs, Vacinação Anti-Gripal, Dengue, Hipertensão, LER/DORT dentre outras.

LA15 – Descrições de acordos formais com sindicatos ou outras representações de classes envolvendo saúde e segurança no trabalho

As empresas CPFL mantêm acordos sindicais, que estabelecem Comissões Paritárias de Saúde e Segurança com normas de funcionamento, registro, acompanhamento e deliberações previamente estabelecidas.

Treino e Educação

As empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração investem na capacitação e no aprimoramento profissional dos seus colaboradores, por meio de cursos técnicos, seminários, workshops e especializações. Com o objetivo de investir no autodesenvolvimento de seus colaboradores, em 2002 foi lançado o programa "Usina do Conhecimento", um projeto de e-learning que, utilizando recursos tecnológicos de internet/intranet, visa desenvolver as competências-chave da organização. Ainda com ênfase no autodesenvolvimento, em 2002, a Biblioteca passou a atender aos colaboradores em novas instalações, com uma ampla renovação de seu acervo. Destaca-se também a Biblioteca Virtual, que permite aos usuários consultar o catálogo de livros e publicações na intranet. Outro destaque é o programa de "Requalificação Profissional", no qual a CPFL Paulista, em parceria com os Sindicatos, manteve o compromisso de destinar 1% de sua Folha de Pagamento para investimento no desenvolvimento de seus recursos humanos, o que abrange cursos voltados à graduação, pós-graduação e de idiomas.

LA9 – Média de horas de treinamento, por ano, por empregado e por categoria de empregado

	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Horas de Treinamento - Nº	111,64	129,15	46	nd	10,44	nd

LA16. Descrição de programas para dar suporte à empregabilidade dos funcionários e para gerenciar fins de carreira

Os programas de suporte à empregabilidade dos colaboradores baseiam-se nas competências definidas pelas empresas. As empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia não desenvolvem programas de preparação para a aposentadoria e programas específicos para o gerenciamento de fins de carreira.

LA17. Políticas específicas e programas para gerenciamento de habilidades ou para aprendizados para toda a vida

A CPFL mantém Política Específica de Treinamento e Desenvolvimento Profissional, de fácil acesso, para todos os colaboradores. A partir das demandas apontadas no Programa Valor Pessoal – que responde pela avaliação e gestão de desempenhos requeridos pelas empresas - são estabelecidos planos individuais de treinamento, que podem ser atendidos pelos programas mantidos pelas empresas, tais como Programa Usina do Conhecimento, Programa de Requalificação Profissional, Bolsas de Estudo, Cursos de Idiomas ou outras formas de capacitação requeridas.

Diversidade e Oportunidade

O comportamento ético é promovido interna e externamente por meio do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e Sustentabilidade Corporativa, baseado nos requisitos da Norma SA8000, e pelo Código de Ética e Conduta Empresarial, complementados pelas recomendações do Instituto Ethos e da Fundação Abrinq. Em 2002, foram promovidas reuniões com todos os colaboradores sobre Ética, bem como com os principais fornecedores, e realizados 10 Seminários de Reflexão sobre Ética e Moral. O Código de Ética e de Conduta Empresarial indica, na forma de comportamentos e atitudes, a Visão, a Missão, os Valores Organizacionais e as Políticas do Sistema de Gestão Integrado. É aplicável a todos que atuam diretamente nas empresas CPFL - diretores, gerentes, colaboradores diretos e prestadores de serviço, abrangendo, ainda, todos os públicos interessadas. A versão escrita foi distribuída a todos os colaboradores. O Código está disponibilizado na intranet para os colaboradores e na internet para os demais públicos. No final de 2002, a CPFL obteve a certificação segundo a Norma SA8000:2001, de Gestão da Responsabilidade Social. Em relação à sociedade, a CPFL vem atuando de forma a incorporar a ética e os princípios relacionados à Responsabilidade Social e à Sustentabilidade Corporativa em todos os seus processos de planejamento empresarial. Esse esforço vem resultando em prêmios e reconhecimentos, como a conquista, pela CPFL Paulista, do Prêmio de Melhor Empresa Distribuidora de Energia Elétrica no Brasil em Responsabilidade Social e a inclusão, em 2002, da CPFL Paulista entre as 11 melhores empresas do Guia Exame de Responsabilidade Corporativa e no guia “As melhores Empresas para Você Trabalhar”, da revista Exame.

LA10. Descrição de políticas ou programas de oportunidades iguais, assim como sistemas de monitoramento para garantir o cumprimento e resultados de monitoramento

A CPFL mantém Código de Ética e seminários anuais de reflexão sobre aspectos relacionados à Ética Empresarial, inclusive nas questões relacionadas à diversidade. O Código de Ética, elaborado após profundo processo de discussão interna e baseado nos princípios propostos pelo Instituto Ethos, define de forma clara as posições adotadas pelas empresas e por seus colaboradores:

Princípios Básicos:

- Consideramos necessário que, em todos os nossos relacionamentos, internos e externos, tratemos as pessoas com dignidade e respeito. É assim que desejamos ser vistos: uma empresa onde se trata as pessoas com respeito
- A CPFL vê no respeito à diversidade um valor essencial, que deve ser incorporado a todas as práticas de gestão.

Regras Orientadoras para a Ação da Empresa

Práticas inaceitáveis:

- Todo e qualquer tipo de discriminação, quer de natureza econômica, social, política, religiosa, quer de cor, de raça, de sexo ou de religião, constituindo-se em fato motivador de sanções
- A utilização de crianças, adolescentes, mulheres ou grupos minoritários em peças publicitárias da empresa, de maneira a expô-los de forma preconceituosa ou em condições de risco.

Regras orientadoras para relacionamentos específicos

Público Interno

■ Tratamos com especial respeito os profissionais que trabalham na CPFL, inclusive os prestadores de serviços à empresa. Preservamos a sua integridade física, moral, mental e psicológica.

Fornecedores

■ Nossos fornecedores devem preencher também os requisitos relacionados com a utilização de práticas de responsabilidade social em sua cadeia produtiva. Só contratamos fornecedores que não utilizam mão-de-obra infantil, que obedecem à legislação trabalhista e respeitem a legislação ambiental do País.

Adicionalmente, a adesão aos compromissos estabelecidos pela norma internacional SA 8000, cuja certificação foi obtida no final de 2002, representa um avanço considerável em direção à preservação e à descrição dos direitos básicos dos colaboradores diretos, colaboradores terceirizados e empregados dos seus fornecedores, com regras específicas estabelecidas em contratos.

A meta para 2003 é implantar um sistema consistente de gestão e programas específicos destinados à promoção da diversidade, da igualdade de oportunidades, bem como de indicadores de desempenho, que permitam o monitoramento permanente dessas questões.

LA11. Composição dos níveis sênior gerenciais e da governança corporativa

NÚMERO DE DIRETORES	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Homens	17	4	17	4	3	1
Mulheres	1	0	1	0	0	0

Direitos Humanos

Estratégia e Sistemas de Gestão

HR1 – Descrição de políticas, guidelines, estrutura corporativa e procedimento para lidar com todos os aspectos de direitos humanos relevantes nas operações

A certificação pela SA 8000, o Código de Ética e de Conduta Empresarial e as políticas de gestão de recursos humanos consolidam as bases para a incorporação dos princípios gerais estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, conforme foi descrito nos indicadores anteriores. Cabe ao Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial, implantado em 2001, a análise das questões relacionadas ao cumprimento dos preceitos éticos e dos compromissos assumidos pelas empresas.

HR2 – Evidência de consideração de impactos de direitos humanos, como parte de investimentos e tomadas de decisões, incluindo seleção de fornecedores e contratados

HR3 – Descrição de políticas e procedimentos para avaliar e descrever a performance de direitos humanos na cadeia produtiva

As políticas e procedimentos de gestão de recursos humanos incorporam as questões básicas, que determinam a estratégia de investimentos e de tomada de decisões da empresa nessa área. Desde 2002, a partir da formalização e incorporação dos compromissos definidos pela SA 8000 e, anteriormente, pelos compromissos firmados com a Fundação Abrinq, a CPFL estendeu esses requisitos para os seus fornecedores, através da inserção nos contratos, de cláusulas específicas relacionadas ao respeito à legislação trabalhista e previdenciária, à saúde e à segurança dos seus empregados, ao combate ao trabalho infantil e à preservação ambiental.

Em 2002, foram realizadas as primeiras auditorias de responsabilidade social, abrangendo os aspectos relacionados ao cumprimento das cláusulas acima indicadas, pelos fornecedores das empresas CPFL, bem como seminário com os maiores fornecedores, com o objetivo de detalhar a natureza e as implicações inerentes a essas cláusulas.

HR8 – Treinamento de empregados nas políticas e práticas envolvendo todos os aspectos de direitos humanos relevantes às operações

A CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Geração de Energia realizaram, em 2002, 10 seminários de reflexão sobre ética empresarial, com a participação de 1.500 colaboradores, para a disseminação dos princípios básicos estabelecidos no Código de Ética e de Conduta Empresarial.

Além disso, foi desenvolvida campanha de esclarecimento, nos canais internos de divulgação, dos compromissos relativos à certificação pela SA 8000.

As áreas de qualificação e especificação de fornecedores foram capacitadas para a realização de auditorias em fornecedores. As inspeções de segurança ocupacional das empresas são estendidas às empreiteiras que realizam serviços nas redes elétricas. Em 2002 também foi iniciado o treinamento relativo ao Código de Ética junto às prestadoras de serviços, principalmente quanto ao tratamento que deve ser dispensado aos consumidores e clientes das empresas.

TREINAMENTO	TOTAL DE COLABORADORES TREINADOS
Código de Ética (8h)	
Implantação da SA8000 (16h)	
Formação de Auditores da SA8000 (24h)	1.377
Divulgação Política Resp.Social (2h)	

Não-Discriminação

HR4 – Descrição de políticas globais, procedimentos e programas de prevenção a todas as formas de discriminação.

O Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial, implantado em 2001, possui procedimentos definidos para a análise de casos de transgressão aos preceitos éticos praticados pelas empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração (leia mais nos indicadores LA 10 e HR8).

Liberdade de Associação e Negociações Coletivas

HR5 – Descrição da política e da liberdade de associação para a qual essa política é universalmente aplicada

A CPFL mantém Política de Relações Sindicais formalizada e amplamente disseminada na organização, além de cumprir os compromissos estatutários relacionados à participação do presidente do Conselho de Representantes dos Empregados no Conselho de Administração da empresa e os compromissos estabelecidos pela norma SA 8000 e Acordos Coletivos, firmados com os sindicatos das categorias profissionais que atuam nas empresas.

Trabalho Infantil e Trabalho Forçado e Obrigatório

HR6 – Descrições de políticas de erradicação do trabalho infantil

HR7 – Descrição de políticas para a prevenção de trabalho forçado e compulsório

As políticas das empresas estão estabelecidas na norma SA 8000 e nos compromissos assumidos junto à Fundação Abrinq. Esses compromissos fazem parte de cláusula específica dos contratos mantidos com fornecedores e são objetos de auditorias periódicas.

Práticas disciplinares

HR 9 – Descrições de processos judiciais, incluindo, mas não se limitando a assuntos de direitos humanos

Não houve qualquer processo judicial iniciado em 2001 e em 2002, referente a práticas disciplinares.

HR 10 – Descrição de políticas de não-retaliação e sistemas confidenciais e efetivos de queixas dos empregados

Os colaboradores possuem canais de representação para as questões relacionadas a direitos humanos, como os representantes dos empregados nas atividades da Norma SA8000, como o Conselho de Representantes dos Empregados, com integrantes regionais, além da representação em Sindicatos e no Comitê de Ética e Responsabilidade Social, que atua com transparência e credibilidade.

Em 2003 está sendo implantado canal específico para denúncias e queixas dos colaboradores, com o cumprimento de todos os requisitos relacionados à confidencialidade, também por meio do Comitê de Gestão de Ética e de Responsabilidade Social.

Práticas de segurança

HR11 – Treinamento de direitos humanos para segurança pessoal

Os serviços de segurança são executados por empresas terceirizadas. A partir de 2004 essas empresas, através de cláusula contratual a ser implantada pelas empresas CPFL, deverão desenvolver treinamentos voltados a direitos humanos, para todos os seus trabalhadores.

Direitos indígenas

HR12 – Descrições de políticas, guidelines e procedimentos para apontarem as necessidades de povos indígenas

HR13 – Descrição de mecanismos para gerenciamento de queixas e atendimento das reclamações da comunidade indígena

HR14 – Parte das receitas operacionais distribuídas para comunidades indígenas locais

Não aplicáveis para as empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração no escopo definido para a apuração dos indicadores GRI.

Indicadores Sociais de Performance: Sociedade

SO1 – Descrição de políticas para gerenciar impactos nas comunidades em áreas afetadas por atividades
SO2 – Descrição das políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade para organizações e seus empregados, com relação à corrupção e suborno
SO3 – Descrição das políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismo de conformidade para gerenciar lobby político e contribuições
SO4 – Prêmios recebidos, relevantes para a performance social, ética e ambiental

SO1 – Descrição de políticas para gerenciar impactos nas comunidades em áreas afetadas por atividades

A identificação, a avaliação e o controle dos aspectos e impactos das atividades das empresas nas comunidades fazem parte do Sistema de Gestão Integrado-SGI, do Sistema de Gestão Ambiental – SGA e do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social – SGRS, certificados pelas normas ISO 14001 e SA 8000.

Impactos Ambientais –

As empresas mantêm Planilhas de Aspectos e Impactos Ambientais, utilizadas para o registro da identificação, controle e análise de emissões atmosféricas, lançamentos em corpos d’água, geração de resíduos, contaminações de solo, utilização de matérias-primas e de recursos naturais. As avaliações consideram o grau de severidade, frequência e abrangência, permitindo sua classificação quanto à importância. A avaliação dos impactos ambientais leva em conta a política ambiental das empresas, os requisitos legais e os compromissos estratégicos, gerando planos de ação, programas, objetivos e metas ambientais, consolidados no plano de Gestão Ambiental.

Impactos Sociais

As empresas CPFL possuem larga tradição de inserção na sociedade e integração com as comunidades em que atuam. A natureza das atividades desenvolvidas pelas empresas CPFL faz com que naturalmente atuem com responsabilidade permanente no gerenciamento dos impactos sociais dos seus negócios, além de desenvolverem ações com o objetivo de apoiar o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que atuam. As diretrizes gerais, políticas e procedimentos que apóiam o gerenciamento dos impactos das atividades das empresas nas comunidades e na sociedade estão previstos no Código de Gestão de Responsabilidade Social e fazem parte do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social, sendo gerenciados pelo Comitê de Gestão de Ética e de Responsabilidade Social. Fazem parte, ainda, do planejamento estratégico das empresas.

A avaliação, a gestão e o controle dos impactos das atividades das empresas na sociedade ocorrem em diversas frentes, por meio de informações e indicadores obtidos com o monitoramento permanente da percepção dos consumidores em relação às empresas, medida por meio de pesquisas de satisfação, que abrangem a qualidade dos serviços prestados, os preços das tarifas, os sistemas de informação e a comunicação com os consumidores, as comunidades e a sociedade, além da facilidade de acesso e a qualidade dos serviços de atendimento aos clientes, entre outros aspectos.

A empresa mantém canais permanentes de comunicação, informação e diálogo com os clientes, comunidades e sociedade, através de:

- Call Center, que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com ligação gratuita
- Agências de atendimento
- Gerentes de Contas específicos para o setor público
- Internet

Adicionalmente, as empresas mantêm serviço de ouvidoria, com metas e indicadores de desempenho específicos, que atendem às sugestões, críticas e reclamações apresentadas pelos consumidores, pelos cidadãos e pelos órgãos reguladores dos serviços, com independência para interagir com todas as áreas das empresas e propor alterações nos processos de trabalho das áreas internas das empresas.

Periodicamente, as empresas CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizam encontros com as unidades regionais do Procon, que atuam em suas áreas de concessão, com os quais mantêm meio específico de atendimento para a solução de reclamações e consultas realizadas pelos consumidores.

As empresas CPFL também monitoram permanentemente os índices de favorabilidade das notícias publicadas sobre as empresas, nas cidades em que atuam e mantêm política ativa de comunicação com a sociedade. Para isso, enviam releases com informações sobre suas ações e fornecem respostas às questões apresentadas aos veículos de comunicação, entre outras atividades.

As empresas mantêm, ainda, Conselhos de Consumidores de Energia, com representantes dos diversos segmentos de clientes, que periodicamente se reúnem com o objetivo de avaliar as estratégias, os programas, as ações e os resultados obtidos e para apresentar sugestões.

As tarifas e serviços prestados pelas empresas, a cada quatro anos são avaliados por meio de audiências públicas promovidas pelo órgão regulador. O mesmo mecanismo de audiência pública é utilizado anualmente para a validação dos Programas de Eficiência Energética desenvolvidos pela CPFL Paulista e pela CPFL Piratininga.

As empresas participam ativamente de Comitês, Comissões e organizações locais, além de promover reuniões periódicas com entidades representativas da sociedade, com o objetivo de apresentar seus programas e avaliar, conjuntamente com a sociedade, os reflexos sócio-econômicos de suas ações.

Por fim, periodicamente as empresas participam de avaliações externas, ao inscreverem suas atividades em prêmios e pesquisas, com o objetivo de buscar referências para comparação, que permitam a avaliação do seu sistema de gestão de responsabilidade social.

SO4 – Prêmios recebidos, relevantes para a performance social, ética e ambiental
Prêmios obtidos pelas empresas CPFL Energia

- 2000**
- Prêmio Abradee – Melhor Distribuição de Energia Elétrica do Brasil
 - Prêmio Abradee – Melhor Gestão Econômico-Financeira do Brasil
 - Prêmio Marketing Best – Projeto: Rede de Compra
 - Prêmio Top Social – Concedido pela ADBV
 - Prêmio Top RH - Concedido pela ADBV
 - Prêmio CENADEM – pelo Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED

- 2001**
- Top Social 2001 – Concedido pela ADVB (junho1)
 - Prêmio Abradee de Gestão Operacional 2001 (julho)
 - Marketing Best 2001, concedido ao case Atendimento ao Consumidor durante Racionamento (outubro)
 - Prêmio Eletricidade 2001 - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Brasil, da Revista Eletricidade Moderna (novembro)
 - Prêmio Eletricidade 2001 - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sudeste, da Revista Eletricidade Moderna (novembro)

- 2002**
- Top Social 2002 – Concedido pela ADVB ao Programa Agente Mirim de Combate ao Desperdício de Energia (junho)
 - Prêmio Abradee de Responsabilidade Social 2002 (julho)
 - Prêmio Aberje 2002, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial , concedido à campanha “Atendimento ao Consumidor durante o Racionamento de Energia” (julho)
 - Posição entre “As 100 Melhores empresas para você trabalhar”, guia da revista Exame – (setembro)
 - Prêmio Instituto Miguel Calmon (Bahia)– Melhor Empresa do Setor Elétrico por Receita Líquida (setembro) – CPFL Geração
 - Prêmio Istoê Dinheiro - Melhor Empresa do Setor Elétrico por Receita Líquida (setembro) – CPFL Geração
 - Prêmio Valor - Melhor Empresa do Setor Elétrico por Receita Líquida (setembro) – CPFL Geração
 - Prêmio ABT, da Associação Brasileira de Telemarketing, de Melhor Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC com o case “Caso de sucesso CPFL Piratininga/Vermon” (setembro) – CPFL Piratininga
 - Prêmio Eletricidade 2002 - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Brasil, da Revista Eletricidade Moderna - (outubro)
 - Prêmio Eletricidade 2002 - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica da Região Sudeste, da Revista Eletricidade Moderna (outubro)
 - Prêmio Abanet MSN Brasil, para os cases: Site de Compra e Venda de Energia no Racionamento e PROCON (novembro)
 - Inclusão no Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa, entre as 11 melhores empresas em Responsabilidade Social Corporativa – (dezembro)

Corrupção e Suborno
SO2 – Descrição das políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade para organizações e seus empregados, com relação à corrupção e suborno

SO2 – Descrição das políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade para organizações e seus empregados, com relação à corrupção e suborno

As políticas de combate à corrupção e ao suborno estão explicitadas no Código de Ética e de Conduta Empresarial:

Princípios Básicos -

- O relacionamento da CPFL com os seus diversos públicos deve ser sempre baseado na honestidade e na integridade. Nesse sentido, queremos que todas as nossas decisões incluam sempre uma avaliação de natureza ética. Nossas práticas são compatíveis com os nossos valores. É isso que mantém a imagem de seriedade de nossa empresa.
- Fazemos absoluta questão que nossos processos produtivos e negociais sejam pautados pela transparência, buscando sempre a veracidade das informações que fornecemos para os parceiros com os quais nos relacionamos.

Regras Orientadoras para a Ação da Empresa -

- As seguintes práticas são inaceitáveis:

O pagamento e o recebimento de propinas, brindes, presentes ou favores de natureza não promocional, que não respeitem as melhores práticas legais e morais, com vistas à obtenção ou concessão de vantagens ou privilégios indevidos. Em nossa empresa, não pagamos nem recebemos propina.

Regras para todos os profissionais que atuam na empresa -

- Os seguintes comportamentos são inaceitáveis:
 - Manter relações comerciais com fornecedores, notadamente aqueles em que o profissional, por força de função de atividade, possa ter influência direta sobre a compra ou venda de produtos e serviços.
 - Usar de seu cargo, função ou de informações privilegiadas, em benefício próprio, de familiares ou de seu círculo de relacionamento pessoal, em prejuízo dos negócios da empresa ou das práticas de livre concorrência.
 - Receber pagamentos, presentes, brindes e vantagens de qualquer natureza, tais como viagens, programas de hospedagem, não enquadrados como práticas comerciais, promocionais e de propaganda ou que careçam de critérios de proporcionalidade e de bom senso.

A verificação dessas diretrizes é feita pelas gerências e com mecanismos internos de auditoria.

Contribuições Políticas
SO3 – Descrição das políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismo de conformidade para gerenciar lobby político e contribuições

SO3 – Descrição das políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismo de conformidade para gerenciar lobby político e contribuições

As empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração de Energia, por força da legislação vigente, estão impedidas de realizar contribuições para campanhas político-partidárias. Essa proibição está também expressa no Código de Ética e de Conduta Empresarial:

Regras orientadoras para a ação da Empresa – Regras Orientadoras para relacionamentos específicos

Órgãos governamentais:

■ Não apoiamos ou realizamos contribuições para partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos nas diversas instâncias do poder constituído do Brasil.

A verificação relativa ao cumprimento desses procedimentos é realizada em procedimentos de auditoria interna.

SO5 – Montante pago para partidos políticos e instituições cuja função primária é patrocinar partidos políticos ou seus candidatos

As empresas CPFL não fazem doações a partidos políticos e instituições patrocinadoras de partidos ou campanhas políticas e candidatos.

Competição e Preço

SO6 – Decisões em tribunais com respeito a casos referentes a anti-truste e regulamentações de monopólio

As empresas CPFL não foram denunciadas na Justiça ou junto a órgãos de defesa da livre concorrência por trustes ou cartéis. As atividades desenvolvidas pelas empresas são objeto de regulação e legislação específicas.

SO7 – Descrição de políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade para prevenção de práticas de concorrência desleal

Os mercados atendidos pelas empresas CPFL são caracterizados como cativos, nos termos da legislação vigente. Os limites de concentração e de participação no mercado são definidos pelos órgãos regulatórios.

Os preços das tarifas praticados pelas empresas e os mecanismos de correção de preços são regulados pela Aneel.

Internamente, o Código de Ética e de Conduta Empresarial, no item Regras Orientadoras para a Ação da Empresa – Regras orientadoras para relacionamentos específicos - Concorrência, estabelece que:

■ A empresa respeita todas as normas de regulamentação da concorrência e não admite nenhuma forma de concorrência desleal, nem de práticas comerciais antiéticas, bem como a utilização de trustes e cartéis que possam causar prejuízos à livre concorrência e aos consumidores.

Os consumidores das empresas, periodicamente, recebem informações e orientações sobre os seus direitos e deveres, bem como contratos específicos relacionados à prestação de serviço de energia elétrica. A auditoria interna e os órgãos responsáveis por aquisições e contratações são responsáveis pela verificação do cumprimento das normas que visam proteger a livre concorrência entre os fornecedores das empresas.

Indicadores Sociais de Performance: Responsabilidade do Produto

Saúde e Segurança do Cliente

PR1 – Descrição de políticas para preservar a saúde e segurança do cliente durante o uso de produtos e serviços da organização

Os contratos de concessão mantidos entre as empresas e a Aneel estabelecem as condições básicas relacionadas à preservação da saúde e da segurança dos clientes na utilização da energia elétrica. Nessa direção, as empresas CPFL realizam programas permanentes de esclarecimento, informação e orientação aos consumidores sobre riscos associados e os cuidados com a utilização da energia elétrica, em campanhas públicas voltadas a todos os usuários.

PR4 – Número e tipo de instâncias de não cumprimento de regulamentações com respeito à saúde e segurança do cliente

As empresas CPFL não foram autuadas nos últimos dois anos por infrações dessa natureza pelos órgãos reguladores dos serviços públicos de energia elétrica.

PR5 – Número de reclamações confirmadas, recebidas por organismos regulatórios ou organismos oficiais similares, para inspecionar ou regular a saúde e segurança dos produtos

As empresas CPFL não receberam reclamações dos órgãos reguladores – Aneel e CSPE, bem como das unidades regionais do Procon, relativas a infrações em aspectos relacionados à segurança dos produtos ou serviços prestados pela empresa. Isso não impede a discussão em âmbito judicial de questões, responsabilidades e indenizações relacionadas a acidentes sofridos por terceiros por contato acidental com as redes elétricas das empresas.

PR6 – Conformidade voluntária a Código de Conduta, rótulos de produtos ou prêmios com respeito à responsabilidade social e ou ambiental, que a organização está qualificada a utilizar ou a receber

As empresas CPFL são reconhecidas nacionalmente por seus compromissos com a ética, com a transparência, com a qualidade dos serviços prestados para a população e por sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do País. Os prêmios recebidos, os resultados das pesquisas de satisfação junto aos seus clientes, os resultados obtidos em avaliações externas e as referências na imprensa sobre a atuação da empresa e sua liderança social são indicadores que corroboram a adesão voluntária da CPFL às práticas socialmente responsáveis. A CPFL é associada ao Instituto Ethos de Responsabilidade Social e signatária dos compromissos propostos pela Fundação Abrinq.

Produtos e serviços

PR2 – Descrição de política, procedimento, sistemas gerenciais da organização e mecanismo de conformidade relacionados a informação e rotulagem de produtos

As empresas CPFL desenvolvem campanhas de informação e orientação aos consumidores sobre a utilização correta e racional da energia elétrica. As Faturas/Contas de Consumo de Energia Elétrica mensalmente entregues aos consumidores possuem todas as informações regulamentares sobre o histórico de consumo e cálculo da tarifa aplicada a cada segmento de consumidores, além de informações sobre a qualidade dos serviços prestados e canais de acesso para atendimento aos clientes – Call Center -- e para a apresentação de reclamações, bem como o canal de acesso à Ouvidoria das empresas.

PR7 – Número e tipo de instâncias de não conformidade com regulamentações a respeito de informações do produto e rotulagem, incluindo quaisquer penalidades ou multas impostas por essas violações

As empresas CPFL mantêm canal permanente com os órgãos reguladores dos serviços públicos de energia elétrica e acata as orientações e decisões finais da Aneel e CSPE.

PR8 – Descrição de políticas, procedimentos e sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade relacionados à satisfação de clientes, incluindo resultados de pesquisas para mediar a satisfação dos clientes

As distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizam anualmente pesquisas próprias de satisfação de clientes e participam de pesquisas realizadas pela Abradee. As distribuidoras também acompanham permanentemente os resultados das pesquisas realizadas pela Aneel.

Propaganda

PR9 – Descrição de políticas, procedimentos e sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade para aderências de padrões e códigos voluntários relacionados à propaganda

As empresas CPFL utilizam-se de campanhas publicitárias de caráter institucional e para a divulgação de produtos e serviços prestados pelas empresas aos seus consumidores, além de orientar, informar e esclarecer sobre o uso correto e seguro da energia elétrica, sobre canais de acesso às empresas e para orientar os consumidores sobre seus direitos.

Os limites para utilização da propaganda estão previstos no Código de Ética e de Conduta Empresarial –

Princípios Básicos:

Fazemos absoluta questão que nossos processos produtivos e negociais sejam pautados pela transparência, buscando sempre a veracidade das informações que fornecemos para os parceiros com os quais nos relacionamos.

Regras Orientadoras para a Ação da Empresa – As seguintes práticas são inaceitáveis:

A utilização de crianças, adolescentes, mulheres e grupos minoritários em peças publicitárias da empresa, de maneira a expô-los de forma preconceituosa ou em condições de risco.

Todas as peças e campanhas publicitárias das empresas são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão de Ética e Responsabilidade Social.

PR10 – Número e tipos de violações de regulamentações de marketing e propaganda

As empresas CPFL não foram acionadas por violações a regulamentações de marketing e propaganda.

Respeito à privacidade

PR3 – Descrição de políticas, procedimentos, sistemas gerenciais e mecanismos de conformidade à privacidade do consumidor

Apesar de não manterem políticas formais de respeito à privacidade dos consumidores, as empresas CPFL não fornecem informações a respeito dos seus consumidores e dos seus negócios com as empresas para quaisquer outros agentes, empresas ou instituições que atuam na sociedade, inclusive órgãos de proteção ao crédito. Os cadastros dos consumidores são mantidos sob sigilo absoluto da empresa e as atividades de ligação ou corte do fornecimento de energia elétrica asseguram a não exposição dos consumidores a situações de constrangimento, sendo realizados nos limites legais estabelecidos pela legislação brasileira.

PR11 – Número de reclamações substanciais com respeito à violação de privacidade do consumidor

As empresas CPFL, nos últimos três anos, não foram acionadas legal ou administrativamente, na Justiça ou em órgãos de defesa dos direitos dos consumidores, ou através dos órgãos reguladores dos serviços, a respeito de violação à privacidade dos seus consumidores.

Índice do Conteúdo GRI

Visão e Estratégia	
1.1	pgs 9/15, 35/39, 61/73
1.2	pgs 43/45

Perfil	
2.1	pgs 11, 19/1
2.2	pgs 10/53
2.3	pgs 43/79
2.4	pgs 19/27, 41/53
2.5	pgs 43
2.6	pgs 24, 19
2.7	pgs 44/53, 55, 84, 88, 92/95
2.8	pgs 55/57
2.9	pgs 69/71
2.10	pg 19/6
2.11	pg 17
2.12	pg 11
2.13	pg 17
2.14	pgs 19/27
2.15	pgs 15/27
2.16	pgs 19/27
2.17	Não Aplicável
2.18	pg 17
2.19	pg 17
2.20	Não Disponível
2.21	Não Disponível
2.22	pg 19/6

Sistemas de Gestão	
3.1	pgs 29/33
3.2	Não Aplicável
3.3	pgs 29/31
3.4	pgs 72, 79
3.5	pg 29
3.6	pgs 29/31, 79
3.7	pgs 60/73
3.8	pg 29
3.9	pgs 68/71
3.10	pgs 69/71, 90/91, 164
3.11	pgs 85/86, 90/91, 99/100, 164
3.12	pgs 85/86, 90/91, 99/100, 164
3.13	pgs 68/73, 79, 154, 157, 159, 160, 166
3.14	pgs 61/67
3.15	pgs 67, 73, 151, 162
3.16	pgs 79/30, 63/65, 155, 160, 167
3.17	pgs 11, 17
3.18	pgs 11/15, 23, 77, 51, 53, 81, 91/95
3.19	pgs 11/15, 35/39, 79, 81/87, 96/97, 99/105
3.20	pgs 72/73

Econômicos			
	Obrigatórios	Adicionais	
Clientes			
EC1	pgs 82, 86, 88, 146		
EC2	pgs 82, 86, 88, 146		
Fornecedores			
EC3	pg 146	EC11	pg 147
EC4	pg 147		
Empregados			
EC5	pg 148		
Financiadores e Acionistas			
EC6	pg 148		
EC7	pg 148		
Sector Público			
EC8	pg 148	EC12	pg 152
EC9	pg 149		
EC10	pg 149		
Impactos Econômicos Indiretos			
		EC13	pg 152

Ambientais			
	Obrigatórios	Adicionais	
Materiais			
EN1	pg 152		
EN2	pg 152		
Energia			
EN3	pg 153	EN17	pg 153
EN4	pg 153	EN18	pg 153
		EN19	pg 153
Água			
FN5	pg 153	FN20	pg 154
		FN21	Não Aplicável
		FN22	pg 154
Biodiversidade			
FN6	pg 154	FN23	pg 155
EN7	pg 154	EN24	pg 155
		EN25	pg 155
		EN26	pg 155
		EN27	pg 155
		EN28	pg 155
		EN29	pg 155
Emissões, Efluentes e Resíduos			
EN8	pg 155	EN30	pg 157
EN9	pg 156	EN31	pg 157
EN10	pg 156	EN32	pg 157
FN11	pg 156		
EN12	pg 156		
FN13	pg 157		
Fornecedores			
		FN33	pg 157
Produtos e Serviços			
EN14	pg 157		
EN15	pg 157		
Conformidade			
EN16	pg 158		
Transporte			
		EN34	pg 158
Geral			
		EN35	pg 158

Sociais			
	Obrigatórios	Adicionais	
Empregados			
LA1	pg 158	LA12	pg 159
LA2	pg 158		
Relações de Trabalho			
LA3	pg 159	LA13	pg 159
LA4	pg 159		
Saúde e Segurança			
LA5	pg 159	LA14	pg 160
LA6	pg 159	LA15	pg 160
LA7	pg 160		
LA8	pg 160		
Treinamento e Educação			
LA9	pg 161	LA16	pg 161
		LA17	pg 161
Diversidade e Oportunidade			
LA10	pg 161		
LA11	pg 162		
Estratégia e Sistemas de Gestão			
IIR1	pg 162	IIRR	pg 162
HR2	pg 162		
IIR3	pg 162		
Não Discriminação			
HR4	pg 163		
Liberdade de Associação & Negociação Coletiva			
HR5	pg 163		
Trabalho Infantil			
HR6	pg 163		
Trabalho Forçado e Obrigatório			
HR7	pg 163		
Práticas Disciplinares			
		HR9	pg 163
		IIR10	pg 163
Práticas de Segurança			
		HR11	pg 163
Direitos Indígenas			
		HR12	pg 163
		HR13	pg 163
		HR14	pg 163
Comunidade			
SU1	pg 164	SU4	pg 164
Corrupção e Suborno			
SU2	pg 164		
Contribuições Políticas			
SU3	pg 165	SU5	pg 166
Condição e Preço			
		SO6	pgs 83, 166
		SO7	pg 166
Saúde e Segurança do Consumidor			
PR1	pg 166	PR4	pg 166
		PR5	pg 166
		PR6	pg 166
Produtos e Serviços			
PR2	pg 167		
PR7	pg 167	PR8	pgs 85/88, 167
Publicidade e Propaganda			
		PR9	pg 167
		PR10	pg 167
Respeito à Privacidade			
PR3	pg 167	PR11	pg 167



Statement from the Board of Directors

This report has been prepared in accordance with the 2002 GRI Guidelines. It represents a balance and reasonable presentation of our organisation's economic, environmental, and social performance.

Wilson P. Ferreira Jr.
President of the Board

Lauro Henrique de Campos Rezende
Vice-President (Financial)

Remy Antonio da Silva
Vice-President (Strategy and Regulation)

Paulo Cezar Coelho Tavares
Vice-President (Energy Management)

Hélio Viana Pereira
Vice-President (Distribution)

Miguel Normando Abdalla Saad
Vice-President (Generation)

Economic Performance Indicators

CUSTOMERS

EC1 – Net Sales

In thousand of Brazilian Reais - R\$

CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
2002	2001	2002	2001	2002	2001
2,950,982	3,056,270	1,470,763	577,871	85,597	240,222

CPFL Paulista

The Net Sales indicator refers to the sum of revenues from the retail supply of electricity, net non-billed supply, wholesale supply of electricity, extraordinary tariff increase, emergency charges and other operating revenues, after deduction of the realization of tariff restructuring, taxes and charges (ICMS, PIS, COFINS, ISS, and Global Reversal Reserve – RGR).

CPFL Piratininga

The Net Sales indicator refers to the sum of revenues from the retail supply of electricity, from net non-billed supply, from wholesale supply of electricity, from extraordinary tariff increase, denominated “free electricity,” and from other operating revenues, after deduction of the realization of tariff restructuring, as well as taxes and charges (ICMS, PIS, COFINS, Global Reversal Reserve – RGR).

CPFL Geração de Energia S.A.

The Net Sales indicator refers to the sum of revenues from the retail supply of electricity, wholesale supply of electricity, and other operating revenues, after deduction of the realization of tariff restructuring, taxes and charges (ICMS, PIS, COFINS, Global Reversal Reserve – RGR).

EC2 – Geographic breakdown of markets

The operation of the Brazilian electricity market is regulated by ANEEL (Brazilian Electricity Regulatory Agency), through Resolution 094, March 30, 1998, modified by Resolution 278, July 19, 2002, which establishes limits of market concentration for the companies that generate, distribute and sell electricity. These limits refer to national and regional market shares established by ANEEL, according to the following:

OPERATING SECTOR	NATIONAL MARKET %	REGIONAL MARKETS	
		SOUTH/SOUTHEAST/CENTRAL-WEST %	NORTH / NORTHEAST %
Generation	20	25	35
Distribution	20	25	35
Final Sale	20	-	-
Intermediate Sale	20	-	-
Intermediate plus Final Sales	25	-	-

In 2002, electricity consumption was reduced because of the rationing program, both on the national market and especially in the state of São Paulo, where the distribution companies CPFL Paulista and CPFL Piratininga operate. This reduced the national market participation of these controlled companies.

OPERATING SECTOR	NATIONAL MARKET	
	2002	2001
CPFL Paulista	6.27	6.95
CPFL Piratininga	3.44	3.84
CPFL Geração	0.19	0.19

SUPPLIERS

EC3 – Cost of all goods, materials, and services purchased

The purchase of goods, materials, services and other items from third parties by CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração includes those purchased as investments.

The reduction in the item “Electricity purchased for resale” is due to the reduction in the volume of energy required by the consumer market of 201,313 MWh, or 9.54%, for CPFL Paulista. For CPFL Piratininga, the values of 2001 and 2002 are not strictly comparable, because the 2001 data include only the last quarter, as the company commenced operations only on October 1, 2001.

CPFL PAULISTA	In thousand of Brazilian Reais - R\$			
	2002	2001	VARIAÇÃO	%
Cost of all goods, materials, and services purchased	1,831,510	1,985,055	(153,545)	(7.74)
Electricity purchased for resale	1,369,915	1,482,766	(112,851)	(7.61)
Charge for use of transmission and distribution system	155,675	197,462	(41,787)	(21.16)
Material	91,016	65,367	25,649	39.24
Outsourced services	169,709	151,380	18,329	12.11
Other	45,195	88,080	(42,885)	(48.69)

CPFL PIRATININGA	2002	2001	VARIATION	%
Cost of all goods, materials, and services purchased	1,169,609	386,030	783,579	202.98
Electricity purchased for resale	894,907	283,717	611,190	215.42
Charge for use of transmission and distribution system	115,858	25,280	90,578	358.30
Material	33,712	21,210	12,502	58.94
Outsourced services	78,627	22,706	55,921	246.28
Other	46,505	33,117	13,388	40.43

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A	2002	2001	VARIAÇÃO	%
Cost of all goods, materials, and services purchased	68,654	86,149	(17,495)	(20.31)
Electricity purchased for resale	29,961	48,521	(18,560)	(38.25)
Charge for use of transmission and distribution system	172	0	172	–
Material	7,099	3,684	3,415	92.70
Outsourced services	20,649	18,303	2,346	12.82
Other	10,773	15,641	(4,868)	(31.12)

EC4 – Percentage of contracts that were paid in accordance with agreed terms, excluding agreed penalty arrangements.

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	100%	100%
CPFL Piratininga	100%	100%
CPFL Geração de Energia	100%	100%

EC11 – Supplier breakdown by organization and country.

The contracts with energy suppliers form the largest single parcel of companies' supplier costs. Principal energy suppliers and share of energy purchased.

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	85.50%	66.03%
CPFL Piratininga	80.41%	52.99%
CPFL Geração de Energia	43.52%	50.39%

CPFL Paulista In thousand of Brazilian Reais - R\$

LARGEST SUPPLIERS	2002	2001
Itaipu Binacional	581,748	483,038
Furnas Centrais Elétricas	337,017	266,673
CESP – Cia. Energética de São Paulo	379,434	317,124
Cia. de Geração de Energia Elétrica do Tietê	128,800	117,883
Duke – Energy International Geração	102,489	94,136
CPFL Geração de Energia S.A.	36,467	31,783
Total	1,565,955	1,310,637

CPFL Piratininga In thousand of Brazilian Reais - R\$

LARGEST SUPPLIERS	2002	2001
Itaipu Binacional	396,617	72,862
Furnas Centrais Elétricas S/A	215,113	48,955
CESP – Cia. Energética de São Paulo	174,344	48,021
Cia. de Geração de Energia Elétrica do Tietê	64,306	13,909
Duke – Energy International Geração	50,578	11,327
EMAE	39,517	9,486
Total	940,475	204,560

CPFL Geração de Energia In thousand of Brazilian Reais - R\$

LARGEST SUPPLIERS	2002	2001
Co-generators	25,726	28,239
Wholesale Energy Market (MAE)	4,076	15,169
Total	29,802	43,408

EMPLOYEES

EC5 – Total payroll and benefits (including wages, pension, other benefits, and redundancy payments) broken down by country or region.

Total for all direct employees of CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração in Brazil. In thousand of Brazilian Reais - R\$

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	182,585	168,474
CPFL Piratininga	139,318	25,535
CPFL Geração de Energia	8,589	6,985

PROVIDERS OF CAPITAL

EC6 – Distributions to providers of capital broken down by interest on debt and borrowings, and dividends on all classes of shares, with any arrears of preferred dividends to be disclosed.

Interest on debts - In thousand of Brazilian Reais - R\$

INTEREST	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Brazilian Currency	24,581	10,198	7,456	687	318	266
Foreign Currency	7,017	24,587	0	574	0	0

Dividends
In thousand of Brazilian Reais - R\$

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	0	8,438
CPFL Piratininga	0	13,515
CPFL Geração de Energia	0	22,723

EC7 – Increase/decrease in retained earnings at end of period.

In thousand of Brazilian Reais - R\$

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	0	0
CPFL Piratininga	0	0
CPFL Geração de Energia	0	0

PUBLIC SECTOR

EC8 – Total sum of taxes of all types paid broken down by country.

In thousand of Brazilian Reais - R\$

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	702,106	762,193
CPFL Piratininga	377,302	112,012
CPFL Geração de Energia	(21,491)	59,224

Distribution of taxes paid - In thousand of Brazilian Reais - R\$

COMPANIES	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
IOF	0	0	0	0	0	0
PIS/PASEP	25,276	30,748	12,916	3,592	584	1,628
COFINS	112,351	134,785	56,844	16,579	3,012	7,512
ISS	63	207	15	1	3	1
ICMS	635,219	544,273	317,717	61,080	7,948	19
IRPJ	(48,257)	36,319	(2,697)	22,619	(21,530)	36,736
CSLL	(22,546)	15,861	(7,4930)	8,141	(11,508)	13,328
TOTAL (thousand R\$)	702,106	762,193	377,302	112,012	(21,491)	59,224

IOF: Tax on Financial Transactions; PIS/PASEP: Social Integration Program / Public Service Assistance Program Contribution; COFINS: Contribution for Financing Social Security; ISS: Tax on Services; ICMS: Tax on Circulation of Goods and Services; IRPJ: Corporate Income Tax; CSLL: Social Contribution on Net Profits.

EC9 – Subsidies received broken down by country or region.

Legislation applicable to the Brazilian electricity sector does not provide for subsidies to electricity generation or distribution companies.

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	0	0
CPFL Piratininga	0	0
CPFL Geração de Energia	0	0

EC10 – Donations to community, to civil society, and to other groups broken down in terms of cash and in-kind donations per type of group.

1 – Donations (in material, services and money) and subsidies conceded in 2002:

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	4,739	1,203
CPFL Piratininga	1,174	1,203
CPFL Geração de Energia	0	5

2 – Investments in own Social Projects maintained by CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração, or in support for projects developed by communities served.

“Art and Culture as Instruments of Social Inclusion” Project
(All municipalities referred to are in the state of São Paulo)

Exhibition “100 Years of Pancetti”

Investment: R\$ 230,000.00 (Rouanet Law in partnership with EPTV).
Public: 8,000 people, including students and spontaneous visitors
Municipalities benefiting: Ribeirão Preto (Museum of Contemporary Art) and Campinas (Museum of Contemporary Art).

Exhibition “21st Century Brazil – Digital Exhibition”

Investment: R\$ 60,000.00
Public: 18,000 people, including students and spontaneous visitors
Municipalities benefiting:
Sorocaba (Municipal Cultural Space)
Santos (Municipal Department of Culture)
Jundiaí (Argos Complex)

27th National Ribeirão Preto Contemporary Art Salon

Investment: R\$ 10,220.00
Public: 5,000 people, including students and spontaneous visitors
Municipality benefiting: Ribeirão Preto (Museum of Contemporary Art)

8th Santos Biennial

Investment: R\$ 10,400.00
Public: 28,000 people, including students and spontaneous visitors
Municipality benefiting: Santos (Municipal Department of Culture)

17th Praia Grande Visual Arts Salon

Investment: R\$ 3,000.00
Public: 15,000 people, including students and spontaneous visitors
Municipality benefiting: Praia Grande (Beira Mar Shopping Center)

2nd Santa Bárbara d’Oeste Visual Arts Salon

Investment: R\$ 5,000.00
Public: 2,000 people, including students and spontaneous visitors
Municipality benefiting: Santa Bárbara d’ Oeste

Débora Colker – Contemporary Ballet

Investment: R\$ 10,220.00
Public: 2,000 people
Municipalities benefiting: Campinas (Castro Mendes Theatre) and Ribeirão Preto (Pedro II Theatre)

Urban Art Show– Contemporary Dance and Popular Music

Investment: R\$ 2,000.00
Public: 600 people
Municipality benefiting: Campinas (Centro de Convivência Theatre)

“CPFL Soloists” Classical and Popular Music Concerts

Investment: R\$ 90,000.00
Public: 5,000 people
Municipalities benefiting: Franca, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araraquara, São Carlos, Bauru, Sorocaba, Santos and Campinas.

Donation of art books to the Benedito Calixto Museum of Painting

Investment: R\$ 3,000.00
Public: ongoing
Municipality benefiting: Santos

4th French Week

Investment: R\$ 4,000.00
Public: 3,000 people
Municipality benefiting: Campinas

75th Anniversary of the Carlos Gomes Conservatorium

Investment: R\$ 5,000.00
Public: 5,000 people
Municipality benefiting: Campinas (Centro de Convivência Theatre)

7th Super 8 Film Festival and CPFL Award for the Encouragement of Super 8 Production

Investment: R\$ 16,000.00
Public: 800 people
Municipality benefiting: Campinas

CPFL Paulista 90th anniversary Cultural Event

Investment: R\$ 218,000.00
Public: 10,000 participants, including internal and community
Municipalities benefiting: Campinas, Franca, Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara, Bauru, Sorocaba, Santos and São José do Rio Preto.
Program – Pre-Première of the documentary “Ônibus 174,” performances by soprano Leila Guimarães, the Canarinhos Choir, the Unicamp Youth Orchestra, the Carlos Gomes Conservatorium Jazz Ballet and the Campinas Symphonic Orchestra at Vila União, presentations of the Monjolinho Museum and the “Power and Tradition” Exhibition.

CPFL Cultural Space

Investment: R\$ 605,000.00
Public: internal and community
Scope: works begun for opening of CPFL Cultural Space in Campinas in 2003/2004.

HEALTH

Total Investment in Health Programs in 2002: R\$ 263,800.00

Santa Casa de Misericórdia Hospital Support Program

Investment in 2002: R\$ 235,000.00
Population directly benefiting: 2 million people

– Good Vision Program

Investment in 2002: R\$ 6,800.00
Population directly benefiting: 970 children
Scope: The Good Vision Program is carried out in partnership with UNICAMP (University of Campinas) and the private company TecnoL, based in Campinas. Its aim is to promote activities focused on the diagnosis and prevention of visual problems in children at the ages of 8 and 9, enrolled in year 3 at state and municipal elementary schools in 15 municipalities in the CPFL concession area. The pilot program was implemented in Taquaritinga in November 2002, including all the children enrolled in year 3. A total of 97 cases of visual impairment were diagnosed. After specialist examination three were referred for more specialized treatment and 17 received appropriate corrective glasses.

EDUCATION

Investment in 2002: R\$ 650,000
Population directly benefiting: 330,000 students in elementary school

In 2002, the activities of CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração in the education of children and adolescents emphasized efforts to combat electricity wastage, stressing environmental issues, especially in the conservation of natural resources. The programs also dealt in an ongoing way with issues related to safe use of electricity. The core activities were the “CPFL nas Escolas” programs and the “Agente Mirim de Combate ao Desperdício de Energia” program.

“Agente Mirim de Combate ao Desperdício de Energia” Program

Investment in 2002: R\$ 400,000
Population directly benefiting: 130,000 students in years 3 to 5 of elementary school
This program, focused on the teaching of environmental concern and safe and rational use of electricity, was developed jointly by CPFL and the Maurício de Souza Institute and was launched in 2001. Aimed at students in years 1 to 5 of elementary school, this project directly involved 130,000 students in 529 public and private schools in 16 municipalities in the CPFL Piratininga area.

“CPFL nas Escolas” Project

Investment in 2002: R\$ 250,000
Population directly benefiting: 200,000 students in elementary school
Developed with CPFL resources in the context of the Energy Waste Reduction Program (PROCEL), the “CPFL nas Escolas” program reached 200,000 students in 300 municipal, state and private elementary schools. Its aim is to teach students to fight wastage of electricity.

SUPPORT FOR COMMUNITY ACTIONS AND PROJECTS

Total investment in 2002: R\$ 172,000

In 2002, CPFL supported dozens of specific projects and activities in the communities where it operates. These activities were concentrated in two areas:

a) Support for projects in the context of Municipal Councils for Children and Adolescents

In 2002, CPFL donated a total of R\$ 62,000 for use in specific projects maintained or supported by the company and run in the context of the Municipal Councils for Children and Adolescents in three municipalities in its operating area:

Municipal Council for Children and Adolescents – Campinas: R\$ 22,000.00
“Dança e Cidadania” Project: R\$ 11,000.00
Corsini Institute: R\$ 11,000.00

Municipal Council for Children and Adolescents – Orlandia: R\$ 20,000.00
“Criança e Adolescente no Esporte” Project: R\$ 20,000.00

Municipal Council for Children and Adolescents – Jaborandi: R\$ 20,000.00
Areira Project: R\$ 20,000.00

b) Other projects and activities supported by CPFL

Total investment in 2002: R\$ 110,000

In 2002, CPFL devoted R\$ 110,000 to supporting campaigns, activities and community activities in nine municipalities in its operating area, helping to solve social development problems in these communities.

5. LEADERSHIP AND SOCIAL INFLUENCE

Total investment in 2002: R\$ 785,700

In addition to its participation in the Ethos Institute and the ABRINQ Foundation, with which specific commitments were established with a view to defending the interests of children and adolescents, CPFL directly supports a range of public interest projects, contributing financially towards the maintenance of non-governmental organizations, directly organizing awards and competitions of public interest, which includes the release of its employees for voluntary work in these causes.

CPFL Press Award

Investment in 2002: R\$ 167,700

Scope: The award is promoted in 261 municipalities in the CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração areas, and is run by professional journalists with the aim of encouraging the production of reports dealing with electricity waste reduction, the preservation of the environment and social responsibility. These reports should be published via radio, television or newspaper in the operating areas of the CPFL companies. The authors of the winning items receive a 15 day internship at the BBC in London, as well as visits to the principal communication media in the city. This award, launched in 2000, is now in its 3rd edition.

CPFL – RAC Network Citizen Award 2002

Investment in 2001: R\$ 150,000

Scope: The award was established with the aim of identifying, publicizing and rewarding exemplary individual voluntary activities in the municipality of Campinas. The winners are ordinary citizens who, acting alone or in non-governmental organizations, carry out activities aimed at development and social inclusion of needy populations, thus becoming examples that encourage society to further these endeavors.

CPFL – Gazeta Mercantil Environmental Balance Sheet Award 2002

Investment in 2002: R\$ 120,000

Scope: The entire circulation area of the Planalto Paulista supplement of the newspaper Gazeta Mercantil in the interior of the state of São Paulo. The award was developed to identify, publicize and reward activities, projects and initiatives by governmental or non-governmental organizations in the area of environmental conservation. The award takes in projects from a wide range of sectors: small and large companies, small and large municipalities, agricultural producers, independent environmental projects and social projects.

FEAC Foundation – CPFL Journalism Award

Investment in 2002: R\$ 12,000

Scope: Campinas region. An award aimed at the authors of reports regarding activities by communities or social organizations that promote peace and reduce violence. The award considers journalism from throughout the interior of the state of São Paulo. FEAC is the Campinas Federation of Social Service Organizations.

Other Social Leadership activities

Investment in 2002: R\$ 336,000

Support for NGO “Barco Escola da Natureza” in Americana: R\$ 36,000.00

The School Nature Boat project is carried out at the Salto Grande dam in Americana, São Paulo. Its focus is on environmental education for children, adolescents and adults, through activities undertaken while sailing the waters of the reservoir.

EC 12 – Total spent on non-core business infrastructure development.

In thousand of Brazilian Reals - R\$

In 2002, CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração did not invest in infrastructure for social needs in activities not related to the companies' business.

COMPANY	2002	2001
CPFL Paulista	0	0
CPFL Piratininga	0	0
CPFL Geração	0	0

EC 13 – The organization's indirect economic impacts

The indirect economic impacts of the organization are related to the core activities of the electricity distribution companies in their provision of infrastructure necessary for economic and social development. To this end, CPFL Paulista and CPFL Piratininga achieved a level of access to electricity of greater than 99%, and also maintained, under the guidance of the Conceding Power, programs aimed at low-income populations (Low Income Tariff, Community Network Program) and educational campaigns aimed at promoting a more efficient use of electricity by public authorities and households.

The companies also have networks consisting of thousands of suppliers at all levels in the 261 municipalities where they operate, stimulating the economic and social development of these communities.

Environmental Performance Indicators

MATERIALS

EN1 – Total materials use other than water, by type.

Total materials

USE BY UNIT	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
liter	N/A	N/A	3,402	N/A	N/A	N/A
ton	994	1,211	1,136	N/A	N/A	N/A
km	1.068	737	2,000	N/A	N/A	N/A
parts	7,540,495	6,893,201	2,953,232	N/A	N/A	N/A

EN2 – Percentage of materials used that are wastes (processed or unprocessed) from sources external to the reporting organization.

Not applicable to CPFL Paulista and CPFL Piratininga, as the production chain uses only finished products.

ENERGY

EN3 – Direct energy use segmented by primary source.

In 2002, the companies jointly obtained a reduction of 11.48% in own consumption of electricity. This value is due chiefly to reduction of number of buildings in service as a consequence of the optimization of the space occupied by the company, and to activities developed by the Internal Energy Conservation Commission (CICE), involving reforms to buildings and increased efficiency in building lighting and other uses of electricity.

Values in joules

	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
	109,119,545,608,341	114,569,942,891,540	18,781,190,638,340	27,633,586,225,780	31,272,799,211,781	37,620,154,047,882

EN4 – Indirect energy use.

Not applicable to the CPFL Energia companies, because, except for energy for own consumption, all other electricity purchases are for resale to consumers, distributors and concessionaires.

EN17 – Initiatives to use renewable energy sources and to increase energy efficiency.

At CPFL Geração, the increased availability of electricity resulted from repowering of four plants (Salto Grande, Esmeril, São Joaquim and Dourados), adding a total of 11.37 MW to the CPFL Geração system without increasing the area under the respective reservoirs, and thus without environmental impact. In the distribution area, CPFL maintained the CPFL Program for the Encouragement of Energy Cogeneration, aimed at increasing production of electricity from sugar cane biomass, which now represents 5% of the energy purchased by CPFL Paulista.

Increase in energy available to system (MW)	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
	-	-	-	-	28.4	17.39

EN18 – Energy consumption footprint (i.e., annualized lifetime energy requirements) of major products.

Not applicable to the CPFL companies.

EN19 – Other indirect (upstream/downstream) energy use and implications, such as organizational travel, product lifecycle management, and use of energy-intensive materials.

Refers to the consumption of fuel by the CPFL companies' vehicle fleet. CPFL Geração did not have its own fleet in 2001 and 2002. Its fuel consumption is included in the figures for CPFL Paulista. Information for 2001 is not available. The goal for the coming year is to establish a system to determine the fuel consumption of vehicles used by CPFL Geração, and the segmentation of operational and administrative vehicles.

FUEL TYPE (LITERS)	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
	2002	2001	2002	2001
Alcohol	451,581	N/A	206,401	N/A
Gasoline	1,179,729	N/A	345,099	N/A
Diesel	1,605,729	N/A	530,460	N/A
Total	3,237,039	N/A	1,081,960	N/A

WATER

EN5 – Total water use.

Water consumption from deep wells respects regeneration criteria, observing maximum and minimum values. Water consumption recorded does not reflect total water consumption in the companies' buildings. For 2003, the goal is to implement control systems for consumption of water from the public supply system for all buildings and from the CPFL Geração wells.

Total water use (M³)	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Supply system	58,254	N/A	N/A	N/A	1,221	N/A
Wells	29,191	N/A	0	0	N/A	N/A
Total	87,445	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

EN20 – Water sources and related ecosystems/habitats significantly affected by use of water.

Not applicable to CPFL Paulista and CPFL Piratininga. CPFL Geração's 19 small hydroelectric power plants are located in the Rio Grande basin, in the Tietê, Sapucaí-Mirim and Mogi-Guaçu sub-basins. Taking the sub-basins as a reference, the plants do not cause significant environmental impact on the aquatic and terrestrial ecosystems in their areas of direct influence. The areas affected are as follows:

SMALL PLANTS	AREA (M²)	SMALL PLANTS	AREA (M²)
Cariobinha	50,051	Lençóis	1,052,984
Capão Preto	624,510	Dourados	288,210
São Joaquim	661,900	Buritis	172,580
Carioba	299,703	Eloy Chaves	3,635,360
Três Saltos	12,605	Americana	1,240,000
Chibarro	81,200	Esmeril	230,900
Socorro	26,163	Gavião Peixoto	780,480
Pinhal	114,702	Monjolinho	39,120
Salto Grande	75,500	Santana	440,020
Jaguari	305,580		

EN21 – Annual withdrawals of ground and surface water as a percent of annual renewable quantity of water available from the sources.

Unavailable.

EN22 – Total recycling and reuse of water.

Only the Paulista head offices, located at 2.5 km on the Campinas – Mogi-Mirim road, use an air-conditioning system with cooling towers. The cooling water in the towers is reused. The amount of water added is equal to that lost through evaporation. The goal for 2003 is to establish the percentage lost to evaporation. The total volume of the cooling tower reservoirs is 56,000 liters. The companies have no plans to expand recirculation of water.

BIODIVERSITY

EN6 – Location and size of land owned, leased, or managed in biodiversity-rich habitats.

Although it crosses the biodiversity-rich Serra do Mar mountain range, part of the CPFL Piratininga transmission system is not environmentally regulated, because the legislation in existence when it was built did not require it. In keeping with the current CPFL Energia environmental policy, however, the company is in the process of negotiating with the appropriate environmental agency to homologate the system in 2003. New distribution and transmission undertakings by CPFL Paulista and CPFL Piratininga are subject to the environmental licensing process before commencement, with the implementation of minimization and compensation measures determined by the environmental agencies. The CPFL Paulista and CPFL Piratininga distribution network has received ISO 14001 certification for the process "Environmental Compatibility of Urban Electricity Distribution Network," valid for all sites of these companies. The river basin areas occupied by the small hydroelectric power plants are considered important but not rich in biodiversity. CPFL Geração maintains permanent flow-control programs agreed with the environmental agencies, in addition to an annual reforestation program using native species and a fish repopulation program using hatchlings raised at its own breeding centers. At the end of 2002, the Americana hydroelectric plant was undergoing ISO 14001 environmental certification for the process "Hydraulic Generation of Electricity," with certification expected in April 2003. The goal for 2003 is to extend this certification to the remaining 18 small hydroelectric power plants.

EN7 – Description of the major impacts on biodiversity associated with activities and/or products and services in terrestrial, freshwater, and marine environments.

Tree Control:

The control of urban trees (pruning) is an activity directly related to the distribution of electricity, and is carried out to prevent contact between branches and the electricity network, which would lead to defects and interruption to electricity supply to consumers.

Trees Felling:

In rural areas, after analysis, trees growing under the distribution network may be felled. Felling may also be required for the construction of new transmission and distribution lines and substations. These undertakings are licensed by the environmental agencies prior to commencement, and compensatory measures defined.

Disposal of Wastes:

CPFL Paulista and CPFL Piratininga maintain a controlled disposal program for all wastes, aiming to dispose of all materials correctly and reduce intake of natural resources. See EN11.

Environmental Management System:

CPFL Paulista and CPFL Piratininga maintain an Environmental Management System for all electricity distribution activities, covering their entire operating area and including all environmental impacts and aspects of their activities. Procedures are in place for the execution of all activities, as are emergency plans and Environmental Management Programs that seek to implement ongoing improvements to the companies' work processes.

The reservoirs of the hydroelectric power plants operated by CPFL Geração are small, causing minimal environmental impact to the biota, ecosystems and society.

The area of the Americana hydroelectric plant reservoir takes in parts of three municipalities (Americana, Nova Odessa and Paulínia) and CPFL Geração operates under rules agreed with the Piracicaba, Jaguari and Capivari River Basin Committee to maintain water volume sufficient for water supply for the municipalities of Sumaré and Americana. At this reservoir, CPFL Geração has also invested in programs and activities aimed at improving water quality, including control of macrophytes and environmental education programs, in partnership with universities and local and regional governmental and non-governmental organizations.

EN23 – Total amount of land owned, leased, or managed for production activities or extractive use.

No buildings, lands or areas are managed for such activities.

EN24 – Amount of impermeable surface as a percentage of land purchased or leased.

No information is available for the companies. The goal is to implement an information collection system by 2004.

EN25 – Impacts of activities and operations on protected and sensitive areas.

CPFL Paulista and CPFL Piratininga have implemented new construction standards with the use of networks with insulated cables and closely-spaced wiring to minimize the environmental interference caused by the electricity network in urban environments.

EN26 – Changes to natural habitats resulting from activities and operations and percentage of habitat protected or restored, and operations and percentage of habitat protected or restored.

EN27 – Objectives, programs, and targets for protecting and restoring native ecosystems and species in degraded areas.

The environmental impacts caused by the installation and maintenance of CPFL Paulista's 6,000 km of transmission lines and 18,000 km of distribution lines were compensated for with the implementation of native species reforestation programs. In the case of CPFL Geração, native species reforestation programs were also implemented at the hydroelectric power plants subject to renovation and/or repowering. The compensations carried out in relation to the transmission lines restored the equivalent to 100% of the area that suffered intervention, while the compensation in relation to the distribution lines totaled 75%.

For 2003, the goal is for CPFL Piratininga to carry out the environmental homologation of its transmission and distribution lines. In addition to these activities, the companies carried out the follow specific programs with the aim of contributing to sustainable environmental development:

Reforestation Program: implementation of reforestation with native species in areas surrounding the small hydroelectric plants, with a total of 46,000 seedlings planted by CPFL Geração. At CPFL Paulista, the program affected the municipalities of Altinópolis, São Carlos, Jaboticabal, Campinas, Saltinho, Americana and Mogi-Mirim, with a total of 180,000 seedlings planted.

River and Reservoir Fish Release Program: release of 150,000 young fish (curimatã) in the reservoirs of the CPFL Geração's small hydroelectric power plants and 300,000 in the rivers in the CPFL Paulista operating area.

Environmental Education Program: in 2002, CPFL Geração plants received visits from 6,059 students, in which they received information on aspects of environmental conservation, with emphasis on water resources and electricity generation. Another highlight was the "Barco Escola da Natureza" project, in partnership with the institution of the same name, whose focus is learning about the water resource problems of the Piracicaba River basin, along with discussion and proposals for environmental repair.

Urban Tree Planting Program: in 2002, CPFL Paulista continued its urban tree planting program, with the donation of more than 126,000 seedlings of tree species appropriate for planting near power lines. These seedlings were intended for urban planting programs carried out in partnership with municipal governments, NGOs and neighborhood associations, involving 46 municipalities in the concession areas. In the CPFL Piratininga operating area, 33% of municipalities received seedlings.

In order to support the Urban Tree Planting Program and River and Reservoir Fish Release Program, the companies maintain nurseries for production of seedlings of tree species appropriate for planting near power lines and a fish hatchery, producing species native to the rivers in the CPFL operating area.

EN28 – Number of IUCN Red List species with habitats in areas affected by operations.

Not applicable to CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração.

EN29 – Business units currently operating or planning operations in or around protected or sensitive areas.

Information not available.

EMISSIONS, EFFLUENTS AND WASTE

EN8 – Greenhouse gas emissions.

Not applicable to CPFL Paulista and CPFL Piratininga. For CPFL Geração, this indicator is applicable to the Carioba oil-fired plant. In the data collected in 1999, the concentrations were analyzed in relation to the standards established by environmental control agencies. The results revealed unacceptable levels of Particulate Matter (see EN10), requiring control and adjustment. The mill is currently off-line, awaiting the decision of the National Electricity System Operator (ONS).

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
vapor production*	85 ton/h
temperature of gasses*	181.92°C
Humidity*	12.95% vol.
Velocity*	629.32 m/min
Flow*	405993.39 m/h
ORSAT Analysis:(**)	
CO2	9.8% vol
O2	10.6% vol
N2	79.6% vol

*at chimney
 **dry, 0°C, 1 atm
 ***data collected in 1999

EN9 – Use and emissions of ozone-depleting substances.

The companies use the gas HCFC (R22) in their air-conditioning equipment. It is non-flammable, non-toxic and does not harm the ozone layer. The company head offices at Campinas use a cooling tower system. In Bauru and Ribeirão Preto (CPFL Paulista), where the air-conditioning is centralized, an air-condensation system is used. The other locations use individual, wall-mounted equipment. The average temperature in the air-conditioned environments is 24°C, with variation of plus or minus 1°C, considered ideal for the comfort of our employees. Goal: use the environmentally friendly 407C refrigerant in all new air-conditioning equipment acquired.

EN10 – NOx, SOx, and other significant air emissions by type.

Applicable only to CPFL Geração, Carioba oil-fired plant.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA*	CONCENTRATION (**)	EMISSION RATE (**)
Particulate Matter	248.65 mg/Nm ₃	49.24 kg/h
SO ₃	16.17 mg/Nm ₃	3.2 kg/h
SO ₂	966.23 mg/Nm ₃	191.34 kg/h
NO ₂	41.23 mg/Nm ₃	8.32 kg/h

* - Data from 1999
 ** - Dry, 0°C, 1 atm

As described in EN8, the data collected in 1999 were analyzed in relation to the standards established by environmental control agencies. The findings were: Unacceptable levels of Particulate Matter, requiring control and adjustment, Satisfactory level of sulfur dioxide and insignificant level of nitrous oxide.

EN11 – Total amount of waste by type and destination.

The wastes produced by CPFL Paulista and CPFL Piratininga derive from deactivated materials and equipment used in substations and distribution and transmission networks. After technical and economic analysis, they are classified as unserviceable and are disposed of through a third party company.

TYPE	DISPOSAL	UNIT	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
			2002	2001	2002	2001	2002	2001
Ferrous and Non-Ferrous Material	Scrap	ton	630	N.A.	321	N.A.	N.A.	N.A.
Distribution Transformers	Scrap	unit	2,117	N.A.	306	N.A.	N.A.	N.A.
Street Lamp Fittings	Scrap	unit	7,399	N.A.	3,581	N.A.	N.A.	N.A.
Wire Spacers	Scrap	unit	29,869	N.A.	3,794	N.A.	N.A.	N.A.
Equipment with PCB - Askarel	Incineration	ton	18.5	80	3.6	N.A.	N.A.	N.A.
Burnt lamps	Decontamination and Recycling	unit	165,101	58,309	33,000	N.A.	N.A.	N.A.
Wooden and Concrete Posts	Scrap	unit	18,516	N.A.	2,386	N.A.	N.A.	N.A.
Ladders	Scrap	unit	248	N.A.	287	N.A.	N.A.	N.A.
Steel Posts	Scrap	m	726	N.A.	17	N.A.	N.A.	N.A.
Garbage	Municipal Land Fill	m ²	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

EN12 – Significant discharges to water by type.

The companies have no significant effluent discharge. All effluents are conveyed and treated by the respective municipalities through the public sewage system.

EN13 – Significant spills of chemicals, oils, and fuels in terms of total number and total volume.

The companies registered no accidents related to spillage of chemicals, oils and fuels in 2001 and 2002.

EN30 – Other relevant indirect greenhouse gas emissions.

In their fleet planning and management, the companies maintain a preventive maintenance plan for all vehicles and transport equipment, keeping the entire fleet in good working order and guaranteeing the conservation of the environment. CPFL Paulista and CPFL Piratininga maintain a six-monthly emission control plan for their entire diesel fleet. The technical reports issued by the companies authorized to perform these tests show that the vehicles meet the specified standards.

EN31 – All production, transport, import, or export of any waste deemed "hazardous."

The "hazardous" wastes produced by CPFL Paulista and CPFL Piratininga derive from deactivated materials and equipment used in substations and distribution and transmission networks. They are treated and disposed of through a third party company, according to relevant environmental standards.

DISPOSAL	TYPE	UNIT	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
			2002	2001	2002	2001
Industrial Land Fill	Insulators	ton	41	N.A.	29	N.A.
Decontamination / Recycling	Lamps	unit	165,101	58,309	33,000	N.A.
Decontamination / Recycling	Lamp Seats	ton	3.6	3.2	1	N.A.
Incineration	Askarel	ton	18	80	3.6	N.A.

EN32 – Water sources and related ecosystems/habitats significantly affected by discharges of water and runoff.

Applicable only to the small hydroelectric power plants operated by CPFL Geração.

SUPPLIERS

EN33 – Performance of suppliers relative to environmental components of programs and procedures described.

The companies CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração have adopted a methodology for registering suppliers of materials and services that follow preestablished corporate standards. The companies also follow up the performance of their suppliers, so as to guarantee the quality of services rendered by the group. At present, only the performance of materials suppliers is registered through a tool integrated into the group's supply chain, allowing automatic blockage of any order to suppliers with inadequate performance. All of the companies' activities in relation to developing partners are consistent with the Integrated Management System, which seeks to meet appropriate standards for the environment, health and safety, social responsibility and quality.

PRODUCTS AND SERVICES

EN14 – Significant environmental impacts of principal products and services.

CPFL Paulista and CPFL Piratininga

The impacts of the electricity distribution activities are described in the spreadsheet related to distribution activities and are controlled by the Environmental Management System, which is implemented throughout the companies' distribution area and is ISO 14001 certified. The electricity transmission and distribution activities have slight impact on the environment and biodiversity. The control of trees is compensated for with planting of seedlings of native species in the proportion of five to ten seedlings planted per tree felled.

CPFL Geração de Energia

The principal environmental impacts related to the operation and maintenance of the generating plants are mentioned in the impact spreadsheet for the Environmental Management System. Geração's activities are based on two sources: hydroelectric and oil-fired plants, which have the following impacts on the environment and biodiversity:

Hydroelectric power plants: Hydroelectric generation takes place at 19 small hydroelectric plants located in the state of São Paulo, whose principal characteristic is the inundation of small areas of land (18.74 km²), with insignificant impact to local biodiversity. The quantification of the impact is negatively affected by the fact that the plants were constructed before the introduction of current laws requiring environmental impact assessments for such projects, dating from CONAMA Resolution 001/86. Impacts which cannot be quantified can, nonetheless, be described: alteration of the water regime from river to lake, interference with fish life and disappearance of stream vegetation and associated fauna.

Oil-fired plant: CPFL operates a single plant (Carioba) powered by 2A fuel oil, which emits oxides of sulfur and nitrogen into the atmosphere. The plant has two vapor condensers that use water from the Piracicaba for cooling purposes, returning the water to the river at 6° C above entry temperature. The water flow returned at this temperature (2 m³/s) is minimal in relation to the flow of the river (55 m³/s) and the temperature difference is thus insignificant.

EN15 – Percentage of the weight of products sold that is reclaimable at the end of the products' useful life and percentage that is actually reclaimed.

Not applicable to the products and services produced by the companies.

COMPLIANCE

EN16 – Incidents of and fines for non-compliance with all applicable international declarations/conventions/treaties, and national, sub-national, regional, and local regulations associated with environmental issues.

CPFL Geração received an environmental infringement notice, no. 47094, December 7, 2002, to the value of R\$ 753.23, for failure of a supplier to receive authorization from the State Department for Protection of Natural Resources (DEPRN) for use of a soil borrow pit to carry out repairs to the dam wall at the Monjolinho hydroelectric plant in the municipality of São Carlos. This notice resulted in a DEPRN Environmental Compensation Agreement, TCRA no. 233/02, for the planting of 400 tree seedlings for repair to the area.

TRANSPORT

EN34 – Significant environmental impacts of transportation used for logistical purposes.

Nº OF VEHICLES BY FUEL TYPE	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA	
	2002	2001	2002	2001
Alcohol	82	N/A	37	N/A
Gasoline	463	N/A	201	N/A
Diesel	473	N/A	154	N/A
Total	1018	N/A	392	N/A

Entire vehicle fleet (operational and administrative) in December 2002.

Of the CPFL Paulista fleet, 8% of vehicles are powered by alcohol, 46.5% by diesel and 45.5% by gasoline.

GENERAL

EN35 – Total environmental expenditures by type.

Values In thousand of Brazilian Reais - R\$

ENVIRONMENTAL EXPENSES	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Referring to company operations	2,468.00	3,049.00	15	441	80	25
Extending company responsibilities	331.00	110.50	-	-	741	122
TOTAL	2,799.00	3,159.50	15	441	821	147

Social Performance Indicators

Social Performance Indicators: Labor Practices and Decent Work

LA1 – Breakdown of workforce, employment type and by employment contract.

Workforce composition

NUMBER OF EMPLOYEES	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Permanent employees	3006	2890	1139	1237	110	107
Fixed-term employees	7	173	0	19	0	0
Outsourced employees	115	106	9	42	0	1

LA2 – Net employment creation and average turnover.

In the years 2001 and 2002, the high values observed at CPFL Piratininga reflect the organizational restructuring process implemented at the establishment of the company, in the last quarter of 2001.

EMPLOYEES ENTERING / LEAVING	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
entering	118	221	22	14	7	2
leaving	161	224	135	5	1	5
turnover	-1.43%	-0.1%	-10.15%	7.28%	5.45%	-2.8%

LA12 – Employee benefits beyond those legally mandated.

In addition to legally mandated benefits, the employees of CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração de Energia are entitled to the following: pension plan, medical, hospital and dental assistance, meal and food tickets, personal loans, survivor benefits, life insurance, pharmaceutical assistance, reimbursement for prosthesis and orthosis, and disability assistance. All employees are entitled to these benefits.

LA3 – Percentage of employees represented by independent trade union organizations or other bona fide employee representatives broken down geographically or percentage of employees covered by collective bargaining agreements broken down by region/country.

All employees are covered by collective agreements established with the trade union organizations for the professional categories working at CPFL companies. Table – Unionized workers

	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
	79	85	N/A	N/A	N/A	N/A

The goal for 2003 is to establish the percentage of unionized workers at CPFL Piratininga and CPFL Geração de Energia.

LA4 – Policy and procedures involving information, consultation, and negotiation with employees over changes in the reporting organization's operations (e.g., restructuring)

CPFL maintains a close relationship with trade union organizations. Organizational restructuring and changes, in compliance with the clause contained in collective agreements, are previously discussed with the trade union organizations for the professional categories working in the companies. Moreover, the companies offer additional mechanisms for the participation of employees in their direct management, through the Employees' Representative Council, directly elected by the employees and by a body of union representatives, acknowledged by the company and organized on the basis of the geographical distribution of employees.

LA13 – Provision for formal worker representation in decision-making or management, including corporate governance.

The companies maintain Employees' Representative Councils, freely elected by the employees. As determined by corporate bylaws, the president of the Employees' Representative Council is also a member of the Administrative Council, with speaking and voting rights.

The employees also have representation in the Trustee Council of the CESP Foundation, an organization that administers the benefit plans of CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração de Energia, including the Additional Pension Plans.

The workers also have representatives for issues concerning the SA 8000 standard, as well as freely elected union representatives organized on the basis of the geographical distribution of employees, according to an agreement established with trade union organizations for the different professional categories working in the companies.

The companies also maintain parity committees with trade union representatives for the fields of work health and safety and professional development and retraining. The Informal Employees Groups are maintained in the ambit of the Organizational Climate Management Program. The aim of these groups is to present, analyze and suggest the implementation of action plans for permanent improvement of the organizational climate of the companies.

Health and safety

LA5 – Practices on recording and notification of occupational accidents and diseases, and how they relate to the ILO Code of Practice on Recording and Notification of Occupational Accidents and Diseases.

All accidents, with or without lost time, and occupational diseases are registered, monitored and analyzed, so that their causes can be determined and corrective measures can be implemented to prevent their recurrence. The information, in compliance with the current laws, is regularly sent to Social Security, the Ministry of Labor and trade unions. The causes of accident are analyzed by committees created by the Internal Accident Prevention Commissions (IAPC) and also by the occupational health and safety service maintained by the companies.

The companies keep employees' health records and lost time control in keeping with the requirements of the ILO Code of Practice on Recording and Notification of Occupational Accidents and Diseases.

In this case, the related standards, with reporting and referral procedures, are available to all employees.

LA6 – Description of formal joint health and safety committees.

In partnership with trade unions, the companies maintain work health and safety committees, with monthly meetings and recording of minutes of all decisions made, in addition to the Integrated Management System Committee, representing 100% of the employees, and the Internal Accident Prevention Commissions (IAPCs), in number compatible with the risk level presented by the company's activities and undertakings.

COMPANY	CPFL PAULISTA	CPFL PIRATININGA	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA
No. of IAPCs	22	5	3

LA7 – Standard injury, lost day, and absentee rates and number of work-related fatalities.

CPFL Paulista:

remarkable reduction in accidents with lost days caused the frequency rate (FR) to decrease in 2002, compared to 2001. The severity rate (SR) increased due to a commuting accident in which one employee was killed.

CPFL Piratininga:

remarkable reduction in accidents with lost days caused the FR to decrease in 2002, compared to 2001. The SR decreased significantly, indicating less severe injuries.

CPFL Geração de Energia:

no accident resulting in lost time has been registered in the last two years, giving FR and SR equal to zero.

The indicators related to accidents involving outsourced workers, maintained by hired companies, show remarkable reduction in the number and severity of accidents with lost time.

On the other hand, there was an increase in the number of accidents with electricity distribution activities involving the general public. Most of these accidents resulted from contact with the electrical network, despite the prevention campaigns conducted by the companies every year. This change chiefly reflects the significant improvement in the reporting and registry of these accidents.

WORK AND HEALTH SAFETY	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Accidents involving employees						
Severity Rate	315	1302	221	102	0	0
Frequency Rate	3.70	2.91	5.66	4.30	0	0
FR of accidents with no lost time	6.22	7.19	2.83	2.32	0	4.66
Accidents involving outsourced employees						
Accidents with lost time - No.	27	20	NA	NA	0	0
Accidents with no lost time - No.	16	11	NA	NA	0	0
Total	43	31	NA	NA	0	0
Accidents involving the general public						
Fatal accidents	10	9	NA	5	0	0
Severe accidents	NA	11	NA	6	0	0
Mild accidents	NA	9	NA	NA	0	0
Total	10	29	NA	11	0	0

LA8 – Description of policies or programs on HIV/AIDS

Individual counseling is provided during regular examinations. The company offers a program for specialized medical treatment through the Medical and Hospital Assistance maintained by the CESP Foundation.

Currently, the companies carry out educational and awareness campaigns for HIV/AIDS prevention, targeted also at the employees' families and outsourced workers, through the distribution of leaflets, mailing lists, internal publications – CPFL & Você magazine, Expresso, intranet and promotional events in the workplace.

LA14 – Evidence of substantial compliance with the ILO Guidelines for Occupational Health Management Systems.

CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração de Energia received OHSAS 18001 certification for their Occupational Health and Safety Management System, including the points established in the ILO Conventions.

This system includes the evaluation of all occupational hazards posed to the employees. In the case of accidents or incidents, the event is immediately assessed so that corrective measures can be taken to prevent its recurrence. Health and Safety requirements are amply fulfilled, and follow the Brazilian NBR 14280 standard – Registration of occupational accidents - Procedure and Classification, as well as Edict 3214 issued by the Ministry of Labor and Employment. NBR 14280 and Edict 3214 incorporate the ILO Code of Practice on Recording and Notification of Occupational Accidents and Diseases: Notification, Classification, Investigation and Control of Accidents.

CPFL always seeks to include its employees in the development of new activities, projects, implementation of new equipment and other improvements that may be proposed.

All employees have access to safety-related issues, such as training courses, standardized personal protection equipment, technical standards and guidelines for work safety; they have access to the Work Occupational Health and Safety department through the intranet. In addition, employees can obtain information from work safety professionals, IAPCs, or from the surveys conducted by the company.

Because of its concern with the quality of life and health of its employees, CPFL Energia carries out awareness campaigns on issues such as Healthy Eating Education, Women's Health, Smoking, Reduction of Sedentary Lifestyles, AIDS, STDs, Influenza Vaccination, Dengue Fever, Hypertension and RSI/WMSD.

LA15 – Description of formal agreements with trade unions or other bona fide employee representatives covering health and safety at work.

CPFL companies have agreements with trade unions that establish Health and Safety Committees with previously defined operating standards, registration, follow-up and deliberations.

Training and Education

CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração invest in the professional qualification of their employees through technical courses, seminars, workshops and specializations.

In this regard, the "Knowledge Factory," an e-learning project that uses Internet/intranet to invest in the organization's key competencies, was launched in 2002. In 2002, the Library was expanded into new installations, and a large part of the collection was replaced. Another highlight is the Virtual Library, which allows users to access the library catalog over the intranet.

The Professional Retraining Program is also worthy of note. In this case, CPFL Paulista, in partnership with the trade unions, devoted 1% of its payroll to the development of human resources, including undergraduate, graduate and language courses.

LA9 – Average hours of training per year per employee by category of employee.

	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Training hours	111.64	129.15	46	na	10.44	na

LA16 – Description of programs to support the continued employability of employees and to manage career endings.

The company has programs to support the continued employability of employees, based on the basic competencies defined by the companies. CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração de Energia do not have retirement preparation or end of career programs.

LA17 – Specific policies and programs for skills management or for lifelong learning.

CPFL maintains a specific policy for Professional Training and Development that is easily available to all employees. Based on the needs pointed out in the Personal Value Program, which is in charge of evaluating and managing the performances required by the companies, it is possible to create individual training schemes. These schemes may be fulfilled by the programs maintained by the companies, such as the Knowledge Factory, Professional Retraining Program, scholarships, language courses or through other forms of qualification requested.

Diversity and opportunity

Ethical behavior is promoted internally and externally by means of the Social Responsibility and Sustainability Management System, based on the requirements of the SA 8000 standard and the Code of Ethics and Corporate Conduct, supplemented by the recommendations of Ethos Institute and the ABRINQ Foundation.

In 2002, all employees and major suppliers participated in meetings and in 10 reflective seminars on Ethics and Moral. The Code of Ethics and Corporate Conduct evokes the Vision, the Mission, the Organizational Values and the Integrated Management System Policies, in the form of behaviors and attitudes.

It can be applied to all those who work directly at CPFL companies: directors, managers, employees and service providers, including all interested parties. The written version of the Code was distributed to all employees. It is available on the intranet to all employees and on the Internet for other publics. At the end of 2002, CPFL received SA 8000:2001 certification for Social Responsibility Management. As far as society is concerned, CPFL has worked towards incorporating the ethics and principles related to Social Responsibility and to Sustainability in all of its corporate planning processes. This effort has translated into awards and recognition, such as the Best Energy Distribution Company Award for Social Responsibility granted to CPFL Paulista, and the 2002 inclusion of CPFL Paulista as one of the 11 best companies in Corporate Responsibility in the Exame magazine Corporate Responsibility Guide, and as one of the 100 best companies in the Exame Best Companies to Work in Guide.

LA10 – Description of equal opportunity policies or programs, as well as monitoring systems to ensure compliance and results of monitoring.

CPFL maintains a Code of Ethics and holds annual reflective seminars on aspects of Corporate Ethics, including diversity-related issues. The Code of Ethics, written after extensive internal discussion and based on the principles proposed by the Ethos Institute, clearly defines the positions adopted by the companies and their employees:

Basic Principles:

- In all our internal and external relationships, we must treat people with dignity and respect. This is the corporate image we seek: that of a company where people are treated respectfully.
- CPFL regards the respect for diversity as an essential value, which should be incorporated in all management practices.

Corporate Action Guidelines

Unacceptable practices:

- Any kind of discrimination (economic, social, political, religious, racial or sexual) is liable to sanctions.
- Exposure of children, adolescents, women or minority groups to prejudice or risky situations in publicity campaigns of the company.

Specific relationship guidelines

Internal Public

- Those who work at CPFL, including suppliers, are treated with the utmost respect. We protect their physical, moral, mental and psychological integrity.

Suppliers

- Our suppliers should also meet the requirements for social responsibility practices in their productive chain. We only hire suppliers who do not use child labor, who abide by labor laws and respect the Brazilian environmental laws.

In addition, compliance with the SA 8000 standard, whose certification was obtained at the end of 2002, represents a considerable improvement in terms of protection and description of the basic rights of direct employees, outsourced workers, and supplier employees, with specific rules established through a contract. The goal for 2003 is to implement a consistent management system and specific programs for the promotion of diversity, equality and opportunities, as well as of performance indicators that allow the ongoing monitoring of these issues.

LA11 – Composition of senior management and corporate governance bodies.

NUMBER OF DIRECTORS	CPFL PAULISTA		CPFL PIRATININGA		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Male	17	4	17	4	3	1
Female	1	0	1	0	0	0

Human rights

Strategy and management

HR1 – Description of policies, guidelines, corporate structure, and procedures to deal with all aspects of human rights relevant to operations.

The SA 8000 certification, Code of Ethics and Corporate Conduct and human resource management policies are the fundamental premises for the incorporation of the general principles established by the Universal Declaration of Human Rights, as previously described. The analysis of issues related to the fulfillment of ethical requirements and of the commitments made by the companies is the duty of the Social Responsibility Management Committee, set up in 2001.

HR2 – Evidence of consideration of human rights impacts as part of investment and procurement decisions, including selection of suppliers and contractors.

HR3 – Description of policies and procedures to evaluate and address human rights performance within the supply chain.

Human resource management procedures and policies incorporate basic issues that determine the investment strategy and decisions of the company in this area. Since 2002, based on the formalization and incorporation of commitments defined by SA 8000 and, previously, by the commitments made with the ABRINQ Foundation, CPFL has extended these requirements to its suppliers by inserting specific clauses in the contracts regarding compliance with labor and social security laws, health and safety of employees, elimination of child labor and environmental protection. In 2002, the first social responsibility audits were made by the suppliers of CPFL companies, in compliance with the clauses mentioned above. Seminars were conducted with the major suppliers in order to detail the nature and implications of these clauses.

HR8 – Employee training on policies and practices concerning all aspects of human rights relevant to operations.

In 2002, CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração de Energia carried out 10 reflective seminars on corporate ethics, with the participation of 1,500 employees, aiming to disseminate the basic principles established through the Code of Ethics and Corporate Conduct. In addition, a campaign was implemented through internal communication channels for raising awareness of the responsibilities related to the SA 8000 standard.

As far as suppliers are concerned, the qualification and specification personnel were trained to carry out supplier audits. Occupational safety inspections are extended to the contractors that service the electric networks. In 2002, the training course on the Code of Ethics was implemented for our suppliers, especially regarding the treatment of consumers and customers.

TRAINING	TOTAL OF TRAINED EMPLOYEES
Code of Ethics (8hrs)	
Implementation of SA8000 (16hrs)	
Qualification of SA8000 auditors (24hrs)	1.377
Advertisement of Social Resp Policy (2hrs)	

Non-discrimination

HR4 – Description of global policy, procedures and programs preventing all forms of discrimination.

The Social Responsibility and Business Ethics Management Committee, implemented in 2001, has defined procedures for the analysis of cases of infringement of ethical principles by CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração de Energia. See indicators LA10 and HR8.

Freedom of association and collective bargaining

HR5 – Description of freedom of association policy and extent to which this policy is universally applied.

CPFL maintains policies, which are formalized and widely disseminated in the organization, for its relationships with trade unions. It complies with the bylaws regulating the participation of the president of the Employees' Representative Council in the Administrative Council of the company, with the responsibilities established by the SA 8000 standard, and with the Collective Agreements established with the trade union organizations for the professional categories working in the companies.

Child Labor and Forced and Compulsory Labor

HR6 – Description of policy excluding child labor

HR7 – Description of policy to prevent forced and compulsory labor

The company's policies are established through the SA 8000 standard and through the commitments made with the ABRINQ Foundation. These commitments are part of a specific clause in the contracts made with suppliers and are object of regular audits.

Disciplinary practices

HR 9 – Description of appeal practices, including, but not limited to, human rights issues.

No lawsuit was filed in 2001 and 2002, regarding disciplinary practices.

HR10 – Description of non-retaliation policy and effective, confidential employee grievance system.

The employees have representative bodies for issues related to human rights, such as employee representatives for SA 8000 standard activities, Employees Representative Council, with regional participants, besides the representation in trade unions and the Social Responsibility and Ethics Committee, which acts with transparency and credibility. In 2003, a specific channel for complaints and grievance is being implemented, being compliant with all confidentiality requirements, also through the Social Responsibility and Ethics Management Committee.

Security practices

HR11 – Human rights training for security personnel.

Security services are outsourced. From 2004 onwards, the outsourced companies will have to carry out training courses on human rights for all employees, as determined by the contract clause to be implemented by CPFL companies.

Indigenous rights

HR12 – Description of policies, guidelines, and procedures to address the needs of indigenous people.

HR13 – Description of jointly managed community grievance mechanisms/authority.

HR14 – Share of operating revenues from the area of operations redistributed to local communities.

Not applicable to CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração within the scope defined for the evaluation of GRI indicators.

Social Performance Indicators: Society

SO1. Description of policies to manage impacts on communities in areas affected by activities.

The identification, evaluation and control of the aspects and impacts of the company's actions on the community are the duties of the Integrated Management System, of the Environmental Management System and of the Social Responsibility Management System, certified by ISO 14001 and SA 8000 standards.

Environmental Impacts –

As to environmental impacts, the companies keep spreadsheets with environmental aspects and impacts, used for the identification, control and evaluation of emissions into the atmosphere, waste disposal into water bodies, production of residues, soil contamination, use of raw materials and natural resources. The evaluations take into account the level of severity, frequency and involvement, allowing for the classification of the relevance of the environmental impact.

The evaluation of environmental impacts takes into account the environmental policies of the companies, the legal requirements and the company's strategic commitments, generating action plans, programs, environmental objectives and goals, consolidated in the Environmental Management plan.

Social Impacts-

CPFL companies have a long-established tradition of social insertion and integration with the communities with which they interact. The nature of the activities carried out by CPFL companies allows them to naturally commit to the management of social impact on a permanent basis, in addition to supporting the economic and social development of the communities with which they are involved.

The general guidelines, policies and procedures that support the management of the impact of activities on the communities and society are defined in the Social Responsibility Management Code and are part of the Social Responsibility Management System, being managed by the Social Responsibility and Ethics Management Committee, and also being part of the company's strategic planning.

The evaluation, management and control of the environmental impacts of the company's activities on society at large occur in different ways, and are achieved through the information and indicators obtained from the perception consumers have of the companies. This perception is evaluated by means of customer satisfaction surveys, involving the quality of services rendered, prices charged, information and communications system with consumers, community and society, ease of access, and quality of client services, among others.

The company offers permanent channels for communication, information and dialogue with customers, communities and society through:

- Toll-free 24 hour, 7 day Call Center
- Service agencies
- Account managers specifically assigned to the public sector
- Internet

Moreover, the companies have consultancy services, with specific performance indicators and goals. These services receive suggestions, comments and complaints from consumers and the general public, and from regulatory official bodies, having freedom to interact with all corporate sectors and to propose changes to internal processes.

CPFL Paulista and CPFL Piratininga have regular meetings with regional units of consumer rights organizations (PROCONs) that operate within their concession area, maintaining a specific service channel to deal with complaints and information requested by consumers.

CPFL companies also monitor, on a permanent basis, the favorability of news items published about them in the municipalities where they operate, maintaining a policy of active communication with society. In order to do that, they release information about corporate actions and answer questions made by the media, among other activities.

The companies also give advice to electricity consumers, having representatives from different client bases who regularly meet with the aim of evaluating strategies, programs, actions and results obtained by the companies and presenting suggestions based on customers' perception.

The tariffs charged and services provided by the companies are evaluated every four years by means of public hearings held by the official regulatory body. The same public hearing mechanism is used every year for the validation of Energy Efficiency Programs developed by CPFL Paulista and CPFL Piratininga.

The companies actively participate in committees, commissions and local organizations, in addition to holding regular meetings with community representatives, with the aim of presenting their programs and evaluating, together with the community, the social and economic effects of their actions.

Finally, the companies regularly participate in external evaluations by qualifying for awards and surveys with the aim of comparing their indicators with those of other companies, allowing evaluation through their social responsibility management system.

SO4. Awards received relevant to social, ethical, and environmental performance

Awards received by CPFL Energia

2000

- Abradee Award – Best Electricity Distribution in Brazil
- Abradee Award – Best Economic and Financial Management in Brazil
- Marketing Best Award – Project: Purchasing Network
- Top Social Award – Awarded by ADBV
- Top RH Award – Awarded by ADBV
- CENADEM Award – for Electronic Document Management - EDM

2001

- Top Social 2001 – Awarded by ADBV (June)
- Abradee Award for Operational Management 2001 (July)
- Marketing Best 2001 – Case Client Service during Electricity Rationing (October)
- Electricity Award 2001 – Best Electricity Distribution in Brazil (Eletricidade Moderna Magazine) (November)
- Electricity Award 2001 – Best Electricity Distribution in the Southeastern Region (Eletricidade Moderna Magazine) (November)

2002

- Top Social 2002 – Awarded by ADBV – “Little Agent” Program for Electricity Waste Management (June)
- Abradee Social Responsibility Prize 2002 (July)
- Aberje Prize 2002 – Brazilian Association for Corporate Communication – Campaign: Client Service during Electricity Rationing (July)
- Inclusion in the Exame “100 Best Companies to Work in” Guide – (September)
- Instituto Miguel Calmon Award (State of Bahia)– Best Electricity Company in Net Revenues (September) – CPFL Geração
- Isto É Dinheiro Award - Best Electricity Company in Net Revenues (September) – CPFL Geração
- Valor Award – Best Electricity Company in Net Revenues (September) – CPFL Geração
- ABT Award (Brazilian Telemarketing Association) – Best Client Service with the case “Successful case CPFL Piratininga/Vermon (September) – CPFL Piratininga
- Electricity 2002 Award – Best Electricity Distribution in Brazil (Eletricidade Moderna Magazine) (October)
- Electricity 2002 Award – Best Electricity Distribution in the Southeastern Region (Eletricidade Moderna Magazine) (October)
- Abanet MSN Brasil Award – cases: Site for Electricity Purchasing and Sale during Electricity Rationing and PROCON (November)
- Inclusion in Exame Good Corporate Citizenship Guide, among the 11 best companies in Corporate Social Responsibility – (December)

Bribery and corruption

SO2 – Description of policy, procedures/management systems, and compliance mechanisms for organizations and employees addressing bribery and corruption.

The policies addressing bribery and corruption are stipulated in the Code of Ethics and Corporate Conduct.

Basic Principles

The relationship of CPFL with its target publics should always be one of honesty and integrity. In this regard, we want all of our decisions to be always based on ethical principles. Our practices are compatible with the values we preach. This is how we maintain the seriousness of our company.

We make a point of rendering transparent our productive and business processes, always committing ourselves to the truth of the information provided to our business partners.

Corporate Action Guidelines -

The following practices are unacceptable:

- Payment and bribes, free gifts, presents or favors regarded as nonpromotional, which do not comply with the best legal and moral practices, used for the achievement or granting of unfair advantages or privilege. In our company, we neither pay nor receive bribes.

Rules for all employees in our company -

The following behaviors are unacceptable:

- Maintain business relationships with suppliers, especially those who can be directly influenced to buy or sell products or services.
- Use one's position, function or privileged information for one's own benefit and for the benefit of family members or personal relations, to the detriment of corporate businesses or of free competition practices.
- Receive payments, presents, free gifts and advantages of any nature, such as trips, free accommodation, not regarded as business, promotional or advertising practices or which are based on proportionality and common sense.

Compliance with these guidelines is checked by managers through internal auditing mechanisms.

Political contributions

SO3. Description of policy, procedures/management systems, and compliance mechanisms for managing political lobbying and contributions.

CPFL Paulista, CPFL Piratininga and CPFL Geração, by force of the current law, are prohibited from funding political campaigns and parties. This prohibition is also stipulated in the Code of Ethics and Corporate Conduct:

Corporate Action Guidelines – Specific Relationship Guidelines – Governmental organizations:

We do not support or fund political parties or campaigns of candidates for elective positions in any of the several branches of Brazilian executive, legislative and judicial powers.

Compliance with these guidelines is checked by managers through internal auditing mechanisms.

SO5. Amount of money paid to political parties and institutions whose prime function is to fund political parties or their candidates.

CPFL companies do not make donations to political parties and institutions that sponsor political campaigns, political parties, and candidates.

Competition and Pricing

SO6. Court decisions regarding cases pertaining to anti-trust and monopoly regulations.

CPFL companies have not been charged with trust or cartel formation either in court or before organizations that advocate free competition. The activities carried out by the companies are subject to specific regulation and laws.

SO7. Description of policy, procedures/management systems, and compliance mechanisms for preventing anti-competitive behavior.

The markets covered by the CPFL companies are regarded as captive, in the terms of the current law. The limits of concentration and participation in the market are defined by regulatory bodies.

The tariff prices used by the companies and the price correction mechanisms are controlled by the Brazilian Electricity Regulatory Agency (ANEEL).

Internally, the Code of Ethics and Corporate Conduct, in the item Corporate Action Guidelines – Specific Relationship Guidelines – Competition, establishes that: The company respects all competition laws and regulations and does not admit any form of unfair competition, or unethical business practices, or the use of cartels, which may hinder free competition and harm consumers.

Our consumers are regularly informed of their rights and duties, and also receive specific contracts regarding the electricity supply.

Internal audit and the organizations in charge of acquisitions and hirings are supposed to check compliance with the rules for protection of free competition among suppliers.

Social Performance Indicators: Product Responsibility

Customer health and safety

PR1 – Description of policy for preserving customer health and safety during use of products and services.

Concession contracts between companies and ANEEL establish the basic conditions related to the preservation of health and safety of clients in using electricity services.

In this regard, CPFL companies carry out ongoing programs to inform, guide and raise consumers' awareness of the associated risks and the precautions that should be followed when using electricity. This is done through public campaigns targeted at all users.

PR4 – Number and type of instances of non-compliance with regulations concerning customer health and safety.

CPFL companies have not been sued in the last two years for such infringements by the regulatory bodies of public electricity services.

PR5 – Number of complaints upheld by regulatory or similar official bodies to oversee or regulate the health and service of products and services.

CPFL companies have not received complaints from the official regulatory bodies – ANEEL and CSPE, or from regional units of PROCONs, concerning the infringement of the safety of the products or services provided by the company. This does not rule out the possibility of legal proceedings regarding responsibilities and indemnification related to accidents involving third parties and incidental contact with the companies' electricity networks.

PR6 – Voluntary code compliance, product labels or awards with respect to social and/or environmental responsibility that the reporter is qualified to use or has received.

The CPFL companies are nationally acknowledged for their commitment towards ethical principles, transparency, quality of rendered services and contribution to the economic, social and environmental development of Brazil. The awards received, the results of customer satisfaction surveys, the results obtained from external evaluations and the references in the media to the activity of the company and to its social leadership are indicators that corroborate the voluntary adherence of CPFL to socially responsible practices. CPFL is affiliated with the Ethos Institute for Social Responsibility and signatory to the commitments proposed by the ABRINQ Foundation.

Products and services

PR2 – Description of policy, procedure/management systems, and compliance mechanisms related to product information and labeling.

CPFL companies develop campaigns to guide and inform consumers about the correct and rational use of electricity. The electricity bills monthly sent to consumers have all the information regarding consumption history and the calculation of the tariff applied to each type of consumer, in addition to information on the quality of rendered services and channels for the client services – Call Center – and for the filing of complaints, as well as access to consultancy services.

PR7 – Number and type of instances of non-compliance with regulations concerning product information and labeling, including any penalties or fines assessed for these breaches.

CPFL companies have a permanently open channel with the official bodies that regulate public electricity services, and comply with the guidance and final decisions of ANEEL and CSPE.

PR8 – Description of policy, procedure/management systems, and compliance mechanisms related to customer satisfaction, including results of surveys measuring customer satisfaction.

CPFL Paulista and CPFL Piratininga conduct their own customer satisfaction surveys every year and take part in surveys carried out by Abradee. The companies also keep track of the results of the surveys conducted by ANEEL.

Advertising

PR9 – Description of policy, procedure/management systems, and compliance mechanisms for adherence to standards and voluntary codes related to advertising.

CPFL companies employ institutional campaigns for the advertising of products and services rendered by them, in addition to guiding, informing and raising consumers' awareness of the correct and safe use of electricity, offering a communications channel with the companies, and informing consumers about their rights.

Advertising limits are defined in the Code of Ethics and Corporate Conduct – Basic Principles:

We make a point of rendering transparent our productive and business processes, always committing ourselves to the truth of the information provided to our business partners.

Corporate Action Guidelines – The following practices are unacceptable:

Exposure of children, adolescents, women or minority groups to prejudice or risky situations in publicity campaigns of the company.

All advertising campaigns are submitted for approval by the Social Responsibility and Ethics Management Committee.

PR10. Number and type of breaches of advertising and marketing regulations.

CPFL companies have not been sued for breaches of marketing and advertising regulations.

Respect for privacy

PR3 – Description of policy, procedure/management systems, and compliance mechanisms for consumer privacy.

Although the CPFL companies have no formal policies regarding respect for the privacy of their customers, they do not provide any information about the customers or their businesses with the companies to any other agents, companies or institutions that operate in the community, including credit protection organizations. Consumer records are maintained in strict confidentiality and the connection or disconnection of power supply never exposes consumers to embarrassing situations, being always carried out in compliance with the Brazilian laws.

PR11. Number of substantiated complaints regarding breaches of consumer privacy.

CPFL companies have not been sued via the legal or administrative system in the last three years by any court or consumer rights organizations, or by the official bodies that regulate electricity services, regarding for breaches of consumer privacy.

GRI Content Index

Vision and Strategy	
1.1	pgs 9/15, 35/39, 61/73
1.2	pgs 13/15

Profile	
2.1	pgs 41, 194
2.2	pgs 40/53
2.3	pgs 43/79
2.4	pgs 19/27, 41/53
2.5	pg 43
2.6	pgs 24, 19
2.7	pgs 41/43, 11, 82, 88, 92/95
2.8	pgs 55/57
2.9	pgs 69/71
2.10	pg 196
2.11	pg 17
2.12	pg 11
2.13	pg 17
2.14	pgs 19/27
2.15	pgs 15/27
2.16	pgs 19/27
2.17	Not Applicable
2.18	pg 17
2.19	pg 17
2.20	Not Available
2.21	Not Available
2.22	pg 196

Management Systems	
3.1	pgs 29/37
3.2	Not Applicable
3.3	pgs 29/31
3.4	pgs 72, 79
3.5	pg 29
3.6	pgs 29/31, 19
3.7	pgs 60/77
3.8	pg 29
3.9	pgs 68/71
3.10	pgs 69/71, 90/91, 188
3.11	pgs 85/86, 90/91, 99/100, 188
3.12	pgs 85/86, 90/91, 99/100, 188
3.13	pgs 68/73, 79, 176, 179, 182/185, 190/191
3.14	pgs 61/67
3.15	pgs 67, 73, 174, 175, 176
3.16	pgs 79/30, 63/65, 179/181, 184/186
3.17	pgs 11, 17
3.18	pgs 11/15, 23, 27, 51, 53, 81, 94/95
3.19	pgs 11/15, 35/39, 79, 81/87, 96/97, 99/105
3.20	pgs 72/73

Economic			
	Core	Additional	
Customers			
EC1	pgs 82, 86, 88, 171		
EC2	pgs 82, 86, 88, 171		
Suppliers			
EC3	pg 171/172	EC11	pg 172
EC4	pg 172		
Employers			
EC5	pg 173		
Providers of Capital			
EC6	pg 173		
EC7	pg 173		
Public Sector			
EC8	pg 174	EC12	pg 177
EC9	pg 174		
EC10	pg 174/176		
Indirect Economic Impacts		EC13	pg 177

Environmental			
	Core	Additional	
Materials			
EN1	pg 177		
EN2	pg 177		
Energy			
EN3	pg 177	EN17	pg 178
EN4	pg 177	EN18	pg 178
		EN19	pg 178
Water			
EN5	pg 178	EN20	pg 178
		EN21	Not Applicable
		EN22	pg 179
Biodiversity			
EN6	pg 179	EN23	pg 179
EN7	pg 179	EN24	pg 179
		EN25	pg 179
		EN26	pg 179
		EN27	pg 180
		EN28	pg 180
		EN29	pg 180
Emissions, Effluents and Waste			
EN8	pg 180	EN30	pg 181
EN9	pg 180	EN31	pg 181
EN10	pg 181	EN32	pg 181
EN11	pg 181		
EN12	pg 181		
EN13	pg 181		
Suppliers		EN33	pg 182
Products and Services			
EN14	pg 182		
EN15	pg 182		
Compliance			
EN16	pg 182		
Transport		EN34	pg 182
Overall		EN35	pg 183

Social			
	Core	Additional	
Employment			
LA1	pg 183	LA12	pg 183
LA2	pg 183		
Labour Management Relations			
LA3	pg 183	LA13	pg 184
LA4	pg 183		
Health and Safety			
LA5	pg 184	LA14	pg 185
LA6	pg 184	LA15	pg 185
LA7	pg 184		
LA8	pg 185		
Training and Education			
LA9	pg 185	LA16	pg 185
		LA17	pg 185
Diversity and Opportunity			
LA10	pg 186		
LA11	pg 186		
Strategy and Management			
IRR1	pg 186	IRR	pg 187
HR2	pg 186		
IRR3	pg 186		
Non-Discrimination			
HR4	pg 187		
Freedom of Association & Collective Bargaining			
HR5	pg 187		
Child Labour			
HR6	pg 187		
Forced and Compulsory Labour			
HR7	pg 187		
Disciplinary Practices			
		HR9	pg 187
		IRR10	pg 187
Security Practices			
		HR11	pg 187
Indigenous Rights			
		HR12	pg 188
		HR13	pg 188
		HR14	pg 188
Community			
SD1	pg 188	SD6	pg 189
Bribery and Corruption			
SD2	pg 189		
Political Contributions			
SD3	pg 190	SD5	pg 190
Competition and Pricing			
		SD6	pgs 83, 190
		SD7	pg 190
Customer Health and Safety			
PR1	pg 190	PR4	pg 190
		PR5	pg 190
		PR6	pg 191
Products & Services			
PR2	pg 191		
PR7	pg 191	PR8	pgs 85/88, 191
Advertising			
		PR9	pg 191
		PR10	pg 191
Respect for Privacy			
PR3	pg 191	PR11	pg 191



Empresas CPFL Energia

CPFL Energia Companies

Holding



CPFL Energia S/A

CNPJ: 02.429.144/0001-93
Inscrição Estadual: Isenta
Endereço: Rua Ramos Batista, 444 - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CEP: 04.552-020
Tel.: (0xx11) 3457-0648
Fax: (0xx11) 3457-0582
www.cpf.com.br

Distribuição de Energia

Energy Distribution



CPFL Paulista – Companhia Paulista de Força e Luz

CNPJ: 33.050.196/0001-88
Inscrição Estadual: 244.163.955.11
Endereço: Rod.Campinas Mogi-Mirim,1755 – km 2,5 -
Jd.Santana - Campinas - SP - CEP: 13.088-900
Tel.: (0xx19) 3756-8844 Fax: (0xx19) 3756-8040
www.cpf.com.br



CPFL Piratininga

Companhia Piratininga de Força e Luz
Controlada por Draft I Participações S.A
CNPJ: 04.172.213/0001-51
Inscrição Estadual: 116.049.361.118
Endereço: Rua Ramos Batista, 444 - Ed.
Dakota - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CEP 04552-020
Tel.: (0xx11) 3457-0648
Fax: (0xx11) 3457-0582
www.cpf.com.br

Draft I Participações S.A

CNPJ: 02.429.143/0001-49
Inscrição Estadual: 244.867.828.110
Endereço: Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1.632
Jd.Santana - Campinas - SP - CEP: 13.087-260
Tel.: (0xx19) 3756-8844 Fax: (0xx19) 3756-8040



Rio Grande Energia S.A

CNPJ: 02.016.439/0001-38
Endereço: Rua São Luiz, 77 - 8º andar
Porto Alegre - RS
CEP 90620-170
Tel.: (0xx51) 3218-3303
Fax: (0xx51) 3218-3233
www.rge-rs.com.br

Geração de Energia

Energy Generation



CPFL Geração de Energia S.A.

CNPJ: 03.953.509/0001-47
Inscrição Estadual: 244.858.020.116
Endereço: Rod.Campinas Mogi
Mirim,1755 - km. 2,5 Jd. Santana -
Campinas - SP - CEP: 13.088-900
Tel.: (0xx19) 3756-8844
Fax: (0xx19) 3756-8040
www.cpf.com.br

BEGESA - Barra Grande Energia S.A.

CNPJ: 04.608.197/0001-05
Inscrição Estadual: Isenta
Endereço: Rod.Campinas Mogi Mirim,
1755 - km 2,5 s/n - Jd.Santana -
Campinas - SP - CEP: 13.088-900
Tel.: (0xx19) 3756-8844
Fax: (0xx19) 3756-8040

SEMESA S.A.

CNPJ: 04.354.636/0001-92
Inscrição Estadual: Isenta
Endereço: Rod.Campinas Mogi
Mirim,1755 - km.2,5 - Jd.Santana -
Campinas - SP - CEP: 13.088-900
Tel.: (0xx19) 3756-8844
Fax: (0xx19) 3756-8040

Foz do Chapecó Energia S.A.

CNPJ: 04.591.168/0001-70
Inscrição Estadual: Isenta
Endereço: Rod.Campinas Mogi
Mirim,1755 km 2,5 - Jd.Santana -
Campinas - SP - CEP: 13.088-900
Tel.: (0xx19) 3756-8844
Fax: (0xx19) 3756-8040

Nova I Participações S.A.

CNPJ: 03.435.172/0001-86
Inscrição Estadual: 244.919.688.110
Endereço: Rod.Campinas Mogi
Mirim,1755 km. 2,5 - Jd.Santana -
Campinas - SP - CEP: 13.088-900
Tel.: (0xx19) 3756-8844
Fax: (0xx19) 3756-8040

ENERCAN – Campos Novos Energia S.A.

CNPJ: 03.356.967/0001-07
Inscrição Estadual: 253966078
Endereço: Rua Tenente Silveira, 225
Edifício Hércules - 10º andar - Centro
Florianópolis - SC - CEP: 88010-300
Tel.: (0xx48) 224-5076

CERAN – Complexo Energético Rio das Antas S.A

CNPJ: 04.237.975/0001-99
Inscrição Estadual: 0962854360
Endereço: R.Osório Tuyuty de Oliveira
Freitas,295 - Bairro Três Figueiras - Porto
Alegre - RS - CEP: 91330-090
Tel.: (0xx51) 3025-6706

Comercialização de Energia

Electricity Trading



CPFL Comercialização Brasil Ltda.

CNPJ: 04.973.790/0001-42
Inscrição Estadual: 244.925.224.119
Rod. Campinas Mogi Mirim,1755 – km 2,5
Jd. Santana - Campinas - SP - CEP: 13.088-900
Tel.: (0xx19) 3756-8844
Fax: (0xx19) 3756-8040
www.cpf.com.br

Dezembro / 2002 (December / 2002)

Créditos

Credits

Coordenação Editorial
Coordinating editor

Antonio Cesar Ariede

Apoio editorial
Editorial support

Ana Maria Lombardi
Mundial Press Comunicações

Consultoria
Consultancy

AMCE Negócios Sustentáveis

Texto em inglês
English text

Scientific Linguagem Ltda.
info@scientific.com.br

Fotos
Photos

Eduardo Barcellos
Acervo CPFL

Design gráfico
Graphic design

Gad'Design

CTP e impressão
CTP and printing

Mattavelli

*Corporate Communication and
Institutional Relations*

**Diretoria de Comunicação Empresarial
e Relações Institucionais**

Tel.: (0xx19) 3756 8701
Fax: (0xx19) 3756 8040
cpfl@cpfl.com.br
www.cpfl.com.br

Agradecimento
Acknowledgements

A CPFL Energia agradece a todos os colaboradores
que participaram da elaboração deste relatório.

*CPFL Energia would like to thank all those who have
been involved in the production of this report.*

Wilson Ferreira Jr.
Diretor-Presidente / Chief Executive Officer - CEO

Esclarecimentos adicionais sobre
este relatório podem ser obtidos com:

*Further information regarding this
report can be obtained from:*

Augusto Luis Rodrigues
Diretor de Comunicação Empresarial
e Relações Institucionais
*Director of Corporate Communication
and Institutional Relations*

E-Mail: cpfl@cpfl.com.br
Tel.: (0xx19) 3756 8701



*Diretoria de Comunicação Empresarial
e Relações Institucionais*

*Rodovia Campinas Mogi-Mirim, Km 2.5
Cep 13088-900 Campinas SP
www.cpf.com.br*